

ISSN - 1519-0501

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Volume 15
Suplemento 2
2015



APRESENTAÇÃO

A décima sétima Reunião da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro de 2015 e teve a participação de mais de 500 inscritos, entre alunos de graduação, pós-graduação, professores e profissionais da área que apresentaram trabalhos (aproximadamente 300), tanto no formato de painéis eletrônicos como apresentações orais, bem como participaram de palestras e minicursos distribuídos ao longo dos dois dias.

No ano de 2015, a SNNPqO teve o intuito de agregar conhecimento e tornar completa a integração dos profissionais e acadêmicos da área, permitindo a divulgação e discussão dos “Desafios e Perspectivas da Pesquisa Científica Acadêmica”, tema do evento. Além disso, permitiu a integração da comunidade acadêmica com outros profissionais e acadêmicos de outras universidades e estados da região Nordeste, Norte e Sudeste. Nesse sentido, o evento além de permitir essa integração, também estimulou o desenvolvimento de atividades curriculares complementares, buscando uma ampliação do processo de aprendizagem.

O evento esteve sob a coordenação de um professor do curso de Odontologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob a tutela do Centro Acadêmico do Curso de Odontologia (CACO), gestão 2015, e colaboração de outros professores e profissionais. A partir do apoio dos docentes, da gestão do Departamento de Odontologia, do Centro de Ciência da Saúde e da Reitoria da UFRN, bem como da Sociedade Nordeste Norte de Pesquisa Odontológica o evento busca ampliar suas ações e trazer um caráter inovador na realização das suas atividades, proporcionando conhecimento bem como desenvolvimento pessoal e profissional.

A seguir, encontra-se os resumos dos trabalhos selecionados e apresentados eletronicamente, na forma de painel, e como apresentações orais da XVII SNNPqO.



Prof. José Sandro Pereira da Silva

SNNPQO

Apresentações Orais

<p>A FACE VITIMADA: MORBIDADE ENTRE MULHERES ATENDIDAS EM SERVIÇOS SENTINELAS NO BRASIL.</p> <p>PEDRO LEONARDO O PEREIRA; ANNA PAULA SEREJO DA COSTA; MARIA ÂNGELA FERNANDES FERREIRA.</p> <p>As mulheres vítimas de violência são afetadas de maneiras desiguais. Objetivou-se analisar os atendimentos de emergência em mulheres vítimas de violência na região de cabeça e pescoço. Foram analisados dados do inquérito de Vigilância e Acidentes em 25 capitais e no Distrito Federal no ano de 2011. Analisaram-se 351 atendimentos de mulheres adultas entre 15 e 49 anos em relação a ocorrência de violência na região de cabeça e pescoço, o que corresponde a 40,6% das mulheres vítimas de violência. A ocorrência da violência foi predominante em mulheres jovens, negras e com pouca escolaridade. A maioria dos eventos (86,9%) foi considerada intencional pelas vítimas e realizado por um agressor do sexo masculino (77,1%). O parceiro íntimo foi identificado como agressor em maior proporção pelas mulheres com idades mais avançadas ($p=0,0000$). Na região de cabeça/pescoço, a face foi a parte mais frequentemente atingida (87%). É cada vez mais importante que o serviço esteja preparado para receber essas mulheres vítimas de violência e que o cirurgião-dentista ou o cirurgião buco-maxilar estejam capacitados e façam parte da equipe de acolhimento dessas vítimas.</p> <p>Descritores: Violência doméstica, face, morbidade, feminino.</p>	<p>ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSIONÃO DA PODOPLANINA EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR</p> <p>HELLEN BANDEIRA DE PONTES SANTOS; ANA RAFAELA LUZ DE AQUINO MARTINS; LÉLIA BATISTA DE SOUZA; LEÃO PEREIRA PINTO; POLLIANNA MUNIZ ALVES; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA.</p> <p>Evidências demonstram a participação da podoplanina na progressão de diversas neoplasias malignas. No entanto, estudos sobre a expressão dessa proteína e a sua relação com parâmetros clínico-patológicos em carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI) são escassos. Avaliar, por imunohistoquímica, a expressão da podoplanina (D2-40) em CCELI e relacioná-la com parâmetros clínico-patológicos (metástase nodal regional, estadiamento clínico, recidiva e grau histopatológico de malignidade). A amostra foi composta por 50 casos de CCELI (25 com metástase nodal regional e 25 sem metástase nodal regional). O grau histopatológico de malignidade das lesões foi avaliado no front de invasão tumoral (BRYNE et al., 1992). Foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade membranar para a podoplanina em 5 campos microscópicos (400\times) do front de invasão tumoral. Não houve diferenças estatisticamente significativas no percentual de células imunopositivas em relação à metástase nodal ($p = 0,289$), ao estadiamento clínico ($p = 0,308$) e à recidiva da lesão ($p = 0,802$). Lesões de baixo grau de malignidade exibiram maior expressão de podoplanina em comparação com as de alto grau ($p = 0,039$). Os achados deste estudo sugerem que a podoplanina não está envolvida na progressão tumoral dos CCELI. A expressão dessa proteína, no parênquima dessas lesões, pode estar relacionada ao grau de diferenciação celular.</p> <p>Descritores: Carcinoma de células escamosas, neoplasias labiais, imuno-histoquímica.</p>
<p>ANÁLISE DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS ASSOCIADOS À OSTEONECROSE EM MAXILARES POR BISFOSFONATOS.</p> <p>THALLYS EMANNUEL FERREIRA CLEMENTE; PETRUS PEREIRA GOMES; ANTÔNIO BRUNNO GOMES MORORO; GUILHERME DE CARVALHO WANDERLEY; PABLO RAFAEL SALDANHA DE AZEVEDO TELES.</p> <p>Os Bisfosfonatos (BFs) são indicados para estabilizar a perda óssea causada por diversos fatores dentre eles a metástases ósseas, desordens ósseas e doenças osteogênicas. A Osteonecrose dos Maxilares induzida por bisfosfonato (ONMB) é uma condição nova, descrita pela primeira vez em 2002. Esta complicação é caracterizada pela exposição de ossos gnáticos, persistindo por mais de 8 semanas em um paciente que é atualmente, ou já foi, submetido a algum tipo de tratamento com BFs. Avaliar a ocorrência de ONMB em pacientes tratados com BFs através de radiografias panorâmicas e analisar se existem correlações entre tempo de uso dos BF e a extensão da exposição óssea. Metodologia: A pesquisa será um estudo observacional, do tipo transversal. Serão avaliados pacientes que fazem uso de BFs, na qual serão divididos em dois grupos: Grupo A, composto por pacientes que fazem uso de BFs Intravenoso para tratamento de metástases ósseas, Mieloma múltiplo e Câncer de Mama no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), e Grupo B, composto por pacientes que fazem uso de BFs por via oral para tratamento de osteoporose e doença óssea de Paget no HUOL. A todos os pacientes admitidos é solicitada uma radiografia panorâmica. A partir das Radiografias Panorâmicas, os avaliadores recolheram os dados de localização nos sextantes, o tipo de alteração e o grau de alteração radiográfica e jogarão estes dados no Software SPSS, para armazenamento e análise dos dados.</p> <p>Descritores: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a bisfosfonatos, Radiografia Panorâmica, Bisfosfonatos</p>	<p>ANÁLISE MORFOLÓGICA DO SEGUNDO CANAL MÉSO-VESTIBULAR EM MOLARES SUPERIORES POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM SUBPOPLAÇÃO BRASILEIRA</p> <p>DANIELA SIQUEIRA LOPES; CARLOS MENEZES AGUIAR; ANDREA CRUZ CÂMARA; MONIKELLY DO CARMO NASCIMENTO MARCHINI; LUCIANE FARIAS DE ARAÚJO.</p> <p>Uma das principais causas de insucesso no diagnóstico e tratamento endodôntico é a incapacidade de localizar e tratar adequadamente todas as ramificações presentes nos sistemas de canais radiculares. Avaliar, pela tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a morfologia do segundo canal méso-vestibular (MV2) em molares superiores permanentes em uma subpopulação brasileira. Foram analisados 1.524 molares superiores por meio de imagens de TCFC PreXion 3D®. Foram verificadas a presença do canal MV2, classificação morfológica de Vertucci, presença de outro canal supranumerário, canais tratados endodônticamente e a ocorrência bilateral. As variáveis foram analisadas pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e associadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. O canal MV2 foi encontrado em 40,9% da amostra, dos quais 65,7%, 28,7% e 5,6% em primeiros, segundos e terceiros molares respectivamente. Em raízes méso-vestibulares, o tipo II de Vertucci foi predominante (35,6%). Em 98,2% da amostra não se encontrou outro canal supranumerário e a ocorrência bilateral se deu em 80,5%. Houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis apresentadas ($p < 0,05$). A ocorrência do canal MV2 foi significativa, com altos percentuais de ocorrência bilateral e canais MV2 não obturados em molares tratados endodônticamente. Os resultados deste estudo sugerem que subdiagnósticos de canais supranumerários contribuem para o insucesso endodôntico e que devem, desta forma, ser aproximados da realidade prática.</p> <p>Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Endodontia, Canal Radicular.</p>

<p>ANSIEDADE, MEDO, DOR DE DENTE E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL</p> <p>ÉRIKA PORTO; HERDESSON PEREIRA SILVA; LUIZY RAQUEL BARBOSA OLIVEIRA FERREIRA; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA; ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI.</p> <p>A adolescência representa a fase de desenvolvimento, onde os indivíduos passam por intensas modificações fisiológicas e sociais, capazes de levá-los a negligenciar os cuidados com a saúde, incluindo a saúde bucal. Descrever e analisar ansiedade, medo, dor de dente e acesso aos serviços de saúde de adolescentes no município de Campina Grande, PB, em relação à saúde bucal. Realizar-se-á uma pesquisa observacional, quantitativa, do tipo transversal, junto a 456 adolescentes, entre 10 e 19 anos, matriculados nas escolas públicas estaduais do município. Para coleta de dados, após autorização dos responsáveis pelos adolescentes, serão aplicados quatro questionários, referentes ao medo, ansiedade, dor de dente e acesso aos serviços de saúde bucal. Os dados serão processados no programa estatístico SPSS versão 20.0, e serão calculadas medidas de tendência central, de dispersão e proporções. Será utilizado o teste do qui-quadrado para verificar a associação da dor de dente e acesso ao serviço de saúde com idade e sexo. O teste de Mann-Whitney será usado para verificar as diferenças entre os grupos (idade e sexo) quanto ao medo e ansiedade. Para verificar a correlação entre medo, ansiedade e dor de dente com o acesso ao serviço de saúde, utilizar-se-á o Coeficiente de Correlação de Spearman. Em todos os testes serão adotados níveis de significância de 5%.</p> <p>Descritores: Adolescente, Saúde Bucal, Medo, Ansiedade, Odontalgia.</p>	<p>APLICAÇÃO DA PRÁTICA MENTAL NA APRENDIZAGEM MOTORA DA ESCOVAÇÃO EM PACIENTES COM PARKINSON</p> <p>GIOVANNA BURGOS SOUTO MAIOR; MARIA DAS GRAÇAS WANDERLEY DE SALES CORIOLANO; GEORGINA AGNELO LIMA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS.</p> <p>A doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos resultando na presença de distúrbios motores. Pesquisas têm investigado que o ensaio mental na aprendizagem da habilidade motora, através da prática mental (PM), provoca efeitos positivos em diversas tarefas motoras. Este estudo se propõe a relatar os efeitos da PM como estratégia de treinamento da escovação dental em indivíduos com doença de Parkinson, buscando comparar a presença do biofilme antes e após 8 semanas dos treinos de PM da escovação, através do índice de O'Leary. A amostra foi composta por 35 pessoas, de ambos os gêneros que foram divididos em 2 grupos experimentais. Grupo 1 (n=17)- pessoas DP, nos estágios 1 a 3 da doença, que realizaram a orientação a escovação associada a PM, e Grupo 2 (n=18)- Controle, formado por pessoas sem a doença, que receberam só a orientação a escovação. Em seguida, os dados foram pareados e analisados através de Test T ($p < 0,05$). Observou-se que após a intervenção, o desempenho e a qualidade da escovação melhoraram, em ambos os grupos, ocorrendo a diminuição do índice de O'Leary, $p = 0,0008$ e $p < 0,0001$, respectivamente. Com isso, observamos que a PM está contribuindo para um melhor controle do biofilme e melhoria da qualidade da saúde, pois os mesmos conseguiram chegar a níveis equivalentes de controle da placa bacteriana, quando comparados aos pacientes sem distúrbios motores.</p> <p>Descritores: Doença de Parkinson, Prática mental, Saúde bucal.</p>
<p>APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA NA AVALIAÇÃO DO DESGASTE DE ESMALTE DENTÁRIO APÓS CICLAGEM DE ESCOVAÇÃO.</p> <p>GABRIELA FERRO DE OLIVEIRA; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; ANDERSON STEVENS LEONIDAS GOMES; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; GABRIELA QUEIROZ DE MELO MONTEIRO.</p> <p>Os dentífricos disponíveis no mercado que prometem favorecer o branqueamento dos dentes tornaram-se uma preocupação, pois os abrasivos são capazes de provocar desgastes no esmalte dental. Avaliar através da tomografia por coerência óptica (OCT), o desgaste do esmalte dentário, após o uso de diferentes dentífricos para clareamento. Foram confeccionados 50 corpos de prova de dentes bovinos, distribuídos em 5 grupos (n=10) de acordo com o dentífrico: G1/Oral-B 3D White; G2/Colgate Total 12; G3/Colgate Luminous White; G4/Closeup White Now; G5 (controle)/água destilada. As imagens de OCT foram realizadas antes da ciclagem de escovação, com um sistema operando no domínio espectral, com 930nm de comprimento de onda central. A escovação simulada (5000 ciclos) foi realizada com movimentos lineares, sob carga axial estática de 200g e velocidade de 4,5 ciclos por segundo, entendendo-se como ciclo o movimento completo de vai-e-vem da escova dental. Nova análise de OCT foi, então realizada, e as imagens foram comparadas quanto as alterações de superfície. Através da análise qualitativa das imagens, observou-se deposição de partículas espalhadoras de luz na superfície de esmalte de G1, G2, G3 e G4. Os grupos G1, G3 e G4 sofreram 90% de desgaste de superfície, contra 100% do grupo G2. Todos os dentífricos avaliados apresentaram potencial de desgaste abrasivo, todavia o grupo G2 apresentou maior percentual de amostras desgastadas.</p> <p>Descritores: Abrasão dentária, Clareamento, Dentífricos.</p>	<p>ASSOCIAÇÃO ENTRE EVENTOS DE VIDA E DOENÇA PERIODONTAL.</p> <p>ADELAINE MARIA DE SOUSA; MANUELLY PEREIRA DE MORAIS SANTOS.</p> <p>A doença periodontal tem como principal agente etiológico o biofilme dental e induzida por micro-organismos, entretanto, a resposta do hospedeiro frente à agressão tem sido associada à maior parte do dano tecidual observado. No Brasil, o último levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal revelou que as alterações gengivais acometem 49,1% dos indivíduos na faixa etária de 15 a 19 anos. Então, o entendimento da relação dos fatores psicossociais com as condições orais em adolescentes é de máxima importância para estabelecer critérios de investigação e diagnóstico, evidenciando ainda que a variabilidade psicossocial desses indivíduos influencia na sua saúde e contribui na análise da qualidade de vida. verificar a incidência de doenças periodontais e sua possível associação com os eventos de vida estressores, em adolescentes escolares. Será realizado em escolas públicas, aplicando um questionário sociodemográfico e o Inventário de Eventos Estressores na Adolescência, seguido por um exame clínico das condições periodontais. Num segundo momento, será realizada a mesma pesquisa para que a incidência seja verificada e a possível associação com os eventos estressores.</p> <p>Descritores: Adolescentes, Doenças periodontais, Acontecimentos que mudam a vida.</p>

<p>AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DOS HIDROCOLÓIDES IRREVERSÍVEIS MANIPULADOS COM SUBSTÂNCIAS DESINFETANTES.</p> <p>ANA KARLA TAVARES DE FARIAS FERREIRA; ANTONIA BÁRBARA LEITE LIMA; LUCIANA DELLAMANO CHACON; RODOLFO SINÉSIO AMADOR DE ABREU; RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES; RODRIGO ARAÚJO RODRIGUES.</p> <p>A desinfecção de moldes é um método eficaz para a eliminação de microrganismos de artigos odontológicos, possibilitando aos profissionais manuseá-los de forma segura. Este estudo, "in vitro" avaliou a capacidade antimicrobiana de hidrocolóides irreversíveis manipulados com clorexidina a 2% e quaternário de amônio comparados à água destilada em inibir o crescimento de <i>Candida albicans</i>. Foi utilizado ágar Sabouraud como meio de cultura. Foram utilizadas 30 placas de Petri, divididas em 3 grupos de 10, onde estas receberam hidrocolóide irreversível, com as soluções desinfetantes e água destilada como grupo controle. Em cada placa, foram feitas 3 perfurações e com swab foi realizada a sementeira. Em seguida, as placas seguiram para estufa de incubação, a 37°C em microaerofilia, por 24 horas. Foi feita a visualização dos limites e mensuração do diâmetro destes halos. Os dados foram analisados no SPSS (Versão 21). O teste de Kolmogorov-Smirnov indicou distribuição não paramétrica dos dados, foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis H com Post Hoc de Bonferroni. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os 3 grupos, sendo que o grupo Quaternário de amônio apresentou maior mediana e média ($p < 0,01$). O de água destilada apresentou menores valores e o de clorexidina valores intermediários. Pode-se concluir que estas soluções desinfetantes são eficazes na inibição do crescimento fúngico nos hidrocolóides irreversíveis.</p> <p>Descritores: Moldagem, Desinfecção, Desinfetantes.</p>	<p>AVALIAÇÃO CLÍNICA DO SISTEMA MASTIGATÓRIO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL TIPO TETRAPARESIA ESPÁSTICA</p> <p>ROBERTO CARLOS MOURÃO PINHO; ANDRE CAVALCANTE DA SILVA BARBOSA; RENATA CIMÕES; MOISÉS VELOSO FERNANDES; ANA CRISTINA FERNANDES MARIA; MARIA TERESA BOTTI RODRIGUES SANTOS.</p> <p>Avaliar o sistema mastigatório de crianças com PC tipo tetraparesia espástica alimentados por gastrostomia, alimentação oral sólida ou não sólida. A amostra foi composta de 84 crianças e adolescentes com idade entre 3 a 23 anos ($12,3 \pm 8,5$) que frequentavam um centro de referência em reabilitação em São Paulo na época da coleta de dados. Os dados relativos ao gênero, padrão clínico e tipo de tônus da PC foram coletados dos prontuários dos participantes. Utilizou-se o Diagnóstico Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) para análise dos movimentos de desvios laterais da mandíbula, medida de abertura bucal máxima voluntária e sinais/sons articulares da Articulação Temporomandibular (ATM). Os participantes foram divididos em 3 grupos: Grupo1 (G1): alimentados por gastrostomia; Grupo 2 (G2): alimentação não sólida; Grupo 3 (G3) alimentação: sólida. Foram utilizados os testes Qui-quadrado e Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Os grupos foram compostos respectivamente por: G1=13, G2=43, G3=28 crianças e adolescentes com PC. Os grupos foram homogêneos para sexo ($p=0,111$), entretanto, os pacientes do G1 eram significativamente mais novos ($p<0,001$). O grupo G1 apresentou valores significativamente menores de medida de abertura bucal máxima voluntária comparado a G2 e G3 ($p<0,001$). Não foi observada diferença significativa entre presença de desvios laterais da mandíbula e sinais/sons articulares da ATM para G2 e G3 ($p>0,005$). A alimentação via gastrostomia acarreta alterações significantes no sistema mastigatório.</p> <p>Descritores: Paralisia cerebral, Transtornos da Articulação temporomandibular, Sistema estomatognático.</p>
<p>AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE CRÔNICA E POLIMORFISMOS DE IL-6, OPG E VDR EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2</p> <p>RAPHAELLA KARLLA MACHADO GONZAGA; MARCELA SANDY VALENÇA DE BARROS; ERINALDO UBIRAJARA DAMASCENO DOS SANTOS; BRUNA DE CARVALHO FARIAS VAJGEL; PAULO ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA; RENATA CIMÕES JOVINO SILVEIRA.</p> <p>Fatores como o diabetes mellitus e os polimorfismos genéticos podem ter um papel importante na etiologia da doença periodontal, provocando alterações na resposta do hospedeiro. Objetivos: Detectar polimorfismos genéticos da interleucina 6 (IL-6) na posição -174, da osteoprotegerina (OPG) na posição -950 e do receptor para vitamina D (VDR) nas posições TaqI e FokI e verificar se existe associação entre a presença destes polimorfismos e a profundidade de sondagem (PS) em pacientes portadores de periodontite crônica e diabetes mellitus tipo 2. Sessenta e dois pacientes, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 35 anos, diabéticos tipo 2, com no mínimo 8 dentes presentes na boca e diagnóstico de periodontite crônica participaram do estudo. Os pacientes foram examinados clinicamente (PS, sangramento à sondagem, nível de inserção clínica, etc.) e quanto aos níveis de glicemia e hemoglobina glicada. Também foi coletada saliva para análise dos polimorfismos de IL-6, OPG e VDR através da reação em cadeia da polimerase (PCR). A variável PS não apresentou associação significativa em relação aos genótipos IL-6, OPG e FokI ($p>0,05$). No entanto, observou-se diferença significativa entre a PS e o polimorfismo da TaqI ($p<0,05$). Os polimorfismos de IL-6, OPG e FokI parecem não apresentar associação com o aumento da PS, entretanto os resultados sugerem que o genótipo de TaqI (TT) está associado com a condição da PS.</p> <p>Descritores: Diabetes Mellitus, Periodontite, Polimorfismo Genético.</p>	<p>AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) DE ALTO RISCO EM PACIENTES PORTADORES DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL NA CIDADE DO RECIFE-PE</p> <p>SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; JAIR CARNEIRO LEÃO; KARINNE SILVA AZEVEDO; GÉSSICA DAYANE CORDEIRO DE LIMA; PAULO ROBERTO EULETÉRIO DE SOUZA; ERINALDO UBIRAJARA DAMASCENO DOS SANTOS.</p> <p>O envolvimento do HPV com o câncer bucal tem associação com as alterações celulares encontradas em lesões malignas e pré-malignas da boca, às mesmas que ocorrem no câncer de cérvix uterina. Identificar a prevalência do HPV 16 e 18 em pacientes portadores de infecções sexualmente transmissíveis; Identificar possíveis alterações orais associadas à infecção pelo HPV 16 e 18 nos pacientes portadores de infecções sexualmente transmissíveis. Para diagnóstico e confirmação da presença do HPV, será realizada a coleta de saliva em tubos tipo falcon por meio de bochecho com solução de 3 ml de sacarose a 5%. A extração e purificação do DNA será realizada através das amostras de saliva que serão submetidas à reação em cadeia de polimerase convencional (PCR). Foi realizada PCR para detecção do gene da beta globina para comprovar a qualidade do DNA humano. Em seguida foi realizada PCR para diagnóstico molecular da infecção pelo HPV utilizando os primers MY09/11 e GP05/06, pois são métodos mais sensíveis para detectar a presença do vírus HPV. As amostras que tiveram resultados positivos, foram submetidas a PCR para identificação de HPV de alto risco oncogênico, HPV 16 e 18. O sucesso da amplificação do DNA foi verificado por eletroforese em gel de agarose a 2%, corado com gel red, visualizado sob luz ultravioleta.</p> <p>Descritores: Papillomavirus Humano 16, Papillomaviridae.</p>

<p>AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DERIVADO DE DENTE DECÍDUO HUMANO EM UM MODELO DE DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA: UM ESTUDO IN VIVO.</p> <p>HAROLDO GURGEL MOTA FILHO; FERNANDA GINANI; CARLOS AUGUSTO GALVÃO BARBOZA.</p> <p>A identificação das células-tronco extraídas da polpa de dente decíduo (SHED) e outras células-tronco dentais tem gerado uma boa perspectiva para a regeneração do tecido periodontal. Avaliar, através de um estudo in vivo, a utilização de SHED no tratamento da doença periodontal. Para a obtenção das SHED serão utilizados 3 dentes onde o extrato pulpar será extraído e submetido à digestão enzimática com 3 mg/mL de colagenase e 4mg/mL de dispase, por 1 hora a 37°C. A solução será aspirada e processada em filtro de 70 µm; a suspensão será centrifugada a 1200 rpm durante 8 minutos e o sobrenadante retirado e as células precipitadas serão cultivadas em placas de Petri. Em P3 as células serão caracterizadas, utilizando imunomarcagem de superfície e serão cultivadas em meios osteogênicos e adipogênicos. Para o modelo experimental, utilizaremos ratos Wistar, onde a doença periodontal será induzida utilizando fio de sutura nylon 3-0, com ligadura no 2º molar superior esquerdo e direito, durante 11 dias. Após esse tempo os animais do grupo experimental receberão o enxerto com SHED cultivadas em Hidroxiapatita/Tricalcio Fosfato ao redor do colo cervical do 2º molar superior esquerdo e direito. Para avaliar a perda óssea alveolar serão feitas medições ao longo do eixo de cada superfície de raiz de todos os dentes molares. O influxo de células inflamatórias e a integridade do osso alveolar e o cimento serão analisadas através da análise histopatológica.</p> <p>Descritores: Doenças periodontais, Células-tronco, Dente decíduo.</p>	<p>AVALIAÇÃO IN VIVO DO VERNIZ DE CLOREXIDINA SOB A REDUÇÃO DE STREPTOCOCCUS MUTANS SALIVARES EM CRIANÇAS COM ALTO RISCO DE CÁRIE.</p> <p>LÍDIA AUDREY ROCHA VALADAS; MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA; SAID GONÇALVES DA CRUZ FONSECA; EDILSON MARTINS RODRIGUES NETO; FRANCISCO VAGNALDO FECHINE; PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO.</p> <p>A cárie precoce de infância é definida como a presença de pelo menos um dente cariado (lesão com ou sem cavitação), a ausência de um dente (por cárie) ou a existência de uma restauração provisória em um dente, em uma criança de idade compreendida entre 0 e 71 meses de idade. A microbiota cariogênica é um dos fatores associados à doença e os Streptococcus mutans (S. mutans), microorganismos que fermentam carboidratos da dieta, são considerados os principais envolvidos pelo início da lesão cáriosa em crianças. O objetivo desse estudo foi comparar a atividade antimicrobiana do verniz dentário de Clorexidina, sobre S. mutans na saliva de crianças. Vinte e cinco crianças, livres de cárie, com idades entre 36 e 71 meses, foram selecionadas para participar deste estudo. O verniz foi aplicado nas superfícies oclusais de todos os molares decíduos, durante quatro vezes em todo o estudo. A redução sobre SM foi avaliada pela saliva, cuja coleta foi realizada em quatro fases: antes de iniciar o tratamento (D0), após 90 dias (D90), 180 dias (D180) e 360 dias (D360). A análise microbiológica foi realizada utilizando o meio Agar mitis bacitracina. A análise de variância (ANOVA) para medidas repetidas foi usada para comparar os diversos tempos, associada ao teste de comparações múltiplas de Tukey, para verificar diferenças entre os tempos aos pares.</p> <p>Descritores: Cárie dentária, Streptococcus mutans, Odontopediatria, Saliva.</p>
<p>AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA EFETIVIDADE DA DESINFECÇÃO DE TUBETES ANESTÉSICOS EM CIRURGIA BUCAL. ESTUDO IN VITRO</p> <p>JOSÉ KAYQUE NEVES; MARIA CRISTINA DE ANDRADE; SIBELE RIBEIRO DE OLIVEIRA; MAYKE FELIPP DE ARAÚJO MARTINS; SÂMILLA RODRIGUES CARDOSO.</p> <p>Os tubetes anestésicos são materiais que sempre estão na mesa cirúrgica, sendo necessário estarem descontaminados, uma vez que essa desinfecção é realizada com substâncias químicas como: Clorexidina 2%, Polivinilpirulidona a 10% e Álcool etílico a 70%. Objetivos: Analisar a efetividade da descontaminação dos tubetes com substâncias desinfetantes utilizadas rotineiramente e identificar os micro-organismos encontrados na superfície dos tubetes. Foram coletados nas clínicas odontológicas 14 tubetes, (07 de plástico e 07 de vidro), em tubos de ensaios esterilizados e transportados para o setor de Microbiologia. Os tubos de ensaios, foram divididos em 5 grupos. O grupo controle com 01 tubete de plástico e 01 de vidro não passaram por desinfecção e foram semeados por rolamento em Ágar Sangue. Os demais grupos foram submetidos à imersão e fricção com as substâncias químicas propostas, por 1 minuto, em capela de fluxo laminar e semeados em Ágar Sangue. As placas semeadas foram transferidas para estufa bacteriológica, por 24 horas, em temperatura de 37°C. As placas foram analisadas quanto à presença de crescimento microbiano e direcionadas para identificação fenotípica. Foi utilizada a coloração de Gram e realizados testes bioquímicos para identificação dos principais gêneros de Gram positivos patogênicos. Para os micro-organismos Gram negativas patogênicas, colônias isoladas foram semeadas em meios de identificação bioquímica (TSI, SIM Citrato e Uréia).</p> <p>Descritores: Desinfecção, Cirurgia Bucal, Microbiologia. Anestésico.</p>	<p>BIOCOMPATIBILIDADE DE CIMENTOS ORTODÔNTICOS MODIFICADOS POR CLOREXIDINA – ANÁLISE MORFOLÓGICA VERSUS IMUNOISTOQUÍMICA</p> <p>GÊISA AIANE DE MORAIS SAMPAIO; POLLIANNA MUNIZ ALVES, CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; MATHEUS MELO PITHON; FÁBIO GALBIATTI DE CARVALHO; ROGÉRIO LACERDA DOS SANTOS.</p> <p>A adição de clorexidina à cimentos ionoméricos pode melhorar as suas propriedades antibacterianas, porém os efeitos sobre a biocompatibilidade questionáveis. Avaliar a biocompatibilidade, por análise morfológica e imunoistoquímica, de cimentos de ionômero de vidro ortodônticos (CIVO) com adição de digluconato de clorexidina (CX) em concentrações de 10% e 18%. Metodologia: Os materiais foram distribuídos em 7 grupos: C (Controle, Polietileno), M (Meron), M10 (Meron, CX10%), M18 (Meron, CX18%), KC (Ketac Cem), KC10 (Ketac CX10%) e KC18 (Ketac CX18%). O material foi inserido no tecido subcutâneo de ratos Wistar machos (n=84; 12 por grupo) as biópsias realizadas após 7, 15 e 30 dias. Na análise morfológica avaliou-se: infiltrado inflamatório (II), tecido de granulação (TG), células gigantes (CG), fibroblastos jovens (FJ) e colagenização (COL). Na imunoistoquímica, avaliou-se a quantificação de células CD68+. Utilizaram-se os testes de Kruskal-Wallis e de Dunn (p<0,05). A análise morfológica exibiu para o grupo KC18 menor quantidade de FJ e COL em 7 dias e maior II em 7 e 15 dias. O Grupo M18 mostrou maior quantidade de TG e CG com 7 dias. A imunomarcagem do CD68 foi mais expressiva nos Grupos M18 e KC18 em 7 dias (p=0,001). Menor biocompatibilidade foi verificada no CIVO com maior concentração de CX (KC18), demonstrando efeito dose-dependente. Melhor biocompatibilidade foi demonstrada por M10, que exibiu menor resposta inflamatória.</p> <p>Descritores: Cimento de Ionômero de Vidro, Clorexidina, Biocompatibilidade, Imunoistoquímica</p>

<p>CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS EXPERIMENTAIS SIMPLIFICADOS CONTENDO ADIÇÃO DE FOTOINICIADORES ALTERNATIVOS E CATALISADOR DE POLIMERIZAÇÃO</p> <p>RODOLFO XAVIER DE SOUSA LIMA; BONIEK CASTILLO DUTRA BORGES.</p> <p>A instabilidade de cor em materiais restauradores pode estar atrelada ao baixo grau de Conversão (DC) e aos sistemas foto-iniciadores de coloração amarelada. Avaliar o DC e mudança de cor de sistemas adesivos experimentais formulados com canforoquinona (CQ), fenil-propanodiona (PPD) e óxido de fosfina bis-alquilo (BAPO) com ou sem inclusão de difeniliodônio (DPIHFP). Um sistema adesivo modelo foi feito e 10 materiais foram formulados por inclusão de fotoiniciadores: CQ, CQ / BAPO, CQ / PPD, BAPO e PPD, com ou sem a adição de DPIHF. EDMAB foi adicionado a todas as formulações como co-iniciador. O DC foi medido utilizando FTIR. A mudança de cor foi determinada com um espectrofotômetro após imersão em água por 30 dias. DPIHFP aumentou DC apenas para o sistema adesivo CQ, enquanto que alteração na não foi afetada pela inclusão de DPIHFP. O material PPD mostrou a maior estabilidade de DC e de cor. Embora a inclusão de DPIHFP melhorou o DC do sistema adesivo formulado com CQ, a estabilidade de cor não foi melhorada. PPD foi mais eficaz para aumentar a estabilidade de cor e DC dos sistemas adesivos.</p> <p>Descritores: Canforoquinona, FTIR, Easyshade.</p>	<p>CÉLULAS T REGULATÓRIAS (FOXP3+) E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS CLÍNICO-PATOLÓGICOS EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR</p> <p>FERNANDO ANTONIO PORTELA DA CUNHA FILHO; HELLEN BANDEIRA DE PONTES SANTOS; GUSTAVO PINA GODOY; POLLIANNA MUNIZ ALVES; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA.</p> <p>Vários aspectos relacionados à progressão dos carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI) ainda não são totalmente compreendidos. As células T regulatórias (Tregs), por desempenharem importante papel na imunossupressão, podem estar envolvidas neste processo. Avaliar, por imunistoquímica, a quantidade de células Tregs (FoxP3+) no microambiente de CCELI e relacioná-la com parâmetros clínico-patológicos. Cinquenta casos de CCELI foram analisados. Os linfócitos exibindo positividade nuclear para o FoxP3 foram quantificados, em 10 campos microscópicos (400^x), no front de invasão tumoral. Foram observados linfócitos FoxP3+ em todos os casos analisados, com tendência para uma maior quantidade destas células em lesões de menor tamanho, sem metástase nodal regional e em estágios clínicos iniciais (p > 0,05). Lesões de baixo grau de malignidade revelaram maior quantidade de linfócitos FoxP3+ em comparação com as de alto grau (p = 0,019). Tumores com intenso infiltrado inflamatório exibiram maior mediana de linfócitos FoxP3+ (p = 0,035). Por sua vez, lesões arrançadas em pequenos grupos celulares revelaram menor mediana de células Tregs (p = 0,003). Os resultados deste estudo sugerem a participação das células Tregs na modulação das respostas imunes no microambiente dos CCELI. O papel desempenhado por estas células pode ser mais importante em estágios iniciais do que em estágios avançados da carcinogênese labial.</p> <p>Descritores: Carcinoma de células escamosas, Linfócitos T, Gradação de tumores.</p>
<p>COMBINAÇÃO DE ERITROSINA E LED DE ALTA POTÊNCIA É EFICAZ NO CONTROLE DE <i>Streptococcus mutans</i></p> <p>SALMA IVANNA ARAÚJO CAVALCANTE; HADDA LIZANDRA AUSTRIACO LEITE; IASMYM QUEIROZ ROMÃO; SIMONE DUARTE; LUCIANA SALLES BRANCO DE ALMEIDA; MARCO AURELIO BENINI PASCHOAL.</p> <p>Novas alternativas para o controle da população de microrganismos cariogênicos são necessárias, sendo assim a terapia fotodinâmica (TFD) ganha grande destaque. Investigar o efeito da TFD combinada com o corante eritrosina (E) sobre suspensão planctônica de <i>S. mutans</i> e fotossensibilizada com uma fonte de luz LED (L) no comprimento de onda azul (440 - 480 nm) com uma potência de saída de 1200 mW/cm². Suspensões de <i>S. mutans</i> foram tratadas em quatro grupos: 1) Grupo E-L- (controle negativo); 2) Grupo E+L- (eritrosina em 4 diferentes concentrações: 2µM, 4µM, 8µM e 12µM); 3) Grupo E-L+ (LED em três dosagens diferentes: 96 J/cm², 192 J/cm² e 288 J/cm² referentes a 40, 80 e 120 segundos, respectivamente); e 4) Grupo E+L+ (grupo TFD: 4 concentrações de E combinadas às 3 doses de luz). As amostras de cada condição experimental foram cultivadas em placas de ágar sangue por 37°C por 48 horas. Decorrido esse período foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), sendo os dados transformados em log₁₀ e analisados por ANOVA e teste Tukey. Após essa fase, o resultado mais eficaz do grupo 4 (TFD) foi submetido à comparação de dois protocolos de iluminação (iluminação contínua – IC e iluminação pulsada – IP).</p> <p>Descritores: Eritrosina, Terapia fotodinâmica, <i>Streptococcus mutans</i>.</p>	<p>CONDIÇÕES BUCAIS DE ESCOLARES E QUALIDADE DE VIDA</p> <p>NEUSA BARROS DANTAS NETA; CACILDA CASTELO BRANCO LIMA; CRISTIANE BACCIN BENDO; MARINA DE DEUS MOURA DE LIMA; ISABELA ALMEIDA PORDEUS; SAUL PAIVA MARTINS.</p> <p>Problemas de saúde bucal têm um impacto significativo no bem-estar físico, social e psicológico da população. Avaliar associação das condições bucais e fatores socioeconômicos com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares, bem como a percepção dos seus pais/responsáveis. Trata-se de um estudo transversal, amostra de 114 escolares de uma escola pública de Teresina-PI, 8 a 10 anos de idade, e seus pais/responsáveis. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os questionários CPQ8-10 e P-CPQ, formulário socioeconômico e exame clínico dos escolares. Os exames bucais foram realizados por uma examinadora previamente calibrada (kappa≥0.80). Foram avaliados os parâmetros clínicos: cárie dentária, má oclusão, hipomineralização molar-incisivo (HMI), fluorose, bruxismo e desgaste dentário. Foi realizado teste estatístico qui-quadrado (nível de significância de 5%). O alto impacto na QVRSB de escolares foi associado com dor no músculo masseter (OR = 1,77; IC95% = 1,20-2,60) e dor de cabeça (OR = 1,89; IC95% = 1,19-2,99). Entretanto, a percepção dos pais/responsáveis foi associada com experiência de cárie (OR = 2,32; IC95% = 1,07-5,04), HMI (OR = 2,04; IC95% = 1,53-2,71) e necessidade de tratamento dentário (OR = 1,70; IC95% = 0,96-3,01). Na percepção dos pais/responsáveis, os problemas bucais repercutem negativamente na QVRSB dos escolares. Entretanto, o autorrelato da QVRSB é afetado pelas dores faciais.</p> <p>Descritores: Qualidade de vida, Saúde bucal, Odontopediatria.</p>

<p>CORRELAÇÃO CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DE CISTOS E GRANULOMAS PERIAPICAIS</p> <p>DANIELA SIQUEIRA LOPES; EMERSON FILIPE DE CARVALHO NOGUEIRA; ELDER GYRESS FEITOSA FARIAS; EMANUEL SÁVIO DE SOUZA ANDRADE; GERHILDE CALLOU SAMPAIO.</p> <p>Os Cistos e granulomas periapicais estão entre as lesões radiolúcidas mais prevalentes. Porém, há situações em que os padrões clínicos e radiográficos se misturam e, portanto, o estudo histopatológico faz-se necessário para o diagnóstico definitivo. Avaliar a correlação clínica e histopatológica no diagnóstico de cistos e granulomas periapicais. Foram selecionadas amostras obtidas no Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, FOP/UPE. Um total de 37 lesões, distribuídas entre cistos e granulomas periapicais, foram incluídas no estudo. Baseadas nos aspectos clínico-radiográfico e transoperatório, cirurgiões-dentistas forneceram hipóteses diagnósticas, as quais foram comparadas aos exames histopatológicos. Os achados clínicos revelaram 28 casos (75,7%) de cistos, 4 casos (10,8%) de granulomas, 4 casos (10,8%) com características de ambas as lesões, e 1 caso (2,7%) no qual o dentista não forneceu o diagnóstico. Entretanto, os achados histopatológicos revelaram 21 (56,8%) e 16 (43,2%) casos de cistos e granulomas, respectivamente. Os resultados mostraram uma correlação de 45,9% entre os achados para os cistos e de 8,1% para os granulomas. Diante do exposto, a discrepância observada dos achados clínicos quando comparados aos histopatológicos deve ser discutida quanto aos critérios diagnósticos que vêm sendo utilizados atualmente.</p> <p>Descritores: Cisto periapical, Granuloma periapical, Histopatologia, Diagnóstico.</p>	<p>CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE POSSUEM CUIDADORES ESTRESSADOS</p> <p>NEUSA BARROS DANTAS-NETA; MARIA LAIANA VIRÍSSIMO SOUSA DE OLIVEIRA; MARCOELI SILVA DE MOURA; REGINA DE FÁTIMA FERNANDES; REGINA FERRAZ MENDES; RAIMUNDO ROSENDO PRADO JÚNIOR.</p> <p>Deficiência de desenvolvimento (DD) é uma condição crônica incapacitante que se apresenta antes de 22 anos de idade devido a deficiência física e/ou mental. Os cuidadores de pessoas com DD são responsáveis pelos cuidados diários de atividades básicas destes indivíduos. Há evidências crescentes que estes cuidadores experimentam índices elevados de estresse. Medir o nível de estresse dos cuidadores de pessoas com DD e descobrir se existe uma associação entre o nível de estresse e experiência de cárie dos indivíduos com DD. Este é um estudo transversal aprovado pelo CEP da UFPI com amostra de 94 cuidadores e seus filhos com DD. Os dados foram coletados por: questionário sócio-demográfico, teste psicológico (LSSI) e registros clínicos dentários. Foram utilizados os índices CPOD/ceo-d e placa visível. A estatística incluiu análise descritiva dos dados e regressão de Poisson. A idade média dos cuidadores foi 35,77 (DP±9,02). A mãe (86,2%) foi o cuidador mais predominante. O estresse foi diagnosticado em 61,7% dos cuidadores. O modelo final revelou que o nível de estresse de cuidadores de pessoas com DD que tinham cárie (ceo-d≠0) (RP=1,18; IC95% 1,02-1,37) superou o daqueles cujas pessoas com DD eram livres de cárie. O estresse foi diagnosticado na maioria dos cuidadores. Cuidadores de crianças com experiência de cárie apresentaram maior estresse que cuidadores de crianças sem experiência de cárie.</p> <p>Descritores: Estresse Psicológico, Criança, deficiências do desenvolvimento, cuidadores.</p>
<p>CUIDADOS DA SAÚDE BUCAL NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRADA PROFESSOR PAULO ROSAS.</p> <p>GABRIELA FERRO DE OLIVEIRA; SARA GRINFELD; VIVIANE COLARES; ANA CLAUDIA ARAÚJO; ANDRÉA CÂMARA.</p> <p>O Centro Municipal de Educação Integrada Professor Paulo Rosas (CEMEI) foi criado em 2007, tendo como amplitude o binômio Universidade-Serviço. Possui crianças divididas em grupos de acordo com as idades: 0-12 meses (berçário);12-24(G1); 24-36(G2), 36-48(G3) e 48-72(G4). São realizados trabalhos de ensino, pesquisa e extensão junto com os acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia. Avaliar a condição de saúde bucal das crianças, atuando de forma preventiva e controle da cárie. As ações são relativas à saúde da criança, tendo como foco o controle da saúde bucal. Diariamente são realizados dois momentos de limpeza da boca, semanalmente a limpeza das escovas de dente e semestralmente o levantamento do índice de ceo (dentes cariados, extraídos e obturados) além do registro de pH salivar e avaliação de presença de cavitações. Foi possível observar que a grande maioria das crianças não apresenta cavitações nas faces dos dentes. Quando ocorre, a cavitação é inativa. Quando há cavitação, utiliza-se a Técnica ART. Nota-se que a detecção de cavitação e o pH salivar aumentam com a idade. Crianças que não são do berçário, quando se registra um pH abaixo de 6, normalmente está relacionado a frequência de vômitos e refluxo gastroesofágico. Tem sido imprescindível o papel de profissionais de odontologia no CEMEI, através da prevenção e monitoramento da condição da saúde bucal foi possível uma redução e controle da cárie.</p> <p>Descritores: Cárie, Saúde bucal, pH salivar.</p>	<p>EFEITO ANTITUMORAL DO EXTRATO AQUOSO DA CASCA DE Punica granatum: ESTUDO IN VIVO EM MODELO MURINO.</p> <p>JULIANA CAMPOS PINHEIRO; LOARA GABRIELLA OLIVEIRA ROQUE; TALITA SANTOS BASTOS; MARISMAR FERNANDES DO NASCIMENTO; GRACE ANNE AZEVEDO DÓRIA; RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR.</p> <p>Tem sido demonstrado que extratos de Punica granatum apresentam atividade antitumoral in vitro, mas há poucos relatos de estudos in vivo. Foi avaliar o efeito do extrato aquoso da casca de Punica granatum (EAPG) no crescimento de Sarcoma 180 em modelo murino CEUA/UNIT (Parecer nº0211113). Inicialmente o EAPG caracterizado por cromatografia líquida de alta eficiência. Em seguida, células S-180 foram implantadas em 60 camundongos distribuídos em 05 grupos (n=12), tratados diariamente com solução salina, 5-fluorouracil (5-FU) e EAPG nas doses de 10, 25 e 50 mg/kg (via intraperitoneal). Após sete dias, os animais foram eutanasiados e os tumores pesados e histologicamente analisados, bem como realizados exames hematológicos e bioquímicos. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA e teste de Tukey (p <0,05). Ácido gálico (32,24 mg/g) e elágico (41,67 mg/g) foram os compostos majoritários do EAPG. 5-FU e EAPG promoveram redução da massa tumoral comparados com solução salina (p <0,001), mas apenas as doses de 10 e 50 mg/kg apresentaram inibição de crescimento estatisticamente semelhante ao 5-FU (p >0,05). A porcentagem de apoptose nos grupos 5-FU e EAPG foi significativamente maior que no grupo salina (P<0,01), mas não houve diferença entre os primeiros (p>0,05). Sugere-se que os efeitos antitumorais do EAPG em modelo murino são comparáveis a aqueles do 5-FU.</p> <p>Descritores: Sarcoma 180, Câncer, Produtos naturais.</p>

<p>EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DO ÁCIDO FLUORÍDRICO E DO TEMPO DE CONDICIONAMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CERÂMICAS AO CIMENTO RESINOSO</p> <p>ARETHA HEITOR VERÍSSIMO; DAYANNE MONIELLE DUARTE MOURA; LORENA MARQUES FERREIRA DE SENA; ARTHUR MAGNO MEDEIROS DE ARAÚJO; ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO JANUÁRIO; RODRIGO OTHÁVIO ASSUNÇÃO SOUZA.</p> <p>Os efeitos do tratamento de superfície das cerâmicas odontológicas por meio de diferentes concentrações do ácido fluorídrico e tempo de condicionamento podem afetar a união ao cimento resinoso. Pois as cerâmicas feldspáticas, de di-silicato de lítio e de silicato de lítio apresentam grande proporção de fase vítrea em sua composição, o que as tornam cerâmicas ácido sensíveis promovendo a formação de microrretenções ou microporosidades superficiais. Avaliar o efeito do tempo de condicionamento do ácido fluorídrico em duas concentrações (5% e 10%) e em diferentes tempos (20 ou 60 segundos) na resistência de união entre cerâmicas vítreas (feldspática reforçada com leucita, dissilicato de lítio e silicato de lítio) e cimento resinoso. 200 blocos (7x7x3mm) serão confeccionados e divididos aleatoriamente entre 20 grupos (N=20, n=10). O tratamento de superfície será realizado com ácido fluorídrico a 10% ou 5%, com silanização de todas as amostras, em seguida, serão construídos cilindros de cimento resinoso (Æ: 3,5mm) na superfície de cimentação da cerâmica. Serão então submetidas à termociclagem (12.000 ciclos) e posteriormente ao ensaio de cisalhamento. Após fratura por cisalhamento, as amostras serão analisadas sob microscópio óptico e eletrônico de varredura (MEV). Classificação das fraturas com os scores: A) Adesiva ao longo da interface cerâmica/cimento; B) Coesiva da cerâmica; C) Coesiva do cimento e D) Mista (falha adesiva ao longo da interface cerâmica/cimento + falha coesiva do cimento). Serão feitas análise estatística de variância (ANOVA) 1-fator e teste de Tukey (5%).</p> <p>Descritores: Ácido fluorídrico, Concentração, Condicionamento Ácido Dentário, Cerâmica, Cimento de Resina.</p>	<p>EFEITO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE CIMENTAÇÃO DA ZIRCÔNIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA.</p> <p>DAYANNE MONIELLE DUARTE MOURA; ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO JANUÁRIO; ARTHUR MAGNO MEDEIROS DE ARAÚJO; YASMINE APPES MOTA; RODRIGO OTHÁVIO DE ASSUNÇÃO E SOUZA.</p> <p>O sucesso clínico de restaurações cerâmicas está associado ao preparo da estrutura dentária, à resistência de união de cimentos à dentina bem como das propriedades desses cimentos. avaliar a influência de dois cimentos resinosos e o efeito do envelhecimento térmico na resistência de união ao cisalhamento entre a zircônia e dentina. 120 dentes bovinos terão a porção apical seccionada com disco diamantado dupla face. As coroas serão incluídas em resina acrílica, com a superfície vestibular voltada para baixo, e desgastadas em um recortador de gesso até a exposição de dentina. Esses dentes e 120 cilindros cerâmicos (Vita In-ceram 2000) de (3,4 mm de diâmetro por 4 mm de altura) serão distribuídos aleatoriamente em 12 grupos (n=10) de acordo com fatores: tipo de cimento utilizado (Panavia F e Rely-x Ultimate) e envelhecimento térmico (24h, 6meses em água destilada/37°C e 5, 10 20 mil ciclos, 5/55°C,30s). Os cilindros cerâmicos e dentina receberão tratamento de superfície como recomendado pelo fabricante do cimento. O cilindro será cimentado em uma área adesiva delimitada por uma fita de 3.5 mm de diâmetro na dentina exposta das coroas incluídas. Em seguida os corpos de prova serão envelhecidos de acordo com o grupo e serão submetidos ao teste de resistência de união por cisalhamento (1 mm/min) e à análise das superfícies fraturadas. A análise estatística será mediante a análise de variância (ANOVA) 2-fatores e teste de Tukey (5%).</p> <p>Descritores: Dentina, Resistência ao Cisalhamento, Cerâmica.</p>
<p>EFEITO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE COLAGEM DE BRÁQUETES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE</p> <p>LORENA MARQUES FERREIRA DE SENA; DAYANNE MONIELLE DUARTE MOURA; ARETHA HEITOR VERÍSSIMO; ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO JANUÁRIO; ARTHUR MAGNO MEDEIROS DE ARAÚJO; RODRIGO OTHÁVIO DE ASSUNÇÃO E SOUZA.</p> <p>O uso de sistemas adesivos auto condicionantes durante a colagem de bráquetes pode simplificar a prática clínica em Ortodontia, principalmente quando associados a fotopolimerizadores capazes de produzir maiores intensidades de luz com menor tempo de cura. Avaliar o efeito de diferentes sistemas adesivos (convencional: Transbond XT®/TXT; auto condicionantes: Tranbond Self Etching®/TSE e Single Bond Universal®/SBU) e de unidades fotopolimerizadoras (Ratii-cal®/SDI e Valo®/Ultradent) na resistência de união de bráquetes metálicos colados à superfície do esmalte. Noventa incisivos bovinos serão incluídos em blocos de resina acrílica e lixados (#200,400,600) até que uma área de 5mm de diâmetro na superfície do esmalte vestibular de cada dente seja exposta. A superfície do esmalte será tratada e os bráquetes serão colados por um único operador, conforme os seguintes grupos: G1: TXT + Ratii-cal® (20s); G2: TXT + Valo® (20s); G3: TXT + Valo® (3s); G4: TSE + Ratii-cal® (20s); G5: TSE + Valo (20s); G6: TSE + Valo (3s); G7: SBU + Ratii-cal® (20s); G8: SBU + Valo® (20s); G9: SBU + Valo® (3s). Os corpos de prova serão envelhecidos (12.000 ciclos, 50/550C) e submetidos ao ensaio de cisalhamento. A análise estatística dos dados será dada através da análise de variância a dois fatores e do Teste de Tukey.</p> <p>Descritores: Adesividade, Esmalte Dentário, Polimerização.</p>	<p>EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE LIMPEZA DA DENTINA CORONÁRIA HUMANA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À ZIRCÔNIA.</p> <p>ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO JANUÁRIO; ARTHUR MAGNO MEDEIROS DE ARAÚJO; DAYANNE MONIELLE DUARTE MOURA; ARETHA HEITOR VERÍSSIMO; YASMINE APPES MOTA; RODRIGO OTHÁVIO DE ASSUNÇÃO E SOUZA.</p> <p>Resíduos de cimento provisório podem afetar adversamente a resistência de união entre os substratos dente e restauração. Avaliar a influência da técnica de limpeza da superfície dentinária para remoção de excessos de cimento provisório na resistência de união entre dentina humana e cerâmica de zircônia (Y-TZP). Cinquenta molares humanos serão incluídos em resina acrílica e o esmalte de cada dente removido até expor a dentina. Cinquenta cilindros de zircônia (Φ = 3,4mm; altura: 4mm) serão confeccionados (Vita InCeram YZ), sinterizados em forno específico e distribuídos em cinco grupos de acordo com o fator "técnica de limpeza" (n=10): Controle (sem tratamento), Gpp (profilaxia com pedra pomes e água), GAl2O3 (jateamento com partículas de Al2O3(50µm)), Gbicarb (bicarbonato de sódio), Gclimpro (Climpro Prophy Powder). Para os grupos GAl2O3, Gbicarb a Gclimpro, o jateamento será realizado com o auxílio de um microjateador (Bioart) seguindo os mesmos parâmetros (distância=5 mm, 10s, 2,8 bar). A superfície dentinária será lavada com água e seca com papel absorvente e em seguida os cilindros de zircônia serão cimentados sob uma carga de 750g, Para a cimentação com o RelyX Ultimate será utilizado o Single Bond Universal (3M ESPE). Os espécimes serão armazenados (37°C/30 dias) e submetidos ao teste de cisalhamento (1mm/min) e a análise das superfícies fraturadas. Os dados (Mpa) serão analisados mediante ANOVA (1 fatores) e Teste de Tukey (5%).</p> <p>Descritores: Dentina, Resistência ao cisalhamento, Abrasão Dental por Ar.</p>

<p>EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE NEUTRALIZAÇÃO DO CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO FLUORÍDRICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE UMA CERÂMICA VÍTREA E UM CIMENTO RESINOSO.</p> <p>ARTHUR MAGNO MEDEIROS DE ARAÚJO; ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO JANUÁRIO; ARETHA HEITOR VERÍSSIMO; DAYANNE MONIELLE DUARTE MOURA; RODRIGO OTHÁVIO DE ASSUNÇÃO E SOUZA; YASMINE APPES MOTA.</p> <p>É perceptível o uso de cerâmicas vítreas na confecção de restaurações indiretas, as quais são passíveis de tratamento superficial com ácido fluorídrico a fim de se promover a formação de microrugosidades superficiais, aumentando a adesão entre tais cerâmicas e cimentos resinosos, conferindo longevidade clínica à restauração. Entretanto, existe a possibilidade do condicionamento formar precipitados no interior da cerâmica, influenciando a resistência de união entre a interface cerâmica-cimento. Nesta perspectiva o presente estudo se propõe avaliar o efeito de diferentes técnicas de neutralização após o condicionamento cerâmico com ácido fluorídrico. Serão obtidos 120 blocos cerâmicos (7 x 7 x 5 mm) por secção. As amostras serão lixadas em lixas de granulação decrescente e incluídas em resina acrílica. Posteriormente irão ser divididas, aleatoriamente, em 12 grupos (n = 10), de acordo com a técnica de neutralização realizada. Em seguida, cilindros de um cimento resinoso (Ambar, FGM) irão ser confeccionados no centro de cada bloco. As amostras passarão por armazenamento durante 90 dias em água destilada a 37° C e levadas para o ensaio de resistência de união ao cisalhamento. Os dados serão analisados sob ANOVA e teste de Tukey (5%) e MEV e microscopia óptica (200x) serão efetuadas para obtenção de imagens qualitativas e classificação dos modos de falha.</p> <p>Descritores: Adesividade, Cerâmica, Resistência ao Cisalhamento.</p>	<p>EFEITO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA COMO MEDIDA FOTOPROTETORA CONTRA OS DANOS CAUSADOS PELA RADIAÇÃO UV</p> <p>FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA LIMA JÚNIOR; ANGELA VALÉRIA FARIAS ALVES; JULIANA CAMPOS PINHEIRO; JULIANA CORDEIRO CARDOSO; LOARA GABRIELLA ROQUE OLIVEIRA; RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR.</p> <p>A fotoproteção de produtos naturais vem sendo estudada, especialmente devido sua ação antioxidante. A própolis vermelha brasileira, por sua vez, é rica em compostos antioxidantes. Analisar o efeito de formulações tópica a base de extrato hidroalcoólico de própolis vermelha (EHPV) sobre os danos teciduais causados por radiação ultravioleta em roedores. O EHPV foi caracterizado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e quanto atividade antioxidante. O modelo de fotoproteção foi realizado com irradiação UVB (7 dias, 313 nm, 0,45 mW/cm², 1,6 J/cm²) no dorso de ratos Wistar distribuídos em grupos de acordo com o produto fotoprotetor: ISP (sem proteção), LNT(base Lanette®), OXBZ (oxibenzona a 6%) e EHPV 1,5%, EHPV 2,5%, EHPV 3,5% (formulações contendo EHPV em diferentes concentrações incorporadas em base Lanette®). Foi realizada análise histológica da pele irradiada e da atividade da mieloperoxidase (MPO). Os compostos identificados foram daidzeína (0,0285 mg/mg), formononetina (0,0405 mg/mg), e biochanina A (0,0325 mg/mg). A atividade antioxidante foi 3,07 mmol trolox/g (DPPH) e 2,13 mmol trolox/g (ABTS). O índice de eritema, assim como os valores de MPO, foram significativamente maiores em ISP e LNT que nos grupos EHPV e OXBZ (p<0,05). Histologicamente, apenas ISP e LNT apresentaram vesículas epiteliais e inflamação intensa. As formulações a base de EHPV testadas apresentam ação fotoprotetora em modelo murino.</p> <p>Descritores: Raios Ultravioleta, Própolis, Ação Antioxidante.</p>
<p>EFEITO ESTIMULATÓRIO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE O REPARO ÓSSEO EM MODELO MURINO DE DIABETES INDUZIDA POR ALOXANA</p> <p>JOHN LENNON SILVA CUNHA; LOARA GABRIELLA ROQUE OLIVEIRA; FERNANDO MATHEUS SANTANA TUNEL; FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA LIMA JÚNIOR; JULIANA CAMPOS PINHEIRO; RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR.</p> <p>Tem sido sugerido que o estado diabético prejudica o processo de reparo e que a terapia a laser de baixa intensidade (TLBI) promove efeitos benéficos na reparação óssea em modelos experimentais. Investigar o efeito da TLBI no reparo ósseo em ratos diabéticos. Foram realizados defeitos ósseos (19 mm de diâmetro) no fêmur de 72 ratos Wistar (250±50 g), distribuídos em 4 grupos (n=18): CTR (controle), DBT (diabéticos), CTRL (controle irradiados) e DBTL (diabéticos irradiados). A diabete foi induzida com Aloxano. A TLBI (Laser diodo GaAlAs, 780 λ nm, 17,15 J/cm²) foi realizada a cada 48h por 7 dias. Após 7, 18 e 30 dias, seis animais de cada grupo foram eutanasiados e foram analisados os níveis séricos de fosfatase alcalina (ALK-P) e a quantidade histológica de osso neoformado (Parecer CEUA/UNIT nº 020314). Resultado: Foi observado que a TLBI promoveu aumento significativo nas concentrações séricas de ALK-P no 7° e 18° dia (p<0.001), assim como no tecido ósseo neoformado dos animais diabéticos no 7° (p<0.01), 18° (p<0.05) e 30° (p<0.01) dias. Não houve diferença significativa entre os grupos DBTL e CTR no 30° dia (P>0.05). Sugere-se que a terapia a laser de baixa intensidade é capaz de aumentar os níveis séricos de fosfatase alcalina (ALK-P) e a neoformação óssea reparativa em modelo murino de diabetes induzida por Aloxano.</p> <p>Descritores: Terapia a laser de baixa intensidade, Regeneração óssea, Diabetes induzida por aloxano.</p>	<p>EFEITO QUIMIOPREVENTIVO DA VARIEDADE VERMELHA DA PRÓPOLIS BRASILEIRA SOBRE A CARCINOGENESE PERIORAL</p> <p>JOHN LENNON SILVA CUNHA; RAFAEL BARRETO VIEIRA VALOIS; JULIANA CAMPOS PINHEIRO; FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA LIMA JÚNIOR; DANIELLE RODRIGUES RIBEIRO; RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE-JÚNIOR.</p> <p>Apesar dos efeitos da própolis verde brasileira em tumores malignos serem amplamente explorados, o potencial antitumoral da variedade vermelha é pouco conhecido. Investigar o efeito da administração oral do extrato hidroalcoólico da própolis vermelha brasileira (EHPV) em carcinomas de células escamosas orais (CCEOs) induzidos por DMBA em roedores. O EHPV foi obtido e caracterizado por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (protocolo nº 191208). A carcinogênese foi induzida utilizando 9,10-dimetil-1,2-benzantraceno (DMBA) e o EHPV administrado por via oral nas doses de 10, 50 e 100 mg/kg (EHPV10, EHPV50 e EHPV100). Após 26 semanas, os animais foram eutanasiados e os tumores removidos para análise macro e microscópica. Os dados foram analisados por ANOVA (teste de Tukey) e teste do qui-quadrado. A administração oral de EHPV inibiu 40% de crescimento em EHPV50 e EHPV100 e promoveu um retardo de três semanas no desenvolvimento de tumores visíveis em todos os grupos tratados com EHPV. A análise histológica revelou lesões displásicas em amostras clinicamente livres de tumor e a expressão imunohistoquímica de Ki67 e p16INK4a não apresentou diferença significativa entre os grupos. Sugere-se que o EHPV exerce atividade quimiopreventiva sobre a progressão da displasia epitelial para CCEOs em modelo roedor.</p> <p>Descritores: Produtos naturais, Câncer, DMBA.</p>

<p>ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO E IMUNOHISTOQUÍMICO DO FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES E FIBROMA TRAUMÁTICO DA MUCOSA ORAL</p> <p>LOARA GABRIELLA ROQUE OLIVEIRA; JULIANA CAMPOS PINHEIRO; RAFAEL BARRETO VIEIRA VALOIS; JOHN LENNON SILVA CUNHA; FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA LIMA JÚNIOR; RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR.</p> <p>O fibroma de células gigantes (FCG) é uma neoplasia benigna cuja histogênese e perfis fenotípicos são pouco conhecidos e, especialmente quando sofre trauma secundário, pode se assemelhar com lesões traumáticas que comumente afetam a mucosa oral, a exemplo do fibroma traumático (FT). Realizar estudo histomorfológico e imunohistoquímico de casos de FCG e HFF no intuito de buscar parâmetros seguros de diagnóstico diferencial entre essas entidades. Foi realizada análise clinicopatológica e imunohistoquímica de 30 casos de FT e 10 de FCG. Os antígenos pesquisados foram actina músculo-específica (HHF-35), α-SMA e fator XIIIa. O FT foi mais comum em mucosa jugal (43%) e no sexo feminino (60%) e o FCG na gengiva (59%) e sexo masculino (75%). A idade média dos pacientes com FT foi maior que a observada no FCG ($p < 0,05$), mas não houve diferença em relação ao sexo ($p > 0,05$). A formação de papilas filiformes e a presença de células gigantes estreladas mostraram associação significativa com o diagnóstico de FCG ($p < 0,001$ e $p < 0,000$, respectivamente). Apenas a positividade para o fator XIIIa mostrou associação significativa com o diagnóstico de FCG ($p < 0,05$). O FT e o FCG apresentam perfis clinicopatológicos distintos e a expressão do antígeno fator XIIIa pode ser um marcador útil para realização do diagnóstico diferencial dessas entidades.</p> <p>Descritores: Neoplasias orais, Fibroma, Diagnóstico diferencial.</p>	<p>ESTUDO DE PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CANAL MANDIBULAR EM EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO</p> <p>RAYSSA BATISTA DE ANDRADE; GEORGE BORJA DE FREITAS; LUIZ ROBERTO MANHÃES JÚNIOR; ALESSANDRA DE FREITAS E SILVA; MILENA BORTOLOTO SILVA; JULIERME FERREIRA ROCHA6.</p> <p>As cirurgias odontológicas que envolvem estruturas adjacentes ao canal mandibular, requerem exato conhecimento do curso intra-ósseo desta estrutura anatômica e suas variações, reduzindo os riscos de injúrias a este local. Verificar a prevalência e classificação das alterações do canal mandibular por meio da análise de imagens de tomografia computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por 300 tomografias obtidas no banco de dados do departamento de Radiologia e Imaginologia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP. De posse do corte axial (espessura de 0,25 mm), foi traçado um plano de corte que acompanhou o rebordo ósseo de cada paciente para obtenção dos cortes transversais. Dos 300 pacientes pesquisados, 188 (62,7%) eram do gênero feminino e 112 (37,3%) eram do gênero masculino. A faixa etária dos pacientes ficou compreendida de 13 aos 87 anos de idade. Nos casos que ocorreram as bifurcações no canal mandibular, classificaram-se essas alterações em seis classes distintas Classes A,B,C,D,E e F. As variações do canal mandibular foram observadas em 90 pacientes representando (30,0%) da amostra, desse total encontrou-se 51 mulheres (56,7%) e 39 Homens (43,3%). No que diz respeito ao lado acometido pela alteração, encontrou-se os seguintes percentuais lados direito 32,2%, lado esquerdo 24,5% e a ocorrência bilateral foram encontrados em 43,3% dos casos. De acordo com os resultados obtidos nesse estudo, encontrou-se uma prevalência de 30% de canais mandibulares bífidos, o tipo de canal bífido mais prevalente foi classe B para mesial ou anterior e a maior ocorrência dos canais mandibulares bífidos foi bilateral.</p> <p>Descritores: Mandíbula, Anatomia, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Cirurgia.</p>
<p>EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE GLUT-1 E BCL-2 EM ANOMALIAS VASCULARES ORAIS.</p> <p>RODRIGO PORPINO MAFRA; TIAGO JOÃO DA SILVA FILHO; DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA; LEÃO PEREIRA PINTO; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; LÉLIA MARIA GUEDES QUEIROZ.</p> <p>As anomalias vasculares constituem um grupo de lesões distintas, mas que podem apresentar características clinicopatológicas semelhantes, levando a equívocos diagnósticos. O presente estudo teve o propósito de investigar a imunoposição da proteína transportadora de glicose (GLUT-1) e do Bcl-2 em lesões vasculares orais. Todos os casos diagnosticados como hemangiomas orais, arquivados no Serviço de Patologia Oral da UFRN (n=77), foram revisados quanto às características histopatológicas e avaliados quanto à imunoposição de GLUT-1 e Bcl-2. A imunopositividade para o GLUT-1 evidenciou que apenas 26 (33,8%) espécimes consistiam, de fato, em hemangiomas da infância. Dentre os 51 (66,2%) espécimes GLUT-1 negativos, 20 (26,0%) foram reclassificados, conforme critérios histopatológicos, em granulomas piogênicos (GPs) e 31 (40,2%), como malformações vasculares (MVs). Quanto aos escores de imunomarcagem do Bcl-2, os grupos revelaram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$). Os GPs apresentaram a maior atividade antiapoptótica e as MVs, a menor, independentemente de sua negatividade para o GLUT-1. Ressalta-se que a expressão dos referidos biomarcadores é um parâmetro importante para uma maior compreensão do comportamento biológico das anomalias vasculares orais.</p> <p>Descritores: Patologia Bucal; Diagnóstico; Imuno-Histoquímica.</p>	<p>EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE GLUT-1, GLUT-3 E M-CSF EM LESÕES CENTRAIS E PERIFÉRICAS DE CÉLULAS GIGANTES.</p> <p>RODRIGO PORPINO MAFRA; AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS; MARCELO GADELHA VASCONCELOS; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; LÉLIA MARIA GUEDES QUEIROZ.</p> <p>A lesão central de células gigantes (LCCG) e a lesão periférica de células gigantes (LPCG), ainda que histologicamente semelhantes, apresentam comportamentos biológicos distintos. Analisar a imunoposição do GLUT-1, GLUT-3 e M-CSF em casos de LCCG e LPCG, visando contribuir para um melhor entendimento da patogênese destas lesões. A expressão das referidas proteínas foi avaliada em 20 espécimes de LCCG não agressiva (LCCG-NA), 20 de LCCG agressiva (LCCG-A) e 20 de LPCG, oriundos do Serviço de Anatomia Patológica do Departamento de Odontologia da UFRN. Em relação ao GLUT-1, constataram-se diferenças significativas na quantidade de células mononucleares (CMs) imunopositivas entre LPCG e LCCG-NA, e também entre LPCG e LCCG-A. Ademais, as intensidades de marcação das CMs e células gigantes (CGs) apresentaram diferenças significativas entre os três grupos de lesões. No que concerne ao GLUT-3, a quantidade de CMs imunopositivas revelou diferenças entre LPCG e LCCG-A, e também entre LCCG-NA e LCCG-A. A imunomarcagem do GLUT-3 nas CGs foi mais intensa nos casos de LCCG-A, em comparação aos de LPCG. Acerca do M-CSF, a intensidade de marcação das CMs apresentou diferenças entre LPCG e LCCG-NA, e entre LPCG e LCCG-A. Sugere-se que o GLUT-1 e o GLUT-3 estariam envolvidos no fornecimento de energia para o metabolismo celular, e o M-CSF, relacionado à reabsorção óssea, possivelmente contribuindo na patogênese das lesões estudadas.</p> <p>Descritores: Patologia Bucal, Reabsorção Óssea, Imuno-Histoquímica.</p>

<p>FATORES CLÍNICOS ORAIS E SIALOMÉTRICOS: SEU IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE ORAL (QVRSO)</p> <p>José Wittor de Macedo Santos; Douglas Benicio Barros Henrique; Diego Henrique Pires Gonçalves; Cícero Kennedy de Freitas; Maxsuel Bezerra da Silva; Manuel Antonio Gordón-Núñez.</p> <p>No climatério ocorrem alterações fisiológicas no organismo que, aliadas à ocorrência de doenças crônicas e/ou uso frequente de medicamentos podem levar a manifestações orais como a hipossalivação / xerostomia, as quais comprometem o bem-estar físico e psicossocial das mulheres. Analisar o impacto da xerostomia e/ou hipossalivação sobre as condições de saúde bucal e a qualidade de vida relacionada à saúde oral de uma população de mulheres no climatério. Foram obtidos dados mediante a aplicação de questionários, exame clínico e sialometria. A amostra foi composta por 55 mulheres. A xerostomia foi relatada por 58.2% da amostra e a hipossalivação em 94.5% das sialometrias não estimuladas e em 61.8% das estimuladas. Considerando as condições de saúde bucal, 52.7% da amostra era edêntula, 72.7% exibiu um alto CPO-d, 27.3% com alto Índice de Placa Visível e 25.5% exibiram alto Índice de Sangramento Gengival. Observou-se que 33 mulheres tiveram impacto negativo da QVRSO, destas, 31 (94%) apresentavam hipossalivação e 17 (51.6%) relataram xerostomia. A xerostomia e/ou hipossalivação podem repercutir negativamente nas condições de saúde oral e sistêmica do indivíduo, interferindo com aspectos importantes de ordem psicossocial, devido ao comprometimento do sono, a deglutição e fonação, tendo impacto direto sobre a qualidade de vida de mulheres no climatério.</p> <p>Descritores: Climatério, Hipossalivação, Xerostomia, Saúde Bucal, Qualidade de Vida.</p>	<p>IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II, ATRAVÉS DE PARÂMETROS CLÍNICOS, INFLAMATÓRIOS E DO METABOLISMO ÓSSEO - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.</p> <p>ROBERTO CARLOS MOURÃO PINHO; FELIPE BRAVO MACHADO DE ANDRADE; RENATA CIMÕES; GUSTAVO POMPERMIER GARLET; BRUNA DE CARVALHO FARIAS VAJGEL; RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO DIAS.</p> <p>Diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia, sendo a periodontite a complicação bucal mais significativa, na qual os pacientes diabéticos com periodontite têm níveis mais elevados de mediadores inflamatórios no fluido gengival. Avaliar, através de um ensaio clínico randomizado, o impacto do tratamento periodontal em pacientes com diabetes mellitus tipo II, analisando os níveis séricos de IL-6, OPG e RANKL. 76 pacientes foram incluídos e randomicamente alocados em três grupos: G1 (raspagem e alisamento corono-radicular convencional); G2 (debridamento com ultrassom); G3 (sem tratamento periodontal). Parâmetros clínicos periodontais e do controle glicêmico foram coletados nos meses 0, 3 e 6. Nos grupos G1 e G2, redução em todos os parâmetros entre meses 0 e 3, e entre os meses 3 e 6 apenas na profundidade de sondagem. No grupo G3 não houve redução nos níveis de OPG, RANKL e IL-6. Quanto ao tratamento periodontal, não foram encontradas diferenças entre os grupos G1 e G2 quando avaliada a redução dos níveis de OPG, RANKL, IL-6 e da profundidade de sondagem. Houve redução da profundidade de sondagem, níveis de IL-6 e OPG em pacientes diabéticos tipo 2, após o tratamento periodontal não-cirúrgico.</p> <p>Descritores: Diabetes Mellitus, Periodontite Crônica, Interleucina.</p>
<p>INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO.</p> <p>RAQUEL GONÇALVES VIEIRA-ANDRADE; ISABELA ALMEIDA PORDEUS; JOANA RAMOS-JORGE; CLARISSA LOPES DRUMOND; MARIA LETÍCIA RAMOS-JORGE; SAUL MARTINS PAIVA.</p> <p>Avaliar a influência de fatores socioeconômicos, condições bucais e o impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal na incidência de cárie dentária em crianças pré-escolares. Um estudo de coorte prospectivo foi realizado com amostra de 288 pré-escolares com idade entre 24 e 47 meses no primeiro exame (T1), reexaminadas dois anos depois (T2). Grupo T1 possuiu crianças livres de cárie dentária (n=144) e T2 com cárie dentária (n=144). A cárie dentária foi avaliada através do índice ceo-d, por um único examinador em T1 e T2. Os pais/cuidadores responderam a um questionário socioeconômico e a versão brasileira do ECOHIS em T1 e T2. Realizaram-se os testes de Mann-Whitney e a regressão de Poisson com modelo hierárquico (p<0,05; IC95%). A incidência de cárie dentária foi de 41,3%. Em relação à T1, a incidência de cárie foi de 28,4% entre as crianças livres de cárie, 48,4% entre aquelas com baixa severidade de cárie e 65,9% para as com alta severidade de cárie. Baixa (RR=1,63, IC 95%:1,18-2,26) e alta gravidade de cárie dentária (RR=1,92; IC95% 1,36-2,72), renda mensal familiar inferior a dois salários mínimos (RR=1,79; IC95% 1,04-3,25) e o escore total do ECOHIS (RR=1,03; IC95% 1,02-1,05) foram fatores de risco para a incidência de cárie dentária entre os pré-escolares. A gravidade da cárie dentária, baixa renda mensal familiar e o escore total do ECOHIS foram fatores de risco para a incidência de cárie dentária nos pré-escolares.</p> <p>Descritores: Cárie Dentária, Epidemiologia, Qualidade de Vida.</p>	<p>INFLUÊNCIA DA ESPLINTAGEM DE COROAS SOBRE IMPLANTES NA REDUÇÃO DE TENSÕES SOBRE OS PILARES PROTÉTICOS PARAFUSO PASSANTE</p> <p>PEDRO JOSÉ TARGINO RIBEIRO; KEILA AMADOR DE MOURA; MARCELE JARDIM PIMENTEL; EDMARATIELY PEDROSO BERGAMO; DIMORVAN BORDIN; HUGO LEMES CARLO.</p> <p>A fratura de pilares para fixação de próteses sobre implantes é uma intercorrência comum, crescendo a necessidade de estudos que aumentem a previsibilidade destes tratamentos. Este trabalho objetiva avaliar a influência da esplintagem de coroas unitárias sobre implantes na redução da tensão sobre os pilares protéticos na reposição de molares ausentes. Foram confeccionados dois modelos virtuais contendo a secção posterior da mandíbula, dois implantes de mesmo comprimento (11.0 x 4.0mm), seus respectivos pilares e coroas. Dois grupos foram formados com base na restauração G1: duas coroas unitárias e G2: duas coroas esplintadas. Os modelos foram importados para programa Ansys Workbench 14.0 e submetidos à aplicação de carga em cinco pontos distribuídos sobre a coroa B (45N cada), simulando os contatos oclusais. Os valores de tensão de von Mises foram obtidos para os pilares protéticos e seus respectivos parafusos.</p> <p>Descritores: Prótese dentária, Retenção da prótese, Prótese Dentária Fixada por Implante.</p>

<p>INFLUÊNCIA DO APINHAMENTO DENTÁRIO E PRESENÇA DE DIASTEMAS NA ESTÉTICA FACIAL</p> <p>THAÍS TERESA TEIXEIRA LIMA CARDOSO DE SOUZA; ANDRESSA DA ROCHA MEDEIROS; MICARLA JÚLIA DANTAS DOS SANTOS; ARTHUR COSTA RODRIGUES FARIAS; SERGEI GODEIRO FERNANDES RABELO CALDAS; HALLISSA SIMPLÍCIO GOMES PEREIRA.</p> <p>Um sorriso harmônico pode contribuir para a estética facial deixando-a mais atrativa ou mais bela, colaborando para inserção social do indivíduo. A pesquisa tem como objetivo o conhecimento do grau de atratividade facial de indivíduos portadores de diastemas e apinhamento anterior, e a mensuração do impacto dessas alterações dentárias na percepção da estética facial. Para a pesquisa foram selecionados dois voluntários, de ambos os gêneros, que serviram de modelos para obtenção de fotografias que foram manipuladas digitalmente para obtenção de duas novas condições oclusais (diastema e apinhamento). As fotos foram avaliadas através de questionário por 4 grupos de examinadores: alunos do último ano de Odontologia, professores do curso de Odontologia, artistas visuais e designers em formação, todos 3 grupos vinculados a UFRN, e um grupo de leigos. O questionário continha questões relacionadas ao grau de atratividade facial dos indivíduos, a confiabilidade e inserção no mercado de trabalho, implicações estéticas e socioeconômicas das oclusopatias e a percepção da necessidade de tratamento ortodôntico.</p> <p>Descritores: Ortodontia, Diastema, Estética, Face, Beleza, Má Oclusão.</p>	<p>INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL SOBRE A CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 8 A 10 ANOS DE IDADE, UTILIZANDO OS CRITÉRIOS ICDAS</p> <p>LUANA SAMARA BALDUINO DE SENA; JAMESSON DE MACEDO ANDRADE; MICHELE BAFFI DINIZ; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; TÁSSIA CRISTINA DE ALMEIDA PINTO-SARMENTO.</p> <p>A cárie dentária, uma doença transmissível, infecciosa e dieta dependente, constitui o principal problema de saúde bucal dos brasileiros. No Brasil, estão presentes duas realidades na infância: a desnutrição, provocando alterações no crescimento e maior suscetibilidade a infecções; e a obesidade, que representa um fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis. Avaliar a influência do estado nutricional sobre a cárie dentária em escolares de 8 a 10 anos de idade, da rede municipal de ensino. A amostra foi composta por 384 crianças da rede pública de ensino. A coleta dos dados foi realizada por um pesquisador calibrado (Kappa=0,84), utilizando os critérios ICDAS. O estado nutricional dos escolares, por sua vez, foi avaliado através do Índice de Massa Corpórea. Para a análise estatística, foi utilizado o teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). A prevalência de cárie foi de 89,6%. De acordo com o ICDAS, as lesões mais frequentes foram as de escore 6 (43,7%), na dentição decidua, e as de escore 2 (51,2%), na permanente. Observou-se associação estatisticamente significante entre a composição corporal e a presença de cárie dentária ($p=0,04$), onde crianças com desnutrição até eutrofia apresentaram 1,19 vezes mais chance de desenvolverem a doença. A experiência de cárie nestas crianças mostrou-se bastante elevada, com valores superiores à expectativa nacional. O estado nutricional demonstrou influência sobre a cárie dentária.</p> <p>Descritores: Cárie dentária, Estado nutricional, Escolares.</p>
<p>INVESTIGAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN.</p> <p>SAFIRA CATARINE FERREIRA DA SILVA; ANA KARLA DE ALMEIDA PINTO MONTEIRO; ANA PAULA DE ARAÚJO ALBUQUERQUE; LEILANE MARJORIE COSTA DE OLIVEIRA.</p> <p>A Disfunção Temporomandibular (DTM) ocorre frequentemente quando há o desequilíbrio do sistema estomatognático relacionado à articulação Temporomandibular. Tal disfunção pode acometer todas as idades e sexos, contudo estudos mostram que há baixa ocorrência em crianças abaixo dos 6 anos sendo mais comum após essa idade e no sexo feminino. Avaliar a prevalência de DTM em crianças de 8 a 10 anos; observar os sinais e sintomas mais prevalentes, bem como qual sexo é mais acometido. Trata-se de um estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa a ser realizado com 191 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 8 a 10 anos. Serão incluídas crianças matriculadas em escolas públicas do município de Caicó, RN, que concordem em participar do estudo e tenham autorização dos pais e/ou responsáveis, sendo excluídas aquelas com deficiências neuropsicomotoras. Para o diagnóstico da DTM será realizada uma anamnese e exame clínico, com palpação dos músculos da mastigação, palpação e auscultação da ATM, medição do grau de abertura bucal e verificação de desvios nessa trajetória. As crianças serão classificadas em Grupo sem DTM, com DTM Muscular, DTM Articular e DTM Misto. Será realizada estatística descritiva e inferencial, com análise múltipla de regressão logística, utilizando-se o método Stepwise Forward Selection Procedure. Os testes estatísticos serão realizados pelo programa SPSS 20.0, com nível de significância de 5%.</p> <p>Descritores: Saúde, Crianças, Odontologia.</p>	<p>LESÕES MAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE AGRESSÃO FÍSICA.</p> <p>LAÍS GONZAGA DE FARIAS; REBECA VALESKA SOARES PEREIRA; ALIDIANNE FÁBIA CABRAL XAVIER; THALINY BATISTA SARMENTO DE OLIVEIRA; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI.</p> <p>Os estudos epidemiológicos mostram que há um crescimento expressivo e constante da morbidade por causas externas. Dentre estas causas, destaca-se a agressão física que atinge as mais diversas faixas etárias, inclusive as mais jovens. Vítimas desta etiologia geralmente apresentam lesões maxilofaciais, tendo sido atingidas comumente as regiões da cabeça e face. Tais fatos influenciam decisões políticas que giram em torno dos serviços de segurança e saúde, visto que trazem consequências que se refletem na sociedade como um todo. Analisar a morbidade por agressões físicas em crianças e adolescentes e sua relação com lesões maxilofaciais; Identificar a ocorrência de lesões intraorais com envolvimento dentário, ocorridos na cidade de Campina Grande - PB e cidades circunvizinhas. Estudo do tipo documental, de abordagem indutiva e observação indireta. A população estudada foi composta por 533 laudos médicos periciais de lesão corporal, que envolveram indivíduos na faixa etária de 0 a 19 anos, sendo a amostra composta por 416 laudos decorrentes de agressão física ocorridos no ano de 2013. Os dados foram coletados por meio de um formulário específico, contendo as variáveis sexo, faixa etária, horário, presença de lesões na cabeça, face, região maxilofacial, cavidade bucal e envolvimento dentário. Os dados da pesquisa foram submetidos a análises bivariadas, sendo utilizado o teste do Qui-quadrado.</p> <p>Descritores: Agressão, Lesões Maxilofaciais, Morbidade.</p>

<p>MARKETING ODONTOLÓGICO: ANÁLISE DE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS À LUZ DO CÓDIGO DE ÉTICA</p> <p>TIAGO RIBEIRO LEAL; HERDESSON PEREIRA DA SILVA; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI.</p> <p>O marketing odontológico está regulamentado pelo Código de Ética Odontológica (CEO), que deve ser observado por todos os profissionais atuantes. Analisar as propagandas veiculadas pelos cirurgiões-dentistas (CDs), avaliando suas implicações éticas. Trata-se de um estudo transversal, que avaliou anúncios e placas de 56 consultórios e clínicas odontológicas de Campina Grande – PB. Os dados foram analisados através do software SPSS 18. Verificou-se que o meio de comunicação mais usado pelos CDs é a placa (71%), porém entre estas, apenas 11,3% estavam totalmente de acordo com as regras do CEO. O item obrigatório mais ausente foi o nome representativo da profissão “cirurgião-dentista”. Dentre os itens permitidos a área de atuação apareceu em 42,9% das placas, entretanto somente 8,3% destes anúncios apresentavam o título de especialidade. No que diz respeito a infrações éticas, 5,4% das placas apresentaram elementos proibidos pelo CEO. A maioria dos profissionais anunciantes não obedecem as normas do CEO, sinalizando a necessidade de conscientização desses cirurgiões-dentistas, partindo da graduação até o exercício clínico através campanhas de conscientização realizadas pelos órgãos de classe.</p> <p>Descritores: Legislação Odontológica, Marketing de Serviços de Saúde, Código de Ética.</p>	<p>MONITORAMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL – UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL DA AVALIAÇÃO DO ACESSO A SAÚDE BUCAL EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO.</p> <p>LYDIANE DOS SANTOS DANTAS; THAYNNÁ BARBOZA BEZERRA DE LIMA; DÉBORAH ELLEN WANDERLEY GOMES; MARÍLIA DE ARAÚJO REUL; RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES.</p> <p>Percebe-se que indivíduos com baixa renda possuem mais problemas de Saúde Bucal (SB) e usam menos os serviços odontológicos quando comparados a indivíduos com maior renda, resultando em relação desproporcional de doenças bucais não tratadas e tipo de tratamento recebido. Avaliar o acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família em Campina Grande – PB comparando as séries temporais dos anos de 2009 e 2014; Descrever e avaliar o acesso efetivo aos serviços odontológicos privados nestas áreas e Analisar o acesso efetivo aos serviços odontológicos, de acordo com o tipo de serviço (privado e/ou público). Estudo quantitativo, analítico, transversal, de base populacional. Como se trata do seguimento de uma pesquisa, os dados que foram colhidos em 2009 e 2014 serão comparados, desta forma, passará a ser um estudo de série temporal com dados primários coletados prospectivamente (prospectivo ou de seguimento). A análise dos dados será realizada através do programa estatístico SPSS versão 20.0, que ocorrerá em duas etapas: descritiva e analítica. Serão feitas as distribuições de frequência das variáveis quantitativas e testadas as associações, utilizando-se o Qui quadrado de Pearson. As variáveis significantes serão levadas para uma análise de regressão. Para análise do acesso efetivo aos serviços odontológicos privados será utilizado o teste de Mann-Whitney. Será considerado significativo o nível de 5%.</p> <p>Descritores: Estratégia Saúde da Família, Acesso aos serviços de Saúde, Serviços de Saúde Bucal.</p>
<p>O QUE OS ENADE's NOS REVELAM SOBRE O ENSINO ODONTOLÓGICO BRASILEIRO?</p> <p>MARIELE SILVA DE AZEVEDO; THAYSE GONZAGA GOMES; RAFAEL LUCAS SALES BARBOSA; LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO; PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA.</p> <p>O Exame Nacional de Desempenho Acadêmico (ENADE) afere o desempenho dos alunos universitários das Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas. Para cada curso, a avaliação ocorre a cada três anos. Verificar a mudança no perfil das notas do ENADE das IES públicas e privadas que possuem curso de odontologia nos três exames realizados. Realizou-se uma série histórica (2007-2010-2013) com o conceito do ENADE de cada IES com curso de odontologia reconhecido pelo Ministério da Educação. Os dados secundários foram obtidos através de documentos oficiais emitidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). As IES foram agrupadas conforme Categoria Administrativa (Pública ou Privada) Unidade da Federação (UF) e Macrorregião. Observou-se que nas regiões Norte e Sudeste as IES públicas caíram de conceito, enquanto as IES privadas aumentaram. No Nordeste, as notas das IES públicas tiveram nota superior a 3, já as IES privadas inferior. No Centro-Oeste, as IES públicas tiveram nota maior ou igual a 3, porém houve uma queda entre 2007-2010, e as privadas, mesmo com aumento progressivo, se mantiveram aquém da média nacional. Por fim, no Sul do país, tanto as IES públicas quanto as privadas tiveram uma queda no rendimento do ENADE ao longo dos 3 exames. A avaliação através do ENADE leva à reflexão do ensino odontológico, devido ao desempenho fraco das IES nos três últimos exames.</p> <p>Descritores: Avaliação Educacional, Odontologia, Instituições Acadêmicas.</p>	<p>O RATO COMO MODELO EXPERIMENTAL EM DIFERENTES TIPOS DE TRAUMA DENTÁRIO.</p> <p>ANDERSON FERREIRA DA SILVA; REJANE ANDRADE DE CARVALHO; JANDSON DA COSTA LIMA; THIAGO DA PAZ VIANNA DE LIMA; HANIERI GUSTAVO DE OLIVEIRA; JOÃO CARLOS DA SILVA.</p> <p>As pesquisas aumentaram e a tendência global é de aprimorar técnicas e metodologias para esclarecer questionamentos científicos. Antes de serem aplicados em humanos, as descobertas precisam ser validadas em ensaios pré-clínicos in vitro e in vivo. Portanto, o objetivo deste trabalho é sedimentar uma linha de pesquisa de modelos experimentais em ratos para análise das resposta dos tecidos dentino-pulpo-periapicais, frente as agressões físicas, como também, formular novas metodologias pelos métodos terapêuticos, através de meios visual, de imagens de radiografia convencional, digital e tomografia computadorizada e posteriormente através das análises microscópicas. Para isso, 10 ratos (Grupo controle), raça Wistar foram usados para fazer as análises através das imagens e se obter um modelo padrão das futuras. Todos os dentes hígidos e fraturados foram radiografados separadamente e identificados em arquivos Tiff8-bit em pasta pré-definida. A leitura e processamento foram realizadas com o auxílio do software Imaget J e pelo programa RadiAnt DICOM viewer. Foi realizada a medição de uma forma padronizada, utilizando uma matriz dividida em terços coronário, médio e apical e pontos padrões de medição. As médias obtidas da área da polpa dentária nas imagens foram: na técnica convencional (23,15mm 2), digital (23,11mm2) e tomografia computadorizada por feixe cônico (22,04mm 2) e do comprimento do dente (12,30 mm 2), da coroa (4,3 mm 2) e a largura (2,35 mm 2).</p> <p>Descritores: Trauma, Imaginologia, Tecido Dentário, Modelo experimental.</p>

<p>OTIMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl ATRAVÉS DA EXTRAÇÃO COM FLUÍDO SUPERCRÍTICO</p> <p>PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA; FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS; JULIA TEIXEIRA PAULA; FERNANDO ANTÔNIO CABRAL; ANA CLÁUDIA DANTAS DE MEDEIROS.</p> <p>O <i>Enterococcus faecalis</i> está presente em até 90% dos casos de falhas no tratamento endodôntico. Logo, novas alternativas terapêuticas urgem para minimizar o insucesso do tratamento. A <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. apresenta grande atividade antimicrobiana frente ao <i>E. faecalis</i>. Avaliar a atividade antimicrobiana e citotoxicidade de diferentes extratos obtidos da casca da <i>S. brasiliensis</i> frente a <i>E. faecalis</i>, estabelecendo o perfil fitoquímico das amostras. Metodologia: Realizou-se a extração com fluido supercrítico (EFS), além do extrato etanólico (EE) e hidroalcólico (EH), obtidos por percolação. Os extratos foram concentrados a vácuo. O perfil fitoquímico foi estabelecido através da quantificação de polifenóis totais e do marcador do extrato, realizado por HPLC. A concentração inibitória mínima (CIM) das amostras foi estabelecida pela técnica de microdiluição frente a duas cepas de <i>E. faecalis</i> e a citotoxicidade (CT) avaliada pelo teste em hemácias. Calculou-se o Índice de Seletividade (IS) das amostras a partir da CT e CIM. O EFS apresentou 50 vezes menos polifenóis totais EE e EH, e 40 vezes menos ácido gálico (marcador dos extratos). O EFS apresentou menor CIM (0,125 mg/mL) do que os outros extratos, sendo mais seletivo para as bactérias do que para as hemácias mais de 50 vezes. O EFS da casca da <i>S. brasiliensis</i> é uma alternativa terapêutica para eliminar completamente o <i>E. faecalis</i> dos canais.</p> <p>Descritores: <i>Enterococcus faecalis</i>, Produtos Naturais, Fluido Supercritico.</p>	<p>PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAIS MALIGNAS E COM POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO NA MICRORREGIÃO DO CURIMATAÚ DO ESTADO DA PARAÍBA</p> <p>PEDRO JOSÉ TARGINO RIBEIRO; MAURICIO NUNES CRUZ; EUTON JEFFERSON GOMES DE AZEVEDO SILVA; GUSTAVO GOMES AGRIPINO.</p> <p>O câncer de cavidade oral está situado entre as dez mais prevalentes neoplasias malignas do Brasil e representa um desafio quanto à sua prevenção e detecção precoce. Determinar a prevalência de lesões orais malignas e com potencial de malignização na microrregião do Curimataú da Paraíba, por meio de um programa de rastreamento para diagnóstico precoce e prevenção do câncer bucal. O estudo, do tipo transversal, descritivo-analítico, foi realizado por meio de exames clínicos nos pacientes acima de 40 anos, de ambos os sexos, especialmente aqueles considerados como grupo de risco para câncer de boca. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando o programa SPSS versão para Windows.</p> <p>Descritores: Programas de Rastreamento, Diagnóstico, Doenças da Boca, Neoplasias bucais.</p>
<p>PRONTO ATENDIMENTO DE ACIDENTES ENVOLVENDO FLUIDOS CORPORAIS E MATÉRIAS PERFUROCORANTES NO NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE.</p> <p>EMILLY GABRIELLE CARLOS DE SOUZA; MARIANA DE SOUZA GOMES¹; LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES; DARLENE CRISTINA RAMOS ELOY DANTAS; ROBERTA MOREIRA FRANÇA; CRISEUDA MARIA BENÍCIO BARROS.</p> <p>Os acidentes associados ao manuseio de instrumentais perfurocortantes e fluidos contaminantes são os que mais acometem os profissionais e acadêmicos da saúde. Assim, é necessário traçar metas para reduzir a ocorrência destes, ademais é obrigatório que as instituições de saúde deem assistência aos acidentados. Apresentar a funcionalidade do Programa de Extensão Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS): Manejo e Segregação do Material Perfurocortante do Departamento de Odontologia da UEPB. O programa atua por meio da associação de 3 departamentos, de forma dinâmica: ao se acidentado, o profissional e o paciente-fonte recebem inicialmente no NUBS acolhimento psicológico por meio do Projeto de Psicologia; em seguida, pelo Projeto de Odontologia recebem as orientações pós-acidente e são encaminhados ao Setor de Testes Rápidos, onde são realizados testes imunorrápidos para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, cedidos pela Secretaria de Estado da Paraíba. Caso haja resultado positivo, estes são encaminhados ao setor de infectologia do Hospital Universitário(HU/UFPG) para tratamento. Por fim, o Projeto de Farmácia aplica um questionário para identificar o perfil dos acidentados e do acidentado, embasando-se cientificamente para traçar metas para diminuição da ocorrência destes acidentados. Portanto, as atividades prestadas por este programa são referência na assistência ao profissional e acadêmico acidentado.</p> <p>Descritores: Pessoal de Saúde, Acidentes de trabalho, Assistência.</p>	<p>PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO PARA PLANEJAMENTO INTEGRADO EM ODONTOLOGIA</p> <p>ALYSON MARLOS DE OLIVEIRA MIRANDA; REJANE ANDRADE DE CARVALHO; NORBERTO BATISTA DE FARIA JUNIOR; ISABELLE HELENA GURGEL DE CARVALHO; FABIO ROBERTO DAMETTO; MARCILIO DIAS CHAVES DE OLIVEIRA.</p> <p>A realização de um eficaz diagnóstico é fundamental para a escolha de um tratamento efetivo. Isso se faz com a junção de informações obtidas na anamnese, achados no exame clínico e associação de exames complementares, sendo o diagnóstico essencial para a instituição da terapêutica correta. O propósito do presente estudo é investigar prontuários elaborados por alunos de Odontologia, no aspecto documentado, atentando-se para o quanto o protocolo de diagnóstico em Endodontia, integrado a demais áreas de conhecimento, pode ser imprescindível para o tratamento adequado. Foram avaliados 36 prontuários de pacientes da Clínica Integrada Nível III, do Departamento de Odontologia-UFRN. Nesses, buscou-se informações contidas nos exames de caráter subjetivo, incluindo história médica e dentária, e objetivo, relacionado ao clínico-visual, sensibilidade pulpar e perirradicular e através das imagens. Por conseguinte, constatou-se a autoridade das informações contidas nos prontuários, quanto mais detalhadas e embasadas no Protocolo de Diagnóstico, mais significativas são na instauração de um planejamento e de uma terapêutica eficaz, garantido maior chance de sucesso ao tratamento endodôntico.</p> <p>Descritores: Diagnóstico, Endodontia, Tratamento.</p>

USO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL WEB-BASED POR PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

ANDRÉ CAVALCANTE DA SILVA BARBOSA; MARIA CECÍLIA NEVES GUEIROS; VINICIUS BELÉM RODRIGUES BARROS; CARMEM VIRGÍNIA CERQUINHO DE OLIVEIRA; MÁRCIA MARIA VENDICIANO BARBOSA DE VASCONCELOS; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR.

De acordo com a legislação brasileira, a educação a distância é definida como uma forma ou ferramenta no processo de transmissão de informações e conhecimentos, em que os alunos e professores buscam superar as limitações de espaço e tempo com o único objetivo de construir o saber. Analisar o uso da tecnologia educacional web-based por cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal cadastrados no curso de Capacitação para Atenção e Cuidado da saúde bucal da pessoa com deficiência (ACPD) e avaliar as dificuldades de acesso à internet, o tempo de utilização dos recursos tecnológicos e os seus objetivos. Estudo descritivo dos dados coletados em Ambiente Virtual do ACPD, no site da UNASUS-UFPE (Universidade Aberta do SUS), através de um questionário eletrônico disponibilizado no site. A amostra foi composta por 2.377 profissionais cadastrados no curso e que se disponibilizaram a responder o questionário. As análises dos dados foram realizadas por técnicas de estatística descritivas através do programa Statistical Package for the Social Sciences 20.0. Constatou-se que pouco mais da metade da amostra (54,05%) utiliza mais de um recurso tecnológico para sua conexão com o mundo virtual no dia a dia e 54,56% dos participantes relataram acessar a internet da própria residência. A rede Wireless/Wi-Fi é utilizada por 57,21% do total da amostra. Quanto ao grau de dificuldade encontrado pelos participantes ao utilizar um novo recurso tecnológico, 58,9% relataram ser razoável. O uso da tecnologia digital já é uma realidade no Brasil. Porém, para fins de estudo, mesmo disponível, parece não ser utilizada por grande parte da população.

Descritores: Educação à distância, Tecnologia educacional, Educação em Odontologia.

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL EXPERIMENTAL INDUZIDA EM RATOS

RICARDO FELIPE FERREIRA DA SILVA; FERNANDO JOSÉ DE OLIVEIRA NÓBREGA; FLÁVIO ROCHA LOPES; TALLYTA IANNE DE ALMEIDA COSTA; RENATO RODOLFO RUFINO; ALESSANDRA OLIVEIRA BARRETO.

A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) surge como forte candidata ao reforço no tratamento da Doença Periodontal, por sua ação no controle biológico sem gerar resistência aos agentes periodontopatogênicos. Núñez et. Al. (2013) explica que a ação fotodinâmica dá-se através da ativação da fototoxicidade de um fotofármaco irradiado com luz visível, causando fotooxidação da matéria-orgânica. A literatura aponta que quando utilizada isoladamente ou como adjuvante ao tratamento convencional, a aPDT tem eficácia no controle e tratamento da patologia nos estudos experimentais in vivo. O estudo objetiva avaliar os efeitos da aPDT e Laserterapia como opções de tratamentos adjuvantes aos métodos tradicionais de combate à doença, bem como comparar os efeitos de ambos. Serão selecionados 42 ratos da espécie *Rattus norvegicus albinus* linhagem Wistars que serão divididos em 3 grupos: Grupo Controle (GC=6), Grupo da Laserterapia (GL=18) e Grupo da Terapia Fotodinâmica (GPDT=18). A Doença Periodontal Experimental será induzida através da ligadura ao redor do primeiro molar superior esquerdo, seguindo o protocolo de Johnson (1975). Após 7 dias da indução, a ligadura será removida e os tratamentos serão executados. No GL, os animais sofrerão irradiação por 54s com um aparelho de AsGaAl com baixa intensidade, comprimento de onda de 660nm e potência de 30mW, luz visível, modo contínuo e aplicação pontual nas faces mesial, distal e palatina da unidade dentária. Nos animais do GPDT, previamente à aplicação do laser com mesmos parâmetros, 1 mL de Azul de Toluidina O (TBO), na concentração de 100 µg/ml, irrigará o tecido periodontal com introdução dentro das bolsas, permanecendo 60s. Seis animais do GL e GPDT serão sacrificados aos 7, 14 e 28 dias; enquanto dois do GC no mesmo período. Os espécimes serão processados laboratorialmente para análise histológica.

Descritores: Doença Periodontal, Terapia Fotodinâmica, Laserterapia.

SNNPQO

Apresentações Paineis

<p>A AUTOMEDICAÇÃO EM ODONTALGIAS E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>MARAYZA ALVES CLEMENTINO; MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO; HELLEN BANDEIRA DE PONTES SANTOS; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA, SIMONE ALVES DE SOUSA.</p> <p>A automedicação decorre da iniciativa do indivíduo ou de seus responsáveis em obter e administrar fármaco sem orientação e prescrição profissional. Verificar a automedicação em odontalgias e fatores associados em crianças e adolescentes. Estudo transversal com 273 escolares de 6 a 16 anos, matriculados na escola SESC Educação de João Pessoa - PB. Foi utilizado questionário para registrar a experiência de odontalgia, automedicação em odontalgia e qualidade e condições de acesso aos serviços de saúde bucal. Os dados foram submetidos aos testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher ($p < 0,05$). Foram observadas prevalências de experiência de odontalgia e de automedicação de 38,5% e 89%, respectivamente. Foi reportada experiência de choro e de febre em 50,5% e 5,7% dos casos, respectivamente. Houve absenteísmo escolar em 24,8% dos casos. Paracetamol foi o medicamento de escolha (51,2%) e a mãe foi responsável pela administração em 92,7% dos casos. A procura pelo dentista foi para consultas periódicas (76,2%) e as vias de acesso aos serviços odontológicos foram o SESC Odontologia (49,3%) e os planos de saúde (27,6%). Não houve associação significativa entre a automedicação e as variáveis analisadas ($p > 0,05$). A alta prevalência de automedicação em odontalgia na população estudada sinaliza a importância da orientação do público leigo quanto ao respeito à prescrição específica e perigos da administração indiscriminada de medicação.</p> <p>Descritores: Automedicação, Odontalgias, Crianças, Adolescentes.</p>	<p>A IMAGEM DO CIRURGIÃO-DENTISTA POR UM GRUPO DE ADULTOS NA CIDADE DE PATOS-PB</p> <p>ARIANY MALHEIRO E SILVA; KALLYNE KENNYA FERNANDES ALENCAR FURTADO; LUCIANA ELLEN DANTAS COSTA; FALDRYENE DE SOUSA QUEIROZ; WINILYA DE ABREU ALVES; RAFAELA SIMÃO DE ABRANTES.</p> <p>Verificar a atual imagem do cirurgião-dentista diante de um grupo de adultos. O estudo qualitativo foi realizado com 40 indivíduos (40 e 59 anos) da cidade de Patos-PB. Por meio de entrevista buscou-se verificar a percepção dos entrevistados sobre o cirurgião-dentista, em relação à primeira ideia e o profissional ideal. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/FCM (protocolo nº 881066). Utilizando-se a avaliação do conteúdo pela estratégia temática de Bardin (1993) que subdivide as opiniões dos entrevistados em categorias, quando arguidos sobre a primeira ideia que remetem a palavra "dentista", expressões como sofrimento, dor, passividade e invasão que expressam sensações e sentimentos foram mais prevalentes (37,5%): "<i>Trauma, pois fui num dentista há 20 anos e tive muita dor</i>" (mulher, 54 anos). No relato acerca do dentista ideal a categoria características profissionais foi a mais citada (51,3%): "<i>Preparado, atualizado, atender bem, ser qualificado</i>" (homem, 57 anos). Palavras e frases expressando paciência, relacionamento, humanização, acolhimento, competência, qualificação profissional são observadas nas falas dos entrevistados. Apesar de vivenciarem uma Odontologia em fase de transição, a imagem hostil que, muitas vezes, a população adulta ainda tem em relação ao dentista, relaciona-se muitas vezes ao instrumental e equipamento utilizado para o tratamento odontológico, o que contribuiu, através dos anos, para a formação de uma imagem negativa. Sendo reconhecido também como profissional capacitado e importante para a sociedade.</p> <p>Descritores: Odontologia, Recursos Humanos, Cirurgião-Dentista.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO PRÉVIA DO MEIO BUCAL PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO A LONGO PRAZO: RELATO DE CASO</p> <p>EMMILY CRUZ CIRILO DA SILVA; ANDRÉ LUÍS DORINI.</p> <p>O tratamento restaurador estético é cada vez mais procurado nos dias atuais. Entretanto, em pacientes com alta atividade de cárie, se o mesmo é realizado sem se preocupar com as causas da doença previamente existente, há tendência ao fracasso em curto espaço de tempo clínico, com o provável aparecimento de recidivas e/ou novas lesões de cárie. Relatar o caso clínico da reabilitação bucal de um paciente, 9 anos de idade, com presença de cáries generalizadas e cavidades em dentes decíduos e permanentes. Previamente a qualquer tratamento restaurador definitivo, foi realizado o correto tratamento dos fatores causais da doença cárie, com a remoção de todos os fatores retentivos de biofilme, fechamento das cavidades com material ionomérico, além da instrução e motivação para a correta higiene bucal. Somente após isso, realizaram-se as restaurações em resina composta direta nos dentes comprometidos. Após isso, os novos dentes permanentes que erupcionaram mantiveram-se livres de cárie. O paciente então recebeu tratamento ortodôntico, com a remoção dos primeiros molares permanentes comprometidos, chegando aos 16 anos com quase todos os seus dentes hígidos e livres de cárie. Após o tratamento baseado na adequação do meio bucal, a saúde bucal e a estética foram completamente recuperadas, e a expectativa de sucesso do tratamento a longo prazo, aumentada sobremaneira.</p> <p>Descritores: Dentística, Restauração, Cárie dentária.</p>	<p>A QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES E DOR OROFACIAL COM TRATAMENTO COADJUVANTE DE LASERTERAPIA</p> <p>JOSÉ DE ALENCAR FERNANDES NETO; KALINNE PEREIRA DE FRANÇA; MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO.</p> <p>O laser de baixa intensidade apresenta-se como uma alternativa terapêutica para o tratamento de distúrbios da região buco-maxilo-facial como dores articulares. Avaliar a qualidade de vida de portadores de distúrbios temporomandibulares e dor orofacial assistidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial da Universidade Estadual da Paraíba, após tratamento coadjuvante de laserterapia. Os pacientes foram submetidos ao questionário RDC/TMD e ao Índice de Fonseca que avaliam a influência da dor provocada pela Disfunção Temporomandibular (DTM) no cotidiano e o grau de DTM, respectivamente. Os que consentiram receberam tratamento com laser de baixa potência. A idade média foi de 38 anos e a DTM Moderada foi a mais prevalente. Os sinais e sintomas mais prevalentes foram: travamento mandibular (47,5%), interferência mastigatória devido ao travamento (94,7%); estalido (85%); cansaço mandibular (77,5%); apitos ou zumbidos no ouvido (72,5%) e prejuízo ao comer alimentos duros (90%). Na laserterapia, dentre os pacientes com DTM Leve, a maior nota da dor foi 9 no início do tratamento com uma média de 6,5. Após as duas primeiras semanas do tratamento, a mesma baixou para 6 e a média para 4,67. Os pacientes com DTM Moderada apresentaram uma maior média de abertura bucal após o tratamento. A laserterapia promoveu diminuição do quadro álgico e indícios de melhora da amplitude de movimento da articulação temporomandibular.</p> <p>Descritores: Terapia a laser de baixa intensidade, Dor facial, Qualidade de vida.</p>

<p>ABSENTÉISMO ESCOLAR EM CRIANÇAS ASSOCIADO A PROBLEMAS DE SAÚDE ORAL</p> <p>ÉRICK TÁSSIO BARBOSA NEVES; RAMON TARGINO FIRMINO; MATHEUS DE FRANÇA PERAZZO; CAROLINA CASTRO MARTINS; SAUL MARTINS PAIVA; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA.</p> <p>A cárie dentária, o trauma dentário (TD) e a má-oclusão são problemas comuns na infância e podem causar uma série de limitações. O impacto educacional destes deve ser considerado, pois crianças podem se ausentar da escola devido à sintomatologia de problemas de saúde bucal, ou a fim serem conduzidas ao consultório odontológico. Avaliar a prevalência e os fatores associados ao absentismo escolar devido a problemas de saúde bucal em uma amostra representativa de pré-escolares. Um estudo transversal foi realizado com 836 crianças de 3 a 5 anos aleatoriamente selecionadas de pré-escolas públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Os pais/ cuidadores responderam à versão brasileira do "Early Childhood Oral Health Impact Scale - ECOHIS". O item "faltou à pré-escola, creche ou escola" foi a variável dependente. Um questionário com variáveis sócio-demográficas (sexo e idade da criança, escolaridade materna e renda familiar), também foi aplicado. Os exames clínicos foram realizados por três dentistas previamente calibrados (Kappa: 0,85-0,90). Estatísticas analíticas e descritivas foram realizadas, seguidas de regressão logística para amostras complexas ($\alpha = 5\%$). A prevalência de absentismo escolar devido aos problemas de saúde bucal foi de 8,4%. A maioria das crianças tinha lesões de cárie cavitadas (47,9%), cerca de um terço tinha TD (33,7%) e má oclusão (34,8%). A única variável associada ao absentismo escolar no modelo final foram as lesões cavitadas de cárie ($p = 0,012$; OR = 2,872; IC 95% = 1,266-6,514). A prevalência de absentismo escolar devido às condições de saúde bucal foi baixa e associada à presença de lesões cavitadas.</p> <p>Descritores: Absenteísmo, Pré-escolar, Saúde Bucal.</p>	<p>AÇÃO DA PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIE E COLONIZAÇÃO POR S. MUTANS SOBRE PROPRIEDADES DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO</p> <p>BIANCA NÓBREGA LUSTOSA CABRAL; ALICE HELENA DE ARAÚJO SILVA; THAYANA KARLA GUERRA DOS SANTOS; GABRIELLE ABRANTES GADELHA; FABIOLA GALBIATTI DE CARVALHO; HUGO LEMES CARLO.</p> <p>O Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) sofre sinérese e embebição durante a geleificação, sendo necessária proteção de superfície para não alterar as propriedades físico-mecânicas e desintegração do mesmo. Avaliar o efeito do biofilme de <i>S. mutans</i>, por 30 dias, na superfície de CIV modificado por resina após aplicação de diferentes agentes de proteção superficial.: As amostras (n=5) foram confeccionadas e divididas conforme a técnica de proteção utilizada: (1) sem proteção; (2) verniz cavitário (Varnal - Biodinâmica); (3) adesivo dental (Scotchbond Multi-Useo "Bond" - 3M/ESPE); (4) glazer para CIV (Finishing Gloss Vitremer - 3M/ESPE) e de acordo com o armazenamento realizado: (1) umidade relativa a 100% - 24h (UR); (2) meio de cultura (BHI) - 30 dias; (3) meio de cultura (BHI) após aderência de biofilme <i>S. mutans</i> - 30 dias (BHI+SM). Foram analisados quanto à rugosidade e microdureza. Houve aumento nos valores de rugosidade após armazenamento em BHI e BHI+SM para todos os tipos de proteção; valores de microdureza foram alterados para o grupo sem material de proteção após armazenamento em BHI e BHI+SM e para o verniz após armazenamento em BHI+SM, mas não houve diferença significativa para proteção com adesivo dental e glazer independente do tipo de armazenamento. Observou-se que a colonização por <i>S. mutans</i> alterou a rugosidade do material e protetores testados, e na microdureza se mostrou material dependente.</p> <p>Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro, Microbiologia, Propriedade de Superfície.</p>
<p>ACIDENTES OCUPACIONAIS EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIAS E COMPORTAMENTO</p> <p>ULYSSES MENDES DE LIMA; GÉCICA GIZÉLIA DOS SANTOS; EMANUELA CAROLINE TEIXEIRA LIMA; BIANCA OLIVEIRA TORRES; SOLANGE SOARES DA SILVA FÉLIX.</p> <p>Durante o manejo com instrumentais perfuro-cortantes e materiais biológicos, há grande chance de acidentes e/ou doenças ocupacionais acometendo profissionais da área de saúde. Analisar a ocorrência de acidentes ocupacionais em discentes e condutas adotadas pós-exposição do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. A amostra constou de 192 acadêmicos, do 3º ao 10º período do curso, com procedimento estatístico-descritivo. Observou-se que 24,9% sofreram acidente ocupacional, sendo 61,2% a exposição em pele íntegra, acidente percutâneo (20,4%) com severidade superficial. Os dedos (56,1%) e as mãos (24,6%) foram as regiões mais afetadas. 44,4% relataram acidentes no momento de utilização de instrumento e 54% na limpeza do instrumental. A Dentística (25%) e a Prótese (21,2%) com maior ocorrência de acidentes sendo citadas a agulha anestésica (20,8%) e sonda exploradora (18,9%). O uso completo de EPI foi observado em 87,5%. Apesar de 76,3% dos acadêmicos terem relatado acesso a manual de biossegurança e 61,6% terem recebido orientação de procedimentos após acidente ocupacional, 51,0% não sabem onde procurar atendimento. 87,4% e de 90,4% dos acadêmicos pesquisados possuem imunização completa para hepatite B e tétano. As condutas pós-exposição ocupacionais a material biológico foram consideradas insuficientes, necessitando maior ênfase às recomendações do Ministério da Saúde e dos manuais de biossegurança.</p> <p>Descritores: Biossegurança, Exposição Ocupacional, Acidentes Ocupacionais.</p>	<p>ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DTM MIOFACIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA</p> <p>THALYTA APUHENA DE OLIVEIRA ALMEIDA; ANA CARLA BEZERRA DE CARVALHO JUSTO FERNANDES; DAYANNE MONIELLE DUARTE MOURA; LAURA GÉSSICA DANTAS DA SILVA; ERIKA OLIVEIRA DE ALMEIDA; GUSTAVO AUGUSTO SEABRA BARBOSA.</p> <p>A acupuntura vem sendo utilizada como um recurso adjuvante no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM), podendo ser uma terapia eficaz em curto prazo para a dor miofascial do músculo mastigatório. Avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da dor em DTM muscular por meio de uma revisão sistemática. As bases de dados utilizadas foram The Cochrane Library, PubMed (<i>Public Medicine</i>), Scopus e web of Science, incluindo artigos de 1990 até maio de 2015. Os critérios de inclusão foram: publicações em Inglês, português e espanhol, ensaios clínicos controlados, DTM de origem muscular, estudos que utilizaram somente acupuntura ou laser acupuntura como tratamento. A pesquisa eletrônica foi completada por busca manual nas referências dos artigos incluídos em revisões sistemáticas sobre o tema. Um total de 4 ensaios clínicos randomizados que usaram acupuntura (tradicional, de ponto-gatilho e à laser) para o tratamento de DTM atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos apresentaram amostras pequenas, com tempo de acompanhamento de curto prazo, mas foi possível observar que a acupuntura foi eficaz quando comparada com tratamentos alternativos. Apesar da baixa evidência científica, a acupuntura apresentou eficácia no alívio de sinais e sintomas da dor em DTM de origem muscular, contudo necessita-se de mais ensaios clínicos controlados e randomizados adequados nessa área de pesquisa.</p> <p>Descritores: Terapia por Acupuntura, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Ensaio clínico controlado.</p>

ACURÁCIA DE MÉTODOS EMPREGADOS PARA AVALIAÇÃO DA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR

HALINNA LARISSA CRUZ CORREIA DE CARVALHO; MELINA SÁ VIEIRA COSTA; ÉRIKA BÁRBARA ABREU FONSECA THOMAZ; SORAIA DE FÁTIMA CARVALHO SOUZA.

A perda óssea alveolar (POA) é um valioso achado clínico e pode ser mensurada por diferentes métodos. Comparar a acurácia de métodos para mensurar a POA. Trata-se de um estudo transversal. A amostra (n=369) foi selecionada entre os usuários de um Serviço de Odontologia. A POA foi diagnosticada por meio do nível de inserção clínica (NIC) e em radiografias periapicais (n=8529 dentes). Foram considerados NIC em todos os sítios de todos os dentes (padrão-ouro) e em seis dentes-índice. As radiografias (n=4678) foram analisadas por meio da régua de Schei e software Image J®. Foram estimados sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos (VPP) e negativos (VPN). A reprodutibilidade entre os métodos foi avaliada pelo teste Kappa ($\alpha=0,05$). O NIC nos seis dentes-índice comparado ao padrão-ouro revelou 100% de especificidade e VPP, 78,93% de sensibilidade e 66,05% de VPN, com acurácia de 85,05% (Kappa= 0,685; $p<0,001$). Régua de Schei e Image J® exibiram valores mais baixos de sensibilidade (17,56% e 89,31%), VPN (27,76% e 24,32%), VPP (65,71% e 70,48%), especificidade (77,57% e 8,41%) e acurácia (34,96% e 65,85%), respectivamente. Os valores de Kappa foram semelhantes para os dois métodos quando comparados ao padrão-ouro ($-0,03$; $p>0,05$). O NIC avaliado em seis dentes-índice tem boa acurácia para avaliar POA. A régua de Schei e o software Image J® têm acurácias baixa e moderada quando comparados ao padrão-ouro.

Descritores: Perda Óssea Alveolar, Precisão da Medição, Dimensional, Radiografia Dentária.

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL E DESEMPENHO DAS FUNÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NA PERSPECTIVA DOS RESPONSÁVEIS

ELIANE ALVES DE LIMA; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; NIEDJE SIQUEIRA DE LIMA; HILTON JUSTINO DA SILVA; DANIELE ANDRADE DA CUNHA; LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES.

Verificar se existe associação entre a adequação do meio bucal de crianças com Paralisia Cerebral ou PC submetidas a tratamento odontológico e o desempenho das funções orais de mastigação e de deglutição, na perspectiva dos pais e cuidadores dos menores. Estudo longitudinal e intervencional, com a análise descritiva e analítica dos dados, adotando-se IC de 95%. Desenvolveu-se a coleta de dados em dois serviços públicos de referência para a atenção a portadores de deficiência, em município do nordeste do Brasil. A amostra compreendeu crianças dos três aos cinco anos de idade, com o diagnóstico de PC e a necessidade de adequação do meio bucal. Nessas efetuou-se o Tratamento Restaurador Atraumático, com ionômero de vidro, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Os responsáveis responderam a um questionário. A amostra total abrangeu 38 crianças de ambos os sexos, 52,6% do sexo feminino, com médias de 4,2 anos de idade e de quatro unidades dentárias com lesões de cárie; 42,2% com sangramento gengival espontâneo. Segundo os responsáveis houve melhora na mastigação e na deglutição dos menores ($p<0,05$). O tempo médio para a finalização dos procedimentos de adequação do meio bucal foi de 40 dias. Existiu uma associação entre a presença de mordida cruzada posterior e de mordida aberta e alterações na postura de cabeça e pescoço.

Descritores: Paralisia cerebral, Criança, Odontopediatria.

ALTERAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DA DENTINA E SUA RELAÇÃO COM A VARIAÇÃO DO PH DE SUCOS INDUSTRIALIZADOS

NAYANNA LANA SOARES FERNANDES; INGRID ANDRADE MEIRA; ELIS JANAÍNA LIRA DOS SANTOS; FÁBIO CORREIA SAMPAIO; ROSÂNGELA MARQUES DUARTE; ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA.

O estilo de vida moderno e prático adotado pela população tem provocado mudanças nos hábitos alimentares, fazendo com que a erosão passe a ser considerada um fator de risco para a saúde bucal. Determinar o pH de sucos com adição de soja e sua correlação com o percentual de perda da microdureza (%PMD), no tecido dentinário. Foram utilizados 48 blocos de dentina (3x3x2mm), divididos em 6 grupos. A água mineral e a Coca-Cola® foram os controles. As medições de pH foram feitas em triplicata, em 50ml de cada bebida. Os espécimes foram submetidos ao teste erosivo durante 2 horas, e, posteriormente, avaliados quanto à microdureza superficial da dentina (Vickers, 50nM por 10s). Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e correlação de Pearson, com $p<0,05$. O suco de pêssego apresentou o maior valor de pH (4.22) e o menor valor de %PMD (21.54) dentre todas as bebidas analisadas. O menor valor de pH ficou com o suco de uva (3.87), enquanto que o maior valor de %PMD foi encontrado no suco de laranja. Houve relação estatisticamente significativa entre os grupos para as variáveis estudadas (ANOVA, $p<0,005$). Não houve correlação significativa entre o pH e o %PMD ($p>0,05$). Os sucos com soja apresentaram caráter erosivo no tecido dentinário, conforme avaliado pelo %PMD, variando com o sabor analisado. O pH inicial e o %PMD não se encontraram interligados para determinar o potencial erosivo das bebidas estudadas.

Descritores: pH, Dentina, Erosão dentária.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS MEDIÇÕES ENDODÔNTICAS CONVENCIONAIS E COM USO DO LOCALIZADOR APICAL ROMIAPEX A-15®

MURILO ÁQUILA DE OLIVEIRA VIANA; CATARINE SERAFIM DE HOLANDA; KAIANE TAVARES PONTES; JANAÍNA TORRES DE MEDEIROS; NÚBIA MARIA SANTOS DE SANTANA; FRANCISCO JADSON LIMA.

A terapia endodôntica é indicada sempre que houver comprometimento pulpar e periapical, a odontometria é uma das etapas do tratamento, que pode ser obtida com auxílio de exame radiográfico e/ou Localizadores Apicais Eletrônicos (LAE's), determinando o Comprimento Real do Dente (CRD) e o Comprimento Real de Trabalho (CRT). Esta pesquisa se propôs a avaliar e comparar, *in vitro*, a precisão e confiabilidade do LAE RomiApex A-15® na determinação do CRD e CRT. Foram utilizados 20 pré-molares hígidos, os CRD's e CRT's aferidos de forma direta com uso de lima, pelo método radiográfico e pelo método eletrônico, os dados foram organizados e analisados em ambiente do SPSS. As análises das médias de cada caso revelou valores baixo para o desvio padrão entre medidas em relação aos três métodos ($p= 0,635$). Não houve diferenças significativas entre as medidas para CRD e CRT independente de ser pelo método radiográfico ou eletrônico ($p= 0,046$), ambos os métodos ficaram próximos da medida real e, em muitos casos coincidiram a mesma medida real. O Teste t de Student ($p<0,038$) foi empregado nos CRT's obtidos pelo método radiográfico e eletrônico demonstrando uma significância estatística em ambos, determinado, assim, eficácia de ambos os métodos na determinação dos CRT's e CRD's. Dessa forma os dados sugerem que o LAE RomiApex A-15® pode auxiliar as tomadas de decisões de endodontistas para determinação do CRD e CRT com eficiência.

Descritores: Endodontia, Localizador apical, Comprimento de trabalho.

<p>ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE EM CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS TRATADAS COM PLASMA DE AR E H₂</p> <p>TOMÁS LÚCIO MARQUES DE ALMEIDA LIMA; LÚCIA HELENA LUNA MARQUES DE ALMEIDA; SÉRGIO D'AVILA LINS BEZERRA CAVALCANTI; MARCUS VINÍCIUS LIA FOOK; IRACILDA ZEPHONE CARLOS.</p> <p>Os tecidos vivos podem reagir de forma variada frente o contato com novos biomateriais médico-odontológicos. Quantificar tal resposta é altamente imperativo antes do seu uso em humanos. Avaliar a citotoxicidade de cerâmicas odontológicas tratadas com plasma de Ar(Argônio) e H₂(Hidrogênio). As cerâmicas convencionais de alumina sinterizadas(CCAS), CCAS infiltradas com vidro, cerâmicas tratadas com plasma(CTP) e CTP infiltradas com vidro foram processadas de acordo com técnica dos seus fabricantes em corpos de provas circulares finos de 4mm de diâmetro. As amostras com plasma seguiram o tratamento proposto para cada gás com fluxo de 3,0sccm, pressão 5,0mbar e temperatura 700°C. Os corpos de prova foram submetidos a ensaios de viabilidade celular pelo MTT, com macrófagos vivos coletados de exsudato peritoneal de camundongos Swiss, e quantificação espectrofotométrica do NO(óxido nítrico) produzido por macrófagos ativados. Cada grupo teste foi comparado com um controle positivo e negativo. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva com testes: F ANOVA com comparação de Tukey e t-Student. A viabilidade das células expostas a todos os corpos de prova testados foi acima de 85%, muito próximas do controle negativo e acima do controle positivo, bem como produção de NO abaixo do controle negativo. As cerâmicas tratadas com plasma mostraram-se seguramente biocompatíveis, similares às cerâmicas convencionais.</p> <p>Descritores: Cerâmica, Materiais Dentários, Teste de Materiais.</p>	<p>ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA DE REFERÊNCIA DOS CASOS PERIODONTAIS À ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL</p> <p>MYLENA RAFHAELE GOMES DE OLIVEIRA; JUSSIARA ELCIA GOMES RODRIGUES; MÁRCIA ROSANA FARIAS DE OLIVEIRA; LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO; MICHEL NICOLAU YOUSSEF; EDUARDO SÉRGIO DONATO DUARTE FILHO.</p> <p>A Atenção Básica em Saúde pode evitar o agravamento da condição do paciente não necessitando encaminhá-lo a um serviço mais especializado. O fluxo assistencial tem papel fundamental na organização dos serviços de saúde, além de garantir ao paciente a integralidade do cuidado. Verificar o nível de concordância dos casos periodontais referenciados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Arcoverde/PE, segundo os parâmetros indicados pelo Ministério da Saúde. Dados foram obtidos através de preenchimento de ficha clínica específica utilizando o Registro Periodontal Simplificado (RPS) em pacientes que apresentaram solicitação de tratamento periodontal pela primeira vez ao CEO. Três examinadores realizam o RPS nos pacientes. Resultados: dos dezessete pacientes sondados, sete (41%) não possuíam indicação para atendimento na Atenção Secundária, dez (59%) possuíam indicação ao CEO e, destes últimos, três (30%) eram casos cirúrgicos. Com níveis de concordância excelente para o sextante 1, aceitável para o sextante 5 e bons para os demais sextantes. Os resultados obtidos mostraram que ainda há casos de pacientes que são referenciados de forma incorreta à Atenção Secundária. É necessário que os profissionais de saúde estejam atentos e conheçam suas atribuições profissionais, assim como a atribuição do seu <i>loco</i> de trabalho, para que não sejam desperdiçados recursos evitando sufocar a Atenção Secundária com casos desnecessários.</p> <p>Descritores: Doenças periodontais, Índice periodontal, Saúde pública.</p>
<p>ANÁLISE DA EFICÁCIA DO ROOT ZX NA OBTENÇÃO DA ODONTOMETRIA DE CANAIS RADICULARES</p> <p>STEPHANIE QUINTANS DA ROCHA POMBO; AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE; JESSICA MARIA BARROS DA SILVA; AMANDA BEATRIZ FRANKEL TOJAL; MARCOS AURÉLIO BONFIM DA SILVA; WAGNER SOTERO FRAGOSO.</p> <p>O êxito do tratamento e retratamento endodôntico deve-se a manutenção da integridade dos tecidos da região periapical, alicerçado na determinação correta do comprimento de trabalho (CT). Este trabalho de pesquisa avaliou "ex vivo" a eficácia do localizador apical eletrônico (LAE) Root Zx na determinação do correto CT em dentes de humanos, antes e após a desobturação de canais radiculares. Foram utilizados 40 dentes uniradiculares de humanos. Todos os dentes tiveram suas bordas de referência totalmente retas. A câmara pulpar dos dentes de todos os grupos foram acessadas e suas paredes planificadas. Após a obtenção visual do verdadeiro CT por meio de uma lima tipo Kerr #10 introduzida até a extremidade da raiz e observada a saída foraminhal com aumento de 10X, todos os dentes foram submetidos ao LAE. A seguir, todos os dentes tiveram seus canais preparados e foram obturados pela técnica da Condensação Lateral. Após 07 dias, todos os canais foram desobstruídos utilizando-se óleo da casca de Laranja e nova medição eletrônica foi realizada. Os resultados revelaram que entre os escores obtidos não existiu diferença significativa ($p > 0,05$). No entanto quando comparado os resultados obtidos pelo LAE antes da obturação e depois da desobturação obteve-se uma elevada diferença significativa ($p < 0,01$). O LAE Root ZX é mais eficaz antes da obturação do que pós desobstrução de canais radiculares para obtenção do correto CT.</p> <p>Descritores: Odontometria, Canal radicular, Endodontia.</p>	<p>ANÁLISE DA ESPESSURA DENTINÁRIA PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO</p> <p>Amanda Cristine Silva Sousa; Érica Martins Valois; Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira; Soraia de Fátima Carvalho Souza; José Roberto Oliveira Bauer; Cláudia Maria Coelho Alves.</p> <p>A limpeza e a modelagem do sistema de canais radiculares são fundamentais para o sucesso do tratamento endodôntico. A instrumentação manual, apesar de amplamente utilizada, apresenta limitações bem como possibilita a ocorrência de iatrogenias. Assim, surge os instrumentos de níquel-titânio, acionados a motor para a instrumentação rotatória dos canais radiculares. O objetivo foi avaliar a espessura dentinária após o tratamento manual e recíproco das raízes de 1º pré-molares superiores. Trata-se de um estudo do tipo analítico experimental onde foram selecionados 40 dentes hígidos. Os dentes foram mantidos em água destilada. Foram então incluídos em resina acrílica autopolimerizável e seccionados com o auxílio de um disco de corte diamantado dupla face de alta precisão obtendo-se fatias de 1,5mm. Cada fatia foi analisada em microscópio óptico. Foram mensuradas a espessura dentinária da parede do canal correspondente às faces vestibular, lingual, mesial e distal. As fatias de cada dente foram recolocadas em sua posição original e então foi feito o tratamento endodôntico. Novas medidas da espessura da dentina remanescente foram executadas. O tratamento endodôntico significou uma perda dentinária de 0,28mm (V), 0,24 mm (L), 0,25 (M) e 0,27 mm (D) para a técnica recíproca e de 0,36mm (V), 0,34 mm (L), 0,42(M) e 0,38 mm (D) para a técnica manual ($p < 0,001$). A técnica rotária obteve menor desgaste da parede do canal radicular.</p> <p>Descritores: Endodontia, Tratamento, Dentina.</p>

ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSIONÃO DE RECEPTORES DE GLICORTICOIDE E CALCITONINA EM UMA SÉRIE DE CASOS DE PACIENTES PORTADORES DE LESÃO CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES QUE FORAM SUBMETIDOS À TERAPIA CLÍNICA

MARA LUANA BATISTA SEVERO; ADRIANO ROCHA GERMANO; MÁRCIA CRISTINA DA COSTA MIGUEL; MARIA LUIZA DINIZ DE SOUSA LOPES; EVELINITURATTI; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA.

A utilização de corticoides intralesionais e de calcitonina intranasal são terapias conservadoras utilizadas no tratamento da lesão central de células gigantes (LCCG) com uso baseado em suas características moleculares. Analisar a imunopressão de receptores para calcitonina (CTRs) e glicocorticoide (GRs) em casos de LCCGs, visando identificar se tal imunopressão encontra-se associada à resposta favorável ao tratamento clínico. É um estudo imuno-histoquímico (técnica da imunoperoxidase), quantitativo e descritivo em 6 casos de LCCGs dos ossos maxilares, nos quais os pacientes foram tratados clinicamente com triancinolona intranasal ou calcitonina intranasal. As células positivas para CTRs e GRs foram quantificadas em 1000 células mononucleares e depois em células multinucleadas em 10 diferentes campos, no aumento de 400x. Dos 6 casos, 2 foram responsivos a triancinolona e nenhum a calcitonina, 4 casos exibiram menos de 50% de células mononucleares+ para CTRs (LI≤50%), independente da resposta ao tratamento clínico. Para as células multinucleadas, todos os casos exibiram elevada marcação para CTRs (LI≥50%); 4 casos exibiram menos de 50% (LI≤50%) de células mononucleares + para GRs e em todos os casos existiu uma marcação em mais de 50% para células multinucleadas. A expressão de CTRs e GRs foi mais elevada nas células multinucleadas. A resposta ao tratamento clínico foi influenciada pela presença e quantidade dos receptores nas células mononucleares, pois parte dos casos não responsivos ao tratamento clínico exibiu menor marcação para os mesmos neste tipo celular.

Descritores: Granuloma de células gigantes, Imuno-Histoquímica, Receptor de Glicocorticoide, Receptor de Calcitonina, Tratamento.

ANÁLISE DA LIBERAÇÃO DE CÁLCIO EM ESMALTE APÓS DESAFIO EROSIVO *IN VITRO*

ISABELLA CAVALCANTE MEDEIROS; REBECA TIBAU AGUIAR; OSMUNDO DANTAS PESSOA NETO; FREDERICO BARBOSA DE SOUSA; MARIA LÚCIA OLIVEIRA VIEIRA; HUGO LEMES CARLO; FABÍOLA GALBIATTI DE CARVALHO CARLO.

A erosão dentária é uma lesão capaz de promover a perda de substância mineralizada do dente, devido à ação química de ácidos e substâncias quelantes, na ausência de bactérias. O ácido cítrico é comumente encontrado em bebidas e é o principal ácido extrínseco responsável pela erosão dentária. Quantificar a liberação de cálcio em esmalte humano após o ataque ácido com o ácido cítrico. Dez blocos de esmalte humano (4mm x 4mm) foram submetidos ao desafio erosivo. Para o desafio foi preparado uma solução de ácido cítrico a 0.1M e pH 2,27. Os blocos foram imersos individualmente em uma solução com 10 mL de ácido cítrico durante 10 min. Após o desafio erosivo, as soluções de ácido cítrico foram analisadas, inclusive a solução controle, por espectrofotometria de absorção atômica por chama para quantificação do cálcio presente em cada solução. Os dados foram analisados por teste T não pareado ($\alpha=0,05$). Após o desafio erosivo houve maior liberação do cálcio do esmalte (13,08 ± 2,49). Após o desafio erosivo com ácido cítrico 0.1M ocorreu uma grande liberação de cálcio dos blocos de esmalte.

Descritores: Ácido cítrico, erosão dentária, espectrofotometria.

ANÁLISE DA MORFOLOGIA DA CABEÇA DA MANDÍBULA E DO DISCO ARTICULAR E SUA RELAÇÃO COM O DESLOCAMENTO DE DISCO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

KATHARINA ALVES RABELO; JULLYANA GONÇALVES FIGUEIRA DE FARIAS; FERNANDA CLOTILDE MARIZ COSTA; LUCIANA SOARES DE FREITAS OLIVEIRA; PATRÍCIA MEIRA BENTO; DANIELA PITA DE MELO.

A etiologia dos deslocamentos de disco é atualmente considerada multifatorial e um dos fatores recentemente estudado é a anatomia da ATM. Avaliar a morfologia do disco articular e da cabeça da mandíbula e a sua relação com o deslocamento de disco da ATM em imagens de ressonância magnética. 190 ATM's foram analisadas retrospectivamente. A morfologia da cabeça da mandíbula foi avaliada por dois examinadores utilizando as sequências axiais e coronais em T1 e a morfologia do disco e o seu deslocamento foi avaliado observando a sequência sagital em T1. A morfologia da cabeça da mandíbula foi classificada, no plano coronal, em: aplainado, convexo, angulado e arredondado, e no plano axial, em: aplainado/convexo, biconvexo, côncavo/convexo, aplainado e bicôncavo. A morfologia do disco foi classificada como: bicôncavo, biplanar, biconvexo, hemiconvexo ou dobrado. Para avaliar os dados foram utilizados os testes χ^2 , exato de Fisher e o teste de correlação de Bonferroni. Uma associação foi observada entre a morfologia do disco e a o deslocamento do mesmo. Não foi encontrada correlação entre a morfologia da cabeça da mandíbula e o deslocamento de disco. Os resultados desse estudo sugerem que a morfologia do disco da ATM está associada com o deslocamento de disco.

Descritores: Articulação Temporomandibular, Anatomia, Disco da Articulação Temporomandibular, Transtornos da Articulação Temporomandibular.

ANÁLISE DA PRESENÇA DE MASTÓCITOS EM LEIOMIOMAS ORAIS, UTERINOS E EM MIOMÉTRIO NORMAL

MARIELE SILVA DE AZEVEDO; MOEMA PRAXEDES SILVA BANDEIRA; MÁRCIA CRISTINA DA COSTA MIGUEL; CLÁUDIA NUNES OLIVEIRA; JOABE DOS SANTOS PEREIRA.

Os leiomiomas se originam do músculo liso, sendo neoplasias benignas que podem ocorrer em vários locais do corpo. Os mastócitos, por sua vez, têm sido associados ao crescimento tumoral, influenciando o desenvolvimento de neoplasias. O objetivo desta pesquisa foi analisar a presença de mastócitos em leiomiomas orais (LO), uterinos (LU) e em miométrio normal (MN) visando investigar se essas células estão associadas ao desenvolvimento dos leiomiomas. A amostra foi composta por dez LO, 11 LU e 11 MN. Foram obtidos cortes histológicos que foram corados através da técnica histoquímica com Azul de Toluidina. Os mastócitos foram contados com auxílio de microscópio ótico, sob aumento de 400x, em dez campos aleatórios para cada caso. Obteve-se a mediana para cada lesão. A análise estatística considerou diferença significativa quando $p<0,05$. A amostra apresentou uma média de idade de 44,22 anos. Nos LO a maioria dos casos ocorreu no sexo feminino (62,5%), afetando mais os pacientes de cor negra (42,9%). Nos LU as pacientes mais atingidas foram pardas (57,1%). Os valores da distribuição de mastócitos revelaram uma mediana maior para os LO e LU (med=2) do que para o MN (med=1,5), embora de modo não significativo ($p>0,05$ em ambos). Houve discreta diferença na quantidade de mastócitos entre as lesões. Tal diferença pode estar associada ao papel dessas células na tumorigênese.

Descritores: Leiomioma, Mastócitos, Neoplasias.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES TERMOMECÂNICAS DE FIOS ORTODÔNTICOS DE NÍQUEL-TITÂNIO

ISABELLA PONTES DE MEDEIROS; MARIA CAROLINA BANDEIRA MACENA; BRUNO FIRMINO DE OLIVEIRA; CARMEM DOLORES DE SÁ CATÃO; MARIANA SOUZA BEZERRA ALENCAR.

Em decorrência da diversidade de ligas disponíveis, com seus diversos métodos de fabricação, é importante ao ortodontista conhecer suas propriedades e as variáveis relacionadas, para planejar o tratamento e otimizar os resultados clínicos, assim como preservar a histofisiologia do periodonto do paciente. Avaliar e comparar *in vitro* as propriedades termomecânicas de fios ortodônticos superelásticos pré-contornados de níquel-titânio de duas marcas comerciais. Foram utilizadas as marcas comerciais Morelli® (Grupo 1) e Orthometric® (Grupo 2), das quais obteve-se 5 amostras por grupo, onde foram submetidas aos ensaios de DMA (Análise Dinâmico-Mecânica), em modo de flexão em três pontos, e DSC (Calorimetria Diferencial de Varredura), por fluxo de calor. Para a análise das médias dos módulos de elasticidade das amostras, foi empregado o teste estatístico Teste-t de Student, com nível de significância de 5%. A diferença das médias dos módulos de elasticidade das amostras foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). A rigidez de ambos os grupos aumentou em função do aumento da temperatura. À 37°C, o Grupo 1 evidenciou média de rigidez superior, comparado ao Grupo 2, e ambos apresentaram-se na fase austenítica. Embora as ligas tenham as mesmas características de superelasticidade e, possivelmente, semelhante composição química, houve diferença entre os módulos de elasticidade entre as marcas comerciais, sob as mesmas condições de estudo, onde o Grupo 1 apresentou maior rigidez quando comparado ao Grupo 2, característica essa que pode favorecer a um melhor desempenho clínico do primeiro grupo.

Descritores: Pesquisa em Odontologia, Ortodontia, Fios ortodônticos, Módulo de Elasticidade.

ANÁLISE DE FRATURA DE INFRAESTRUTURAS METÁLICAS DE PPR

ELISA DINIZ DE LIMA; JUSSARA DA SILVA BARBOSA; JOÃO BATISTA DA COSTA AGRA DE MELO; JOSÉ RENATO CAVALCANTI DE QUEIROZ.

Os eventos de fratura constituem uma das causas de insucesso em relação aos componentes metálicos da PPR e podem ser principalmente provenientes de defeitos estruturais ou de fadiga do material. A fractografia é a ferramenta mais valiosa disponível para analisar estes fracassos. Aplicar a fractografia como instrumento de análise para fratura de infraestruturas metálicas de PPRs. Foi realizada fractografia em infraestrutura metálica de pacientes que apresentaram suas PPRs fraturadas na clínica de prótese da UEPB. Foi realizado análise por lupa de baixo aumento; análise em microscópio óptico (MO) e microscópio eletrônico de varredura (MEV), a fim de identificar a origem e os possíveis tipos de fratura presentes nas interfaces. Adicionalmente, ensaio de EDS (Espectroscopia por Energia Dispersiva de Raios-X), para mapeamento químico elementar. Foi realizado um mapeamento da fratura e identificado como possíveis causas das fraturas a fadiga do material (2 casos) e contaminação da liga com incorporação de defeitos (1 caso). A análise em EDS mostrou picos característicos em Co e Cr como elementos principais das ligas analisadas. A fractografia é um importante método para diagnóstico de fraturas em infraestruturas metálicas de PPRs e se mostrou eficiente como instrumento pericial.

Descritores: Prótese Parcial Removível, Cobalto-Cromo, Falhas.

ANÁLISE DE SOBREVIDA E PERFIL DE PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL

Rennaly de Freitas Lima; Tony Santos Peixoto; Ana Flávia Granville-Garcia; Kenio Costa de Lima; Edja Maria Melo de Brito Costa.

O câncer de boca é uma das lesões neoplásicas mais comuns de cabeça e pescoço, tendo o carcinoma de células escamosas oral uma alta taxa que o classifica como o sexto mais prevalente no mundo. Estimar a taxa de sobrevida global e acumulada de pacientes com Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO), no período de cinco anos, tratados em um Centro de Referência em Oncologia, Paraíba, Brasil, no período de 2000 a 2006. Os dados foram obtidos a partir dos prontuários e utilizou-se a análise de Kaplan-Meier, sendo obtidas curvas de sobrevida para cada uma das variáveis categóricas, cujas diferenças foram analisadas, usando o teste Log-Rank e o teste de Wilcoxon (Breslow), $\alpha=5\%$. O carcinoma de células escamosas teve maior prevalência entre os homens (56,6%) e a língua foi o sítio anatômico mais acometido (35,1%). A maioria dos pacientes foi diagnosticada em estágio avançado do tumor III (41,6%) e IV(18,6%), os quais apresentaram menor sobrevida. A taxa de sobrevida global foi de 57%. O estadiamento representou importante fator de prognóstico interferindo diretamente na sobrevida acumulada, a partir do primeiro ano de avaliação. Os pacientes com CCEO apresentaram baixa sobrevida global, sendo o estadiamento a única variável considerada como indicador de prognóstico neste estudo.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas, Análise de sobrevida, Neoplasias Buciais.

ANÁLISE DO ESTADO PSICOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO ARDOR BUCAL

HANNA ISA DE OLIVEIRA BEZERRA; LARISSA MOREIRA DE SOUZA; AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; ANA MIRYAM COSTA DE MEDEIROS.

A Síndrome do Ardor Bucal (SAB) é caracterizada pela sensação crônica de queimação e ardência que acomete a boca sem que haja fatores orgânicos que a justifiquem. Possui etiologia incerta, porém, acredita-se que esteja relacionada à presença de alterações psicológicas. Investigar a associação entre sintomas da SAB e condições psicológicas como depressão, estresse e ansiedade. A pesquisa foi longitudinal, prospectiva e a amostra foi constituída por pacientes com queixa de ardor bucal. Após realização de exames clínico e laboratoriais, foram divididos em dois grupos: 1) SAB e 2) Ardor Bucal Secundário (ABS). Os pacientes responderam a inventários validados para avaliar os níveis de depressão, estresse e ansiedade, além de uma Escala Analógica para aferir a intensidade da dor. O estudo foi composto por 30 pacientes (10 com SAB e 20 com ABS), com média de idade acima de 55 anos, sendo a maioria do sexo feminino (90%). No grupo SAB, o sintoma mais relatado foi ardência (90%), principalmente na língua (80%). Quanto ao aspecto psicológico, antes do tratamento, observou-se 60% dos pacientes com estresse, 70% em ausência de depressão e 60% com grau de ansiedade mínimo. Pós-tratamento, a maioria apresentou-se sem estresse (63,6%), sem depressão (60%) e com ansiedade mínima (70%). Independente da condição clínica do indivíduo, o grau de depressão, estresse e ansiedade não interferiram na redução dos sintomas da SAB.

Descritores: Síndrome da Ardência Bucal, Ansiedade, Depressão.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE INDIVÍDUOS COM FRATURAS FACIAIS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

KAMILLY DE LOURDES RAMALHO FRAZÃO; GABRIEL FREIRE DA SILVA FILHO; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; FÁTIMA RONEIVA ALVES FONSECA; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO.

O traumatismo facial apresenta destaque entre os serviços emergenciais, devido a alta casuística nos centros de referência. Analisar as características das fraturas faciais que acometem os indivíduos do município de Campina Grande – PB. Foi realizado um estudo epidemiológico, observacional, através da consulta a prontuários de 718 pacientes vítimas de fraturas faciais atendidas no Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, Campina Grande – PB, no período compreendido entre janeiro de 2009 a dezembro de 2012. O sexo masculino foi o mais acometido (66,9%), principalmente com idade entre 21 a 30 anos (56,4%). As causas mais frequentes foram os acidentes, com 62,7%, nos quais a moto representou 59,8% dos casos. O osso nasal a estrutura mais acometida com 300 casos (41,8%). A maioria (51,9%) dos pacientes foram tratados cirurgicamente. O dia da semana que apresentou maior índice foi a sexta-feira (17%), sendo o mês de Junho o de maior incidência (15,2%). O ferimento por arma de fogo esteve relacionado com as fraturas de mandíbula ($p < 0.001$). O perfil epidemiológico da presente amostra foi representada por pacientes masculinos, na 3ª década de vida, sendo os acidentes de moto a causa mais comum das fraturas faciais. Os períodos de festividades juninas e finais de semana tiveram o maior número de casos de fraturas faciais.

Descritores: Epidemiologia, Fraturas ósseas, Traumatismos faciais.

ANÁLISE FOTOELÁSTICA DAS TENSÕES GERADAS POR PRÓTESES PARCIAIS FIXAS COM CANTILEVER SOBRE IMPLANTES

RANIEL FERNANDES PEIXOTO; BRUNA SANTOS HONORIO TONIN; DENISE PUPIM; MARCELO BIGHETTI TONIOLLO; ANA PAULA MACÊDO; MARIA DA GLÓRIA CHIARELLO DE MATTOS.

A reabilitação de áreas posteriores da mandibular com altura óssea reduzida é uma tarefa bastante difícil. Uma alternativa conservadora seria a utilização de próteses parciais fixas (PPFs) com *cantilever* retidas por implantes curtos. Avaliar qualitativamente o comportamento biomecânico de PPFs com *cantilever* distal e mesial por meio da fotoelasticidade e verificar se a substituição do *cantilever* por implante curto diminui a concentração de tensões. 4 modelos fotoelásticos contendo o 1º pré-molar (PM) em resina e 2 ou 3 implantes foram confeccionados: G1 (2 implantes – 3,75 x 7mm [2º PM e 1º M] e *cantilever* distal [2º M]); G2 (*cantilever* mesial [2º PM] e 2 implantes [1º M e 2º M]); G3 (2 implantes [2º PM e 1º M] e 1 implante curto – 4 x 5mm [2º M]) e G4 (1 implante curto [2º PM] e 2 implantes [1º M e 2º M]). PPFs metalo-cerâmicas foram confeccionadas e, sobre elas, cargas puntiforme (C1 – 100N sobre o *cantilever distal* ou 2º M implantado [G1 e G3] e sobre o *cantilever* mesial ou 2º PM implantado) e oclusal balanceada (C2 – 150N) foram aplicadas. A análise qualitativa de C1 mostrou maior concentração de tensões em G1 e G2, especialmente no implante adjacente ao *cantilever* (1º M). Após C2, houve uma melhor distribuição de tensões. Implantes curtos foram associados com melhor distribuição de tensões quando comparado às PPFs com *cantilever*. Adicionalmente, não houve diferença entre *cantilever* mesial e distal.

Descritores: Implantes dentários, Prótese dentária, Prótese dentária fixada por implante.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS MÉTODOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO CONVENCIONAL E ULTRASSÔNICO DE LIMAS ENDODÔNTICAS PÓS USO

VÁLERY MUNIZ DE SOUSA; JOSICLEIDE ELIAS DA SILVA; ITALO DE LIMA FARIAS; MARINA GONÇALVES DO AMARAL; KARLETE VANIA MENDES VIEIRA; CRISEUDA MARIA BENÍCIO BARROS.

A presença de microrganismos tem um importante papel na etiologia das patologias endodônticas, e como conduta obrigatória de biossegurança para a reutilização das limas endodônticas, estes instrumentos devem passar por um eficaz processo de limpeza e esterilização. Avaliar microbiologicamente a eficácia de diferentes métodos de limpeza e desinfecção de limas endodônticas utilizadas na clínica-escola de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Foram utilizadas 60 limas endodônticas de primeira série, sendo 30 modelo Hedstroem e 30 modelo Kerr no tratamento de necropulpectomia de 5 pacientes. Após uso, as limas foram acondicionadas em tubos estéreis e divididas em 6 grupos, sendo 4 grupos experimentais (limpas com associação entre imersão em detergente enzimático, imersão em ácido peracético, lavagem ultrassônica, escovação convencional e lavagem em água corrente de acordo com cada grupo) e 2 grupos controles (positivo e negativo), e depois todos foram esterilizados em autoclave. Finalmente, as limas foram colocadas em caldo de cultura Miller Hinton BHI BROH, e levadas a estufa bacteriológica a 37°C por até 72 horas. A análise microbiológica não indicou crescimento microbiano em nenhum grupo amostral. A presença de detritos na superfície de limas endodônticas não interferiu no processo de esterilização, o que pode estar relacionado ao método de esterilização adotado.

Descritores: Endodontia, Análise Microbiológica, Instrumentos Odontológicos.

ANÁLISE RADIOGRÁFICA E TOMOGRÁFICA DA ÍNTIMA RELAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES COM O CANAL MANDIBULAR

ESTHER CARNEIRO RIBEIRO; JOSÉ CADMO WANDERLEY PEREGRINO DE ARAÚJO FILHO; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA; ANA KARLA TAVARES DE FARIAS FERREIRA; MANUELLA CARNEIRO SANTOS ALMEIDA.

A observação das possíveis relações entre o canal mandibular e os terceiros molares inferiores, por meio de exames imaginológicos, é de suma importância para o Cirurgião-Dentista, auxiliando na prevenção de injúrias ao nervo alveolar inferior durante procedimentos na região posterior da mandíbula. Avaliar a íntima relação dos terceiros molares inferiores impactados e o canal mandibular, por meio de radiografias panorâmicas (RP) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) em uma amostra do sertão paraibano. Dois avaliadores devidamente calibrados realizaram análises dos pares de exames imaginológicos. As RP foram analisadas seguindo a classificação de Félez-Gutiérrez. A TCFC foi considerada padrão ouro, considerando a presença de contato direto quando houve perda do osso cortical do canal mandibular nas secções tomográficas. Foram avaliados 18 terceiros molares, sendo que o sinal radiográfico encontrado mais frequentemente foi o estreitamento do canal (38,8%), e o relacionamento mais frequentemente encontrado nas tomografias foi o canal passando inferiormente (44,4%) às raízes dos terceiros molares. O número de falsos positivos foi igual ao de verdadeiros positivos. Com base na pesquisa, infere-se que a Tomografia Computadorizada apresenta maior fidelidade para o planejamento cirúrgico pré-operatório, nos casos onde há íntimo contato entre as raízes dos terceiros molares com o canal mandibular.

Descritores: Dente não Erupcionado, Radiografia Panorâmica, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

<p>ASPECTOS CLÍNICOS BUCAIS EM INDIVÍDUOS USUÁRIOS DE CRACK / ASSOCIAÇÕES COM OUTRAS DROGAS</p> <p>KAROLINA PIRES MARCELINO; GUILHERME CARLOS BEIRUTH; RICENA ARITANA PEREIRA DE BRITO; ÚRSULA COSTA; MAIARA MONTEIRO SOUSA; SÉRGIO ADRIANE BEZERRA DE MOURA.</p> <p>A literatura reporta uma variedade de alterações da saúde bucal consequentes ao uso de drogas lícitas e ilícitas. Avaliar as características clínicas da mucosa bucal de pacientes que usam crack/associações com outras drogas (C/A). Exame clínico foi realizado em 30 pacientes internados no Hospital Psiquiátrico Severino Lopes com uso de iluminação artificial, abaixadores de língua e gaze. Foram respeitadas orientações do comitê de ética. Realizou-se estatística descritiva com dados anotados em prontuário específico. Condições clínicas (objetivas e/ou subjetivas) observadas: boca seca (85,71%), amargor (64,28%), ardor bucal (7,14%), recessão gengival (38,46%), sangramento gengival (30,76%), edema gengival (30,76%), atrição (39,28%), pigmentação dental (32,14%), cálculo dental (17,85%), estomatite nicotínica (14,28%), hiperkeratose (10,71%), queilite (10,71%), candidose (7,14%), leucoplasia (7,14%), língua pilosa (3,57%), língua geográfica (3,57%), fistula (3,57%) e reabsorção óssea alveolar (3,57%). Foram repassadas orientações aos pacientes e ao serviço de Enfermagem acerca das condições clínicas observadas. Os pacientes com suspeitas lesões potencialmente cancerizáveis, foram encaminhados ao serviço de Estomatologia/UFRN para exame criterioso e encaminhamento terapêutico. Observa-se comprometimento de higiene oral, saúde periodontal, lesões sugestivas de carcinoma espinocelular e infecção por HIV em usuário de C/A.</p> <p>Descritores: Cocaína crack, Mucosa bucal, Exame bucal.</p>	<p>ASSOCIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSIONÃO DO BCL-2 COM PARÂMETROS CLÍNICO-PATOLÓGICOS EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAIS DE LÍNGUA EM PACIENTES JOVENS E IDOSOS</p> <p>Jamesson de Macedo Andrade; Paulyanna Farias Trajano; Jéssica Sousa Brito; Yuri Wanderley Cavalcanti; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves.</p> <p>O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) em jovens tem aumentado nos últimos anos, sugerindo um comportamento biológico mais agressivo que nos idosos. O Bcl-2 exibe função antiapoptótica em vários processos neoplásicos malignos, embora tem sido pouco estudado em CCEO em jovens. Avaliar a imunoposição do Bcl-2 em CCEO de língua, em pacientes jovens e idosos, relacionando-a com parâmetros clínico-morfológicos. A amostra foi composta de CCEO de língua, diagnosticados nos dois hospitais de referência em oncologia da Paraíba. Considerou-se dois grupos: jovens (<45 anos) e idosos (>60 anos). Obteve-se os parâmetros clínicos dos prontuários médicos e na análise morfológica utilizou-se dois sistemas de gradação histopatológico de malignidade. Realizou-se a imunistoquímica utilizando o anticorpo Bcl-2 e na análise estatística utilizou o teste Mann-Whitney ($p < 0,05$). Dos 42 casos (30 idosos e 12 jovens), 61,9% ($n=26$) eram homens, 61,9% ($n=26$) apresentavam-se nos estágios I/II, 81% ($n=34$) eram moderada/pobremente diferenciados e 83,3% ($n=35$) classificados como alto grau. Não houve diferença estatisticamente significativa quanto aos parâmetros clínico-patológicos e a imunoposição do Bcl-2 ($p > 0,05$). Entretanto, houve diferença significativa na imunomarcação do Bcl-2 entre os grupos ($p = 0,017$). Sugere-se que o CCEO em idosos apresenta uma maior progressão tumoral comparado aos pacientes jovens.</p> <p>Descritores: Carcinoma de células escamosas, Jovens, Imuno-histoquímica.</p>
<p>ASSOCIAÇÃO DE FLUORETO E CLOREXIDINA NA VIABILIDADE DE STREPTOCOCCUS MUTANS NO BIOFILME DENTAL IN VITRO</p> <p>FABIANA UCHÔA GOUVEIA ROLIM; DÉBORA LIMA E SILVA; GUILHERME BANDEIRA SANTANA; JOSIE HAYDÉE LIMA FERREIRA; GLÁUBER CAMPOS VALE.</p> <p><i>Streptococcus Mutans (SM)</i> é uma das principais espécies de bactérias ligadas ao desenvolvimento da cárie. O Flúor (F) atua no processo de des-remineralização e detém discreto poder antibacteriano enquanto a clorexidina (CHX) desorganiza o metabolismo bacteriano o que lhe confere propriedades bactericidas e bacteriostáticas. A estratégia de associá-los parece promissora, porém o benefício desta combinação ainda precisa ser instituído. Investigar, in vitro, a associação de CHX e F sobre a viabilidade de <i>S. mutans</i>. Biofilmes cresceram em lâminas de vidro suspensas verticalmente em placas de 24 poços por 5 dias em anaerobiose. Após 48 h, o biofilme formado foi tratado por 72 h, 2x / dia com as seguintes soluções: 1) 0,9% NaCl (controle), 2) 0,08% NaF, 3) 0,4% NaF, 4) 0,12% CHX, 5) 0,08% NaF + 0,12% CHX, 6) 0,4% NaF + 0,12% CHX e 7) CHX 2%. O biofilme foi coletado e as unidades formadoras de colônia contadas e expressas em UFC/ml. A variável foi transformada em log₁₀ e submetida à análise de variância seguida pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. A análise estatística foi realizada com o software SAS. O tratamento com CHX a 0,12% reduziu os níveis de SM, quer isoladamente ou em associação com ambas às concentrações de F, porém, maior redução destes ocorreu por ocasião do tratamento com 2% de CHX. CHX e F associados não conferiram poder antibacteriano adicional na viabilidade do <i>S. mutans</i>.</p> <p>Descritores: <i>Streptococcus Mutans</i>, Flúor, Clorexidina.</p>	<p>ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: MULTIPLICANDO A SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DOS EDUCADORES E DA FAMÍLIA</p> <p>TUANNY LOPES ALVES SILVESTRE; AYLLANA SYBIA CORDEIRO LEMOS; LUCIANA ELLEN DANTAS COSTA; FALDRYENE DE SOUSA QUEIROZ; CRISTIANO MOURA.</p> <p>As ações que buscam a integralidade e a autonomia do cuidado em saúde bucal incentivam a família e os educadores sobre a importância dos cuidados em saúde bucal. Avaliar as ações de promoção de saúde direcionadas aos pais e educadores nas creches municipais em Patos, Paraíba, Brasil. Metodologia: Estudo longitudinal, com uma amostra composta por 37 educadores e 106 pais e/ou responsáveis de crianças pré-escolares. O estudo envolveu três eixos, o primeiro com as crianças, o segundo trabalhou com os educadores e o terceiro com os pais. Informações sobre saúde bucal foram obtidas por meio de questionários. Utilizou-se rodas de discussão sobre saúde bucal com os educadores e pais e/ou responsáveis. Entre os educadores, 89,6% trabalhavam em sala de aula conteúdos de saúde bucal; 45,8% afirmaram entender que a doença cárie está relacionada à bactérias; 25,0% afirmaram saber o que é a doença periodontal; o IHO-S foi satisfatório entre os educadores. Entre os pais e/ou responsáveis, 68,8% relataram que os filhos começaram a consumir alimentos açucarados antes de um ano de idade; 22,6% afirmaram que as crianças utilizavam palito para limpeza interdental; 45,0% não utilizavam nem palito nem fio dental para tal limpeza; a grande maioria dos pais afirmou que os filhos utilizavam dentífrico fluoretado. Ressalta-se a importância do envolvimento de pais e/ou responsáveis e educadores como multiplicadores de ações promotoras de saúde bucal.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal; Docente; Família.</p>

<p>ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL: AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA ESPECIALIDADE DE CIRURGIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</p> <p>ALEXANDRE POLICARPO DA SILVA; LAIO DA COSTA DUTRA; YURI VICTOR DE MEDEIROS MARTINS; EDUARDO JOSÉ GUERRA SEABRA.</p> <p>Buscou-se traçar o perfil de desempenho dos serviços de Cirurgia Odontológica na atenção secundária do RN, inserida nos CEOs, através de uma série histórica de produtividade entre 2010 e 2013. Trata-se de um estudo do tipo quantitativo descritivo, de caráter avaliativo normativo, utilizando como padrão de averiguação a quantidade mínima de procedimentos exigidos para cada tipo de CEO segundo a Portaria GM/MS nº 1.464, de 24 de Junho de 2011. Foram coletados dados secundários no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS), obtidos diretamente do banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) de cada CEO participante. A análise estatística foi feita por via analítica, utilizando o teste Qui-Quadrado, considerando $p < 0,05$, e a descritiva utilizando mediana, mínima e máxima. Dos 21 CEOs participantes da pesquisa apenas um conseguiu cumprir a meta em todos os anos analisados. Outros 4 CEOs conseguiram cumprir em apenas um dos anos e os demais não cumpriram em nenhum dos anos. Obteve-se medianas de produtividade para os CEOs tipo II nos quatro anos, variando de 0 a 158,5. Entre os CEOs tipo III de 77 a 194,5. O procedimento mais executado no período analisado foi a remoção de dente retido (inclusive impactado) com 23349 ocorrências. O desempenho normativo dos CEOs do RN em relação a especialidade de cirurgia odontológica pode ser considerado ruim, sendo necessárias mudanças a fim de se qualificar o serviço e o alcance de resultados pactuados.</p> <p>Descritores: Avaliação, Atenção secundária à saúde, Saúde Bucal; Cirurgia.</p>	<p>ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EUGENOL E DA SUA ASSOCIAÇÃO COM A NISTATINA SOBRE CANDIDA ALBICANS</p> <p>HELLEN BANDEIRA DE PONTES SANTOS; INGRID CARLA GUEDES DA SILVA; YURI WANDERLEY CAVALCANTI; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; SIMONE ALVES DE SOUSA; RICARDO DIAS DE CASTRO.</p> <p>Infecções associadas à <i>Candida albicans</i> são um desafio para a terapia antimicrobiana. Assim, a combinação entre produtos naturais e agentes antimicrobianos convencionais pode ser uma alternativa eficaz no tratamento de cepas resistentes aos medicamentos. Avaliar a susceptibilidade de <i>C. albicans</i> (ATCC 90028) ao eugenol isolado e associado à nistatina. Metodologia: O potencial antimicrobiano dos agentes foi avaliado por meio da técnica da microdiluição (método M27A3), com determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Fungicida Mínima (CFM) frente <i>C. albicans</i>. A possível ação do eugenol sobre a parede celular fúngica e o Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF) também foram avaliados. Todos os testes foram realizados em triplicata. Foram obtidos valores de CIM e CFM de 1250 µg/mL para o eugenol e de 25 µg/mL para a nistatina. Não foram observadas diferenças na CIM do eugenol em relação à presença ou ausência do protetor osmótico sorbitol. Após a associação das substâncias, a CIM do eugenol se manteve em 1250 µg/mL e a da nistatina reduziu para 3,125 µg/mL, com um valor de ICIF (1,125) interpretado como indiferente. O eugenol apresenta atividade antifúngica sobre <i>C. albicans</i> e o seu mecanismo de ação, provavelmente, não está relacionado com dano à parede celular fúngica. A associação do eugenol à nistatina não constitui uma possibilidade vantajosa para a inibição do crescimento de <i>C. albicans</i>.</p> <p>Descritores: <i>Candida albicans</i>, Eugenol. Nistatina, Candidose oral, Microbiologia.</p>
<p>ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ALECRIM, CANELA E CITRONELA FRENTE CANDIDA ALBICANS</p> <p>RAQUEL JANAY NORONHA ALVES LEITE; DEYSE KELLY FERREIRA LIMEIRA; KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; YURI WANDERLEY CAVALCANTI.</p> <p>Produtos naturais com atividade biológica têm sido utilizados em Odontologia como adjuvante à terapia antimicrobiana. Avaliar a atividade antifúngica de óleos essenciais (OE) de <i>Cinnamomum zeylanicum</i> (Canela), <i>Cymbopogon winterianus</i> (Citronela) e <i>Rosmarinus officinalis</i> (Alecrim) sobre <i>Candida albicans</i> (ATCC 90028). A atividade antifúngica foi determinada pela técnica da microdiluição (Método M27-A3), sendo obtidas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM). Em microplacas de 96 poços, foram inseridos 100µL de meio de cultura RPMI-1640 e 100µL dos OE (1000 µg/mL), sendo realizada diluição seriada (1:2) até a concentração 7,8 µg/mL. Inseriu-se então 100 µL do inóculo fúngico ($0,5 \times 10^3$ UFC/mL), sendo realizada incubação a 37°C por 48 h. A CIM correspondeu à menor diluição na qual se verificou ausência de crescimento. Os poços correspondentes às concentrações CIM, 2CIM e 4CIM foram semeadas em placas de Ágar Sabouraud-Dextrose para determinar a CFM. Os testes foram realizados em triplicata e a clorexidina (2%) serviu de controle. Os dados foram analisados descritivamente. A CIM e CFM do OE de alecrim foi maior que as concentrações avaliadas (>1000 µg/mL). A CIM e CFM dos OE de canela e citronela foram, respectivamente, 125 µg/mL e 250 µg/mL; e 62,5 µg/mL e 250 µg/mL. Os óleos essenciais de canela e citronela apresentam maior potencial antifúngico, com menores valores de CIM e CFM.</p> <p>Descritores: Óleos essenciais, <i>Candida albicans</i>, Produtos com ação antimicrobiana.</p>	<p>ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE <i>SIDEROXYLON OBTUSIFOLIUM</i> SOBRE MICRORGANISMOS ASSOCIADOS COM INFECÇÕES BUCAIS PERSISTENTES</p> <p>ANNE KALINE CLAUDINO RIBEIRO; KATARINE FLORÊNCIO DE MEDEIROS; DANIEL AUGUSTO DOS SANTOS; MARIA LAURA DE SOUZA LIMA; MARIA REGINA MACEDO-COSTA; KENIO COSTA DE LIMA.</p> <p>A boca representa um microbioma natural que é essencial para o desenvolvimento normal da fisiologia do hospedeiro. Entretanto, alguns microrganismos, tem se tornado patógenos oportunistas e são considerados como as espécies mais resistentes desse ambiente e superinfecantes. Nesse aspecto, extratos de plantas têm apresentado propriedades antimicrobianas a partir de produção de compostos ativos, podendo atuar como uma estratégia alternativa para o tratamento terapêutico de infecções periodontais, endodônticas e perimplantares persistentes. Verificar a atividade antimicrobiana do extrato de <i>Sideroxylon obtusifolium</i> (quixabeira) sobre <i>Staphylococcus aureus</i>, <i>Enterococcus faecalis</i> e <i>Candida albicans</i> ATCC e isolados clínicos. Metodologia: As linhagens microbianas foram cultivadas em caldo nutritivo e incubadas a 37°C por 18-20 horas. Em meio sólido, foram introduzidos 100µL da substância teste em diferentes diluições em contato com o crescimento microbiano e as placas foram incubadas a 37°C por 48 horas. O mesmo procedimento foi utilizado para o controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12%. O extrato de quixabeira apresentou ação antimicrobiana sobre <i>Candida albicans</i> (até a diluição 1:8) e <i>Enterococcus faecalis</i> (até a diluição 1:16), isolados do ambiente bucal, com halos variando entre 20-12 mm e 19-13 mm, respectivamente. A quixabeira possui ação fungistática e bacteriostática sobre monocultura, suscitando a avaliação de tal substância sobre biofilme multiespécie.</p> <p>Descritores: Microbiologia, Fitoterapia, Extratos Vegetais.</p>

<p>ATIVIDADE DE ÓLEOS ESSENCIAIS FRENTE BIOFILMES DE <i>CANDIDA ALBICANS</i> DESENVOLVIDOS SOBRE O ACRÍLICO</p> <p>DEYSE KELLY FERREIRA LIMEIRA; RAQUEL JANAY NORONHA ALVES LEITE; KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; YURI WANDERLEY CAVALCANTI.</p> <p>O controle de biofilmes formados sobre a superfície de próteses pode contribuir para o tratamento e prevenção de estomatites protéticas. Avaliar a atividade antibiofilme de óleos essenciais (OE) de <i>Cinnamomum zeylanicum</i> (Canela), <i>Cymbopogon winterianus</i> (Citronela) e <i>Rosmarinus officinalis</i> (Alecrim). Metodologia: Biofilmes de <i>C. albicans</i> (ATCC 90028) foram desenvolvidos sobre a superfície de espécimes de resina a base acrílica, por 48 h, em aerobiose. Em seguida, os biofilmes foram tratados com 2 mL das soluções testadas (5 min): OE de alecrim (1000 µg/mL), OE de canela (1000 µg/mL), OE de citronela (1000 µg/mL), Hipoclorito de sódio 1%, ou água destilada (controle). O número de microrganismos viáveis (UFC/mL) foi definido após a coleta dos biofilmes, diluição seriada das suspensões e semeadura em Ágar Sabouraud-Dextrose. Os testes foram realizados em triplicata e a análise se deu pelo testes ANOVA one-way e Tukey (p<0,05). Todos os OE reduziram significativamente o número de microrganismos viáveis em relação ao controle (p<0,05). O número de microrganismos viáveis dos espécimes tratados com OE de canela ($1,2 \times 10^3$) e citronela ($2,2 \times 10^3$) não diferiu estaticamente entre si (p>0,05), sendo também inferior (p<0,05) ao obtido para o OE de alecrim ($1,3 \times 10^5$). O hipoclorito de sódio inibiu completamente os biofilmes (p<0,05). Os OE de canela e citronela apresentam maior atividade antibiofilme entre os produtos naturais testados.</p> <p>Descritores: Óleos essenciais, <i>Candida albicans</i>, Biofilme.</p>	<p>AUTOAVALIAÇÃO NEGATIVA DA SAÚDE BUCAL E ESTILO DE VIDA EM UNIVERSITÁRIOS</p> <p>LAISA PEREIRA RIBEIRO; RAFAELA SIMÃO DE ABRANTES; EVALENA LIMA CABRAL; ANA KARLA TAVARES DE FARIAS FERREIRA; ARIANY MALHEIRO E SIVA; CRISTIANO MOURA.</p> <p>A percepção do estado de saúde bucal é fundamental para um melhor planejamento em saúde, não só pelo seu papel como determinante de saúde, mas também pela sua relação com a adoção de comportamentos promotores de saúde. Avaliar a relação entre os estilos de vida e a percepção do estado de saúde bucal em universitários do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande. Estudo transversal com uma amostra probabilística de 463 estudantes. Foram aplicados questionários para obter dados sobre a autoavaliação da saúde bucal, condições socioeconômicas, demográficas e de estilo de vida avaliados por meio do questionário autoadministrado "<i>Estilo de Vida Fantástico</i>" da Associação Canadense de Fisiologia. A análise multivariável foi realizada por regressão de Poisson, bruta e ajustada, estimando-se razões de prevalência e intervalos de confiança de 95%. A prevalência de autoavaliação negativa da saúde bucal foi de 36,5%. Associação estatisticamente significativa foi encontrada entre a variável autoavaliação da saúde bucal e as variáveis independentes: classe econômica; curso; nutrição; sono, cinto de segurança, estresse, sexo seguro; trabalho; e escore estilo de vida. Na análise ajustada, a classe econômica e o curso permaneceram associados à autoavaliação negativa da saúde bucal. O estilo de vida mostrou-se associado à autoavaliação negativa da saúde bucal.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal, Autoavaliação, Estilo de Vida.</p>
<p>AUTOPERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE IDOSOS DA UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE EM SÃO LUÍS-MA</p> <p>BEATRIZ DE ASSIS REGO NOGUEIRA; AGUINALDO BRAGA E SILVA; SANDRA AUGUSTA DE MOURA LEITE; ANTÔNIO LUIZ AMARAL PEREIRA; ROSANA COSTA CASANOVAS DE CARVALHO; ADRIANA DE FÁTIMA VASCONCELOS PEREIRA.</p> <p>Com o envelhecimento populacional, é necessário realizar levantamentos para aferir saúde e bem estar dos idosos a partir da autopercepção. Avaliar a autopercepção da saúde bucal de idosos e relacioná-la com indicadores clínicos. Foram selecionados 24 idosos de ambos os sexos, a partir de 60 anos, da Universidade Integrada da Terceira Idade da Universidade Federal do Maranhão. Foi aplicado um questionário sobre condição sócio-econômica, hábitos de higiene bucal e de vida e auto-avaliação da saúde bucal. O índice GOHAL (<i>Geriatric Oral Health Assessment Index</i>) foi utilizado para ponderar função física, psicossocial e dor ou desconforto. Foram avaliados os parâmetros como Índice de Placa (IP), Índice de Sangramento Gengival (ISG), Profundidade de Sondagem (PS), Recessão Gengival (RG), Nível de Inserção Clínica (NIC), índice CPO-D e uso e condição de próteses dentárias. Os dados foram submetidos à análise descritiva e aos testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. O CPO-D foi 21,46 para os elementos perdidos. Houve maior valor de IP na vestibular (18,67%) e lingual (18,39%) e maior ISG na mesial (13,21%) e distal (8,04%) para autopercepção ruim (p<0,05). Valores menores de PS, RG e NIC foram encontrados na autopercepção ótima/regular e ruim (p>0,05). Houve uma relação plausível entre a autopercepção e indicadores clínicos de saúde bucal em idosos.</p> <p>Descritores: Idoso, Autopercepção, Saúde bucal.</p>	<p>AUTOPERCEPÇÃO E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ADULTOS: UMA ABORGADEM COMPARATIVA</p> <p>RODOLFO DE ABREU CAROLINO; JOSÉ MATHEUS ALVES DOS SANTOS; FRANCISCO LOPES DA SILVA JÚNIOR; HÉBEL CAVALCANTI GALVÃO; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ.</p> <p>A autoavaliação da saúde bucal é uma estratégia que sintetiza a condição subjetiva da saúde oral, a sua funcionalidade e os valores sociais e culturais relacionados à mesma. Essa avaliação além refletir aspectos relacionados a qualidade de vida, engloba comportamentos relacionados aos cuidados com a mesma. Objetivo: analisar comparativamente a autopercepção, hábitos e atitudes em saúde bucal com as condições de saúde bucal de pacientes adultos atendidos nas Clínicas do Curso de Odontologia da UFRN. Uma amostra de 36 pacientes foi avaliada através da aplicação de um questionário sobre autopercepção e hábitos de higiene bucal, com posterior exame clínico bucal e obtenção dos índices como CPO-D, IPV e ISG. Utilizou-se estatística descritiva. 94.4% da amostra 'relatou ter uma inadequada saúde bucal. Observou-se que 41.7% da amostra exibiu CPO-D baixo e 58.3% CPO-D alto. Uma percentagem considerável de pacientes (61.8%) que acreditava ter uma inadequada saúde bucal exibiu alto CPO-D. A maioria da amostra que considerava ter uma inadequada saúde gengival apresentou um alto IPV e de moderado a severo grau de inflamação gengival. A autopercepção da maioria da amostra avaliada corroborava as reais condições de saúde bucal, portanto, sugere-se que tal estratégia pode representar uma ferramenta útil na determinação das características dos principais problemas bucais de uma população, podendo mensurar a qualidade dos conhecimentos repassados aos pacientes, bem como a eficácia dos tratamentos.</p> <p>Descritores: Qualidade de Vida, Saúde bucal, Epidemiologia.</p>

<p>AVALIAÇÃO CLÍNICA DAS ALTERAÇÕES DE MUCOSA BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS</p> <p>NIEBLA BEZERRA DE MELO; FRANCINEIDE GUIMARÃES CARNEIRO; PATRÍCIA MEIRA BENTO; THIAGO SANTOS DE OLIVEIRA; LETÍCIA TARGINO CAMPOS; FERNANDA CLOTILDE MARIZ DA COSTA.</p> <p>Crianças hospitalizadas apresentam debilidade sistêmica e, portanto, maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de doenças bucais. As manifestações bucais podem ser resultantes do comprometimento do sistema imunológico, podendo ser causadas por bactérias, fungos e vírus, ou serem de natureza neoplásica. Determinar a presença de alterações de mucosa bucal em crianças e adolescentes hospitalizados, no período de janeiro a maio de 2015. Realizou-se uma avaliação clínica das alterações de mucosa bucal em 51 crianças e adolescentes, com idade entre 2 aos 17 anos, de ambos os gêneros, internados no Hospital Municipal da Criança e do Adolescente Dr. Severino Bezerra de Carvalho - Campina Grande/PB. Verificou-se a presença de algum tipo de alteração de mucosa bucal em 64,7% da população estudada, sendo a maior parte em crianças de 2 aos 5 anos de idade (45,4%). Dentre as alterações observadas, a mais comum foi a língua saburrosa (54,8%), seguida por lábio ressecado (26,2%), língua sulcada (7,1%), língua geográfica (7,1%), hiperplasia fibrosa (2,4%) e estomatite aftosa recorrente (2,4%). Não foi observada predileção entre os gêneros. A maioria das crianças e adolescentes examinados apresentaram algum tipo de alteração, mostrando a importância da odontologia hospitalar.</p> <p>Descritores: Mucosa Bucal, Criança, Doenças Estomatognáticas.</p>	<p>AVALIAÇÃO CITOMORFOLÓGICA E CITOMORFOMÉTRICA DE ESFREGAÇOS BUCAIS EM INDIVÍDUOS USUÁRIOS DE CRACK / ASSOCIAÇÕES COM OUTRAS DROGAS</p> <p>MAIARA MONTEIRO SOUSA; GUILHERME CARLOS BEIRUTH; RICENA ARITANA PEREIRA DE BRITO; KAROLINA PIRES MARCELINO; MARIA DO SOCORRO MEDEIROS AMARANTE; SÉRGIO ADRIANE BEZERRA DE MOURA.</p> <p>O uso de drogas lícitas/ilícitas pode promover alterações na mucosa bucal. Avaliar o efeito do uso do crack/associações na morfologia/morfometria nuclear (N) e citoplasmática (C) e na relação N/C em células epiteliais da mucosa bucal. Foram examinados 8 pacientes (Hospital Psiquiátrico Professor Severino Lopes, Natal/RN) usuários de crack/associações, pareados em sexo e idade com indivíduos saudáveis, considerando orientações do comitê de ética. Esfregaços de mucosa bucal foram realizados por citologia esfoliativa, corados (Papanicolaou) e analisadas em microscopia óptica. Imagens foram digitalizadas por sistema (Nikon DS-Ri1, NIS-Elements AR) acoplado ao microscópio Nikon Eclipse Ni-U e analisadas (Image Pro Plus v.7) de acordo com Ogden et al. (1990). Na análise estatística utilizou-se o BioEstat 5.0 para Windows. O teste t de 2 amostras ($p < 0,05$) foi utilizado para os valores referentes a área do citoplasma (AC), e a relação Área Núcleo/Área Citoplasma (AN/AC) e o teste Mann-Whitney ($p < 0,05$) para os valores referentes a área do núcleo (NA). Não foi observada diferença estatística nas análises morfométricas, porém, as alterações morfológicas (cariomegalia, metacromasia e halo perinuclear) observadas sugerem que o uso de crack/associações pode causar danos a mucosa bucal. O uso de crack/associações promove alterações citomorfológicas na mucosa bucal compatíveis com lesões cancerizáveis e infecções virais.</p> <p>Descritores: Cocaína crack, Mucosa bucal, Citologia.</p>
<p>AVALIAÇÃO CLÍNICA MICROSCÓPICA DO NÍVEL DE SUJIDADES NA SUPERFÍCIE DE LIMAS ENDODÔNTICAS</p> <p>RAYSSA LUCENA WANDERLEY; ÍTALO DE LIMA FARIAS; JOSICLEIDE ELIAS DA SILVA; MARINA GONÇALVES DO AMARAL; DARLENE CRISTINA RAMOS ELOY DANTAS; CRISEUDA MARIA BENÍCIO BARROS.</p> <p>A esterilização é uma das etapas mais importantes no controle de infecções, e para sua efetividade, é necessária a remoção de sujidades da superfície dos instrumentais. Avaliar os níveis de sujidades e defeitos estruturais na superfície de limas endodônticas novas modelo Kerr e Hedstroem. 60 limas foram retiradas de suas embalagens de fábrica com pinça clínica estéril, e analisadas com auxílio de um Microscópio Óptico Topográfico (MOT) Hirox KH 7700 gerando imagens em 3D com aumento de 140x, sendo analisadas com giro de 180°. Foi atribuído um escore numérico para cada imagem, de acordo com o grau de sujidade: Escore 0 (ausência de detritos na superfície), Escore 1 (presença de poucos detritos em pontos esparsos), Escore 2 (presença de detritos em média quantidade (até 50% da superfície da lima)), Escore 3 (presença de grande quantidade de detritos em mais de 50% da superfície da lima) e Escore 4 (Presença de falha física na estrutura da lima). A maioria das limas avaliadas apresentou Escore 1 (n=38; 63,3%). Verificou-se presença de detritos em média quantidade (Escore 2) em pontos constantes em 5 (8,3%) limas. Apenas 1 lima (1,7%) apresentou Escore 4. Nenhuma lima endodôntica antes de seu primeiro uso apresentou-se completamente limpa de sujidades advindas de fábrica, o que sugere a necessidade de limpeza e esterilização antes de sua utilização em pacientes.</p> <p>Descritores: Endodontia, Avaliação Clínica, Limpeza.</p>	

AValiação Comparativa da Radiopacidade e do escoamento do cimento MTA Fillapex® associado ou não a quitosana

ELISA DINIZ DE LIMA; WALESKA OHANA DE SOUZA MELO; KATIA SIMONE ALVES DOS SANTOS.

Devido às qualidades encontradas na quitosana, é vantajoso tentar potencializar as propriedades do MTA Fillapex. Avaliar, comparativamente, a radiopacidade e o escoamento do MTA Fillapex associado ou não a quitosana. Foi utilizada a solução de quitosana produzida a partir da diluição do pó de quitosana (1%) em ácido acético. Após diluição, a quitosana a 10% (v/v) foi adicionada ao cimento. No teste de radiopacidade foram confeccionadas 3 placas de acrílico com 3 cavidades para inserção dos materiais: MTA Fillapex (G₁); MTA Fillapex com quitosana (G₂); guta-percha plastificada (Controle). O conjunto foi mantido em estufa por 70 h. Depois, as placas foram radiografadas e as radiografias foram digitalizadas. A avaliação foi feita com o software *Image Tool for Windows v3.0*. O teste de escoamento foi realizado espatulando-se sobre uma placa de vidro o cimento MTA Fillapex (G₁) e o cimento MTA Fillapex com quitosana (G₂). Após 3 min., outra placa de vidro foi colocada sobre a primeira juntamente com um peso. O conjunto foi levado a uma estufa. Após 10 min. do início da espatulação, o peso foi removido, e foi medido com um paquímetro digital o diâmetro do círculo formado pelas amostras. Na radiopacidade, a média dos tons de cinza por grupo, respectivamente, foi de 61; 59,86 e 61. Para o escoamento, a média foi de 24,95mm no grupo 1 e 13,23mm no grupo 2. A adição de quitosana diminuiu a radiopacidade e o escoamento do cimento.

Descritores: Endodontia, Mineral trióxido agregado, Quitosana.

AValiação da Ação Antimicrobiana dos Extratos Etanólicos e Fração Metanólica de *Pilosocereus gounellei* A Weber ex K. Schum. Bly. Ex Rowl. (Cactaceae) em Microrganismos Causadores de Infecções

DIEGO ROMÁRIO DA SILVA; JÉSSICA KARINA DA SILVA MACIEL; OTEMBERGUE SOUZA CHAVES; MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA; ALLAN REIS ALBUQUERQUE; FÁBIO CORREIA SAMPAIO.

A espécie *Pilosocereus gounellei* A Weber ex K. Schum. Bly. Ex Rowl., conhecida popularmente como xique-xique, é uma espécie endêmica do semiárido brasileiro, sendo encontrada do Maranhã à Bahia. Avaliar a atividade antibacteriana dos extratos etanólicos e fração metanólica de *P. gounellei* frente a microrganismos causadores de infecções. A atividade antimicrobiana foi determinada através da Concentração Inibitória Mínima (MIC) pelo do método de microdiluição. Os microrganismos utilizados foram: *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*. Como controle foram utilizados Gluconato de clorexidina e Miconazol, para bactérias e fungo, respectivamente. Após a incubação, as placas foram submetidas à prova de rezasurina leitura. Os extratos obtidos a partir dos cladodeos, da raiz, da flor e dos frutos, assim como a fração metanólica, não apresentaram resultados de atividade antimicrobiana para as bactérias *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, nem para o fungo *Candida albicans*. Porém, todas as drogas testadas, com exceção da fração metanólica, apresentaram atividade antimicrobiana frente a *Escherichia coli*, em 400µg/mL. A vasta flora brasileira pode proporcionar novas pesquisas, com produtos naturais, a fim de gerar novos antimicrobianos eficazes, de menor custo e com menos efeitos adversos. Novos testes com as frações hexânica, acetato de etila e diclorometano, destes extratos, assim como suas moléculas isoladas, podem, ainda, proporcionar novos resultados.

Descritores: Microbiologia, Fitoterapia, Saúde.

AValiação da Atividade Antifúngica do Cinnamon Oil (Óleo de Canela) Isolado e Encapsulado em Partículas de Policaprolactona (PCL) sobre *Candida albicans*

INGRID CARLA GUEDES DA SILVA; REBECA TIBAU AGUIAR; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN; JULIANO ELVIS DE OLIVEIRA.

A nanotecnologia aplicada ao encapsulamento de fármacos ou constituintes terapêuticos é uma alternativa importante para o uso convencional de medicamentos. Contribui para a liberação controlada de drogas com concentrações inferiores as geralmente empregadas. O presente trabalho realizou a síntese e avaliação da atividade antifúngica de sistemas encapsulados de óleo de canela associado ao polímero policaprolactona (PCL) sobre *C. albicans* (ATCC 1106). Para tanto, procedeu-se com a síntese de partículas de PCL carregadas óleo de canela e posteriormente, determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM) do óleo de canela livre e encapsulados a partir da técnica da microdiluição. A fim de confirmar a presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias, foi utilizado o corante TCT. Observou-se que o óleo de canela livre apresentou CIM de 1.000 µg/mL, já quando encapsulado em PCL apresentou CIM de 892 µg/mL. Dessa forma, verificou-se que quando encapsulado em nanossistemas de PCL o óleo de canela apresenta CIM inferior a sua forma livre sugerindo que ao reduzir a dimensão a partículas encapsuladas possibilita que a substância teste apresente melhores propriedades biológicas. Além disso, pode-se observar que o óleo, tanto livre como encapsulado, apresenta apenas ação fungistática não apresenta ação fungicida sobre a *C. albicans*.

Descritores: *Candida albicans*, Nanotecnologia, Fitoterapia.

AValiação da Atividade Antimicrobiana de Extratos de *Calliandra umbellifera* e *Chamaecrista sp* sobre *Streptococcus mutans*

DIEGO ROMÁRIO DA SILVA; TAINÁ SOUZA SILVA; ALLAN REIS ALBUQUERQUE; ANDRÉA CRISTINA BARBOSA DA SILVA; FÁBIO CORREIA SAMPAIO.

O *Streptococcus mutans* é considerado o microrganismo mais associado à cárie dentária, e possui a capacidade de formar biofilmes que, por sua vez, são mais resistentes aos antimicrobianos, que as bactérias na forma planctônica. Neste contexto, o desenvolvimento de novos antimicrobianos a partir de produtos naturais constitui-se em uma área de pesquisa promissora. Avaliar a atividade antimicrobiana de extratos vegetais sobre *S. mutans*. Os extratos etanólicos brutos das plantas *Calliandra umbellifera* e *Chamaecrista sp*, foram obtidos por rotoevaporação. Após esta etapa, foi realizada a determinação da concentração inibitória mínima dos extratos sobre *S. mutans* por meio da técnica da microdiluição em caldo, com placa de 96 poços. A clorexidina foi utilizada como controle positivo. A análise foi feita de modo visual com resazurina. Os extratos não apresentaram atividade antimicrobiana significativa em nenhuma das concentrações, por meio do método utilizado, sobre os *S. mutans* planctônicos. Novas pesquisas a fim de gerar um bioproduto são necessárias, proporcionando alternativas à clorexidina. Novos testes com as frações hexânica, acetato de etila e diclorometano, destes extratos, bem como suas moléculas isoladas, podem permitir, ainda, vislumbrar novos resultados.

Descritores: Microbiologia, Fitoterapia, *Streptococcus mutans*.

<p>AValiação da Camada Híbrida Formada no Esmalte Dentário através da Infiltração com Resina por Fluxo Eletrocínético</p> <p>MIRELLA DE FÁTIMA LIBERATO DE MOURA; GABRIELLE ABRANTES GADELHA; SAMARA DE AZEVEDO GOMES CAMPOS; MARIA LÚCIA OLIVEIRA VIEIRA; HUGO LEMES CARLO; FREDERICO BARBOSA DE SOUSA.</p> <p>O transporte de materiais através do esmalte dentário é limitado, pois depende convencionalmente do processo de capilaridade, o qual é potencializado quando os poros do esmalte são alargados com um prévio condicionamento ácido, como ocorre nas técnicas adesivas convencionais. Alternativamente a esta técnica está sendo utilizado o Fluxo Eletrocínético (FEC) que é capaz de transportar para os poros do esmalte materiais que não são conduzidos por difusão ou capilaridade, promovendo o fluxo unidirecional pela aplicação de um campo elétrico externo. Testar a hipótese que a camada híbrida formada pelo FEC é ligeiramente maior do que a obtida pela técnica da hibridização convencional. Uma resina fluida foi infiltrada na superfície de 20 dentes humanos extraídos através do FEC com a voltagem de 1,5V. Posteriormente obtiveram-se cortes de 1mm de espessura que foram avaliados através da Microscopia de Fluorescência (MF) para medir a profundidade da camada híbrida formada pelo FEC. A variação da corrente elétrica (mA) mostrou-se positiva durante a infiltração. As imagens da MF demonstraram fluorescência do esmalte na região infiltrada desde a superfície até a junção amelodentinária (JAD), indicando a formação de uma camada híbrida com profundidade média de 1,505µm, com desvio padrão de 237,59µm. A utilização do FEC resultou na infiltração da resina nos nanocanais do esmalte, formando camada híbrida de grande profundidade.</p> <p>Descritores: Permeabilidade do Esmalte Dentário, Infiltração Dentária, Camada Híbrida.</p>	<p>AValiação da Citotoxicidade <i>in vitro</i> dos Extratos Aquosos de Folhas, Caule e Raiz de <i>Rhizophora Mangle</i> L</p> <p>CAROLINE MARIA IGREJAS LOPES; JÉSSICA GUIDO DE ARAÚJO; MARLLON ALEX NASCIMENTO SANTANA; PEDRO PAULO MARCELINO NETO; ERWELLY BARROS DE OLIVEIRA; JEYMESSON RAPHAEL CARDOSO VIEIRA.</p> <p><i>Rhizophora mangle</i> L., conhecida popularmente como mangue-vermelho, é uma espécie endêmica da vegetação de manguezal pertencente à família Rhizophoraceae, sendo muito utilizada pelas comunidades tradicionais para a cura de várias doenças. Avaliar a citotoxicidade <i>in vitro</i> dos extratos aquosos de folhas, caule e raiz de <i>R. mangle</i>. Os extratos foram previamente dissolvidos em Dimetilsulfóxido (DMSO), filtrados e adicionados em placa de 96 poços com 10⁴ células HeLa/mL, nas concentrações de 100, 10, 1, 0,1, 0,01, 0,0001, 0,00001 µg/mL. O DMSO a 0,1% foi utilizado como controle. A avaliação da atividade citotóxica foi realizada através do método colorimétrico de brometo (MTT), sendo a viabilidade celular determinada pelo corante vital Azul de Tripan. Posteriormente, foi realizada a leitura dos poços no espectrofotômetro. Houve proliferação de células HeLa em todos os extratos aquosos de folha, caule e raiz de <i>R. mangle</i>. As concentrações de 100, 10, 1, 0,1, 0,01 e 0,001 µg/mL do extrato aquoso de folhas; de 100, 10, 1, 0,1, 0,01 e 0,001 µg/mL de caule e de 100 µg/mL de raiz apresentaram diferenças estatísticas quando comparadas ao controle (p≤0,05; Teste Kruskal-Wallis). Os extratos aquosos de folhas, caule e raiz de <i>R. mangle</i> L. não apresentaram atividade citotóxica e dependendo do estudo <i>in vivo</i> podem apresentar efeitos terapêuticos e serem utilizados nas áreas médica, odontológica e farmacêutica.</p> <p>Descritores: Rhizophoraceae, Técnicas In Vitro, Células HeLa.</p>
<p>AValiação da Contaminação Bacteriana em Resinas Compostas em uma Clínica Escola de Odontologia</p> <p>NÍCOLAS AMORIM BATISTA; LETÍCIA ANNE RODRIGUES DE OLIVEIRA; NATÁLLIA GABRIELLA MARIANO MONTEIRO; WAMBERTO VIEIRA MACIEL; RISONILDO PEREIRA CORDEIRO; SÉRGIO DOURADO MAGALHÃES FILHO.</p> <p>A contaminação dos materiais de uso comum nas clínicas/escola de odontologia representa um problema, principalmente pelo risco de transmissão de microrganismos patogênicos. O controle da biossegurança encontra obstáculos em materiais de consumo que não são passíveis de se submeter a nenhum tipo de desinfecção física ou química, como é o caso do gesso e de alguns materiais restauradores, especificamente a resina composta. Avaliar o grau de contaminação de amostras de resina composta durante sessões de atendimento numa clínica/escola de Odontologia. Para essa pesquisa foram preparadas inicialmente 140 Placas petri com Agar Mueller Hinton, para poder se iniciar a pesquisa. A coleta das amostras para análise foi realizada com espátulas de madeira esterilizadas em autoclave a 121°C durante 15 minutos. A pesquisa microbiológica das amostras colhidas do grupo experimental demonstrou que 34 (60%) amostras se encontravam contaminadas e, apenas 22 (40%) estavam livres de contaminação. A resina composta é um dos materiais mais utilizados no consultório odontológico, podendo apresentar risco de contaminação cruzada. Embora os tubos de resina composta não sejam considerados materiais críticos, o seu uso de maneira negligente quanto à biossegurança pode acarretar em acúmulos de microrganismos.</p> <p>Descritores: Materiais dentários, Consultórios Odontológicos, Dentística Operatória, Odontologia.</p>	<p>AValiação da Contração Linear de Polimerização de Resinas Compostas através da Tomografia por Coerência Óptica</p> <p>ALEX FERREIRA DE SOUZA; ANDERSON STEVENS LEÔNIDAS GOMES; WAMBERTO VIEIRA MACIEL; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA.</p> <p>As resinas compostas (RC) são materiais restauradores estéticos que, todavia, têm na contração de polimerização o seu maior problema. Para minimizar os seus efeitos preconiza-se a técnica de inserção em incrementos de até 2 mm, prolongando o tempo de realização do procedimento restaurador. Como alternativa surgiram as RC de incremento único, que permitem a inserção de incrementos de até 4 mm de espessura com reduzida contração de polimerização. Avaliar a contração linear de polimerização (CLP) sofrida pelas RC através da tomografia por coerência óptica (OCT). Foram selecionadas duas RC microhíbridas de técnica incremental e de incremento único, respectivamente (n=10): G1 - SDR Smart Dentin Replacement (Dentsply) e G2 - Filtek Z100 (3M ESPE). As RC foram inseridas em uma matriz circular de teflon (10 x 0,6 mm) para captura das imagens (2000 colunas e 512 linhas) de OCT de 0 a 15 minutos após a polimerização. O sistema de OCT utilizado foi o Callisto Spectral Domain OCT Imaging System (Thorlabs Inc.), operando com 930 nm de comprimento de onda central. As imagens foram processadas no software Image J, de modo a mensurar a CLP através das mudanças de espessura dos espécimes. Foram calculados a média, o desvio-padrão e o teste de ANOVA one-way, avaliando as RC quanto ao método (G1/0,8 e G2/0,5). Observou-se maior contração linear de polimerização no grupo de resinas compostas de incremento único.</p> <p>Descritores: Tomografia de Coerência Óptica, Resinas compostas, Polimerização.</p>

AValiação da detecção de cáries interproximais em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico adquiridas em diferentes parâmetros de exposição

ROSSANA DIAS COSTA; AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA; LARISSA RANGEL PEIXOTO; PATRÍCIA MEIRA BENTO; SAULO LEONARDO SOUSA MELO; DANIELA PITA DE MELO.

Avaliar a qualidade das imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na detecção de cáries proximais em diferentes parâmetros de exposição. Foram selecionados 60 dentes humanos extraídos (24 pré-molares, 24 molares e 12 caninos) para confecção de 12 phantoms, nos quais os dentes estavam posicionados de forma a simular uma hemiarcada dentária. As imagens foram obtidas através do sistema Kodak 9000, utilizando as combinações dos seguintes parâmetros de exposição: 1 –74 kV, 10mA; 2 – 74 kV, 12mA; 3 – 74 kV, 8 mA; 4 – 70 kV, 10 mA; 5 – 70kV, 12 mA; 6 - 70 kV e 8 mA; 7 – 70 kV, 6,3 mA. Dois examinadores, com mais de 5 anos de experiência profissional. A presença ou ausência de cárie foi avaliada utilizando os seguintes escores: 1 ausência de cárie, 2 provável ausência de cárie, 3 incerto, 4 provável presença de cárie e 5 presença de cárie. Foram calculadas as médias das áreas sob a curva ROC (ReceiverOperatingCharacteristic curve) para cada grupo de parâmetro de exposição. Não houve diferenças estatísticas entre os protocolos 1, 2, 4, 6 e 7. Porém, todos esses diferiram significativamente do protocolo 3 e do 5 que, no entanto, foram estatisticamente semelhantes entre si. Os examinadores escolheram o protocolo 1 como o mais eficaz na detecção de cáries interproximais. Estudos devem ser realizados com outros sistemas de TCFC a fim de se estabelecer uma relação entre a dose de radiação aceita e a qualidade da imagem obtida, visando o estabelecimento de protocolos de baixa dose para detecção de lesões interproximais.

Descritores: Cárie Dentária, Radiografia dentária, Tomografia Computadorizada por Raios X.

AValiação da correlação entre o índice proliferativo e antiapoptótico de diferentes anomalias vasculares orais

DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA; TIAGO JOÃO DA SILVA FILHO; JEFFERSON DA ROCHA TENÓRIO; VERUSKA LIMA MOURA BRASIL; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; LÉLIA MARIA GUEDES QUEIROZ.

O comportamento biológico de lesão é altamente dependente do desequilíbrio existente entre sua capacidade proliferativa e apoptótica. Avaliar se existe correlação entre os índices proliferativos e antiapoptóticos de diferentes anomalias vasculares orais (AVs). Foram utilizados 20 casos de hemangiomas da infância (HIs) GLUT-1 positivos, 20 de granulomas piogênicos (GPs) e 20 de malformações vasculares (MVs) na detecção de Ki-67 e Bcl-2 pela técnica da imunistoquímica. Em cada grupo, o teste de correlação de Spearman foi utilizado para analisar possíveis correlações entre os índices de positividade dos marcadores. Os casos submetidos à análise do marcador Ki-67 apresentaram medianas diferentes, com diferenças estatisticamente significantes entre elas. Em relação à proteína Bcl-2, os grupos também apresentaram diferentes medianas dos escores estabelecidos, demonstrando diferenças estatisticamente significantes entre elas. Não foi observada correlação estatisticamente significativa entre os índices de positividade para o Ki-67 e os escores de imunexpressão de Bcl-2 em nenhum dos grupos. Os mecanismos de proliferação e apoptose estão relacionados ao comportamento biológico das diferentes AVs, no entanto, no presente estudo não foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre os índices proliferativos e antiapoptóticos a partir das proteínas avaliadas.

Descritores: Hemangioma, Granuloma piogênico, Malformações vasculares.

AValiação da eficácia do pré-tratamento do esmalte associado ao flúor na remineralização de manchas brancas artificiais e sua resistência após novo desafio ácido

DIANA FERREIRA GADELHA DE ARAÚJO; MARIA CRISTINA CARVALHO DE ALMENDRA FREITAS; FERNANDA SANDES DE LUCENA; BEATRIZ MARTINES DE SOUZA; ANA CAROLINA MAGALHÃES; LINDA WANG.

A ação remineralizadora do flúor em manchas brancas (MB) pode ser otimizada pela sua associação com outras substâncias. Avaliar o potencial remineralizador do flúor (APF 1,23%), sem e com pré-tratamento do esmalte com ácido fosfórico 37% (P) e nitrato de alumínio 0,05M (Al), e sua resistência após novo desafio ácido (ND), na microdureza de superfície (MS) e microdureza longitudinal (ML). Após leitura de MS hígida, blocos de esmalte bovino 6x4mm foram aleatorizados em 5 grupos (n=12): V-controle (Verniz de fluoreto de sódio 5%-4 horas), F (APF por 4 min sem pré-tratamento); P-F (P 30s+APF); Al-F (Al 1min+APF); P-Al-F (P+Al+APF). Ciclagem DES-RE (7 dias) foi realizada para criar MB seguida por um dos tratamentos descritos (semanalmente/4 semanas), seguido por ND. Análise de MS foi realizada em cada etapa. Os espécimes foram cortados para análise de ML. O percentual de perda de dureza de superfície (%PDS) foi analisado por ANOVA a 2 critérios de medidas repetidas e Tukey e o percentual de perda de dureza longitudinal (%PDL) por ANOVA a 3 critérios de medidas repetidas e Tukey (p<0,05). A ciclagem resultou em significante %PDS e %PDL em todos os grupos. Grupo F revelou maior ganho de MS após tratamento e, junto com Al-F e P-Al-F, mostraram ganho de dureza final. Grupo V apresentou menor %PDL final. Protocolos com pré-tratamento foram capazes de diminuir o %PDS, mas não foram efetivos na remineralização do esmalte interno.

Descritores: Esmalte dentário, Remineralização Dentária, Flúor, Testes de Dureza.

AValiação da eficácia dos métodos de esterilização em escovas de Robinson

ROCHARLES CAVALCANTE FONTENELE; FERNANDA MARQUES SCIENZA; ANA CAROLINA FIGUEIREDO COSTA; TEREZA NICOLLE BURGOS NUNES; REBECCA DIAS ALMEIDA; ANA PAULA NEGREIROS NUNES ALVES.

A biossegurança é comprometida pela indevida reutilização e ineficaz esterilização de materiais contaminados como as escovas de Robson. O trabalho avaliou a eficácia da esterilização química de escovas de Robson com uso de três substâncias diferentes. 132 escovas foram divididas em 6 grupos: controles negativo (escovas virgens) e positivo (escovas utilizadas sem serem submetidas à esterilização) e 4 grupos teste: Ácido Peracético a 0,2% (G3), Glutaraldeído a 2 % (G4), Germi-rio (G5) e autoclave (G6). As escovas dos grupos teste foram imersas em detergente enzimático. Em seguida, as escovas dos grupos G3, G4 e G5 foram submetidas ao processo de esterilização de acordo com as especificações dos fabricantes e as do G6 acondicionadas em papel grau cirúrgico e autoclavadas por 30 minutos. Todas as escovas foram imersas em Falcon com 3 ml de caldo de cultura (B37) Difco-reidratado. Os tubos foram transferidos para estufa microbiológica (35-37°C) por 48 horas. Os casos positivos à turvação foram centrifugados e o sobrenadante foi analisado por microscopia ótica. Os grupos G4 e G5 apresentaram maior número de amostras turvadas, sendo maior no G5. Assim, conclui-se que o ácido peracético a 0,2% e o glutaraldeído a 2% foram eficazes na esterilização de escovas de Robinson.

Descritores: Esterilização, Biossegurança, Odontologia.

AValiação DA ESTABILIDADE DE COR E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE AMOSTRAS DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS APÓS HIGIENIZAÇÃO COM VINAGRE DE VINHO BRANCO

LÍDIA AUDREY ROCHA VALADAS; PAULA RAMALHO FRANÇA FLORES; ALENE SILVA MELO ARAÚJO; VÍCTOR PINHEIRO FEITOSA; ANTERO JOSÉ SOARES ROLA; ANA CRISTINA DE MELLO FIALLOS.

As superfícies das próteses parciais removíveis (PPRs) são consideradas um ambiente favorável à colonização por microrganismos bucais que podem ser responsáveis pelo desenvolvimento de estomatite protética. O uso diário de agentes químicos com qualidades assépticas e que não alterem as características físicas e ópticas da PPR é importante tanto para a saúde do paciente quanto para a longevidade e estética da prótese.. Analisar *in vitro* o efeito do uso do vinagre de vinho branco como solução higienizadora sobre a cor e rugosidade de PPRs, simulando um mês de imersão. Para simular as PPRs foram confeccionadas 30 amostras compostas por dentes artificiais + discos de liga metálica de Cobalto-Cromo para PPRs incluídos em resina acrílica termopolimerizável distribuídos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com a solução de imersão (n=10): água destilada (Controle Negativo), Vinagre de vinho branco (VVB) e peróxido alcalino com enzima (Controle Positivo). Antes e após a imersão foram realizadas análises de massa, estabilidade de cor com espectrofotômetro (Easysshade), complementada pela análise da rugosidade em rugosímetro e análise macroscópica para detectar manchas no metal e nas diferentes superfícies. Os dados obtidos foram analisados por meio de teste estatístico ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey ($p < 0,05$). Na análise dos dados dos não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os grupos com relação à rugosidade ou alteração de cor. Conclui-se que o vinagre de branco é uma alternativa viável para a higienização das PPRs.

Descritores: Prótese Parcial Removível, Higiene Bucal, Vinagre.

AValiação DA ESTABILIDADE DE IMPLANTES COM DOIS TIPOS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE

CAMILA AGRA SOUZA; RAFAEL AMORIM CAVALCANTI DE SIQUEIRA; FLÁVIA GASPARIKI KIATAKE FONTÃO; IVETE APARECIDA MATIAS SARTORI; RENATA CIMÕES.

Atualmente, há grande preocupação com a superfície de implantes no sentido de proporcionar estabilidade secundária ou biológica em menor tempo. Este estudo visa comparar a estabilidade de implantes dentários com tratamentos de superfície diferentes submetidos à carga imediata. Cinquenta e cinco implantes cone Morse foram instalados nas mandíbulas de 11 pacientes, desdentados totais, dos quais 28 com tratamento de superfície por duplo jateamento e banho ácido (grupo 1 (G1)) e 27 com tratamento de superfície modificada, superfície hidrofílica (grupo 2 (G2)). A estabilidade primária dos implantes foi aferida após a instalação dos minipilares, 10, 30, 60 e 90 dias, 4 e 8 meses após o procedimento cirúrgico. A estabilidade foi aferida através da Análise de Frequência de Ressonância (AFR) com o aparelho Osstell (Mentor, Gotenberg, Suécia). A estabilidade dos dois grupos seguiu um padrão similar de comportamento clínico. A maior diferença entre as médias do coeficiente de estabilidade (ISQ) entre os dois grupos aconteceu no momento T0 (ISQ G1≈ 68,6; ISQ G2≈ 69,6). O decréscimo nos valores de estabilidade foi mais acentuado no primeiro mês, recuperando nos meses seguintes e atingindo os maiores valores após 8 meses (ISQ G1≈ 69,9; ISQ G2≈ 70,0). Não houve diferença estatisticamente significativa na estabilidade secundária entre os dois tipos de implantes quanto ao tratamento de superfície.

Descritores: Implantes Dentários, Carga Imediata em Implante Dentário, Prótese Dentária.

AValiação DA HIGIENE ORAL APÓS O TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM GENGVITE E MUCOSITE PERI-IMPLANTAR

KARYNA DE MELO MENEZES; ANDERSON NICOLY FERNANDES DA COSTA; PATRÍCIA DOS SANTOS CALDERON; BRUNO CÉSAR DE VASCONCELOS GURGEL.

O acúmulo de biofilme está associado à gengivite e mucosite peri-implantar e a qualidade da higiene bucal interfere diretamente no surgimento dessas doenças. Avaliar o padrão de higiene oral de indivíduos após o tratamento da gengivite e mucosite peri-implantar. Os indivíduos apresentavam um dente e um implante homólogos os quais foram randomizados em dois grupos (teste – terapia básica + clorexidina a 0,12% e controle – terapia básica + placebo, com 15 e 14 indivíduos, respectivamente). O tratamento foi realizado por meio de uma adaptação do protocolo não-cirúrgico FMSRP (*Full Mouth Scalling and Root Planing*). Os índices de placa visível (IPV) e sangramento gengival (ISG) foram medidos na boca completa, dentes e implantes unitários homólogos, no *baseline*, 3 e 6 meses após o tratamento. Um implante e um dente homólogo foram sorteados para representar o paciente (29 implantes e 29 dentes foram avaliados). Os testes Friedman e Wilcoxon foram utilizados para a análise dos dados ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa do IPV e ISG geral, dos dentes e implantes, em ambos os grupos ($p < 0,05$). Houve redução da mediana dos parâmetros avaliados do *baseline* até os seis meses, sugerindo redução da inflamação periodontal e peri-implantar, porém, sem diferença entre os grupos. Os indivíduos com gengivite e mucosite peri-implantar apresentaram um nível de higiene oral semelhante.

Descritores: Gengivite, Implatação dentária, Clorexidina.

AValiação DA IMUNOEXPRESSION DE GLUT-1, GLUT-3 E ANIDRASE CARBÔNICA IX (CA IX) EM LESÕES ODONTOGÊNICAS EPITELIAIS

ANDREZA FREIRE HOLANDA; ROSEANE CARVALHO VASCONCELOS; JAMILE MARINHO BEZERRA DE OLIVEIRA MOURA; VILSON LACERDA BRASILEIRO JUNIOR; ERICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; LÉLIA BATISTA DE SOUZA.

Algumas lesões odontogênicas benignas exibem comportamento biológico distinto, com elevadas taxas de recorrências e agressividade local. Analisar a imunopressão das proteínas transportadoras de glicose (GLUT-1 e GLUT-3) e anidrase carbônica IX (CA IX) em Ceratocistos Odontogênicos (CO), Cistos Dentigeros (CD) e Ameloblastomas (AM). A imunopressão de GLUT-1, GLUT-3 e CA IX foi analisada de forma semi-quantitativa em 5 campos em 20 casos de CD, 20 CO e 20 AM e classificados segundo os escores: 0 (0% de células positivas), 1 (<10%), 2 (10%-50%) e 3 (>50% de células positivas). O GLUT-1 foi positivo em todos os casos apresentando maior frequência de escore 3.CO e CD exibiram maior frequência de padrão de expressão difuso (90% e 85%), enquanto os AM apresentaram mais padrão focal (75%) ($p < 0,001$). O GLUT-3 mostrou maior frequência para os escores 1 (67% das lesões) e 0. A CA-IX evidenciou maior frequência para o escore 3, sendo no AM (70%), CD (60%) e CO (50%), sem diferença estatística entre as três lesões ($p=0,38$), predominando o padrão de expressão difuso. Houve diferença na intensidade de marcação no componente epitelial entre o CD e CO ($p=0,01$). Os resultados sugerem que o GLUT-1 pode estar envolvido na regulação do metabolismo da glicose nas lesões estudadas e que a CA-IX parece influenciar nos seus desenvolvimentos, explicando em parte os diferentes comportamentos biológicos das mesmas.

Descritores: Cistos odontogênicos, Tumores odontogênicos, Anidrases carbônicas

<p>AValiação da Infiltração Coronária Pós Obtenção de Canais Radiculares</p> <p>STEPHANIE QUINTANS DA ROCHA POMBO; AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE; HUGO NUNES DA SILVA FILHO; DANIELE FRANCINE FERNANDES SILVA; JOSEANE NUNES DA SILVA; WAGNER SOTERO FRAGOSO.</p> <p>IA infiltração coronária é um dos fatores determinantes para o insucesso da terapia endodôntica. Avaliar "ex vivo" a infiltração de corante via coronária em canais obturados pela técnica da Condensação Lateral e de Schilder. Utilizou-se 42 canais de dentes permanentes de humanos que foram preparados pela técnica Coroa-Ápice. Os dentes foram divididos em 4 grupos contendo 10 dentes cada um. Nos canais dos dentes do grupo 1A, além da C. Lateral foi realizada a Condensação Vertical a frio, enquanto os do grupo 2A não receberam a C. Vertical. Os canais do grupo 1B e 2B foram obturados pela técnica de Schilder com e sem C. Vertical a frio respectivamente. Após a obtenção, os dentes tiveram seus ápices cobertos com resina acrílica e as raízes foram impermeabilizadas com esmalte de unha. As coroas dos dentes não foram restauradas, exceto a do controle negativo. Também foi utilizado um controle positivo. Todos os dentes foram submetidos à ciclagem térmica e a seguir imersos em azul de metileno por 07 dias. Depois disso foram diafanizados e medido o nível de infiltração. Os canais obturados pela técnica da C. Lateral com e sem C. Vertical exibe os menores valores de infiltração do que aqueles obturados pela de Schilder ($p < 0,01$). A técnica da C. Lateral comparada a de Schilder apresenta os menores valores de infiltração via coronária para o interior dos canais radiculares.</p> <p>Descritores: Infiltração dentária, Canal radicular, Endodontia.</p>	<p>AValiação da Ingestão de Flúor por Crianças Residentes em Região de Fluorose Endêmica na Paraíba</p> <p>CARLUS ALBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS; CONSUELO FERNANDA MACEDO DE SOUZA; MARIA SORAYA PEREIRA FRANCO ADRIANO; ISABELLA LIMA ARAIAS RIBEIRO; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE; FABIO CORREIA SAMPAIO.</p> <p>Três regiões no estado da Paraíba podem ser consideradas como região de risco para a Fluorose dentária (Sampaio, et al, 1999). Estas se apresentam em região de clima semiárido do estado e vários trabalhos mapearam e avaliaram o problema nessas regiões. Avaliar a ingestão de flúor em uma região de Fluorose dental onde a água de consumo apresenta 5,3 ppm de flúor (Vila do Brejo, São João do Rio do Peixe). Esta localidade ainda concentra 35 casos de Fluorose óssea em adultos residentes na comunidade confirmados por tomadas radiográficas (dados não publicados). Foram avaliadas 13 crianças. Dados obtidos por coleta e análise físico-química de flúor nas fontes de ingestão (águas, outros líquidos, alimentos sólidos e dentífricos) conforme métodos já validados. A análise de flúor foi feita através do método de Taves (1968) de difusão facilitada por HMDS (hexametildisiloxano), modificado por Whitford (1996). Observou-se que 92,3% ($n=12$) das crianças excederam a dose limite de 0,07 mgF/Kg de peso corporal/dia. Observou-se que nas crianças houve diferença significativa entre a água e todos os outros grupos, líquidos não apresentaram diferença entre sólidos e dentífricos. Conclui-se que a água é realmente a maior contribuinte no que diz respeito a ingestão total de flúor, representando 50% do valor total ingerido por dia. Enfatizando ainda mais a importância de manter esse íon em níveis ideais de concentração na água de consumo.</p> <p>Descritores: Fluorose dentária, Dentífricos, Difusão facilitada.</p>
<p>AValiação da Mineralização dos Terceiros Molares em uma Amostra Populacional do Sertão Paraibano</p> <p>MARIANA SOUZA BEZERRA ALENCAR; CLARISSA ARAÚJO CAMPOS CAMELO; RENATA DE OLIVEIRA GUARÉ; JOSÉ CADMO; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA.</p> <p>Os estágios de mineralização dentária têm sido utilizados em diversos estudos para a estimativa de idade, apresentando confiabilidade nos resultados. Correlacionar a mineralização dos terceiros molares e a idade cronológica numa amostra populacional do sertão paraibano. Foram utilizadas imagens de 297 pacientes radiografias panorâmicas digitais de pacientes entre 5 e 21 anos atendidos em um serviço de Radiologia Odontológica privado de Patos-PB. As imagens foram exportadas e distribuídas, aleatoriamente, no programa Power Point® e avaliadas em ambiente escurecido por três examinadores devidamente calibrados. Para análise estatística foi ajustado um modelo de regressão linear considerando a idade como variável resposta. Para os testes, foi adotado o nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos. Este estudo permitiu o desenvolvimento de fórmulas baseadas em regressões lineares simples utilizando o método de Demirjian, possibilitando, assim, estimar a idade cronológica dos indivíduos da amostra. É possível estimar a idade cronológica dos pacientes com idades entre 7 e 21 anos, segundo os estágios de calcificação dos dentes terceiros molares. O sexo masculino apresentou desenvolvimento desses elementos mais precoce. O desenvolvimento dos lados direito e esquerdo foram semelhantes, porém os dentes superiores foram mais adiantados.</p> <p>Descritores: Determinação da idade pelos dentes, Radiografia panorâmica, Terceiro molar.</p>	<p>AValiação da Prevalência de Erosão Dental em Escolares de 14 a 16 Anos no Município de Campina Grande-PB</p> <p>MARIANA LEITE DE MATOS; MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO; ALIENY CRISTINA DUARTE FERREIRA; ANDRÉA MARIA TELES SILVA; DOUGLAS PEREIRA DE SOUZA; RAFAEL BRUNO DA SILVA MENDONÇA.</p> <p>A erosão dental é classificada como uma lesão não cáries, caracterizada pela perda irreversível dos tecidos dentários duros, pela ação de ácidos, sem envolvimento bacteriano. Detectar a prevalência de erosão dental em escolares de 14 a 16 anos no município de Campina Grande (PB). Realizou-se um estudo epidemiológico transversal quantitativo de pesquisa de campo em 6 escolas estaduais do município de Campina Grande na Paraíba. Aplicou-se 408 questionários e uma ficha de exame clínico correspondente. Analisou-se os dados obtidos pelo software SPSS 17.0 e os resultados foram apresentados por meio de técnicas estatísticas descritivas e interferências. Participaram da pesquisa 408 adolescentes entre 14 e 16 anos de idade, sendo a maioria, em qualquer que seja a idade, do gênero feminino. Foram examinados 11.424 dentes quanto a presença de erosão dental, a maioria, 6.443 dentes, não apresentaram erosão dental, a lesão esteve presente em 4.384 dentes avaliados. Conclui-se que 38,4% dos dentes examinados apresentaram algum grau de erosão dental.</p> <p>Descritores: Adolescente, Erosão Dentária, Prevalência.</p>

<p>AValiação das Condições de Saúde Bucal e Atividades Educativas entre Escolares da Rede Pública em Riachão do Dantas-SE</p> <p>ANANDA RESENDE DA MATA; JAMILÉ MARQUES DE SA SILVA; PAULA PATRÍCIA DOS SANTOS; DEBORA DOS SANTOS TAVARES; FLÁVIA MÁRCIA DE OLIVEIRA; EMELINE DAS NEVES DE ARAÚJO LIMA.</p> <p>Estudos epidemiológicos sobre saúde são de extrema importância para o delineamento de estratégias em escolares, incentivando o autocuidado e seu papel na prevenção de doenças. Esta pesquisa visou analisar a situação de saúde bucal em alunos do ensino médio em Riachão do Dantas – SE e desenvolver atividades educativas relacionadas à prevenção de agravos bucais. Foram desenvolvidas atividades educativas fundamentadas em metodologias ativas (aprendizagem baseada em problemas) em uma amostra de 50 alunos com idade entre 14 e 25 anos. Além disso, foi realizado exame clínico e avaliação dos índices CPO-D (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) e IHO-S (índice de higiene oral simplificado) em 28 alunos desse grupo, seguindo a classificação da OMS e os parâmetros da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010). O valor médio de CPO-D foi igual a 2,6, sendo que 78,6% apresentou índice ≥ 1 e 35,7%, CPOD ≥ 4. A média geral do IHO-S foi 2,01. As experiências de cárie e placa foram relativamente mais elevadas no sexo feminino. As intervenções educativas seguiram uma proposta de aprendizagem dirigida, com importante participação dos alunos. A prevalência de cárie na amostra estudada foi baixa em relação aos dados do (SBBrasil 2010), sendo o sexo feminino mais afetado. A interação entre os pesquisadores e os alunos foi muito satisfatória, demonstrando a importância de levantamentos e estratégias preventivas em ambientes escolares.</p> <p>Descritores: Cpod, Índice de higiene oral, Jovens, Saúde bucal, Aprendizagem baseada em problemas.</p>	<p>AValiação das Condições Periodontais de Grupos de Alunos do Departamento de Odontologia da UFRN através do Periodontal Screening and Recording - PSR</p> <p>ERIBERTO ESDRAS DE OLIVEIRA; FERNANDA GONDIM LEMOS DE OLIVEIRA; THIAGO ALLISON SALES DAMASCENO; ANGÉLICA KERCYA PEREIRA DE MENDONÇA; EULER MACIEL DANTAS; RUTHINEIA DIÓGENES ALVES UCHÔA LINS.</p> <p>Analisar as condições periodontais de alunos do curso de Odontologia dos ciclos básico (primeiro ao quarto período) e avançado (quinto ao nono período) utilizando o PSR(Periodontal Screening and Recording), afim de ver a influência do conhecimento oriundo das disciplinas preventivas nas variáveis PSR Alto e PSR Baixo nesses grupos, assim como as necessidades de tratamento para esses grupos. Foram pesquisados 90 alunos do departamento de odontologia da UFRN, divididos em grupo 1- com alunos do primeiro ao quarto período; e grupo 2 – com alunos do quarto ao nono período. Com a utilização do PSR foi analisada a condição periodontal desses alunos e o tratamento indicado para cada caso nos diferentes grupos. De acordo com os resultados obtidos, a presença de cálculo se destacou para alunos do nível básico (40%) e sangramento gengival para alunos do avançado (27%). Verificando que alunos dos períodos básicos apresentam níveis de PSR mais altos do que alunos do avançado. A maioria dos universitários precisam melhorar sua higienização bucal sendo que os alunos do nível básico tiveram uma indicação de tratamento mais frequente, quanto à necessidade de raspagem e/ou remoção de fatores de retenção de biofilme.</p> <p>Descritores: Epidemiologia, Doenças periodontais, Periodontite, Saúde bucal.</p>
<p>AValiação das Condições Periodontal e Periimplantar em Pacientes Submetidos à Reabilitação Oral com Próteses Implantossuportadas</p> <p>THIAGO ALLISON SALES DAMASCENO; ERIBERTO ESDRAS DE OLIVEIRA; ANGÉLICA KERCYA PEREIRA DE MENDONÇA; EMANUELLE LOUYDE FERREIRA DE LIMA; RUTHINEIA DIÓGENES ALVES UCHOA LINS.</p> <p>A gengivite e a periodontite, a mucosite periimplantar e a periimplantite, são doenças que afetam os tecidos entorno dos dentes e dos implantes, respectivamente. Avaliar clinicamente e radiograficamente as condições periodontal e peri-implantar de pacientes submetidos à reabilitação oral com próteses implantossuportadas. Trata-se de um estudo, com uma amostra de 7 (sete) implantes instalados em parcialmente edêntulos reabilitados com próteses unitárias, atendidos no Departamento de Odontologia da UFRN, durante o período de um ano. A coleta de dados realizada no dia da instalação da carga ou até 7 (sete) dias antes ou depois (T1), de 3 (três) a 6 (seis) meses após a instalação da carga (T2) e 6 (seis) meses a 1 (um) ano após a instalação da mesma (T3), foi feita a partir da execução de um exame físico intra oral, incluindo: o Índice de Placa de Silness e Løe, o Índice de Placa de modificado, o Índice de Sangramento à Sondagem de Ainamo e Bay, o Índice Gengival modificado, o PSR (Periodontal Screening and Recording), o Periograma e o exame radiográfico peri-apical. A condição de mucosite periimplantar esteve presente em todos os períodos avaliados (57% (n=4) no T1, 86% (n=6) no T2 e 57% (n=4) no T3) e a periimplantite observada numa prevalência de 14% (n=1) nos mesmos períodos avaliados. Das doenças periodontais, apenas a gengivite foi observada em todos os intervalos de avaliação. Se faz necessário um acompanhamento do processo saúde-doença periimplantar e periodontal dos pacientes com a finalidade de obter sucesso do tratamento reabilitador.</p> <p>Descritores: Periodontite, Mucosite, Peri-implantites, Implantação Dentária.</p>	<p>AValiação das Propriedades Físicas de Diferentes Cimentos Odontológicos Submetidos a um Biofilme de S. Mutans</p> <p>VERUSKA LIMA MOURA BRASIL; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ; THIAGO JOÃO DA SILVA FILHO; FABIOLA GALBIATTI DE CARVALHO; HUGO LEMES CARLO.</p> <p>Avaliar as propriedades físicas de diferentes cimentos odontológicos após ação de um biofilme de Streptococcus mutans por 30 dias. Foram confeccionadas amostras (n=10) em formato cilíndrico (4x2 mm) a partir de cinco cimentos (Ketac Cem – G1 a G3; Cimento de Zinco – G4 a G6; RelyX ARC – G7 a G9; RelyX Veneer – G10 a G12; e RelyX U200 – G13 a G15) e foram divididas de acordo com o meio de armazenamento: G1, G4, G7, G10 e G13 – 24h em umidade relativa 100%; G2, G5, G8, G11 e G14 – trinta dias em meio de cultura (BHI) com 1% de sacarose; e G3, G6, G9, G12 e G15 – trinta dias em BHI com 1% de sacarose e biofilme de S. mutans. Foram realizadas análises de rugosidade superficial (Ra), microdureza Vickers (VHN), tração diametral (TD) e microscopia óptica. Os dados foram analisados através dos testes de ANOVA e Tukey-Kramer ($\alpha=0,05$). A rugosidade superficial apresentou aumento significativo no G2 (1,27B) e G3 (1,51C). Houve redução significativa da microdureza superficial no G3 (29,9B), G9 (45,6B), G12 (49,1B) e G15 (48,3B). No G6 e G7, não foi possível aferir a rugosidade e microdureza superficial. Observou-se redução significativa dos valores de TD no G2 (8,19B), G3 (7,99B) e G5 (4,28B). Alterações na superfície das amostras foram observadas no G2, G3, G5 e G6, segundo a microscopia ótica, ao contrário do G7 ao G15. Todos os cimentos testados sofreram alteração mediante a ação do biofilme de Streptococcus mutans, cujos efeitos foram material-dependente.</p> <p>Descritores: Cimentos dentários, Streptococcus mutans, Propriedades físicas.</p>

<p>AValiação de Métodos de Detecção da Lesão Cariosa na Superfície Oclusal de Pré-Molares e Molares Permanentes com Fissura Pigmentada</p> <p>CAMILA FRANKLIN DE MEDEIROS; LUCIANE DE QUEIROZ MOTA.</p> <p>As superfícies oclusais representam as áreas com maior proporção de experiência da lesão de cárie, quando comparado com outras regiões dos dentes. Pigmentações enegrecidas nas fissuras destas superfícies são motivos de muita discussão na literatura. Averiguar a acurácia da inspeção visual detalhada e do exame radiográfico interproximal, na detecção da lesão cariosa da superfície oclusal de pré-molares e molares permanentes com fissuras pigmentadas. Foi realizado um estudo in vitro, utilizando uma abordagem indutiva, com análise quantitativa e técnica de observação direta. A amostra foi composta por 28 elementos dentários, sendo selecionados 83 sítios para o estudo. Os dados obtidos foram analisados através do teste estatístico de Kappa e testes descritivos. Na inspeção visual o valor do Kappa interexaminador foi de 0,60 e intraexaminador foi de 0,51 e 0,54. Na avaliação interexaminador do exame radiográfico, o valor de Kappa foi de 0,32, enquanto que o intraexaminador foi 0,35 e 0,50. A boa reprodutibilidade, intra e interexaminador da inspeção visual e do exame radiográfico é de difícil alcance. O diagnóstico de cárie representa um desafio para a Odontologia, pois ainda não existe nenhum método de detecção da lesão oclusal sem cavitação que seja capaz de identificar a totalidade dos sítios hígidos, bem como dos sítios com cárie.</p> <p>Descritores: Cárie dentária, Diagnóstico, Pigmentação.</p>	<p>AValiação de Propriedades Físico-Químicas do Cimento MTA FILLAPEX® Associado ou Não a Quitosana</p> <p>ELISA DINIZ DE LIMA; WALESKA OHANA DE SOUZA MELO; KATIA SIMONE ALVES DOS SANTOS.</p> <p>É interessante aliar as propriedades do MTA Fillapex com as da Quitosana para um aprimoramento do cimento. Analisar, comparativamente, o tempo de endurecimento e a solubilidade e desintegração do cimento MTA Fillapex associado ou não a quitosana. Foi utilizada a solução de quitosana produzida a partir da diluição do pó de quitosana (1%) em ácido acético. Após diluição, a quitosana a 10 % (v/v) foi adicionada ao cimento. O tempo de endurecimento, em triplicata por grupo, foi o tempo decorrido entre o início da espatulação até o momento que a agulha de Gilmore não marcasse a sua superfície. Para determinar a solubilidade, matrizes de teflon foram preenchidas com o cimento e na massa deste foi colocado um fio de nylon. Os corpos de prova ficaram entre duas placas de vidro envoltas por papel celofane, pressionadas manualmente e mantidas comprimidas com peso em estufa em tempo superior ao de endurecimento. Depois, estes foram pesados e suspensos em recipiente contendo água destilada por sete dias. Logo após, foram lavados e secos com papel absorvente e pesados para determinação da perda de massa e consequente solubilidade. A média do tempo de endurecimento e da solubilidade e desintegração do MTA Fillapex foram, respectivamente, de 10185 min. e 6,556% e do MTA Fillapex associado a quitosana foi de 125 min. e 2,42%. A associação da quitosana diminuiu o tempo de endurecimento e a solubilidade e desintegração do MTA Fillapex.</p> <p>Descritores: Endodontia, Mineral trióxido agregado, Quitosana.</p>
<p>AValiação do Biotipo Gengival por Dois Métodos de Classificação</p> <p>RAFAELA SIMÃO DE ABRANTES; JOÃO NILTON LOPES DE SOUSA; RENATO LOPES DE SOUSA; RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES; JOÃO PAULO GOMES DE MELO; RODRIGO ALVES RIBEIRO.</p> <p>O reconhecimento do biótipo periodontal vêm aumentando entre os cirurgiões-dentistas, sendo de interesse não só da área da periodontia, mas também da implantodontia e estética, devido a sua influência nos tratamentos cirúrgicos e/ou restauradores. Avaliar as variações dos padrões teciduais do periodonto de proteção de dentes permanentes ânterossuperiores e verificar a prevalência de cada biótipo periodontal de acordo as classificações de Maynard e Wilson (1980) e De Rouck et al. (2009). Participaram do estudo 78 discentes, 40 mulheres e 38 homens e idade média de 22,53 (±2,30), do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, totalizando 468 dentes examinados. Para cada dente, foram observados os seguintes parâmetros clínicos: profundidade de sondagem, mucosa ceratinizada, gengiva inserida e formato anatômico do tecido gengival e dos dentes. Os biótipos periodontais mais prevalentes foram o plano-espesso (44,9%) e o tipo I (70,5%) e não houve diferença significativa ao relacioná-los com o gênero do indivíduo (p>0,05). A grande maioria dos elementos dentários que foram classificados como tipo I apresentava o periodonto de proteção plano-espesso (p<0,001). Avaliação prévia da morfologia do periodonto é de grande importância para aumentar a previsibilidade estética e funcional de procedimentos clínicos que se inter-relacionam com os tecidos periodontais, pois existem biótipos que podem predispor o aparecimento e progressão de recessões gengivais.</p> <p>Descritores: Periodonto, Gengiva, Tecido conjuntivo.</p>	<p>AValiação do Conhecimento de Cirurgiões-Dentistas Diante do Atendimento a Cardiopatas Graves na Atenção Primária</p> <p>FRANCISCA TAMIRES DA SILVA; PEDRO HENRIQUE ROLIM DE OLIVEIRA; RENATA DE SOUZA COELHO SOARES; ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MARSSONI; KEILA CRISTINA RAPOSO LUCENA; RAQUEL CHRISTINA BARBOSA GOMES.</p> <p>Pacientes portadores de doenças cardiovasculares requerem atenção especial no tratamento odontológico, devido as graves complicações que este pode acarretar. Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas que trabalham na atenção primária à saúde no município de Campina Grande, frente ao atendimento de pacientes portadores de doenças cardiovasculares. Estudo de caráter descritivo, de corte transversal, para tanto, de uma população de 36 dentistas, uma amostragem por conveniência de 25 profissionais (69,4%) foi analisada, sob a forma de um questionário autoaplicável. Dos entrevistados, 84% têm mais de 10 anos de conclusão do curso. Dos entrevistados, que se utilizam de artifícios para controle de ansiedade, 96% fazem uso da conversa franca. Quanto à prevenção da endocardite infecciosa, foi demonstrada dúvida quanto aos procedimentos onde profilaxia antibiótica é necessária. Os profissionais entrevistados demonstraram insegurança quanto: ao diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, dos qual apenas 64% responderam corretamente; tempo de estabilidade de angina de peito (36,9%); e quantidade de anestésicos com vasopressor à base de epinefrina seguro ao paciente em particular (54,2%). De acordo com a análise das respostas, observa-se a necessidade de atualização constante dos profissionais, a fim de que melhor possam atender a população.</p> <p>Descritores: Doenças cardiovasculares, Hipertensão, Odontologia.</p>

<p>AValiação DO EFEITO DA MENTHA PIPERITA E PYCNOGENOL SOBRE A MUCOSITE ORAL EM HAMSTERS</p> <p>AMANDA ALMEIDA LEITE; YURI SIQUEIRA MUNIZ; ANDRÉA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS-PEREZ; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ.</p> <p>Devido aos efeitos debilitantes da mucosite oral, muitas vezes ela se constitui como fator limitante nos tratamentos anti-neoplásicos. Desta maneira, a busca por substâncias citoprotetoras que sejam efetivas, seguras e acessíveis a população é de grande relevância. Avaliar o efeito protetor do extrato de hortelã-pimenta (<i>mentha piperita</i>) e Pycnogenol® no epitélio de revestimento oral de hamsters sírios dourados submetidos à quimioterapia. Trinta e quatro hamsters sírios dourados machos foram utilizados no estudo, distribuídos em seis grupos. Mucosite oral foi induzida com 60 mg/Kg de 5-Fluoracil (5-FU) via intraperitoneal e irritação da mucosa jugal com fio metálico. Extrato de <i>Mentha piperita</i> e Pycnogenol® foram administrados por via enteral 24, 48 e 72 horas antes da administração de 5-FU, para comparação com os grupos de animais que não receberam tratamento com estes extratos e com os grupos que receberam os extratos mas não sofreram quimioterapia com 5-FU. Avaliação clínica e histopatológica foram realizadas, além de análise estatística utilizando o teste exato de Fisher, considerando significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa no grau de mucosite desenvolvida nos grupos de animais que utilizaram os extratos, em comparação com os grupos-controle. A administração prévia do extrato de <i>Mentha piperita</i> e Pycnogenol® não demonstrou efeito preventivo sobre a mucosite oral em hamsters.</p> <p>Descritores: Mucosite oral, Mentha piperita, Pycnogenol.</p>	<p>AValiação DO ESTADO GENGIVAL E DA MICROBIOTA SUBGENGIVAL EM PACIENTES PERIODONTAIS SAUDÁVEIS ANTES E 3 E 6 MESES APÓS A COLOCAÇÃO DE APARELHO ORTODÔNTICO FIXO</p> <p>CAMILA AGRA SOUZA; RANDERSON MENEZES CARDOSO; MONIQUE PLAUTO SÁ E BENEVIDES; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; PAULO ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA; RENATA CIMÕES.</p> <p>Aparelhos ortodônticos fixos tem sido positivamente correlacionados com o crescimento e a taxa de maturação da placa, devido à rugosidade da superfície e à elevada energia livre de superfície dos bráquetes ortodônticos. Isto pode causar danos periodontais, como gengivite e periodontite. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado gengival e a presença subgengival de <i>Aggregatibacter actinomycetemcomitans</i> e <i>Tannerella forsythia</i> em pacientes periodontais saudáveis após a colocação do aparelho ortodôntico fixo. Vinte pacientes foram alocados em: grupo experimental (GE; n = 10) - teve má oclusão e recebeu tratamento ortodôntico, e grupo controle (GC; n = 10) - não tinha má oclusão e não recebeu tratamento ortodôntico. Amostras microbiológicas foram coletadas no início do estudo, 3 e 6 meses após a colocação do aparelho ortodôntico fixo e analisadas por Reação em Cadeia da Polimerase. Valores de Índice de Placa (IP) e Sangramento à Sondagem também foram registrados. A média do IP diminuiu em ambos GE e GC e foi observada uma diferença significativa entre os grupos aos 3 e 6 meses (p < 0,05). Em relação à presença de bactérias, <i>A. actinomycetemcomitans</i> foi detectada apenas no GE aos 3 e 6 meses e <i>T. forsythia</i> foi detectada em dois pacientes em ambos os grupos aos 6 meses (p > 0,05). Apesar das limitações deste estudo, foi possível demonstrar valores mais elevados no IP em pacientes com aparelhos ortodônticos em comparação com o GC em todas as avaliações. Além disso, aparelhos ortodônticos parecem aumentar a presença de patógenos periodontais.</p> <p>Descritores: Aparelhos ortodônticos, Índice Periodontal, Microbiologia, Reação em Cadeia da Polimerase.</p>
<p>AValiação DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ATENDIDOS NA CLÍNICA DE OCLUSÃO DA UFPB</p> <p>NATALIA QUEIROZ SILVA RIBEIRO; WELLINGTON PEREIRA DE MOURA; ROBERTA FERRETI BONAN; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN; ROBINSOM VIEGAS MONTENEGRO¹, ANDRÉ ULISSES DANTAS BATISTA.</p> <p>As disfunções temporomandibulares (DTM) são um conjunto de problemas clínicos que afetam estruturas do sistema estomatognático como músculos, ATM, podendo apresentar dor e/ou disfunção. Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes encaminhados para a clínica de Oclusão da UFPB, com queixas sugestivas de DTM, através da análise dos prontuários (2012.2 a 2014.2), além de avaliar as queixas, a gravidade dos sinais e sintomas, diagnósticos e terapias empregadas. Foram avaliadas 177 fichas clínicas de pacientes atendidos com queixas de DTM e um banco de dados foi criado através do programa SPSS 13.0, e analisados de forma descritiva. A maior parte dos pacientes atendidos eram do sexo feminino (81,4%) com a faixa etária mais prevalente entre 20-29 anos (26,6%). Queixas de dor foram a principal da procura por atendimento (72%). Considerando o Índice Anamnésico de Fonseca (DMF), a maior parte apresentou DTM classificada como severa (40%). As DTM de origem muscular foram as mais prevalentes em 32,76% dos pacientes. Em relação ao tratamento, para a maioria dos pacientes foram indicados tratamentos reversíveis. Foi possível observar maior prevalência de pacientes jovens, solteiros e do sexo feminino, com queixas de dor de etiologia muscular. Há necessidade de uma melhor observação do preenchimento das fichas clínicas por parte dos discentes e docentes, visto que alguns campos estavam escritos de forma incorreta ou em branco.</p> <p>Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular, Dor orofacial, Epidemiologia nos serviços de saúde.</p>	<p>AValiação DO POTENCIAL DE AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA FRENTE MICRO-ORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL – ESTUDO IN VITRO</p> <p>RAQUEL LÚCIA DE ARAÚJO SOU JOYCE ELLEN ARRUDA LEITE; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO.</p> <p>A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é uma alternativa ao uso de agentes antimicrobianos e antibióticos por sua ação local e pela ausência de resistência antimicrobiana nessa modalidade terapêutica. Avaliar <i>in vitro</i> a ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica frente micro-organismos da cavidade oral. Como fotossensibilizante da técnica da aPDT foi testado o azul de metileno. Foram utilizados 2 aparelhos de laser de baixa potência com 100 mW e comprimento de onda de 660 nm. Os testes foram realizados em placas de 96 poços contendo meio de cultura, inóculo padronizado e fotossensibilizante. Foram 4 grupos controle e 4 grupos teste, os quais sofreram pré-irradiação e foram irradiados uma única vez. Após a aplicação do laser, o conteúdo dos poços foi semeado em placas de Petri que foram incubadas em estufa biológica a 37 °C por 24h. Após esse período observou-se o crescimento de Unidades Formadoras de Colônias. As soluções de azul de metileno não apresentaram atividade inibitória frente os micro-organismos testados, com bioestimulação proporcional ao tempo de irradiação. Não houve diferença nos resultados obtidos entre os aparelhos testados. Não houve atividade antimicrobiana em nenhum grupo testado. Concluiu-se que a aPDT com laser de baixa potência com azul de metileno como fotossensibilizante não apresentou atividade antimicrobiana, porém houve efeito bioestimulante sobre os micro-organismos testados.</p> <p>Descritores: Terapia fotodinâmica antimicrobiana, aPDT, Atividade Antimicrobiana.</p>

<p>AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO A LASER E RECOBRIMENTO BIOMIMÉTICO DE LIGAS DE NiTi PARA APLICAÇÃO EM IMPLANTODONTIA</p> <p>ANNY MIRENE ALVES MOREIRA; CARMEM DOLORES DE SÁ CATÃO; ISABEL PORTELA RABELLO; MARCUS VINÍCIUS LIA FOOK; MARIA CAROLINA BANDEIRA MACENA GUEDES; CARLOS JOSÉ DE ARAÚJO.</p> <p>Ligas de níquel-titânio têm sido amplamente utilizadas em dispositivos da área biomédica. Contudo, não são bioativos e a implantodontia tem buscado biomateriais que ofereçam resistência mecânica e adequada relação entre bioatividade/biocompatibilidade. Analisar ligas de NiTi sob ablação a laser com e sem recobrimento biomimético, para aplicação na implantodontia. Foram obtidas amostras da liga de NiTi, parte delas tiveram suas superfícies irradiadas pelo LASER (Yb:YAG), com e sem recobrimento de apatita pelo Método Biomimético empregando soluções SBF (Simulated Body Fluid) 0 e 6. As amostras foram caracterizadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Análise Dinâmico-Mecânica (DMA) e Citotoxicidade. Quanto a análise de DMA, as ligas apresentaram módulo de elasticidade inferiores a 21,5 GPa, próximo ao do osso. As microscopias das ligas de NiTi irradiadas, associados ou não à apatita, apresentaram mudanças superficiais com propriedades morfológicas que podem contribuir para uma maior interação do biomaterial com o meio biológico e redução no tempo de osseointegração. A citotoxicidade demonstrou viabilidade para ligas de NiTi, sobretudo quando submetidas ao tratamento a LASER isoladamente e associado ao recobrimento em SBF-6. As ligas de NiTi modificadas superficialmente apresentam propriedades mecânicas e morfológicas favoráveis para aplicação como biomaterial, em especial para implantes odontológicos.</p> <p>Descritores: Lasers, Hidroxiapatita, Implantes Dentários.</p>	<p>AVALIAÇÃO DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS NUMA AMOSTRA POPULACIONAL</p> <p>LUANA MARTINS CANTANHEDE; JORDANA ALMEIDA BRITO; RAÍSA SALES DE SÁ; MELAINE DE ALMEIDA LAWALL; LAISE NASCIMENTO CORREA LIMA; ERIKA MARTINS PEREIRA.</p> <p>A radiografia panorâmica é uma das técnicas radiográficas mais comuns na odontologia, sendo assim uma boa forma de identificação de anomalias do complexo maxilo-mandibular. O objetivo deste estudo foi analisar 1.111 radiografias panorâmicas de uma amostra populacional de ambos os sexos, com idade entre 6 e 69 anos, em busca de ocorrência e topografia das anomalias de desenvolvimento dos dentes e de tecido ósseo. As radiografias foram analisadas por quatro acadêmicas calibradas, os dados foram tabulados na planilha Excel e posteriormente analisados pelo programa estatístico SPSS. Na análise demográfica a maioria da amostra foi composta por mulheres (67,7%) adultas (53,3%). Nas anomalias de desenvolvimento dos dentes as alterações mais encontradas foram: dilaceração radicular, detectada em 25,9% da amostra, seguidas da taurodontia (7,9%), agenesia (6,3), microdontia (5,3%) e dente supranumerário (2%). As alterações de dente incluído (29,5%), giroversão (17,6%), dente impactado (14%) e hiperementose (6,8%) foram as anomalias dos tecidos calcificados dos dentes encontradas com maior frequências. Já a análise comparativa da prevalência de alterações dentárias pós-erupção, observou-se que 16,5% dos pacientes apresentavam algum tipo de lesão periapical, foram detectados também 6 indivíduos com imagens sugestivas de cisto e 2 casos de odontoma. Este estudo conclui que esta população apresenta variedade na prevalência de distúrbios de desenvolvimento. E Além disso, verifica-se que as radiografias panorâmicas foram capazes de detectar e confirmar as anomalias dentárias e ósseas.</p> <p>Descritores: Radiografia Panorâmica, Anormalidades Dentárias; Diagnóstico.</p>
<p>AVALIAÇÃO DOS PAIS DE ALUNOS PRÉ-ESCOLARES SOBRE A PERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL</p> <p>TUANNY LOPES ALVES SILVESTRE; LUCIANA ELLEN DANTAS COSTA; FALDRYENE DE SOUSA QUEIROZ; CRISTIANO MOURA.</p> <p>A percepção dos pais ou responsáveis acerca da saúde bucal dos seus filhos é uma importante ferramenta na prevenção de problemas bucais. Avaliar as percepções sobre saúde bucal dos pais de alunos pré-escolares matriculados em creches municipais de Patos, Paraíba, Brasil. Estudo transversal, com uma amostra probabilística de 106 pais de crianças 3 a 5 anos idade. Utilizou-se um questionário autoaplicável aos pais ou responsáveis. Realizaram-se oficinas e capacitações direcionadas aos pais ou responsáveis para a prevenção da doença cárie dentárias e motivação para a melhora da escovação dentária. Dos entrevistados, 82% afirmaram que a cárie é uma doença, 60% acreditam que a cárie passa de uma pessoa para outra, 84% afirmaram que a saúde da boca pode afetar a saúde do corpo. Em relação aos cuidados com a saúde da criança os pais ou responsáveis relataram que 28% das crianças escovavam os dentes sozinhas, 99% das crianças usavam o creme dental durante a escovação, 41% cobriam totalmente as cerdas da escova com creme dental, 32% cobriam apenas a metade e 27% cobriam menos da metade. Em relação à quantidade de açúcar, 68% das crianças consumiram alimentos doces antes de um ano de idade. Pode-se afirmar que ações educativas nas creches precisam ser valorizadas e os pais devem ser incluídos nesses programas, visto que os pais tem um grande impacto sobre os hábitos de saúde bucal das crianças.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal, Crianças, Percepção.</p>	<p>AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE UM FITOCONSTITUINTE SOBRE A CANDIDA SSP. ASSOCIADA À PROTESE</p> <p>ISABELLA JARDELINO DIAS; ÉRIKA REGINA ILDEFONSO SILVA TRAJANO; GABRIELA LACET SILVA FERREIRA; RICARDO DIAS DE CASTRO; HIANNE CRISTINNE DE MORAIS MEDEIROS; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES.</p> <p>Avaliar, in vitro, a susceptibilidade de Candida spp. isoladas de indivíduos com diagnóstico clínico de candidose bucal associada ao uso de prótese dentária, frente ao linalol. Amostras biológicas foram coletadas, por meio de um swab estéril, na região de mucosa afetada de 12 pacientes que faziam o uso de prótese dentária. Para identificação das colônias de fungos do gênero Candida, as amostras foram semeadas em CHOMágar Candida®. A atividade antifúngica do linalol foi realizada por meio da técnica de microdiluição em caldo. Após este teste, a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e as duas concentrações anteriores a CIM, bem como os controles positivos, foram subcultivadas em placas de Ágar Sabouraud Dextrose para determinação da Concentração Fungicida Mínima (CFM). Os ensaios foram realizados em triplicata e a nistatina foi utilizada como controle positivo em todos os testes. Constatou-se o diagnóstico de candidose bucal para cerca de oito pacientes (66,6%). A espécie de fungo mais prevalente foi Candida albicans (37,5%), seguida por Candida krusei (25,0%) e Candida tropicalis (4,2%). A melhor atividade antifúngica do linalol foi observada sobre a C. tropicalis (CIM = 500 µg/mL), seguida por C. albicans (CIM = 1.000 µg/mL) e C. krusei, que se apresentou sensível à concentração de 2.000 µg/mL. Diante das condições estudadas e dos resultados obtidos, conclui-se que as cepas de Candida foram susceptíveis ao fitoconstituente linalol.</p> <p>Descritores: Prótese dentária, Fitoterapia, Candida albicans.</p>

<p>AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DE ADUTO DE MORITA-BAYLIS-HILLMAN CONTRA <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i></p> <p>PANMELLA PEREIRA MACIEL; ROBERTA FERRETI BONAN DANTAS BATISTA; PATRÍCIA PEREIRA MACIEL; SUERVY CANUTO DE OLIVEIRA SOUSA; MÁRIO LUIZ ARAUJO DE ALMEIDA VASCONCELLOS; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN.</p> <p>Atualmente, os efeitos antimicrobianos são intensamente estudados devido ao aumento da resistência bacteriana pelo uso excessivo de antibióticos clássicos. A síntese de substâncias a partir de adutos de Morita-Baylis Hillman (AMBH) tem sido amplamente utilizada por originar moléculas comercialmente úteis, com uma variedade de aplicações, com destaque para a atividade biológica. Avaliar a atividade antimicrobiana do AMBH contra <i>Staphylococcus aureus</i>. Para o presente estudo foi utilizada o AMBH (C₁₁H₁₁NO₅), síntese promovida por irradiação de micro-ondas a partir do glicerol. A atividade antimicrobiana foi avaliada <i>in vitro</i> através das técnicas de microdiluição em caldo infusão de cérebro e coração (BHI) e replaqueamento dos subcultivos em meio BHI-agar para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM), respectivamente. O inóculo foi previamente padronizado, com valor correspondente a 0,5 da escala McFarland. Após incubação em estufa por 24h, e leitura visual da microplaca corada com Resazurina sódica, determinou-se a CIM, menor concentração capaz de inibir o crescimento visível, como sendo de 8,3 mg/mL. Após 24h da sementeira dos poços correspondente a CIM, e dois imediatamente anteriores, foi determinado a CBM, como sendo de 10mg/mL, subcultivo com ausência de crescimento bacteriano. Os resultados demonstraram eficácia antimicrobiana do AMBH frente à cepa de <i>S. aureus</i>.</p> <p>Descritores: Microbiologia, Química verde, Staphylococcus aureus.</p>	<p>AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA MICRODUREZA DE COMPÓSITOS ORTODÔNTICOS SUBMETIDOS A DESAFIO ÁCIDO</p> <p>FLAVIA RICCELLI LIMA DE FARIAS; MOAN JEFTER FERNADES COSTA; BASÍLIO RODRIGUES VIEIRA; FABIOLA GALBIATTI DE CARVALHO; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES; ELIZANDRA SILVA PENHA.</p> <p>As propriedades dos compósitos utilizados na prática clínica são bastante estudadas, porém pouca informação é disponível na literatura com relação aos que são empregados na adesão de brackets ortodônticos ao esmalte após erosão. Avaliar <i>in vitro</i> a dureza superficial de compósitos para adesão de brackets ortodônticos após desafio erosivo de 5 semanas em bebida a base de cola. Foram avaliados 3 compósitos e foram divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com grupo experimental e controle (saliva artificial): Grupo 1- Transbond XT (3M ESPE) + Erosão; Grupo 2 – Transbond XT + Saliva; Grupo 3- Quick Cure (RelianceOrthodonticProducts)+ Erosão; Grupo 4- Quick Cure + Saliva ; Grupo 5- OrthoCem (FGM)+ Erosão e Grupo 6- OrthoCem + Saliva. A dureza Vickers (KHV) inicial das amostras foi obtida em microdurômetro e posteriormente imersas saliva ou coca-cola® de acordo com o grupo, durante 5 semanas com troca de material a cada 2 dias. Ao final do desafio a KHV final foi obtida. Os dados obtidos foram avaliados quanto à normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e apresentaram distribuição normal. Para comparação de cada compósito antes e depois do desafio erosivo no mesmo meio de armazenamento foi utilizado o teste T de Student pareado, e para meios de armazenamento diferente o Teste T de Student não-pareado. O nível de significância foi de $\alpha=0,05$. Após desafio a dureza de todos os cimentos diminuiu, tanto na coca como saliva, sem diferença entre os materiais estudados. Os compósitos armazenados em coca-cola possuíram dureza menor comparado aos armazenados em saliva, não havendo diferença entre os materiais. Estudos de maior duração serão necessários para avaliar a resistência entre os materiais.</p> <p>Descritores: Erosão dentária, Compósitos, Aparelhos ortodônticos.</p>
<p>AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DO POTENCIAL EROSIVO DE SUCOS NO ESMALTE DENTÁRIO: UMA ANÁLISE COM A MICRODUREZA SUPERFICIAL E A PERFILOMETRIA ÓPTICA 3D</p> <p>INGRID ANDRADE MEIRA; ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA; ELIS JANAINA LIRA DOS SANTOS; FÁBIO CORREIA SAMPAIO; ROSÂNGELA MARQUES DUARTE; BENNET AMAECHI.</p> <p>Diversos estudos têm mostrado que o consumo excessivo de bebidas ácidas é o principal fator etiológico da erosão dentária. Avaliar o potencial erosivo de sucos industrializados, utilizando a perfilometria óptica e a microdureza superficial. Foram selecionados 8 bebidas e mensurados, em 50 ml, de cada, o pH, a titulação ácida e sua capacidade tampão. 64 blocos de esmalte (3x3x2mm) foram divididos em 8 grupos, de acordo com o tipo de bebida (n=8). A água mineral e a Coca-Cola® foram usadas como controles. O teste erosivo durou 2 horas, em temperatura ambiente. Os espécimes foram avaliados quanto à microdureza superficial (Vickers, 100g por 15s), em triplicata, para cada área de estudo. A profundidade da erosão foi realizada com o perfilometro óptico. A análise estatística foi feita com os testes t, ANOVA e correlação de Pearson, com $p<0,05$. O pH de todos os sucos testados foram inferiores ao pH crítico (5.5) para o esmalte. Houve relação estatisticamente significativa entre os grupos para todas as variáveis estudadas (ANOVA, $p<0,005$). Existiu correlação estatisticamente significativa da erosão com o pH inicial e o percentual da perda de dureza superficial (%PMD), $p<0,05$. O %PMD também se correlacionou com o pH inicial ($p<0,05$). Todos os sucos avaliados foram potencialmente erosivos para o esmalte. Diante dos resultados, o pH inicial foi o fator mais correlacionado com a erosão e alteração da dureza superficial.</p> <p>Descritores: Erosão Dentária, Sucos, Esmalte Dentário.</p>	<p>AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> NA MICRODUREZA DE COMPÓSITOS SUBMETIDOS A DESAFIO EROSIVO</p> <p>RAQUEL ADRIANO DANTAS; MOAN JEFTER FERNADES COSTA; BASÍLIO RODRIGUES VIEIRA; FABIOLA GALBIATTI DE CARVALHO; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES; ELIZANDRA SILVA PENHA.</p> <p>A erosão dentária não ocorre apenas nos elementos dentários, se estendendo também aos materiais presente na cavidade bucal. Muitos estudos têm sido realizados sobre erosão dentária, porém há poucas informações sobre propriedades de compósitos utilizados em ortodontia e submetidos a desafios ácidos. Avaliar <i>in vitro</i> o efeito do desafio erosivo por 6 meses na microdureza superficial dos compósitos utilizados para adesão de brackets ao esmalte, por meio de avaliação do teste de microdureza Vickers (KHV). Foram avaliados 3 compósitos e divididos em 6 grupos (n=10): Grupo 1- Transbond XT (3M ESPE) + Erosão; Grupo 2 – Transbond XT + Saliva; Grupo 3- Quick Cure (RelianceOrthodonticProducts) + Erosão; Grupo 4- Quick Cure + Saliva ; Grupo 5- OrthoCem (FGM) + Erosão e Grupo 6- OrthoCem + Saliva. A KHV das amostras foi obtida (200g por 10 s). Após, as mesmas foram individualmente imersas em 10 mL de coca-cola® (meio experimental) ou de saliva artificial (meio controle) com trocas realizadas semanalmente. Os dados foram avaliados pelo teste T student e ANOVA. O nível de significância foi de $\alpha=0,05$. Após desafio erosivo, a dureza de todos os cimentos diminuiu independente do meio armazenado. Não houve diferença entre os materiais. No período de 6 meses, houve degradação de superfície dos cimentos ortodônticos nos meios de armazenamento avaliados através da redução de microdureza, não havendo diferença entre os materiais estudados.</p> <p>Descritores: Erosão dentária, Compósitos, Aparelhos ortodônticos.</p>

<p>BIOSSEGURANÇA NA EXECUÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS DE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DA PARAÍBA – BR</p> <p>JOYCE ELLEN ARRUDA LEITE; ALAN VICTOR ALVES DOS SANTOS; SABRINA AVELAR DE MACÊDO FERREIRA; VANESSA MARIA FREIRE ABÍLIO; RAQUEL LÚCIA DE ARAÚJO SOUZA; VANDA SANDERANA MACÊDO CARNEIRO.</p> <p>Durante a confecção de próteses, há o risco de transmissão de microrganismos entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese dentária. Portanto, a adoção de medidas de biossegurança por cirurgiões dentistas e técnicos de prótese dentária são essenciais para evitar a infecção cruzada. Avaliar o conhecimento de biossegurança dos técnicos de prótese dentária (TPDs) e os cirurgiões dentistas (CDs) em relação ao risco de infecção cruzada. Aplicação de questionários sobre condutas de biossegurança para profissionais que realizam trabalhos protéticos. Estudo do tipo observacional, descritivo e transversal; os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva através do programa SPSS versão 20.0. Foram recrutados 62 CDs e 25 TPDs. 67,7% dos CDs afirmaram sempre realizar a desinfecção do molde após sua confecção, sendo o alginato e a silicona (50%) os materiais mais utilizados para moldagem. Nos laboratório de prótese, 32% afirmaram nunca realizar desinfecção do modelo, e daqueles que realizam o procedimento, 40,3% utilizam o glutaraldeído a 2% para realizar a desinfecção e 32,3% dos profissionais utilizam o método de imersão para desinfecção. Quanto ao tempo de exposição ao desinfetante, 24,2% deixam durante 1 ou 30 minutos. Muitos profissionais pesquisados negligenciam condutas de biossegurança em trabalhos protéticos, aumentando assim o risco de infecção cruzada.</p> <p>Descritores: Biossegurança, Infecção cruzada, Desinfecção.</p>	<p>BOLTON FREWARE: APLICATIVO DE AVALIAÇÃO DE DISCREPÂNCIA DE MASSA DENTÁRIA DESENVOLVIDO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/UFRN</p> <p>THEREZA RAQUEL GARCIA SILVA CORREIA; ARTHUR COSTA RODRIGUES FARIAS; HALLISSA SIMPLÍCIO GOMES PEREIRA.</p> <p>O cálculo da discrepância de massa dentária é um recurso efetivo para o bom planejamento e a adequada finalização ortodôntica. Quando realizado manualmente, é trabalhoso e exige um enorme gasto de tempo. Desenvolver e testar o <i>Bolton Freeware</i>, um <i>software</i> para análise de discrepância de massa dentária de Bolton. 75 pares de modelos de estudo em gesso pedra foram divididos em 2 grupos conforme a curva de Spee (0 a 2mm e 2 a 3mm) e submetidos a análise digital no <i>software</i> por meio da digitalização bidimensional dos mesmos, e esta comparada à avaliação manual. O tempo requerido por cada método foi cronometrado e comparado. Além disso, o programa foi avaliado por 30 ortodontistas através de questionários específicos para esse fim. Realizou-se calibração prévia para análise manual e se obtiveram ótimos níveis $CCI > 0,75$ e $r > 0,9$. Na avaliação do erro do método digital alguns dentes apresentaram um erro sistemático significativo, sendo o maior de 0,08mm. A análise da discrepância de massa dentária total feita pelo <i>Bolton Freeware</i>, para os casos de curva de Spee leve e moderada, diferiu da análise manual, em média, de 0,09mm e 0,07mm respectivamente, em cada dente avaliado, com $r > 0,8$ para proporção total e anterior. O <i>Bolton Freeware</i> possui uma melhor capacidade de detectar a presença da discrepância, diminuindo o tempo de trabalho em cerca de 6 minutos, comparado à análise manual. E 93% dos entrevistados aprovaram o programa.</p> <p>Descritores: Odontometria, <i>Software</i>, Administração da Prática Odontológica, Ortodontia.</p>
<p>CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA FLUROSE ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p>EMANUELA CAROLINE TEIXEIRA LIMA; ULYSSES MENDES DE LIMA; OSMAN LUCENA FÉLIX DE OLIVEIRA JÚNIOR; CONSUELO FERNANDA MACEDO DE SOUZA; FÁBIO CORREIA SAMPAIO; MARIA SORAYA PEREIRA FRANCO ADRIANO.</p> <p>Fluorose óssea é uma doença metabólica crônica causada pela inalação ou ingestão prolongada de quantidades excessivas de fluoreto. A principal consequência tóxica do flúor se dá através de alterações e deformidades ósseas levando a um processo conhecido como fluorose óssea caracterizada por osteoesclerose, calcificações de ligamentos e muitas vezes acompanhada de osteoporose, osteomalácia ou osteopenia, sendo condição clínica prevalente em regiões da Ásia. O objetivo deste trabalho é apontar as características clínicas dessa patologia. Para este estudo, optou-se pela revisão da literatura acerca dessa problemática o qual tem o potencial de desempenhar um importante papel na prática baseada em evidências na aplicabilidade dos resultados deste trabalho. Foram utilizados os seguintes descritores: <i>fluorosis skeletal</i> (fluorose esquelética), <i>bone fluorosis</i> (fluorose óssea), <i>chronic fluorosis</i> (fluorose crônica) e <i>systemic fluoride</i> (fluoreto sistêmico); as bases de dados consultadas foram PubMed, LILACS e SciELO, no período de 01/02/1990 a 01/02/2015. Os resultados foram obtidos através da seleção de 57 artigos, por meio de leitura minuciosa e reflexiva dos textos obedecendo aos critérios de inclusão, seguida da organização de quadros sinóticos dos dados obtidos, foram selecionados apenas aqueles que se referiam à temática. Pode-se então concluir que essa doença é desconhecida no Brasil, embora existam relatos de área endêmica na Paraíba, sendo um problema de saúde pública.</p> <p>Descritores: Fluorose esquelética, Fluorose óssea, Fluorose crônica, Fluoreto sistêmico.</p>	<p>CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO E DAS VÍTIMAS ATENDIDAS NO SERVIÇO HOSPITALAR NO ALTO SERTÃO PARAIBANO</p> <p>SHEYLA KÁTIA LÚCIO DORNELAS MARTINS; PATRICIA MEIRA BENTO; MARIA SORAYA PEREIRA FRANCO; ANAHI CÉZAR DE LIMA LINS; RAYANNE RILKA PEREIRA DA SILVA.</p> <p>Os acidentes nas vias públicas do Brasil acarretam um aumento progressivo da morbimortalidade, estudar ações preventivas torna-se relevante. determinar o perfil das vítimas de acidentes de trânsito em um Hospital Regional do Estado da Paraíba. Trata-se de um estudo transversal, epidemiológico, descritivo e com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista estruturado aplicado aos pacientes internados no Hospital Regional de Cajazeiras, em decorrência de acidentes de trânsito no período de dezembro de 2013 e janeiro de 2014. A amostra constituiu-se de 40 vítimas, sendo 78% (31) do sexo masculino, nas faixas etárias de 20-29 anos (35%) ou 30-39 anos (27%), predominando os solteiros (52%). Os traumas foram mais prevalentes na região das pernas (58%) e dos braços (27%). Tiveram perda de consciência 27%, houve necessidade cirúrgica em 67% deles e 45% estava sobre efeito de álcool. Verificou-se que 95% dos acidentes envolveu motocicleta, sendo mais prevalentes no domingo (33%), no período diurno e com maior frequência na zona rural (60%). Os acidentes de trânsito acometem mais jovens, do sexo masculino, apresentando lesões mais frequentes em membros inferiores e superiores. Boa parte estava sobre efeito de álcool, conduzindo motocicleta no período diurno e nos finais de semana. Os dados obtidos intensificam a necessidade de adotar medidas educativas e preventivas.</p> <p>Descritores: Acidentes de trânsito, Violência, Saúde Pública.</p>

<p>CARACTERIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E REABILITAÇÃO PROTÉTICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA NA REGIÃO NORDESTE A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO PMAQ-AB</p> <p>LARYCIA VICENTE RODRIGUES; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO; ANE POLLINE LACERDA PROTASIO; ANA MARIA GONDIM VALENÇA; EUFRÁSIO DE ANDRADE LIMA NETO.</p> <p>A pluralidade de formas e resultados dos processos de implementação da Política Nacional de Atenção Básica tem influenciado na organização das ações e serviços de saúde. Identificar, na região nordeste do Brasil, a oferta de atenção em saúde bucal pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) quanto à implantação e reabilitação protética, segundo a avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). Estudo seccional, descritivo e inferencial, com abordagem quantitativa, a partir de dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde relativos ao 1º Ciclo de Avaliação do PMAQ. Utilizou-se o Qui-quadrado ($\alpha=5\%$) para testar a associação entre as características em análise, em nível estadual, e as variáveis independentes. Foram avaliadas 5.559 ESF no Nordeste, sendo a maior concentração na Bahia (27,6%) e a menor em Sergipe (4,4%). Apenas 39% das equipes promovem ações de identificação de pessoas que necessitam de prótese dentária; 3% fazem a moldagem na unidade de saúde e 1,9% delas conseguem comprovar essa ação; 35,1% tem um profissional protesista para referenciar seu usuário; 6,5% realizam a entrega e acompanhamento da prótese junto ao usuário. Houve diferença estatisticamente significante entre os estados e as variáveis analisadas ($p\text{-valor}\leq 0,001$). Na região nordeste, existe fragilidades quanto ao processo de implantação e reabilitação protética, variando elas em nível estadual.</p> <p>Descritores: Avaliação de Serviço de Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, Saúde Bucal; Saúde da Família, Prótese Dentária.</p>	<p>CARACTERIZAÇÃO DE ADAPTAÇÃO MARGINAL POR TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA: UM ESTUDO DESCRITIVO</p> <p>ANTÔNIO V. B. DA SILVA; RENATA CIMÕES; LÚCIA C. S. BEATRICE; RENATO E. DE ARAÚJO; ANA K. S. BRAZ; FELIPE RODRIGUES DE ALMEIDA.</p> <p>O exame da adaptação marginal é geralmente realizado com exploradores dentários, materiais elastoméricos e microscópios. Contudo, todas estas técnicas apenas realiza a análise da superfície. Para a avaliação interna dos espécimes é necessário cortá-los. Avaliar a capacidade da Tomografia de Coerência Óptica (TCO) para caracterizar com precisão a adaptação marginal e a estrutura interna de cerâmica numa maneira não-invasiva e não-destrutivas. Quinze molares humanos não cariados extraídos foram selecionados para o estudo. Preparações dentárias foram feitas de forma padronizada para todas as coroas. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em três grupos ($n = 5$) de acordo com o material utilizado para a cimentação (fosfato de zinco, Ionômero de Vidro ou cimento resinoso). Imagens de TCO foram obtidas na região marginal tomadas pela digitalização 3 perfis (disto, médio e mesio) das superfícies bucal e lingual. Imagiologia foi realizada após a cimentação para a avaliação de fenda marginal, sobre-extensão, sub-extensão e integridade da cerâmica. Uma segunda imagem foi feita após a termociclagem para a avaliação da dissolução do cimento. O Sistema comercial de TCO utilizado foi operando em domínio espectral, a 930nm e com resolução espacial medida de 5µm. Avaliação das margens cimentadas permitiu a medição da fenda marginal, cálculo de dissolução do cimento da área interna, a identificação das margens de fundição sobre-extendida ou sub-extendida, visualização de falhas da cerâmica, bem como a diferenciação de cada estruturas da coroa cimentada. TCO fornece um método não invasivo para avaliar a morfologia superficial e interna de adaptação marginal e material cerâmico.</p> <p>Descritores: Tomografia de Coerência Óptica, Adaptação marginal dentária, Coroa cerâmica total.</p>
<p>CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATO DA <i>Schinopsis brasiliensis</i> ENGL. BIOGUIADO PELA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE A <i>Enterococcus faecalis</i></p> <p>PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA; ALINNE SOUSA BARBOSA; FERNANDA PONTES NÓBREGA; JOCIMAR DA SILVA SANTOS; FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS; ANA CLÁUDIA DANTAS DE MEDEIROS.</p> <p>Diversas pesquisas vem sendo realizadas para encontrar um agente antimicrobiano mais eficiente contra o <i>Enterococcus faecalis</i>, tendo em vista sua relação com o insucesso de tratamentos endodônticos. A <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. apresentou, em estudos prévios, forte potencial para ser utilizado como alternativa no tratamento endodôntico. Avaliar a atividade antimicrobiana frente à <i>E. faecalis</i> do extrato etanólico de <i>S. brasiliensis</i> Engl., suas frações e subfrações, e determinar seus compostos químicos. O extrato etanólico foi obtido por maceração com etanol, por cinco dias e concentrado em evaporador rotativo a vácuo. Procedeu-se a partição líquido-líquido com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A concentração inibitória mínima (CIM) das frações foi estabelecida pela técnica de microdiluição. Realizou-se a bioautografia (BA), cromatografia em coluna (CC) e cromatografia gasosa (GC) com o extrato que obteve a melhor CIM. A fração que apresentou melhor atividade antimicrobiana foi a fração hexano (CIM = 0,125 mg/mL), posteriormente utilizada para realização da BA e CC, resultando em 12 novas subfrações. A fração G e a fração H apresentaram CIM igual ou inferior à da fração hexano, 0,063 e 0,125 mg/mL, respectivamente. A GC revelou a presença de terpenos e esteróis na fração hexano. A fração hexano apresentou potencial para ser utilizada em formulações farmacêuticas que visem o combate a infecção por <i>E. faecalis</i>.</p> <p>Descritores: Enterococcus faecalis, Cromatografia Gasosa, Produtos Naturais.</p>	<p>CARACTERIZAÇÃO IN VITRO DA MICRODUREZA DE CURETAS PERIODONTAIS</p> <p>ISRAEL ALEXANDRE DE ARAUJO SENA; LARISSA DE ALMEIDA NOBRE; ISAAC JORDÃO DE SOUZA ARAÚJO MARQUIONY MARQUES DOS SANTOS; ISABELA PINHEIRO CAVALCANTI LIMA.</p> <p>A boa qualidade dos instrumentos manuais no tratamento das doenças periodontais é essencial, uma vez que lâminas de corte irregulares podem deixar ranhuras e cavitações, além de não serem capazes de remover totalmente os depósitos de biofilme. Avaliar in vitro, através do teste de microdureza superficial, curetas periodontais metálicas de três diferentes marcas comerciais (Golgran®, Quinelato® e Trinity®). Foram utilizadas 72 curetas periodontais, sendo 24 de cada marca comercial e estas subdivididas em 4 curetas de cada tipo específico (Gracey 5-6, Gracey 7-8, Gracey 11-12, Gracey 13-14, McCall 13-14 e McCall 17-18). Cada cureta foi submetida ao teste de microdureza na Máquina Universal de ensaios, sendo aplicado o teste da pirâmide alongada de Knoop com posterior análise das amostras em microscópio óptico (MO). Os dados foram submetidos à análise estatística com os testes de Kruskal-Wallis e pós-testes de Mann-Whitney com penalizações de Bonferroni. Após a análise e comparação das médias encontradas, pôde-se verificar que houve diferenças significativas entre as três marcas comerciais analisadas, excetuando-se nas curetas do tipo Gracey 11-12, que apresentaram uma equivalência entre si. Conclusão: Portanto, pôde-se com o estudo evidenciar que a marca comercial Quinelato® apresentou as melhores propriedades mecânicas nos ensaios de microdureza.</p> <p>Descritores: Odontologia, Periodontia, Raspagem dentária, Propriedades de superfície, Testes de dureza.</p>

<p>CARACTERIZAÇÃO RADIOGRÁFICA DE SÍTIOS PERI-IMPLANTARES EM PACIENTES EDÊNTULOS PARCIAIS REABILITADOS COM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS</p> <p>DAVI NETO DE ARAÚJO SILVA; ERIBERTO ESDRAS DE OLIVEIRA; RUTHINEIA DIOGENES ALVES UCHOA LINS; ANA MIRYAM COSTA DE MEDEIROS; BRUNO CESAR DE VASCONCELOS GURGEL.</p> <p>A reabilitação oral com próteses implantossuportadas tem obtido excelentes resultados, dado o sucesso dos implantes e a ausência de complicações. Caracterizar radiograficamente 25 sítios peri-implantares em pacientes edêntulos parciais reabilitados com próteses implantossuportadas no Projeto de Extensão de Reabilitação Oral do DOD - UFRN. Realizou-se exame radiográfico nos tecidos peri-implantares e mensurou-se os níveis de perda óssea adjacentes aos implantes dentários. Encontrou-se radiolucidez na interface osso/implante em 2 (8%) sítios, perda de dimensão óssea vertical e/ou horizontal em 14 (56%) sítios, perda óssea patológica mesial em 3 (12%) sítios e perda óssea patológica distal em 4 (16%) sítios. O nível de perda óssea obteve associação significativa com o tipo de perda óssea mesial patológica ($p=0,002$) e o tipo de perda óssea distal patológica ($p=0,001$). A mensuração do nível ósseo é um indicativo importante para determinar se há perda óssea e se ela é fisiológica ou patológica.</p> <p>Descritores: Implantes dentários, Próteses Implantossuportadas, Observação radiográfica.</p>	<p>CARCINOGENESE ORAL EXPERIMENTAL COM ÓXIDO DE NITROQUINOLINA EM RATOS – ESTUDO HISTOPATOLÓGICO</p> <p>FABIANNA DA CONCEIÇÃO DANTAS DE MEDEIROS; HIANNE CRISTINNE DE MORAIS MEDEIROS; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; JOZINETE VIEIRA PEREIRA; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES.</p> <p>A indução carcinogênica tem por finalidade produzir alterações celulares neoplásicas e permitir uma melhor compreensão da carcinogênese e sua associação com fatores externos. Avaliar as alterações morfológicas no epitélio da mucosa oral de ratos Wistar, em um modelo experimental de carcinogênese com óxido de nitroquinolina (4NQO), em função do tempo de exposição ao carcinógeno. Trinta e seis ratos foram alocados em 3 grupos, de acordo com o tempo de indução carcinogênica: A (5 meses), B (6 meses) e C (7 meses). O 4NQO foi aplicado de forma tópica no dorso da língua dos ratos, quatro vezes por semana. Sob microscopia de luz, o tecido epitelial foi analisado de acordo com os escores: 0 (normal), 1 (hiperqueratose), 2 (displasia leve), 3 (displasia moderada), 4 (displasia severa), 5 (carcinoma <i>in situ</i>) e 6 (carcinoma invasivo). Os dados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). O grupo A revelou maior frequência de displasia epitelial (83,4%), independente do grau de severidade, ao passo que os grupos B e C revelaram maior frequência de carcinomas invasivos (72,7% e 75%, respectivamente) ($p = 0,001$). Neste modelo experimental, a indução carcinogênica por 5 meses demonstrou melhores resultados para a observação de alterações epiteliais displásicas. Por outro lado, a indução com 4NQO por 6 meses pode ser suficiente para a avaliação de estágios mais avançados da carcinogênese oral.</p> <p>Descritores: Câncer Oral, 4-Nitroquinolina-N-óxido (4NQO), Ratos Wistar.</p>
<p>CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS DE JOÃO PESSOA-PB, NORDESTE E BRASIL</p> <p>IASMINE LIMA DUTRA; ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO; AMANDA MACHADO CARNEIRO; WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA.</p> <p>A cárie dentária vem diminuindo no mundo, mas ainda é considerada um problema de saúde pública. Analisar a prevalência de cárie dentária em adolescentes de 15 a 19 anos de João Pessoa - Paraíba, Nordeste e Brasil. Empregou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de documentação indireta, por meio dos dados obtidos nos levantamentos epidemiológicos do Projeto Saúde Bucal de João Pessoa 2008 e Brasil 2010. Utilizou-se as informações de 203 adolescentes de João Pessoa (2008) e 128 de João Pessoa, 1419 do Nordeste e 5367 do Brasil (2010). Analisou-se descritivamente o índice CPO-D e as necessidades de tratamento. As médias do CPO-D foram 6,75; 6,15; 4,53 e 4,25 para os adolescentes de João Pessoa (2008), João Pessoa, Nordeste e Brasil (2010), respectivamente. O percentual do componente cariado foi 47,9; 35,8; 34,1 e 31,4 no Nordeste, Brasil e João Pessoa (2010) e João Pessoa (2008), respectivamente, enquanto o obturado foi 52,8 em João Pessoa; 50,8 no Brasil (2010) e 52,0 em João Pessoa (2008). Tratamento restaurador de 1 superfície foi a necessidade de tratamento mais frequente em João Pessoa-2008 (38,93), Nordeste (4,7) e Brasil-2010 (5,9). A prevalência de cárie foi alta para João Pessoa em 2008 e 2010, Nordeste e Brasil em 2010. A maior contribuição para o valor do cpo-d em João Pessoa e Brasil foi o componente obturado. O tratamento restaurador de 1 superfície predominou em todas as amostras.</p> <p>Descritores: Adolescentes, Inquéritos de Saúde Bucal, Cárie Dentária.</p>	<p>CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB</p> <p>EMERSON TAVARES DE SOUSA; VANESSA FEITOSA ALVES; MARIA DE FÁTIMA GABINIO DE SIQUEIRA; CAMILA MENEZES COSTA CASTELO BRANCO; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE; FÁBIO CORREIA SAMPAIO.</p> <p>A experiência de cárie na dentição decídua é considerada como o mais forte preditor da doença na dentição permanente. Conhecer a prevalência e atividade de cárie em pré-escolares na cidade de João Pessoa-PB. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal com 300 crianças de 2-5 anos de ambos os sexos. Os exames clínicos aconteceram na própria creche sob luz natural e por meio de inspeção visual, com auxílio de espelhos bucais planos e sonda da OMS. Examinadores devidamente calibrados com valor de kappa intra e interexaminador respectivamente, 0,86 e 0,82. Utilizou o índice de cárie na dentição decídua (ceo-d) e presença de mancha branca ativa. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial (ANOVA), considerando diferença estatisticamente significativa para $p \leq 0,05$. A média de idade foi de 3,2 ($\pm 1,1$) anos. Observou-se que aos 2 anos a média de ceo-d foi 0,71 (0,13-1,29) $\pm 2,8$, aos 3 anos 3,5 (1,44-3,35) $\pm 5,4$, aos 4 anos 3,5 (2,28-4,73) $\pm 5,4$, e aos 5 anos 5,1 (3,39-6,94) $\pm 7,8$, com $p < 0,05$. A presença de mancha branca média para as idades foi 1,7 ($\pm 2,7$), com $p < 0,05$. O percentual de superfícies livres de cárie foi de 75%. Na análise dos grupos dentários, o valor de $p < 0,05$ mostrou que existem diferenças entre molares, caninos e incisivos em um mesmo arco e no oposto. Observou-se prevalência significativa e atividade de cárie nas crianças, notando-se uma tendência de aumento com a idade.</p> <p>Descritores: Cárie Dentária, Pré-Escolar, Epidemiologia.</p>

<p>CIMENTOS UNIVERSAIS: AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE UNIÃO</p> <p>ELIANE ALVES DE LIMA; RICARDO ALVES DOS SANTOS; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; YASMINE DE CARVALHO SOUSA; MÁRCIA DE ALMEIDA DURÃO; RODIVAN BRAZ.</p> <p>O mecanismo de polimerização dos cimentos resinosos envolve uma reação que transforma monômeros em polímeros, estabelecendo ligações duplas de carbono (C=C) o que leva a uma transformação viscoelástica em uma fase rígida. Comparar a resistência de união à dentina de dois cimentos resinosos universais submetidos à ativação dual (AD) e ativados apenas quimicamente (AQ). Preparos cavitários padronizados em forma de cone foram realizados em blocos de dentina, utilizando-se pontas diamantadas 3131. Restaurações com resina composta Filtek Z350 (3M ESPE, St. Paul, MN) e removidas após polimerização para cimentação indireta com cimentos universais: RelyX Ultimate (n=40) e o Duo Link (n=40), sem usar o sistema adesivos. 10 corpos de prova de cada cimento foram fotopolimerizados (40s) e 10 foram autopolimerizados, sendo armazenamento em água destilada a 37°C, por 24h. Os corpos de prova de cada cimento foram submetidos ao teste push out. As demais amostras foram avaliadas após 6 meses de armazenamento. Os dados foram avaliados através dos testes F(ANOVA) e t-Student. Os valores da resistência de união foram mais elevados na AD, para o Rely X Ultimate, após 24 horas, com diferenças significativas entre a AD (13,93 Mpa) e AQ (4,85 Mpa), mas sem diferença estatisticamente significativa após 6 meses. Os resultados do DUO LINK também não foram estatisticamente significante após 6 meses. Os cimentos resinosos universais sem a aplicação de sistema adesivo apresentam boa estabilidade de união principalmente na presença da luz.</p> <p>Descritores: Dentística, Cimentação, Compósitos.</p>	<p>CLIMATÉRIO E BIFOSFONATOS: EXISTE UMA RELAÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE BUCAL?</p> <p>JOSÉ MATHEUS ALVES DOS SANTOS; RODOLFO DE ABREU CAROLINO; SÉRGIO HENRIQUE LAGO MARTINS; TÚLLIO JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES; PATRÍCIA TEXEIRA DE OLIVEIRA; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ.</p> <p>O climatério é o período da vida da mulher com alterações na capacidade reprodutiva e hormonais que repercutem tanto no sistema genital quanto em outros sistemas, dentre eles o sistema estomatognático. Em alguns casos observa-se xerostomia, líquen plano e osteoporose; para o tratamento desta é feito o uso de bifosfonatos (BFs) Análise clínica e radiográfica de paciente no climatério para se investigar ocorrência de alterações do sistema estomatognático, além de observar possível influência no uso de BFs. Aplicação de questionários, avaliação radiográfica e exame oroscópico, além de obtenção do Índice de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), Índice de Placa Visível (IPV) e Índice de Sangramento Gingival (ISG). Foram avaliadas 165 mulheres com média de idade de 52,2 anos, 6,7% eram usuárias de BFs. A maioria da população apresentou saúde bucal inadequada. Radiograficamente verificou-se que 48,5% da amostra exibiu alterações radiográficas, dessas 21,3% usavam BFs. Dentre as alterações bucais, foi observado doença periodontal, xerostomia e síndrome do ardor bucal. Não houve alteração atribuída aos BFs. As alterações bucais observadas foram do avanço da idade e higiene inadequada. O uso de BFs (a via, posologia e tempo de uso) provavelmente não é fator de risco para complicações bucais. É fundamental o acompanhamento odontológico na prevenção de complicações orais, e melhora na qualidade de vida das pacientes.</p> <p>Descritores: Aleandronato, Climatério, Radiografia dentária.</p>
<p>CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA</p> <p>AMANDA KELLY; MARIANA GIL GOMES MEDEIROS DE ARAÚJO; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA; ELIZANDRA SILVA DA PENHA; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA FIGUEIREDO.</p> <p>As clínicas odontológicas pertencentes às Instituições de Ensino Superior devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram. Avaliar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. O estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental dos prontuários dos pacientes que passaram pela triagem na Clínica de Propedêutica IV durante o período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2014. A caracterização sociodemográfica das fichas de 400 pacientes revelou que a maioria é do gênero feminino (62,5%) e oriundos do Estado da Paraíba (88,0%). Dos pacientes examinados (53,5%) afirmaram vir em buscar de algum tipo de tratamento especializado, já 24,0% informou ter procurado o atendimento por motivo de dor. Quanto à história médica, 83,5% afirmaram se enquadrar em algum tipo dos itens expostos na ficha. Em relação aos encaminhamentos de pacientes, as clínicas que mais prevaleceram foram as de Dentística (35,1%) e Periodontia (32,0%). O conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica.</p> <p>Descritores: Odontologia, Serviços de saúde, Clínica de ensino.</p>	<p>COMPARAÇÃO CLÍNICA DOS PARÂMETROS PERIODONTAIS DE PILARES DIRETOS DE PACIENTES COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL APÓS O TRATAMENTO PERIODONTAL BÁSICO</p> <p>MARIANA LINHARES ALMEIDA; ANA CLARA SOARES PAIVA TÔRRES; PATRÍCIA DOS SANTOS CALDERON; ADRIANA DA FONTE PORTO CARREIRO; BRUNO CÉSAR DE VASCONCELOS GURGEL.</p> <p>O objetivo desse estudo foi comparar clinicamente o efeito do tratamento periodontal nos pilares diretos de pacientes reabilitados com próteses parciais removíveis (PPRs) inferiores (Classe I de Kennedy) ao longo de 18 meses. Trinta pacientes foram avaliados de acordo com os seguintes parâmetros foram avaliados: Índice de placa visível (IPV), sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), retração gengival (RG), Nível clínico de inserção (NCI) e mucosa ceratinizada (MC) no baseline, 6 e 18 meses. Os dados foram analisados pelos testes estatísticos de Friedman e Wilcoxon utilizando o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o IPV e SS reduziram em relação ao baseline depois das reavaliações de 6 e 18 (IPV inicial = 87,5%; IPV 18 meses = 75%; p<0,001; SS inicial = 29,2%; SS 18 meses = 16,6; p=0,026). A PS diminuiu depois de 6 meses e não aumentou na avaliação de 18 meses, não houve diferença estatística para os demais parâmetros estudados. Os resultados indicaram que os parâmetros de higiene oral de IPV, SS e a PS melhoraram nos dentes pilares diretos após o tratamento periodontal e orientação de higiene oral dos pacientes.</p> <p>Descritores: Doença Periodontal, Prótese parcial removível, Higiene oral.</p>

<p>COMPARAÇÃO DA MUCOSA CERATINIZADA DE PILARES DIRETOS E INDIRETOS EM PACIENTES COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL</p> <p>SAMUEL BATISTA BORGES; ANA CLARA SOARES PAIVA TÔRRES; ADRIANA DA FONTE PORTO CARREIRO; PATRÍCIA DOS SANTOS CALDERON; BRUNO CÉSAR DE VASCONCELOS GURGEL.</p> <p>A mucosa ceratinizada (MC) é a faixa que compreende a gengiva marginal livre e gengiva inserida e termina na união mucogengival. Esse tecido pode sofrer alterações com o uso de próteses parciais removíveis caso não apresente uma distância mínima necessária. O objetivo deste estudo foi comparar a MC vestibular e lingual de dentes pilares diretos e indiretos de pacientes classe I de Kennedy.: Foi avaliada a faixa de MC vestibular e lingual dos dentes pilares de trinta pacientes. Foi realizado o teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. Apesar da face lingual apresentar valores menores (Pilares Diretos: Vestibular = 2,75; Lingual = 2,5 / Pilares Indiretos: Vestibular = 3,5; Lingual = 3,25), não foi observada diferença estatística significativa entre as faixas de MC vestibular e lingual, tanto para os pilares diretos (p=0,775), quanto para os indiretos (p=0,873). Entretanto, quando os pilares diretos e indiretos foram comparados entre si, observou-se uma diferença estatística significativa tanto para a face vestibular quanto para a face lingual (p=0,001/ p=0,003), em que os resultados mostraram que os dentes pilares diretos apresentaram valores menores do que os indiretos. Pôde-se concluir que pilares diretos possuíram maior alteração na faixa de MC quando comparados aos indiretos.</p> <p>Descritores: Doença Periodontal, Prótese Parcial Removível, Mucosa Ceratinizada.</p>	<p>COMPARAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS SERVIÇOS PÚBLICOS</p> <p>REBECA VALESKA SOARES PEREIRA; LÍGIA NATÁLIA SOBREIRA DUARTE BEZERRA; HELOÍSA RAQUEL FERREIRA AMORIM; MARÍLIA DE ARAÚJO REUL; RENATA CARDOSO ROCHA-MADRUGA; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES.</p> <p>A avaliação da satisfação dos usuários com os serviços de saúde é a base e o ponto de partida no processo de intervenção para melhoria do sistema vigente. Avaliar a satisfação dos usuários com os serviços odontológicos em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em Campina Grande – PB e estimar o acesso efetivo da ESF comparado aos demais serviços públicos de Saúde Bucal. Estudo quantitativo, analítico, transversal, de base populacional, com amostra representativa da população adstrita à ESF com cobertura de Saúde Bucal. O grau de satisfação do usuário, foi obtido através de uma sub-amostra, retirada daqueles que utilizaram os serviços públicos e o fizeram a menos de 2 anos, totalizando 157. Há resolatividade dos problemas, o ambiente físico dos serviços é considerado limpo, na dimensão “Relações humanas (Cirurgião Dentista/Usuários)” apenas 13,4% a consideraram “péssima” ou “regular”, o nível de confiança no profissional foi “excelente” ou “bom” para 79,0% dos usuários. Quanto à Equidade, um percentual significativo de pessoas respondeu não ter acesso a um tratamento igualitário. No “Mean Rank” de satisfação dos usuários existiu uma diferença de apenas 2.83 entre os serviços da ESF e demais serviços públicos odontológicos. Portanto, o acesso efetivo das pessoas que utilizaram foi semelhante à satisfação com os demais serviços públicos, sem diferença estatisticamente significante (p>0,05).</p> <p>Descritores: Estratégia Saúde da Família, Satisfação do Paciente, Saúde Bucal.</p>
<p>COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE POLIMENTO NA RUGOSIDADE E MICROMORFOLOGIA SUPERFICIAL DE UM COMPÓSITO A BASE DE PARTÍCULAS NANOHÍBRIDAS: UM ESTUDO PILOTO</p> <p>ARETHA HEITOR VERÍSSIMO; ANGÉLICA KERCYA PEREIRA DE MENDONÇA; HELICARLOS BATISTA DE MORAIS; MARIA DE FÁTIMA T. P. CAMPOS; ISAUREMI VIEIRA DE ASSUNÇÃO.</p> <p>A rugosidade superficial pode comprometer a propriedade física da resina e contribuir para o desgaste da mesma. Neste contexto, o uso de técnicas de acabamento/polimento se faz necessário, pois restaurações mais lisas e polidas apresentam maior estética e longevidade. Este trabalho é um estudo piloto que objetivou comparar os efeitos de duas técnicas de acabamento e polimento (Sof Lex Pop-On, 3M/Espiral Sof-Lex, 3M) do mesmo fabricante, sendo um com quatro passos e o outro com dois, na rugosidade superficial e micromorfologia de uma resina compostas nanohíbrida (TPH³, Dentsply, B1). Nove amostras da resina foram confeccionadas e, aleatoriamente, distribuídas entre três grupos (n=3): grupo I sem acabamento/polimento (controle), grupo II acabamento/polimento com Sof Lex Pop-On, grupo III acabamento/polimento com Espiral Sof-Lex. A média de rugosidade (Ra) foi averiguada por um rugosímetro. Imagens foram obtidas pela microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para a resina composta nanohíbrida, a superfície mais lisa foi obtida utilizando-se Sof Lex Pop-On em comparação ao Espiral Sof-Lex, porém entre o grupo I e grupo II não houve diferença significativa. A rugosidade superficial de uma resina composta varia dependendo do método de acabamento/polimento utilizado, e o método Espiral Sof-Lex é mais indicado para restaurações em áreas posteriores e o Sof Lex Pop-On em área anterior, onde é necessária uma maior lisura e estética da restauração.</p> <p>Descritores: Resinas Compostas, Acabamento Dentário, Polimento Dentário, Estética, Propriedades de Superfície.</p>	<p>COMPORTAMENTO SUGESTIVO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA</p> <p>SAMARA DE AZEVEDO GOMES CAMPOS; ELIANE MEDEIROS SERPA; MARIA EDUARDA WANDERLEY LIRA; MARIA LÚCIA OLIVEIRA VIEIRA; ANDRESSA CAVALCANTI PIRES; MIRELLA DE FÁTIMA LIBERATO DE MOURA.</p> <p>Os transtornos alimentares são doenças que possuem uma etiologia multifatorial, onde os indivíduos acometidos sofrem distúrbios graves em seus comportamentos alimentares, o que está relacionado a pensamentos e emoções. Verificar a presença de comportamento sugestivo de desenvolver transtorno alimentar em estudantes recém ingressos da área da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Utilizou-se um questionário auto preenchível EAT-26 para uma amostra de 165 alunos. O teste continha 26 questões, com seis alternativas: “sempre” (3 pontos); “muito frequentemente” (2 pontos); “frequentemente” (1 ponto) e “às vezes”, “raramente” e “nunca” (0 ponto). A maioria com até 21 anos (75,1%) e do sexo feminino (63%). De acordo com o Índice de Massa Corporal, a maioria apresentou-se dentro da normalidade (73,2%). Em relação aos comportamentos sugestivos de distúrbio alimentar, a prevalência foi de 12,5% para Educação Física, 11,5% para Medicina, 16,2% para Nutrição e 16% para Odontologia. Estatisticamente não houve associação entre o risco de desenvolver TA e o gênero e o curso, porém, existe associação entre o risco de desenvolver TA com a idade, com alto risco em 13,7% daqueles abaixo de 21 anos e 20% daqueles com idade igual ou superior a 25 anos. O risco em desenvolver transtorno alimentar foi alto nos estudantes da área de saúde, independente do curso e do gênero, porém o aumento da idade foi associado ao incremento do risco.</p> <p>Descritores: Comportamento Alimentar, Transtornos Alimentares, Estudantes de Ciências da Saúde.</p>

<p>CONCORDÂNCIA ENTRE OS SOFTWARES RADIOCEF STUDIO 2® E DOLPHIN IMAGING®</p> <p>THEREZA RAQUEL GARCIA SILVA CORREIA; LORENA MARQUES FERREIRA DE SENA; SERGEI GODEIRO FERNANDES RABELO CALDAS; HALLISSA SIMPLÍCIO GOMES PEREIRA.</p> <p>Durante muitos anos, o traçado cefalométrico manual foi o único método capaz de mensurar grandezas cefalométricas. Em 1969, Ricketts apresentou o traçado cefalométrico computadorizado e a partir daí vários softwares específicos para análise cefalométrica foram desenvolvidos. Avaliar a concordância entre grandezas cefalométricas obtidas através dos softwares <i>Radiocef Studio 2®</i> e <i>Dolphin Imaging 11.7®</i>. Trinta telerradiografias em norma lateral foram analisadas em cada um dos softwares através da demarcação de 11 pontos cefalométricos por um único examinador calibrado. As grandezas cefalométricas geradas foram correlacionadas estatisticamente por meio dos coeficientes de correlação intra classe (CCI). A fim de avaliar a concordância intra-examinador, 10 telerradiografias selecionadas aleatoriamente foram retraçadas em cada um dos softwares após um intervalo de 8 dias. As grandezas SNB e Pog-NB mostraram forte concordância entre os softwares, enquanto que as grandezas SNA, ANB, 1-NA, 1-NB, 1.NB, 1.1 e Go-Gn.SN revelaram concordância moderada. Somente a grandeza 1.NA demonstrou fraca concordância. Os softwares podem ser aplicados intercambiavelmente na prática clínica.</p> <p>Descritores: Software, Cefalometria, Ortodontia.</p>	<p>CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE POLÍCIAS MILITARES E QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHO – ESTUDO PILOTO</p> <p>RAÍSA REBEKA SILVA DE ARAÚJO; ROSSANA DIAS COSTA; LORENNNA MENDES TEMÓTEO BRANDT; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI.</p> <p>A atividade policial militar expõe os indivíduos à grande sobrecarga de estresse o que interfere tanto na qualidade de vida no trabalho (QVT) quanto na saúde bucal e sistêmica desses profissionais. Avaliar as condições de saúde bucal e qualidade de vida no trabalho de policiais militares. Estudo transversal, com técnica de observação direta, realizado no 10º Batalhão de Policiais militares em Campina Grande/PB. A amostra não probabilística foi composta por 32 participantes de ambos os gêneros. Os dados foram coletados por meio do questionário de qualidade de vida no trabalho (QVT) - QWLQ-bref, Anamnésico de Fonseca para avaliar o nível de Disfunção Temporomandibular (DTM), seguido do exame clínico para determinação do CPO-D. A maior parte da amostra foi composta por homens (90,6%) com idade média de 41,7 anos ($\pm 11,1$). A média do índice CPO-D foi 17,5 ($\pm 7,8$), com 46,8% dos policiais apresentando pelo menos um dente perdido devido à cárie. Em relação à presença de DTM, mais da metade da amostra (53,1%) apresentou DTM leve e 6,3% DTM moderada. Observou-se que a maioria dos policiais militares apresentou uma QVT satisfatória (65,6%). Os policiais militares apresentaram uma condição de saúde bucal baixa, com alta experiência de cárie dentária, DTM leve, e demonstraram possuir qualidade de vida no trabalho satisfatória.</p> <p>Descritores: Odontologia Militar, Qualidade de Vida, Saúde Bucal.</p>
<p>CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES FUMANTES E NÃO FUMANTES</p> <p>CÍCERA ALANE DE OLIVEIRA; JOÃO NILTON LOPES DE SOUSA; RENATO LOPES DE SOUSA; RAFAELA SIMÃO DE ABRANTES; WINILYA DE ABREU ALVES; MARONILSON SOARES LEITE.</p> <p>O fumo vem sendo relatado como o principal fator modificador da doença periodontal, responsável por uma maior prevalência e severidade e por interferir negativamente no tratamento cirúrgico e não cirúrgico da doença periodontal. Analisar a possível correlação clínica entre aspectos da doença periodontal e o hábito de fumar. Trata-se de um estudo do tipo transversal e retrospectivo, baseado na análise das fichas odontológicas da disciplina de Periodontia e Propedêutica Estomatológica da Universidade Federal de Campina Grande, compreendidos entre o período 2012-2013.2. Dessa população, foram escolhidas 30 fichas de pacientes fumantes e 30 fichas de pacientes não fumantes, pareados em relação ao sexo e idade. Dos pacientes com perda dental significativa, 71,40% eram fumantes. Medidas mais elevadas de profundidade de sondagem foram mais prevalentes no grupo fumante, sendo que 43,33% apresentavam profundidade de sondagem maior que 5,5 mm. No grupo não fumante, esta medida foi observada em apenas 26,66% dos indivíduos. Diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre os grupos ao avaliar o uso do fio dental ($p=0,029$), sendo que apenas 27,8% dos fumantes têm o hábito de usá-lo diariamente. Os pacientes fumantes apresentaram uma maior severidade da doença periodontal, com maior índice de perda de dentes e hábitos de higiene insatisfatórios. É necessário, pois, reforçar as instruções em relação aos cuidados com a saúde bucal aos pacientes fumantes, por parte dos estudantes e professores de Odontologia, destacando a ideia negativa do fumo para a doença.</p> <p>Descritores: Doenças periodontais, Hábito de Fumar, Periodontite</p>	<p>CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E ACESSO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM SETOR DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS</p> <p>DÉBORA KETLEY MARTINS DE ARAÚJO; LYDIANE DOS SANTOS DANTAS; PABLO JARDEL DE OLIVEIRA SANTOS; HERDESSON PEREIRA SILVA; CLARISSA ARAÚJO CAMPOS CAMELO; ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI.</p> <p>Avaliar as condições de saúde bucal de crianças e adolescentes levadas ao setor de pacientes com necessidades especiais de um Centro de Especialidade Odontológica, no município de Campina Grande, PB (CEO-CG), bem como, o acesso destes aos serviços de assistência odontológica. Pesquisa observacional, descritiva, quantitativa, transversal, onde realizou-se entrevista junto aos cuidadores de 23 crianças e adolescentes levados ao setor, com questões relacionadas ao acesso aos serviços de assistência odontológica por este grupo e se fez exame clínico, observando experiência de cárie e condições de higiene bucal. A maioria das 23 crianças e adolescentes havia sido levada ao Dentista anteriormente (87,0%), 60,0% delas, nos últimos seis meses, utilizando o PSF (95,0%). Porém, 40,0% dos entrevistados relataram não ter conseguido o atendimento neste primeiro momento, sendo encaminhado para o serviço especializado (87,5%). 41,7% dos entrevistados avaliou o atendimento como "muito bom", todavia 50,0% deles relatou insatisfação quanto à resolução das necessidades. O índice de Placa Visível (IPV) apresentou média de 34,49% ($\pm 22,96\%$). Em relação à prevalência de cárie, O CPO-D médio foi de 3,26 ($\pm 0,74$), e o ceo-d médio de 4,44 ($\pm 1,06$). as crianças e adolescentes usuárias do setor de pacientes com necessidades especiais do CEO-CG apresentaram alto IPV e prevalência de cárie moderada. Estes tiveram acesso aos serviços de assistência odontológica, mas seus cuidadores relataram dificuldades quanto ao atendimento na atenção básica.</p> <p>Descritores: Pessoas com deficiência, Saúde Bucal, Assistência Odontológica.</p>

<p>CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA ORAL MENOR</p> <p>INGRID CARNEIRO CAVALCANTE SOUTO; MICHAEL MEDEIROS COSTA; ANDRÉ LUSTOSA DE SOUZA; JOSÉ CADMO WANDERLEY PEREGRINO DE ARAÚJO FILHO; EDUARDO HOCHULI VIEIRA; JULIERME FERREIRA ROCHA.</p> <p>Acidentes e complicações em cirurgia oral e maxilofacial são achados relativamente frequentes. A conduta imediata do cirurgião-dentista (CD) frente a essas intercorrências deve ocorrer com vista a minimizar o dano e contribuir para uma adequada recuperação do paciente. Este trabalho teve como objetivo avaliar a conduta de 40 (quarenta) CD frente à ocorrência de acidentes e complicações cirúrgicas durante procedimentos realizados nos consultórios odontológicos de serviços públicos. Foram entrevistados cirurgiões-dentistas atuantes na micro-área do Sertão paraibano que engloba a 6ª Gerência Regional de Saúde da Secretaria de Saúde de Estado, Paraíba, Brasil, mediante a aplicação de questionário. Os resultados permitem concluir que os profissionais avaliados mostraram conhecimento satisfatório acerca da conduta frente aos acidentes e complicações em cirurgia oral menor.</p> <p>Descritores: Cirurgia Maxilofacial, Acidentes, Complicações.</p>	<p>CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA</p> <p>CARLUS ALBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS; EMANUELA CAROLINE TEIXEIRA LIMA; CONSUELO FERNANDA MACEDO DE SOUZA; MARIA SORAYA PEREIRA FRANCO ADRIANO; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO; RAÍLLA TAYANE CAVALCANTI DE MELO.</p> <p>A preservação de um dente após agressão pulpar é um dos aspectos mais importantes na prática clínica do cirurgião-dentista. Objetivou-se avaliar a conduta clínica dos cirurgiões-dentistas do município de João Pessoa-PB no tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta. Foram avaliados 61 profissionais, sendo 20 endodontistas, 6 odontopediatras e 35 clínicos gerais, através de questionário que constava de questões relativas às práticas exercidas no tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta. Realizou-se análise descritiva e inferencial (Teste Qui-Quadrado ou Exato de Fisher) no software IBM SPSS (20.0); $\alpha=5\%$. Verificou-se que 69% dos profissionais que realizam esse tipo de tratamento são endodontistas; sendo a técnica mais utilizada a pulpotomia (58,6%), quando há vitalidade pulpar. Nos casos onde não há vitalidade pulpar, a técnica empregada foi a de apicificação com troca de medicação à base de Hidróxido de Cálcio (41,4%). Não foi verificada diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre os diferentes profissionais em relação à conduta diante dos casos de apicigênese e apicificação. Conclui-se que os cirurgiões-dentistas do município de João Pessoa possuem a mesma conduta na resolução de casos de rizogênese incompleta, estando ainda de acordo com o que é indicado na literatura atual.</p> <p>Descritores: Endodontia, Odontopediatria, Pulpotomia, Hidróxido de Cálcio.</p>
<p>CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO A CERCA DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DAS DROGAS DE ABUSO</p> <p>JÉSSICA INGRID DE OLIVEIRA ANDRADE; BRUNA KAVAMY SILVESTRE DE OLIVEIRA; CARINA DO NASCIMENTO MENEZES; JULIETA PINHEIRO DE SOUSA NETA; MARCELO BRUNO LEMOS DE OLIVEIRA; THAIANY MARIA FERREIRA DE CARVALHO.</p> <p>O abuso de drogas é um fenômeno bem antigo na história da humanidade e hoje se constitui em um grande problema de saúde pública, com sérias conseqüências pessoais e sociais no futuro das pessoas e de toda a sociedade (Marques e Cruz, 2000). Dados epidemiológicos revelam que o consumo de álcool e outras drogas vem crescendo entre os jovens. Entre as alterações fisiológicas do uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas encontra-se as manifestações orais. Avaliar o conhecimento de adolescentes estudantes de ensino médio sobre a temática das drogas de abuso e manifestações orais antes e depois após uma palestra ministrada sobre o tema. Metodologia: Participaram do curso 62 estudantes de Ensino Médio de escolas públicas e particulares, que se submeteram ao mesmo teste antes e após a aula ministrada. O questionário aplicado era composto de 15 questões de múltipla escolha referentes às manifestações orais das drogas de abuso. A análise dos dados revela que a taxa de acerto ficou em torno de 47% (pré-teste) e de 66% (pós-teste). O resultado das atividades executadas mostrou-se eficaz, sendo o aprendizado dos alunos satisfatório, uma vez que houve uma diferença percentual significativa entre os dois testes. Concluiu-se que a maioria dos escolares absorveram os conceitos básicos sobre os malefícios causados pelas drogas de abuso na cavidade oral.</p> <p>Descritores: Drogas ilícitas, manifestações bucais, Odontologia.</p>	<p>CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE PATOS-PB SOBRE RADIOPROTEÇÃO E PRÁTICAS</p> <p>MARIA APARECIDA ROCHA SOUSA; WINILYA DE ABREU ALVES; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA.</p> <p>É importante a conscientização dos efeitos nocivos decorrentes de exposições excessivas a que os profissionais e pacientes podem estar expostos durante os exames radiográficos. Avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas da cidade de Patos-PB acerca da biossegurança em radiologia e métodos de proteção utilizados. Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. Participaram do estudo 50 cirurgiões-dentistas da cidade de Patos-PB. Foram aplicados questionários para avaliação do conhecimento dos mesmos sobre biossegurança em radiologia e práticas de proteção utilizadas. Os dados foram tabulados e foi feita análise descritiva das variáveis qualitativas pelas medidas de proporção, frequências e porcentagens. Observou-se que todos os profissionais mostraram preocupação em relação à radioproteção e que buscavam obedecer às técnicas radiográficas para evitar repetir os exames. Para proteção do paciente, a maioria relatou utilizar avental de chumbo, incluindo protetor de tireoide, além de reduzir o tempo de exposição. Acerca da proteção própria, muitos relataram possuir paredes baritadas. Observou-se que a maioria dos profissionais tem conscientização acerca dos aspectos de radioproteção, contudo, alguns cirurgiões-dentistas ainda desconhecem ou não praticam a biossegurança em radiologia, colocando em risco sua própria saúde e a dos pacientes.</p> <p>Descritores: Radiobiologia, Proteção Radiológica, Odontologia.</p>

<p>CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO BUCO-MAXILO-FACIAL SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL PERANTE PARESTESIA DECORRENTE DA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES</p> <p>LEONARDO CESAR AMARO DA SILVA; ANA CLÁUDIA AMORIM GOMES; PATRICIA MARLETTI CIRNE DE AZEVEDO.</p> <p>A especialidade em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial traz certas responsabilidades ao cirurgião-dentista especialista. Perante a ocorrência de parestesias ocasionadas pela exérese de terceiro molar inferior, os profissionais devem estar cientes de sua Responsabilidade civil nestes casos. Estabelecer o conhecimento dos cirurgiões buco-maxilo-faciais sobre a responsabilidade civil perante parestesia decorrente dessas exodontias. Estudo transversal realizado com Universo amostral dos 60 especialistas registrados no Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco. Todos receberam os questionários com perguntas fechadas envolvendo conhecimento sobre lesão nervosa e responsabilidade civil. Foram obtidos 30 questionários respondidos. Grande parte dos profissionais (83,3%), afirmou ter tido pacientes com parestesia decorrente da exodontia dos terceiros molares inferiores, porém nenhum profissional respondeu a ação judicial. 60% dos cirurgiões possuem prontuário clínico e Termo de consentimento livre e esclarecido. 33,3% dos pesquisados possuem Seguro de Responsabilidade Civil Profissional e 20,7% concordam com o objetivo do seguro enquanto ativado nos casos de negligência, imprudência e imperícia. Pouca importância é atribuída ao prontuário clínico como instrumento legal, sendo denotado pouco conhecimento acerca das questões jurídicas condizentes com a responsabilidade civil.</p> <p>Descritores: Responsabilidade Civil, Parestesia, Cirurgia Bucal, Terceiro Molar.</p>	<p>CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE O ATENDIMENTO DE PACIENTES COM COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS</p> <p>FRANCISCA TAMIRES DA SILVA; RAYSSA NUNES DA MOTA NASCIMENTO; RENATA DE SOUZA COELHO SOARES; ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MARSSONI; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES; RAQUEL CHRISTINA BARBOSA GOMES.</p> <p>A coagulopatia é definida como uma “doença hemorrágica”, resultante da deficiência quantitativa e/ou qualitativa de proteínas plasmáticas da coagulação. Verificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CD) que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Campina Grande-PB sobre pacientes com Coagulopatias hereditárias. Estudo descritivo, do tipo transversal, realizado através de questionário autoaplicável. Foi feita uma entrevista com 24 CD para avaliar os seus conhecimentos sobre o tema. 84% dos entrevistados tinham mais de 10 anos de formação acadêmica. Em relação aos métodos auxiliares na hemostasia da cavidade bucal, 64% afirmaram que o Ácido Tricloroacético (ATA 15%) não é utilizado. Quanto aos procedimentos que não aumentam o risco de sangramento bucal, as alternativas mais assinaladas foram: Uso de sugadores de saliva (68%), Uso de fio retratores embebidos (20%) e Uso de diques de borracha e matrizes (12%). Os procedimentos que os CDs afirmaram não ter segurança em executar foram: Anestesia infiltrativa (8%), Anestesia do nervo alveolar inferior e outros (24%), Tratamento periodontal-RACR (28%), Tratamento periodontal cirúrgico (76%), Tratamento endodôntico (20%) e Exodontias (88%). Os dados obtidos ressaltam que o conhecimento dos cirurgiões-dentistas das UBS de Campina Grande não é satisfatório, havendo dúvidas sobre a maioria dos tratamentos odontológicos para Pacientes com coagulopatias hereditárias.</p> <p>Descritores: Transtornos Hemorrágicos, Transtornos Hemostáticos; Odontologia.</p>
<p>CONHECIMENTO DOS EXTRATIVISTAS MINERAIS SOBRE QUEILITE ACTÍNICA E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE LÁBIO</p> <p>RAFAELLE FERREIRA DOS SANTOS; ROGÉRIA LUCIO DE OLIVEIRA; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; GUSTAVO GOMES AGRIPINO; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO.</p> <p>A Queilite Actínica é considerada a principal lesão com potencial de malignização no lábio inferior, sendo considerada precursora do carcinoma epidermóide nessa região. Avaliar o conhecimento dos extrativistas minerais da cidade de Dona Inês/PB sobre as formas de queilite actínica e sua relação com câncer de lábio. Foi realizado um estudo observacional, epidemiológico e transversal, com abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e método quantitativo. A amostra constituiu-se de 202 indivíduos, o instrumento de pesquisa compreendeu o uso de um questionário previamente elaborado, e para a análise estatística foi utilizado o Teste Qui-Quadrado de Pearson ($p < 0.05$). A maioria da amostra foi pelo sexo masculino ($n=201$, 99.5%) ($p < 0.001$), feoderma ($n=83$, 41,1%), com média de idade de 34.19 ± 12.55 anos. A maioria dos entrevistados afirmaram possuir conhecimento sobre as formas de proteção contra o sol ($n=195$, 96.5%) e fazer uso de alguma delas ($n=191$, 94.6%), sendo o boné/chapéu ($n=172$, 90.1%) a principal forma de prevenção utilizada. Os trabalhadores alegaram ter conhecimento sobre a relação da exposição solar com lesão em lábio ($n=157$, 77.7%), como também da relação do câncer bucal com lesão em lábio ($n=137$, 67.8%). O fato de usar alguma proteção não foi relacionado com a presença de queilite actínica ($p=0.657$). Os indivíduos entrevistados apresentaram um bom grau de conhecimento sobre queilite actínica e sua relação com o câncer de lábio. Constatou-se que os mesmos não colocavam tais conhecimentos em prática visto que se observou baixo nível de prevenção e proteção contra o sol.</p> <p>Descritores: Conhecimento, Queilite, Câncer labial, Raios Ultravioleta.</p>	<p>CONHECIMENTO E ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE QUANTO À ABORDAGEM AOS USUÁRIOS DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM CAMPINA GRANDE-PB</p> <p>LUNNA FARIAS; RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS; MELISSA KELLY VICENTE DIAS; ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO; RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA.</p> <p>A Política Nacional de Combate ao Uso de Drogas modificou suas atuações, saindo de uma política repressiva de usuários para o desenvolvimento de ações multiprofissionais e planejamento adequado à prevenção e tratamento dos adictos. Avaliar o conhecimento e as atitudes de profissionais vinculados à Atenção Primária à Saúde do SUS quanto à abordagem de usuários de crack, álcool e outras drogas. Estudo epidemiológico transversal quantitativo de pesquisa de campo com profissionais de nível superior das UBSFs de Campina Grande, PB. Utilizou-se 126 formulários, constando de questões sociodemográficas e relacionadas ao tema baseadas no Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Realizaram-se análises estatísticas descritivas e inferenciais por meio do <i>software</i> IBM SPSS 20.0. O perfil sociodemográfico se caracterizou por mulheres, faixa etária de 36 a 45 anos, casados, com pós-graduação/especialização e 10 anos ou mais de trabalho na ESF. A maioria diz conhecer alguns problemas causados pelo uso de drogas e nunca ter recebido treinamento de abordagem dos usuários e seus familiares; a maior parte afirma não existir ações de promoção, prevenção e assistência à saúde para adictos na UBSF e nunca ter participado de ações análogas. Conclui-se que há lacuna na capacitação e na existência e participação em ações de prevenção, promoção e assistência à saúde. Isso mostra a pouca atenção que o tema ainda hoje recebe.</p> <p>Descritores: Drogas, Atenção Primária à Saúde, Recursos Humanos.</p>

<p>CONHECIMENTO MATERNO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL</p> <p>SAMARA DE AZEVEDO GOMES CAMPOS; ELIANE MEDEIROS SERPA; MARIA LÚCIA OLIVEIRA VIEIRA; ANDRESSA CAVALCANTI PIRES; MIRELLA DE FÁTIMA LIBERATO DE MOURA; ISABELLA CAVALCANTE MEDEIROS.</p> <p>A mãe representa um papel importante no cuidado à saúde dos filhos, sendo geralmente responsável pelo estabelecimento de rotinas de higiene. Verificar o conhecimento de mães e gestantes em relação à saúde bucal de seus filhos.: Amostra de 80 mães, 40 não gestantes, usuárias dos serviços de Odontopediatria da UFPB. Utilizou-se um formulário com questões sobre saúde bucal das mães em relação a seus filhos. Em relação às informações sobre saúde bucal, 31 mães (77,5%) e 34 gestantes (85%) acreditavam que a bactéria da cárie é transmissível. O consumo de doces (95%) e o uso da chupeta (88,75%) foram considerados como os piores hábitos para o desenvolvimento dos dentes. A maior parte das mães (72,5%) e gestantes (65%) acredita que o leite materno não causa cárie. As mães e gestantes que tiveram orientações sobre como limpar a boca do bebê citaram o dentista (60,65%) e o pediatra (14,75%) como as principais fontes de orientação. Elas acreditam que a escovação (81,25%), evitar comer doces (67,5%) e ir ao dentista regularmente (66,25%) são as principais formas de prevenir a cárie. Da amostra total, 83,75% mostraram-se interessadas em participar de palestras sobre saúde bucal. A prevalência de mães e gestantes que tinham recebido orientação sobre a higiene bucal dos bebês (76,25%) foi alta, porém ainda se faz necessário uma maior atuação do odontopediatra na promoção de saúde bucal nos programas de orientação e prevenção.</p> <p>Descritores: Educação em Saúde, Saúde bucal, Odontopediatria.</p>	<p>CONHECIMENTO, AUTOPERCEPÇÃO E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS EM PROJETO SOCIAL</p> <p>JOHNATHAN NAZARENO DE SOUSA PORTAL; BEATRIZ HELENA RODRIGUES E SILVA; ANA DANIELA SILVA DA SILVEIRA.</p> <p>O projeto Anjos da Guarda, coordenado pela Guarda Municipal de Belém/PA, trabalha com 171 crianças e adolescentes de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo atividades socioeducativas e de educação em saúde. Através de um estudo transversal com dados secundários, a presente pesquisa objetivou verificar se, entre as crianças e adolescentes atendidas pelo Projeto Anjos da Guarda, existe uma associação entre a condição de saúde bucal, a sua autopercepção bem como o conhecimento sobre este tema. Ao todo, foram analisados questionários e fichas clínicas de 113 crianças e adolescentes, com idade entre 7 e 17 anos, assistidas pelo projeto. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel® (Microsoft Windows) e analisados por meio dos testes de Regressão logística simples e múltipla através do software BioEstat® (Sociedade Civil Mamirauá). Os resultados demonstraram que 48,51% das crianças e adolescentes estavam "insatisfeita" ou "muito insatisfeita" com sua saúde bucal. Observou-se uma associação entre a autopercepção, o grau de conhecimento e a condição de saúde bucal quando tratadas as questões referentes satisfação em relação a condição de saúde bucal ($p = 0,040$) e também quando perguntados se sentem vergonha de seus dentes ($p=0,018$). Para as condições deste estudo, pode-se concluir que existe associação entre a condição de saúde bucal, a autopercepção e o conhecimento sobre este tema.</p> <p>Descritores: Saúde bucal, Autoimagem, Educação em Odontologia.</p>
<p>CONHECIMENTOS DOS CIRURGIÕES DENTISTAS, ATUANTES NO SERVIÇO PÚBLICO, PROFESSORES E ALUNOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DO CONTROLE SOCIAL DO SUS: UMA ABORDAGEM AVALIATIVA</p> <p>GEISON FRANK MARTINS DE SOUSA; ILAIANE FERREIRA DE ANDRADE; JÉSSICA LUCENA FREITAS; JORDANA TARGINIA ARAÚJO GOMES DE LIMA; ANGELA TOSHIE ARAKI; MARIA CLEIDE AZEVEDO BRAZ.</p> <p>O Ministério da Saúde em 1994 criou o Programa de Saúde da Família (PSF), com o intuito reorganizar a prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência. Diante do exposto objetivou-se com esse estudo investigar o conhecimento dos profissionais da Equipe Saúde da Família (EPSF), acerca do Controle Social do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta pesquisa foi realizada em uma cidade de porte médio, nas Unidades Básicas de Saúde do Programa de Saúde da Família e em uma faculdade de odontologia. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, utilizando um formulário semiestruturado com perguntas subjetivas. A abordagem analítica foi realizada com 28 profissionais de saúde bucal atuantes no serviço público, 34 alunos e 10 professores ambos do curso de odontologia. Os resultados do estudo evidenciaram que a maioria dos entrevistados demonstraram deter algum conhecimento acerca do controle social do Sistema Único de saúde, (54%) dos profissionais atuantes no serviço público (29%) dos alunos, (80%) dos professores, tem algum conhecimento com relação aos seus direitos enquanto usuários do SUS.</p> <p>Descritores: Conselho Municipal de Saúde, Equipe de Saúde da Família, Programa Saúde da Família.</p>	<p>CORRELAÇÃO ENTRE AS DISTÂNCIAS MORFOLÓGICAS DA ATM E O DESLOCAMENTO DO DISCO EM IMAGENS DE RM</p> <p>MARTINA GERLANE DE OLIVEIRA PINTO; MARCELA LINS C. MELO; KATHARINA ALVES RABELO; JULYANNA FILGUEIRAS GONÇALVES DE FARIAS; PAULO SÉRGIO F CAMPOS; DANIELA PITA DE MELO.</p> <p>O deslocamento de disco é uma disfunção da articulação temporomandibular que pode ocasionar dor orofacial e supõe-se que a morfologia da mesma esteja relacionada ao desenvolvimento dessa patologia. Correlacionar as distâncias morfológicas da ATM com o deslocamento de disco e gênero do paciente em imagens de RM. Foram avaliados 186 imagens por RM para verificação da presença ou ausência de deslocamento de disco; e mensuradas as seguintes distâncias morfológicas: D1- largura anterior-posterior condilar; D2- espaço entre o côndilo e a fossa glenóide; e D3- altura da eminência articular. Os testes estatísticos utilizados foram test-T e ANOVA. Os valores médios de D2 difeririam entre pacientes do gênero masculino (4,73 mm) e feminino (4,34 mm). Correlações positivas entre D1 e D3 ($P=0,01$) e entre D2 e D3 ($P=0,001$) foram encontradas. D2 foi estatisticamente baixa para pacientes com DD em boca fechada ($p=0,001$). Nenhuma diferença entre as distâncias estudadas foi observadas para DDsR e DDcR. A posição do disco em boca fechada e em boca aberta não é influenciada pela largura do côndilo e altura da eminência, mas é influenciada pelo espaço entre o côndilo e a fossa glenóide em boca fechada.</p> <p>Descritores: Articulação Temporomandibular, Ressonância Magnética, Dor Orofacial.</p>

<p>CORRELAÇÃO ENTRE BIOFILME DENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM PARKINSON: ESTUDO PRÉ-LIMINAR</p> <p>CAMILA CAROLINE DA SILVA; GIOVANNA BURGOS SOUTO MAIOR; MARIA DAS GRAÇAS WANDERLEY DE SALES CORIOLANO; GEORGINA AGNELO LIMA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS.</p> <p>A doença de Parkinson é uma condição crônica e degenerativa do sistema nervoso central, com progressão lenta que afeta principalmente pessoas acima dos 50 anos. Devido a uma elevada falta de controle dos movimentos musculares, tem-se uma influência negativa na capacidade de executar as manobras de higiene oral diária, aumentando o acúmulo de biofilme bacteriano. Correlacionar a presença de biofilme dental com a qualidade de vida em pessoas com Parkinson. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE (CAAE nº 29242414.2.0000.5208), e desenvolvida no Programa de Extensão Pró-Parkinson: Odontologia, os participantes foram classificados segundo a escala de Hoehn & Yahr modificada (HY), responderam a escala de qualidade de vida para a Doença de Parkinson 39 (PDQ-39), e realizaram a evidênciação de placa para avaliação e o cálculo do índice de O'leary. Os dados foram analisados através da Correlação de Spearman considerando $p < 0,05$. A amostra foi formada por 24 pessoas de ambos os gêneros, sendo 58,33% masculino, o HY variou de 1-3, estando nos estágios que apresentam incapacidade leve a moderada da doença. Observou-se que houve correlação significativa entre índice de O'Leary e a qualidade de vida ($p = 0,006$), pois quanto maior a quantidade de biofilme, pior foi a percepção de qualidade de vida pelo parkinsoniano. A melhoria da qualidade da saúde bucal, com a motivação para o autocuidado, poderá contribuir para a elevação da autoestima e ajudar no seu bem estar biopsicossocial.</p> <p>Descritores: Doença de Parkinson, Saúde bucal, Biofilmes, Qualidade de Vida.</p>	<p>CORRELAÇÃO ENTRE FLUOROSE E CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 12 ANOS DO BRASIL: ANÁLISE GEOESPACIAL</p> <p>RAMON TARGINO FIRMINO; ANDRÉ XAVIER BUENO; FERNANDA MORAIS FERREIRA; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA; SAUL MARTINS PAIVA.</p> <p>Ferramentas de geoprocessamento facilitam o entendimento da distribuição das doenças na população, podendo contribuir na elaboração de políticas públicas em saúde. Investigar a correlação entre cárie e fluorose dentária em escolares brasileiros de 12 anos de idade e analisar espacialmente a distribuição destas variáveis. Desenvolveu-se um estudo ecológico com dados secundários do SB Brasil 2010. A fluorose dentária foi diagnosticada pelo Índice de Dean e a cárie dentária pelo Índice CPO-D. As prevalências de cárie, fluorose dentária e o CPO-D médio dos indivíduos de 12 anos de idade de todas as unidades federativas do país foram inseridos em planilhas do aplicativo Google Sheets® e utilizadas para a construção de mapas com a ferramenta Google My Maps®. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e análise de correlação de Spearman ($p < 0,05$). A prevalência de fluorose dentária variou entre 0% a 45,8%, entre os estados, sendo mais elevada para Minas Gerais (45,8%) e Bahia (35,4%). A cárie dentária foi mais prevalente entre os escolares dos estados de Rondônia (78,2%) e Roraima (73,8%). Observou-se correlação negativa moderada entre fluorose e CPO-D ($r = - 0,645$; $p = 0,007$) e entre fluorose e prevalência de cárie ($r = - 0,678$; $p < 0,001$). Quanto mais elevados foram os índices de fluorose mais baixa foi a experiência de cárie entre escolares brasileiros de 12 anos de idade.</p> <p>Descritores: Fluorose Dentária, Cárie Dentária, Epidemiologia.</p>
<p>CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO</p> <p>Ernani Canuto Figueirêdo Júnior; Jéssica Antoniana Lira e Silva; Érika Felix da Silva Santos; Carmen Dolores de Sá Catão; Anny Mirene Alves Moreira; Renata de Souza Coelho Soares.</p> <p>Pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) apresentam higiene bucal deficiente e se encontram dependentes dos profissionais da saúde para realização desses cuidados. Conhecer os cuidados de saúde bucal executados por profissionais que atuam em UTIs nos pacientes críticos. Este estudo envolveu profissionais de quatro hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde de Campina Grande-PB. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionário abrangendo informações sobre cuidados relacionados à saúde bucal dos pacientes. Os dados foram registrados e analisados através do SPSS 20.0. A pesquisa foi aprovada no CEP-UEPB(CAAE:22807813.7.0000.5187). Participaram 225 profissionais (15,1% médicos, 18,2% fisioterapeutas, 16,4% enfermeiros e 50,2% auxiliares/técnicos em enfermagem). Quanto aos cuidados de saúde bucal efetuados, a conduta mais citada foi a realização da higiene bucal (78,6%). 8,8% da amostra afirmaram não realizar nenhum cuidado relacionado à saúde bucal dos pacientes. Entre os materiais mais utilizados para a higiene bucal, a associação de antisséptico bucal e espátula com gaze (45,2%) foi mais citada. 56,8% dos profissionais nunca haviam recebido orientações sobre cuidados e saúde bucal de pacientes. Evidencia-se a necessidade de capacitação dos profissionais de UTIs e implantação de protocolos específicos que os oriente quanto aos cuidados necessários para a manutenção da saúde bucal de pacientes críticos.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal, Pacientes Internados, Unidades de Terapia Intensiva.</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DE CURATIVOS BIODEGRADÁVEIS À BASE DE QUITOSANA CONTENDO HIDROCORTISONA PARA O TRATAMENTO DE ESTOMATITE AFTOSA</p> <p>RENATO RODOLFO NUNES; MARIA APARECIDA DE ARAÚJO PEREIRA; VANESSA YASMIM DUARTE DE LEMOS; HAROLDO GURGEL MOTA FILHO; EDUARDO PEREIRA DE AZEVEDO.</p> <p>A estomatite aftosa (afta) é uma doença comum na população e ainda um problema clínico global sem solução satisfatória. Produzir filmes de quitosana contendo hidrocortisona com potencial aplicação no tratamento da afta. Filmes de quitosana a 2% (derivada do exoesqueleto de camarão) foram produzidos pelo método de evaporação do solvente, impregnados ou não com hidrocortisona e acrescidos ou não de propilenoglicol, que atua como cossolvente para o fármaco e como agente plastificante para os filmes. Os testes mecânicos comprovaram que filmes constituídos apenas de quitosana apresentam maior elasticidade, porém, se mostraram mais resistentes, quando acrescidos de propilenoglicol. Os filmes intumesceram mais de 200% do seu peso inicial quando imersos em saliva artificial, levando a um aumento considerável na elasticidade das amostras. A capacidade de liberação tanto no filme composto de quitosana e hidrocortisona como no filme constituído de quitosana, propilenoglicol e hidrocortisona apresentaram a mesma resposta, variando apenas no tempo de liberação, onde o primeiro liberou o medicamento mais rapidamente, porém no período de uma hora, ambos já haviam atingido o máximo de liberação. Os filmes de quitosana apresentaram potencial para liberação da hidrocortisona, entretanto devido à pequena diferença entre os sistemas, com e sem propilenoglicol, há necessidade de novos estudos visando melhorar o sistema de liberação.</p> <p>Descritores: Quitosana, Estomatite Aftosa, Hidrocortisona.</p>

<p>DESENVOLVIMENTO HUMANO E CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES BRASILEIROS DE 12 ANOS</p> <p>ANDRÉ XAVIER BUENO; RAMON TARGINO FIRMINO; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA; FERNANDA MORAIS FERRERIA; SAUL MARTINS PAIVA.</p> <p>O índice de desenvolvimento humano (IDH) avalia o progresso de uma população a partir de parâmetros que consideram saúde, educação e renda. Investigar a correlação entre desenvolvimento humano e cárie dentária em escolares de 12 anos das unidades federativas do Brasil e analisar espacialmente a distribuição destas variáveis. Realizou-se um estudo ecológico com dados secundários do SB Brasil 2010 e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O desenvolvimento humano foi mensurado através do IDH e a cárie através do Índice CPO-D. As prevalências de cárie e CPO-D médios aos 12 anos, e dados do IDH das unidades federativas foram utilizados para criação de mapas através do Google My Maps®. A análise estatística envolveu teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e análise de correlação de Pearson (entre IDH e prevalência de cárie) e de Spearman (entre IDH e CPO-D) ($p < 0,05$). As prevalências de cárie variaram entre 37,3% a 78,2%, entre os estados, sendo mais prevalente em Rondônia (78,2%) e Roraima (73,2%). O CPO-D médio foi mais elevado em Rondônia (4,81) e no Maranhão (3,55). O IDH oscilou entre 0,631 (Alagoas) a 0,863 (Distrito Federal). Houve correlação negativa moderada entre prevalência de cárie e IDH ($r = - 0,504$; $p = 0,007$) e entre CPO-D médio e IDH ($r = - 0,495$; $p = 0,009$). A prevalência e experiência de cárie em escolares de 12 anos do Brasil foram negativamente correlacionadas com o IDH de cada estado.</p> <p>Descritores: Desenvolvimento Humano, Cárie dentária, Epidemiologia.</p>	<p>DESINFECÇÃO MECÂNICA DE INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO: NÍVEL DE CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO DE GRADUANDOS DE UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO</p> <p>JOYCE ELLEN ARRUDA LEITE; CAIO RAMON LYRA FALCÃO; JOÃO MANOEL DA SILVA FILHO; AMANDA THAYSA CORREIA SILVA.</p> <p>O risco de contaminação/infecção na assistência odontológica é frequente, visto que o cirurgião-dentista, paciente e funcionários estão expostos a um grande número de microorganismos presentes no sangue, na saliva e nos fluidos corporais que podem estar em contato, ainda que acidentalmente. O instrumental e artigos utilizados em procedimentos devem ser adequadamente manuseados para reduzir tais riscos. Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia de uma IES acerca da técnica de desinfecção do instrumental odontológico utilizado nos atendimentos em uma Clínica Escola. Foi realizada uma abordagem quantitativa, descritiva do tipo transversal, na modalidade pesquisa de campo, através da aplicação de um questionário para os acadêmicos com atividades na Clínica-Escola da IES. Percebeu-se que a maioria dos estudantes não descreveu corretamente a técnica, apenas 29,5% apresentou respostas satisfatórias. Há uma deficiência importante no nível de conhecimento dos acadêmicos voltado ao desenvolvimento técnico da desinfecção de instrumental odontológico. Aspectos como: equipamentos de proteção individual, o uso de substâncias químicas, conhecimento sobre protocolos e manuais instrutivos também foram avaliados.</p> <p>Descritores: Biossegurança, Desinfecção, Esterilização.</p>
<p>DETERMINAÇÃO DO SEXO PELA ANÁLISE DOS ELEMENTOS DENTÁRIOS</p> <p>ANA CAROLINA DE MELO SOARES; CAROLINA VIEIRA LUCENA VELOSO; ANA CAROLINA BARBOSA; LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES; BIANCA MARQUES SANTIAGO; PATRÍCIA MOREIRA RABELLO.</p> <p>Elementos dentários são os órgãos mais estáveis e duráveis do corpo humano, resistindo a processos de carbonização e decomposição. Dentes molares possuem morfologias distintas entre homem e mulher, sendo ferramentas forenses importantes para a perícia odontológica na determinação sexual. Investigar existência de dimorfismo sexual entre primeiros e segundos molares permanentes por meio de medidas odontométricas. Estudo observacional, cego e transversal, com procedimento comparativo e estatístico-descritivo. Universo amostral composto por 151 pares de modelos em gesso, pertencentes a alunos de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, Paraíba/Brasil, 2014, com idades de 20 a 26 anos. Retirados modelos que não satisfizeram critérios de inclusão, 50 exemplares compuseram a amostra (25 homens e 25 mulheres). Medidas odontométricas foram feitas nos primeiros e segundos molares, direitos e esquerdos, superiores e inferiores: distâncias méso-distal e vestibulo-lingual/palatina, e distância entre as faces linguais dos molares correspondentes de hemiarcos opostos. Para análise dos dados aplicaram-se testes T de Student, ANOVA e Bonferroni, com nível de significância 5%. Para todas as análises, as coroas dentárias dos primeiros molares masculinos foram maiores do que as dos femininos ($p < 0,05$). Os dentes 37 e 47 obtiveram diferenças entre os sexos para a distância vestibulo-lingual ($p = 0,007$ e $p = 0,008$). Para a distância inter-linguais, somente o segmento 36-46 não apresentou dimorfismo. Homens possuem elementos dentários mais robustos em comparação ao sexo oposto. Primeiros molares expressam maior dimorfismo entre os sexos do que o segundo molar.</p> <p>Descritores: Odontologia Legal, Odontometria, Dimorfismo Sexual.</p>	<p>DICLOFENACO DE SÓDIO 3% GEL COMO UMA TERAPIA ALTERNATIVA PARA QUEILITES ACTÍNICAS: UM ESTUDO PILOTO</p> <p>AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA; LEORIK PEREIRA DA SILVA; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; PATRÍCIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA; ANA MIRYAM COSTA DE MEDEIROS.</p> <p>A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que requer tratamento precoce a fim de evitar a progressão para o carcinoma de células escamosas de lábio. A maioria das modalidades de tratamento para QA é invasiva e causa desconforto aos pacientes. O diclofenaco de sódio (DCFS) 3% gel é um anti-inflamatório não esteroideal utilizado no tratamento da ceratose actínica, análoga à QA, com resultados satisfatórios e efeitos colaterais bem tolerados. Analisar a eficácia, através de acompanhamento clínico, do DCFS 3% gel no tratamento da QA. 14 pacientes com diagnóstico histopatológico de elastose solar associada a variados graus de displasia epitelial foram tratados com DCFS, com três aplicações ao dia, durante um período de 90 dias. Os indivíduos foram acompanhados a cada 15 dias, por meio de exame clínico e documentação fotográfica digital. Dos 14 pacientes, 10 apresentaram resultado satisfatório com remissão de placas esbranquiçadas e áreas esfoliativas e 4 apresentaram reação adversa que variaram de eritema suave a prurido local. A aplicação tópica do DCFS 3% gel representou uma terapia eficaz na maioria dos pacientes tratados neste estudo, com a vantagem de não ser invasiva. No entanto, são necessários estudos com amostras maiores para considerar o gel uma terapia padrão para QA.</p> <p>Descritores: Diclofenaco, Queilite, Radiação Solar.</p>

<p>DIFERENÇA NA OCORRÊNCIA DE INSUCESSO DE IMPLANTES DENTÁRIOS DE ACORDO COM O CRITÉRIO ADOTADO</p> <p>HIANDRA MORENO COURAS; ISABELLA PONTES MEDEIROS; RENATA CIMÕES JOVINO SILVEIRA; RODRIGO ALVES RIBEIRO.</p> <p>A taxa de sucesso da osseointegração desses implantes é alta, mas pode ser comprometida por várias complicações biológicas e técnicas que ocorrem associadas aos implantes e às próteses. Através de um estudo clínico retrospectivo, comparar a ocorrência de insucesso nos implantes através de critérios propostos na literatura por diferentes autores. 111 pacientes parcialmente edêntulos, reabilitados com 245 implantes dentários Straumann® (Waldenburg, Switzerland) foram avaliados clínica e radiograficamente para os seguintes critérios: mobilidade, queixas subjetivas persistentes, infecção peri-implantar recorrente com supuração, radiolucência contínua ao redor do implante, profundidade de sondagem \geq 5mm e sangramento à sondagem. Estes parâmetros foram agrupados pelos seguintes autores: Schnitman & Schulman (1979), Albrektsson et al. (1986), Buser et al. (1990), Mombelli & Lang (1994) e Ong et al. (2008). Na presença de algum destes critérios, o implante foi considerado como insucesso. Dentre os implantes avaliados, foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$) entre os diferentes critérios de insucesso utilizados na amostra. Este índice variou de 3,3%, segundo os critérios de Buser et al. 1990 a 36,7%, de acordo com os critérios de Ong et al. (2008). A presença de sangramento à sondagem foi o item que mais caracterizou o insucesso, sendo encontrado em 73 (19,8%) implantes. Concluiu-se que há diferença na ocorrência de insucesso entre os critérios de Ong et al (2008) em relação aos critérios de Schnitman & Schulman (1979), Albrektsson et al. (1986), Buser et al. (1990), Mombelli & Lang (1994) e que os critérios de Ong et al. (2008) foram mais rigorosos.</p> <p>Descritores: Implantes dentários, Prótese dentária, Peri-implantite.</p>	<p>DIFERENTES DOSES DO HORMÔNIO DA PARATIREOIDE ALTERAM A ATIVIDADE OSTEOCLÁSTICA EM UM MODELO DE CULTIVO DE ÓRGÃOS ÓSSEOS</p> <p>HAROLDO GURGEL MOTA FILHO; FERNANDA GINANI; MARDEM PORTELA E VASCONCELOS BARRETO; CARLOS AUGUSTO GALVÃO BARBOZA.</p> <p>O remodelamento ósseo é um processo regulado pela interação entre células e diversas moléculas, como o hormônio da paratireoide (PTH). Avaliar a ação de diferentes doses de PTH sobre a atividade osteoclástica em um modelo de cultura de órgãos ósseos. Camundongos C57Bl/6 (n=14), machos, com 6 dias de nascimento, foram eutanasiados para obtenção das calvárias, que foram dissecadas hemissecionadas, conservando-se o periosteio e o endosteio. Os fragmentos ósseos foram divididos três grupos: Controle (C; sem adição de PTH), Baixa Dose (BD; adição de 3 nM de PTH) e Alta Dose (AD; 30 nM de PTH), todos cultivados em meio μMEM por até 72 horas. A atividade osteoclástica foi avaliada pela quantificação bioquímica do cálcio liberado no meio de cultura nos intervalos de 24, 48 e 72 horas e pela análise histomorfométrica das lacunas de reabsorção óssea em 72 horas. O grupo BD exibiu valores significativamente maiores nos níveis de cálcio no meio em comparação com o grupo C ($p < 0,05$) nos três intervalos de tempo, sendo também maior do no grupo AD em 24 horas ($p < 0,05$). As lacunas de reabsorção óssea em BD mostraram-se mais numerosas e amplas (média $4484 \mu\text{m}^2$) do que as encontradas em AD (média $1492 \mu\text{m}^2$). A atividade osteoclástica do PTH <i>in vitro</i> é dose-dependente, promovendo maior reabsorção óssea quando administrado em baixas doses.</p> <p>Descritores: Hormônio da paratireoide, Osteoclasto, Reabsorção óssea.</p>
<p>DISTINÇÃO MORFOLÓGICA DA JUNÇÃO AMELOCEMENTÁRIA E OBSERVAÇÃO DOS EFEITOS DO CLAREAMENTO DENTAL ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA</p> <p>FERNANDA CLOTILDE MARIZ DA COSTA; PATRÍCIA MEIRA BENTO; CLAUDIO VICENTE HELIOMAR DA SILVA; ANDERSON STEVEN LEÔNIDAS GOMES; ANA MARLY ARAÚJO MAIA.</p> <p>A variação morfológica da junção amelocegmentária (JAC), bem como a exposição às agressões da cavidade oral como o clareamento dentário caseiro sem supervisão, pode resultar alterações patológicas na dentina. Identificar e quantificar a variação morfológica da JAC através da tomografia de coerência óptica (TCO), e observar os possíveis efeitos do clareamento dental através de imagens 2D e 3D da TCO e da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Terceiros molares inclusos foram aleatoriamente dispostos em grupos (n=10): controle (saliva artificial); Nine White 16%® e Day White 9,5%®. Submetidos a ciclos <i>in vitro</i> de clareamento, sem proteção da JAC, por 20 dias a 37°C, segundo normas do fabricante. Os quatro tipos de morfologia da JAC foram visualizadas em cerca de 400 imagens tomográficas, sendo a junção em justaposição encontrada em 46,2%; seguida de 26,3% com lacunas entre esmalte e cimento. O cimento recoberto por esmalte em 20,5%, e o esmalte coberto por cimento em 7%. A TCO não identificou alterações estruturais após o clareamento, mas as análises do MEV confirmaram a morfologia, além de alterações, como túbulos dentinários expostos que podem ser associadas ao clareamento. A TCO como técnica não invasiva permite a avaliação preventiva da JAC, somando recursos para alertar quanto aos riscos anatômicos do clareamento dental sem supervisão, visto os danos provocados diretamente à dentina.</p> <p>Descritores: Colo do dente, Clareamento dental, Tomografia de Coerência Óptica.</p>	<p>DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM COROAS TOTAIS COM SISTEMA METAL-FREE POR MEIO DO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS</p> <p>LEANDRO DE MOURA MARTINS; LILIANE MOTTA DE LIMA; FLAVIA COHEN-CARNEIRO; PEDRO YOSHITO NORITOMI; LUCIANA MENDONÇA DA SILVA.</p> <p>O comportamento mecânico das resinas com nanopartículas cerâmicas é pouco conhecido. Analisar a distribuição de tensões de coroas totais de resina laboratorial (Lava Ultimate) e de cerâmica de dissilicato de lítio (IPS E.max CAD) frente ao carregamento funcional, por meio da análise por elementos finitos (FEA). A partir de um programa modelador 3D, foram gerados modelos sólidos de preparos de coroa total, de um primeiro molar inferior, com diferentes espessuras de desgaste da superfície oclusal e suas respectivas restaurações indiretas. Três variáveis foram estudadas: material (resina e cerâmica); espessura (1 e 2 mm); e direção da carga aplicada (axial e oblíqua). Após a criação dos modelos, foi gerada uma malha, no programa de elementos finitos, com uma aplicação de 200N de carga estática nas regiões de fossa central e vertente interna da cúspide méso-vestibular. A distribuição de tensões foi analisada pelos valores de tensões principais máximos e mínimos. Independente da espessura e direção de carga, as coroas de Lava Ultimate distribuem as tensões mais homoganeamente e o complexo dente/restauração age como um bloco único. Já no sistema IPS E.max CAD, as coroas reagiram como uma estrutura de blindagem de tensões para a dentina subjacente, gerando um acúmulo de tensão confinado ao longo da espessura. Em relação à distribuição de forças, a coroa de resina apresenta melhor interação com a estrutura remanescente.</p> <p>Descritores: Análise por Elementos Finitos, Resina Laboratorial, Cerâmica, Distribuição de Tensão.</p>

<p>DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO AO NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</p> <p>RODOLFO DE ABREU CAROLINO; JOÃO NILTON LOPES DE SOUSA; RAFAELA SIMÃO DE ABRANTES; RENATO LOPES DE SOUSA; WINILYA DE ABREU ALVES; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ.</p> <p>Inúmeros estudos têm sugerido a associação da doença periodontal e o aumento no risco de complicações obstétricas, como a prematuridade e o nascimento de baixo peso. Verificar a percepção dos profissionais da atenção primária à saúde sobre a relação doença periodontal e nascimento prematuro e de baixo peso. Pesquisa realizada com 99 profissionais de saúde, divididos em três grupos: Grupo GM, com 27 médicos, Grupo E, com 36 enfermeiros e Grupo CD, com 36 Cirurgiões-Dentistas. Um questionário estruturado foi aplicado para obter os dados da formação e atuação profissional, do conhecimento sobre doença periodontal e sua relação com o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso. A análise estatística foi do tipo descritiva, por meio do programa SPSS versão 15.0. Dos profissionais entrevistados, 88,9% do grupo-CD, 75% do grupo-E e 61,1% do grupo-M informaram acreditar na relação DP-NPBP. Os profissionais demonstraram conhecer os sinais clínicos da doença periodontal, apresentaram pouco conhecimento sobre a relação DP-NPBP e informaram não praticar uma atenção integral à gestante no intuito de prevenir o nascimento prematuro e de baixo peso em decorrência da doença periodontal, apesar de 100% acreditarem na importância da ação conjunta entre a equipe de saúde da família (ESF) e equipe de saúde bucal (ESB). Os dados deste estudo contribuem para os formuladores de políticas públicas e profissionais de saúde no sentido de criar estratégias que visem a ampliação da capacitação dos profissionais da ESF, sob uma perspectiva de integralidade, abordando a relevância da saúde bucal, especificadamente da doença periodontal, durante a gestação.</p> <p>Descritores: Atenção primária à saúde, Doença periodontal, Nascimento prematuro, Baixo peso ao nascer.</p>	<p>DOENÇAS OCUPACIONAIS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ATIVIDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</p> <p>MONALIZA RAQUEL DO NASCIMENTO; BRUNA RAFAELA MARTINS DOS SANTOS; CORDÉLIA MARIA DE ARAÚJO; JOÃO PAULO SANTOS.</p> <p>Os cirurgiões-dentistas estão expostos diariamente a diversos fatores de risco em seu ambiente de trabalho. Isto pode acarretar uma série de doenças ocupacionais, caso este grupo não esteja devidamente orientado e protegido. Descrever as principais doenças ocupacionais e fatores de risco associados à atividade dos cirurgiões-dentistas do Estado Rio Grande do Norte, no período de 2007 a 2014. Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal sobre os agravos, advindos do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN da Secretaria Estadual de Saúde Pública - SESAP/RN. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UERN, sob protocolo nº 47559715.6.0000.5294. Dos 167 municípios do estado, apenas 16,17% destes registraram casos de agravos/doenças decorrentes da atividade laboral dos dentistas. Do total de agravos, 99,45% corresponderam a acidente de trabalho com exposição à material biológico e, somente 0,55% a LER/DORT. Dentre os acidentados, 68,51% eram mulheres, 79,01% dos casos apresentaram notificações com campo ignorado/branco e 85,64% eram cirurgiões-dentistas clínicos gerais. Face ao exposto, pode-se concluir que tais informações poderão servir de base para a adoção de estratégias de intervenção voltadas às políticas públicas nas áreas de atenção a saúde bucal e do trabalhador.</p> <p>Descritores: Saúde do Trabalhador, Doenças, Acidente, Ocupacional, Trabalho, Dentista.</p>
<p>EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROFESSORES COMO INSTRUMENTO MULTIPLICADOR DE SAÚDE BUCAL</p> <p>ARYANNY LOURENNA DE SOUSA; AMANDA KELLY HENRIQUE ALVES; AYLLANA SYBIA CORDEIRO LEMOS; CRISTIANO MOURA; LUCIANA ELLEN DANTAS COSTA; FALDRYENE DE SOUSA QUEIROZ.</p> <p>A prática de promoção em saúde bucal no ambiente escolar é uma opção promissora para o processo de educação em saúde, uma vez que crianças são mais susceptíveis a incorporar novos conhecimentos. Desenvolver atividades com educadores de creches públicas, com a finalidade de torná-los agentes multiplicadores de saúde bucal, dando-lhes autonomia para abordarem os temas em sala de aula. A amostra foi composta por 48 professores da rede municipal de Patos, Paraíba, Brasil. Foi aplicado um questionário com perguntas sobre a formação do professor, orientação recebida sobre saúde bucal, desenvolvimento de temas sobre este assunto em sala de aula. Em seguida, foram realizadas oficinas com o intuito de orientar os educadores a produzirem material didático baseado na realidade local e de linguagem acessível para os pré-escolares. Do total de entrevistados 41,6% dos professores possuem Pós graduação/especialização. 54% afirmaram que não tiveram orientação sobre saúde bucal como conteúdo curricular. 9,3% disseram que não desenvolvem temas sobre saúde bucal em sala de aula. Ficou evidente a eficiência do uso de material didático como jogos, brincadeiras, álbuns seriados e teatralização no processo de aprendizado junto aos professores e alunos. O conhecimento adquirido através dos cursos de capacitação e oficinas demonstrou maior grau de confiança nos educadores, tornando-os aptos a desenvolver estes conteúdos em sala de aula.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal, Docente, Crianças.</p>	<p>EFEITO ANTIBIOFILME DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Cymbopogon citratus</i></p> <p>NAIANA BRAGA DA SILVA; RICARDO DIAS DE CASTRO; ANA MARIA GONDIM VALENÇA; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; JEFFERSON MUNIZ DE LIMA; LUCIO ROBERTO CANÇADO CASTELLANO.</p> <p>O biofilme dentário pode estar associado ao desenvolvimento de diversas doenças, incluindo infecções pulmonares em pacientes sob intubação oro-traqueal em serviços de terapia intensiva. Avaliar o efeito do óleo essencial de <i>Cymbopogon citratus</i> (Cc) sobre o biofilme de <i>Streptococcus mutans</i> e <i>Candida albicans</i> formado <i>in vitro</i>. Inóculos de cepas padrão de <i>S. mutans</i> e <i>C. albicans</i>, em concentrações previamente ajustadas, foram distribuídos em placas de microdiluição de 96 poços contendo partes iguais de caldo Sabouraud e caldo BHI enriquecidos com 2% de sacarose e incubadas em microaerofilia por 2 horas para formação de biofilme inicial. Após esse período, o óleo essencial de Cc, nas concentrações 1mg/mL, 500µg/ml, 250µg/mL e 125µg/mL, foi adicionado aos poços a cada 12 horas, simulando bochechos de 1 minuto. Ao final de 48 horas, as placas foram lavadas, coradas com cristal violeta e descoradas com álcool 96° para leitura em espectrofotometria na absorbância de 560nm. Todos os testes foram realizados em triplicata, utilizando clorexidina 0,12% como controle positivo e os inóculos sem nenhum tratamento como controle negativo. O óleo essencial de Cc foi capaz de inibir formação de biofilme em todas as concentrações avaliadas, com efeito similar ao observado para clorexidina 0,12%. O óleo essencial de <i>Cymbopogon citratus</i> demonstrou forte ação antibiofilme <i>in vitro</i>, sendo um produto promissor no controle do biofilme dentário.</p> <p>Descritores: Microbiologia, Fitoterapia, Biofilme.</p>

EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE FOTOINICIADORES ALTERNATIVOS E UM CATALISADOR DE POLIMERIZAÇÃO EM SISTEMAS ADESIVOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM CAVIDADES DENTINÁRIAS

GABRIELLA BEZERRA PINHEIRO MORENO; DEBORAH GONDIM LAMBERT MOREIRA; EDUARDO JOSÉ CARVALHO DE SOUZA-JUNIOR; DAYANE CARVALHO RAMOS SALLES DE OLIVEIRA; BONIEK CASTILLO DUTRA BORGES.

Estudos com adição de fotoiniciadores alternativos nas resinas compostas estão sendo amplamente realizados com a intenção de aumentar a estabilidade de cor intrínseca do material. Avaliar o efeito da formulação de sistemas adesivos simplificados com diferentes combinações de fotoiniciadores (canforoquinona – CQ; fenilpropadiona – PPD; e óxido bis-alquil fosfínico - BAPO), associados ou não a um catalisador de polimerização (difencilodônio – DFI) na resistência da união de cavidades tridimensionais em dentina. Quatorze sistemas adesivos experimentais foram manipulados, variando-se a presença dos fotoiniciadores/catalisador, e o co-iniciador utilizado foi o etil 4-dimetilamino benzoato (EDMAB). Um total de 140 incisivos bovinos tiveram seu esmalte desgastado, obtendo-se uma superfície de dentina plana. Cavidades cônicas padronizadas foram confeccionadas, os sistemas adesivos foram aplicados (n=10) e os dentes restaurados com resina composta. Após 24 horas, o teste de push-out foi realizado. Os dados foram analisados através dos testes de ANOVA/Tukey (p<0,05). Houve diferenças estatisticamente significativas apenas para a presença do catalisador (p<0,01). Os sistemas adesivos formulados com PPD associado ao BAPO ou com esses fotoiniciadores isolados mostraram resistência de união inferior na ausência do catalisador. A presença do catalisador melhorou a resistência adesiva para os sistemas adesivos contendo PPD e BAPO.

Descritores: Adesivos dentinários, Dentina, Fotoiniciadores Dentários.

EFEITO DE AGENTES CONTAMINANTES SOBRE A MICRODUREZA DE RESINAS COMPOSTAS: UM ESTUDO IN VITRO

ANA MARGARIDA DOS SANTOS MELO; MARIA CRISTINA DOS SANTOS MEDEIROS; BONIEK CASTILLO DUTRA BORGES; FELIPE COSTA DE PAULA; RAIZA FREITAS DE OLIVEIRA; REGIS DE SOUZA VALENTIN.

A adesividade apresentada por resinas compostas pode ser melhorada usando lubrificantes nos instrumentos. Porém, pouco se sabe como isso afeta as propriedades físicas das resinas. O objetivo desse estudo foi analisar o efeito dos lubrificantes durante a inserção de compósitos sobre a Densidade de Ligações Cruzadas (DLC) dos mesmos. Os parâmetros analisados foram: 1) resinas compostas com diferentes monômeros de base: Filtek® Z350 XT (XT) e Empress® Direct (ED); e 2) lubrificantes utilizados para evitar/reduzir a adesão dos compósitos aos instrumentos: Adper™ Single Bond 2 (SB), Adper™ Scotchbond™ MultiPurpose (MP), etanol 70% (70E) e etanol absoluto (AE). As resinas foram polimerizadas em incremento único por 20s e nenhum lubrificante foi utilizado nos grupos controles (CT). Cem corpos de prova foram confeccionados (n=10) e a DLC mensurada indiretamente avaliando a redução da microdureza da superfície das amostras. Os dados foram estatisticamente analisados através de ANOVA com pós-teste de Tukey (p<0,005). Houve diferença estatística entre os compósitos (p<0,05), entre lubrificantes (p<0,05) e na interação resinas vs lubrificantes (p<0,05). Dos lubrificantes avaliados, o álcool absoluto (AE) proporcionou a menor redução da microdureza para ambos compósitos, enquanto a resina XT mostrou-se menos sensível aos lubrificantes testados. Conclui-se que álcool absoluto, dentre todos, é o mais seguro para ser utilizado durante a técnica incremental de restaurações de resina composta.

Descritores: Odontologia, Resinas Compostas, Dureza, Lubrificantes, Adesivos dentinários.

EFEITO DE DIFERENTES SOLUÇÕES ENDODÔNTICAS NA MICRODUREZA DA DENTINA RADICULAR

BIANCA NÓBREGA LUSTOSA CABRAL; THAYANA KARLA GUERRA DOS SANTOS; HUGO LEMES CARLO.

O preparo químico-mecânico dos canais radiculares é realizado através do uso de instrumentos endodônticos associados ao uso de soluções irrigantes. As soluções mais utilizadas são as soluções de hipoclorito de sódio em diferentes concentrações, devido à sua ação antimicrobiana e capacidade para dissolver os tecidos orgânicos. Determinar o efeito de diferentes soluções irrigantes na microdureza de superfície da dentina radicular humana. Metodologia: Foram seccionados 30 dentes pré-molares humanos unirradiculares, separando-se a raiz da coroa, de maneira que se obtivesse uma raiz reta com 12mm de extensão. Foi realizado o acesso endodôntico com brocas esféricas, limas do tipo-K e brocas Gates Glidden. Duas soluções de hipoclorito (2,5% e 5%) e uma solução controle (água destilada) foram utilizadas. As amostras foram submetidas a análise da microdureza superficial após serem seccionadas no sentido do longo eixo da raiz e passarem por processo de embutimento. As análises foram realizadas, para cada espécime, nos terços cervical, médio e apical. Observou-se diminuição nos resultados de dureza da estrutura radicular após utilização das soluções irrigantes a base de hipoclorito de sódio, independente da concentração das mesmas e da região radicular analisada. As soluções de hipoclorito de sódio testadas foram efetivas na redução da microdureza de superfície da dentina radicular de dentes humanos, independente da concentração testada.

Descritores: Tratamento do canal radicular, Preparo de canal radicular, Hipoclorito de sódio.

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE CERÂMICAS DE ZIRCÔNIA E UM CIMENTO RESINOSO AUTO-ADESIVO

ARTHUR MAGNO MEDEIROS DE ARAÚJO; ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO JANUÁRIO; DAYANNE MONIELLE DUARTE MOURA; LORENA MARQUES FERREIRA DE SENA; RODRIGO OTHÁVIO DE ASSUNÇÃO E SOUZA; YASMINE APPES MOTA.

Falhas na adesão da interface cimento-cerâmica de zircônia no que tange a resistência de união desta configuram como problema deste tipo de cerâmica. Avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união entre cerâmicas de zircônia e um cimento resinoso auto-adesivo. Foram obtidos 80 blocos cerâmicos de zircônia (7 x 7 x 5 mm) por secção. As amostras foram lixadas em granulação decrescente e incluídas em resina acrílica e divididas, aleatoriamente, em 8 grupos (n = 10), de acordo com o tratamento de superfície efetuado. Em seguida, cilindros de um cimento resinoso (RelyX Ultimate) foram confeccionados no centro de cada bloco. As amostras foram armazenadas durante um mês em água destilada a 37° C e levadas para o ensaio de resistência de união ao cisalhamento. Os dados foram analisados sob ANOVA e teste de Tukey (5%). Os resultados revelaram que o fator tratamento de superfície apresentou significância estatística (p = 0,0001). Não obstante os grupos tratados com sílica (Cojet) e silano obtiveram os maiores valores de resistência de união para ambas cerâmicas, Amann (14.64 ± 3.57 MPa) e Lava (14.76 ± 2.29 MPa). Para os grupos tratados com sílica e silano, ocorreu 100 % de falhas mistas. Conclui-se que o tratamento superficial com sílica + silano promoveu a melhor resistência de união entre o cimento e cerâmicas testados.

Descritores: Adesividade, Cerâmica, Resistência ao cisalhamento.

<p>EFEITO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NA ESPESSURA DENTINÁRIA DA CONCAVIDADE MESIAL DE PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR</p> <p>AMANDA CRISTINE SILVA SOUSA; CÍNTIA GONÇALVES CARVALHO ROSALEM; ADRIANA DE FÁTIMA VASCONCELOS PEREIRA; SORAIA DE FÁTIMA CARVALHO SOUZA; JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA BAUER; CLÁUDIA MARIA COELHO ALVES.</p> <p>Características anatômicas das raízes podem estar relacionadas ao início e evolução de doenças periodontais. A realização do tratamento endodôntico também põe à prova a percepção anatômica, uma vez que a presença de concavidades pode agravar ainda mais este quadro. O objetivo foi avaliar a espessura dentinária após tratamento endodôntico das raízes de primeiros pré-molares superiores, bem como a extensão e prevalência da concavidade mesial. Trata-se de um estudo do tipo analítico experimental, onde foram selecionados 20 dentes hígidos. Foram então incluídos em resina acrílica autopolimerizável e seccionados com o auxílio de um disco de corte diamantado dupla face de alta precisão obtendo-se fatias de 1,5mm. Cada fatia foi analisada em microscópio óptico. Foram mensuradas a espessura de dentina da parede do canal correspondente às suas faces. As fatias de cada dente foram recolocadas em sua posição original e então foi feito o tratamento endodôntico. Novas medidas da espessura da dentina remanescente foram executadas. Os dados foram submetidos a análise estatística (Teste t para amostras pareadas) com nível de significância de 0,05. A prevalência da concavidade mesial foi de 100%, com uma extensão média de 0,62mm. O tratamento endodôntico significou uma perda dentinária entre 0,34 mm e 0,42 mm, sendo significativa em todas as faces (p<0,01). Na face mesial, a perda dentinária foi maior que nas demais faces.</p> <p>Descritores: Endodontia, Anatomia, Dente pré-molar.</p>	<p>EFEITO IN VITRO DO EXTRATO DE CAPIM-LIMÃO EM BIOFILMES DE CANDIDA ALBICANS, NA VIABILIDADE DE CÉLULAS SANGUÍNEAS HUMANAS E SOBRE A RESINA ACRÍLICA</p> <p>RICARDO DE SOUSA CORINGA; PETRUS LEVID BARROS MADEIRA; MARCO AURÉLIO PASHOAL; EDUARDO MARTINS DE SOUSA; LETÍCIA CARVALHO TORRES; LETÍCIA MACHADO GONÇALVES.</p> <p>A candidose associada ao uso de próteses é uma patologia comumente observada em usuários de próteses removíveis. Investigar o efeito do extrato de capim-limão (ECL) em biofilmes de <i>Candida albicans</i>, na viabilidade de células humanas e na resina acrílica. Foi investigado o efeito do ECL em <i>C. albicans</i> por meio da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Fungicida Mínima (CFM). Após, discos de resina foram confeccionados e após a formação da película de saliva, biofilmes foram desenvolvidos por 72h. Os efeitos do ECL na CIM, 5X ou 10XCIM foi investigado por quantificação celular, atividade metabólica e microscopia. A toxicidade de ECL em células do sangue humano foi verificada pelo teste de MTT. Os efeitos na resina foram mensurados pela percepção de cor, rugosidade e resistência à flexão. Os dados foram analisados por ANOVA seguido de Tukey (p<0,05). A CIM necessária para inibir o crescimento de <i>C. albicans</i> foi 0,625mg/mL, enquanto a CFM foi de 2,5mg/mL. A presença do ECL reduziu a quantidade e atividade dos biofilmes comparado ao grupo controle (p<0,05). A CIM apresentou-se segura a ser utilizada em células do sangue humano. Não foram observadas diferenças na percepção de cor, rugosidade e resistência à flexão após a imersão da resina acrílica na concentração CIM (p>0,05). A imersão em ECL em CIM foi efetiva na redução de biofilmes de <i>C. albicans</i>, sem que houvesse efeitos deletérios nas propriedades da resina acrílica.</p> <p>Descritores: Produtos Naturais, Capim-limão, <i>Candida albicans</i>, Biofilmes.</p>
<p>EFEITOS DA AZILSARTANA SOBRE A DOENÇA PERIODONTAL EM UM MODELO EXPERIMENTAL COM RATOS WISTAR</p> <p>LUIZ FELIPE FERNANDES DE ALBUQUERQUE; AURIGENA ANTUNES DE ARAÚJO; HUGO DE ALMEIDA VARELA; RAIMUNDO FERNANDES DE ARAÚJO JÚNIOR.</p> <p>A hipertensão e a doença periodontal são doenças de grande prevalência na população mundial adulta e idosa. Avaliar os efeitos da azilsartana (AZT) sobre a perda óssea, inflamação e a expressão de metaloproteinase de matriz (MMP), ligante do ativador do receptor do fator nuclear kB (RANKL), ativador do receptor do fator nuclear kB (RANK), osteoprotegerina (OPG), ciclo-oxigenase-2 (COX-2), e a catepsina K no tecido periodontal em um modelo de periodontite induzida em rato por ligadura. Ratos albinos Wistar machos foram divididos aleatoriamente em 5 grupos de 10 ratos cada: (1) não ligado, salina; (2) ligado, salina; (3) ligado, 1 mg/kg de AZT; (4) ligado, 5 mg/kg de AZT; e (5) ligado, 10 mg/kg de AZT. Todos os grupos foram tratados com solução salina ou com AZT durante 10 dias. Os tecidos periodontais foram analisados por histopatologia e a detecção imuno-histoquímica de MMP-2, MMP-9, COX-2, RANKL, RANK, OPG, e catepsina K. Os níveis de IL-1β, IL-10, TNF-α, mieloperoxidase (MPO) e glutatona (GSH) foram determinados por ELISA. O tratamento com 5 mg/kg de AZT resultou numa diminuição do MPO (p<0,05) e IL-1β (p<0,05), aumento dos níveis de IL-10 (p<0,05), e redução da expressão de MMP-2, MMP-9, a COX-2, RANK, RANKL, catepsina K, e aumento da expressão de OPG. Estes resultados revelam que AZT aumenta citocinas anti-inflamatórias e GSH e diminui a perda óssea em periodontite induzida por ligadura em ratos.</p> <p>Descritores: Periodontite, Inflamação, Anti-Hipertensivos, Citocinas.</p>	<p>EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A DEPOSIÇÃO DE COLÁGENO CICATRICAL EM MODELO ROEDOR</p> <p>RAFAEL BARRETO VIEIRA VALOIS; FERNANDO MATHEUS SANTANA TUNEL; JULIANA CAMPOS PINHEIRO; JOHN LENNON SILVA CUNHA; FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA LIMA JÚNIOR; RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR.</p> <p>Estudos têm demonstrado que a terapia a laser de baixa potência (TLBP) é capaz de modular a deposição de fibras colágenas em ensaios <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i>. Contudo, existe grande diversidade nos protocolos de TLBP descritos na literatura. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de três protocolos de TLBP na colagenização de feridas abertas em ratos. Foram realizadas feridas de 1cm² no dorso de 60 ratos <i>Wistar</i>, que foram distribuídos em quatro grupos (n=15): CTR (animais não irradiados), LT1 (20J/cm², diariamente), LT2 (16J/cm², diariamente) e LT3 (20J/cm², a cada 48h). Todos os protocolos foram com laser diodo AsGalAl a λ660 nm. Após 7, 14 e 21 dias, cinco animais de cada grupo foram eutanasiados e a área lesada analisada histologicamente em microscopia de luz convencional e luz polarizada (parecer CEUA 040608). A TLBP incrementou significativamente a deposição colagênica em todos os protocolos (p<0,05). Contudo LT2 apresentou os maiores índices de deposição colagênica em todas as fases do estudo (p<0,05), promoveu a substituição mais rápida do colágeno III imaturo por colágeno I maduro nas fases iniciais do reparo e aparente remodelação precoce do colágeno nas fases tardias, levando melhor organização arquitetural dos feixes depositados. A irradiação diária de 16J/cm² promoveu maior incremento na deposição colagênica, aceleração na maturação do colágeno e melhor arquitetura da cicatriz fibrosa final.</p> <p>Descritores: Colágeno, Lasers, Ferimentos, Lesões.</p>

<p>EFICÁCIA CLÍNICA DE BOCHECHOS FITOTERÁPICOS NA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE SANGRAMENTO GENGIVAL</p> <p>JULIANA DINIZ DIAS ARRUDA; JULIANA WANDERLEY MARTINS; EVERTON LINDOLFO DA SILVA; RAFAELLA BASTOS LEITE CAVALCANTI; RUTHINÉIA DIÓGENES ALVES UCHÔA LINS; DANIELLE DO NASCIMENTO BARBOSA.</p> <p>As plantas medicinais representam um importante recurso terapêutico para o restabelecimento da saúde. Avaliar clinicamente o efeito dos bochechos fitoterápicos de <i>Punica granatum L</i> (Romã) e de <i>Matricaria recutita L.</i> (Camomila) na redução do sangramento gengival na doença periodontal. 55 pacientes com doença periodontal foram incluídos em um ensaio clínico randomizado controlado e distribuídos nos seguintes grupos: G₁ (Gengivite - bochechos com solução de clorexidina a 0,12%), G₂ (Gengivite - bochechos com extrato de camomila), G₃ (Gengivite - bochechos com extrato de romã); P₁ (Periodontite - bochechos com solução de clorexidina a 0,12%), P₂ (Periodontite - bochechos com extrato de camomila), P₃ (Periodontite - bochechos com extrato de romã). Foi realizada avaliação clínica, através do Índice de Sangramento Gengival (ISG) de Ainamo e Bay. Os bochechos com extrato de camomila e romã mostraram resultados estatisticamente significativos (p<0,05) para a redução do ISG tanto na gengivite quanto na periodontite crônicas. Os bochechos com extratos de camomila e romã mostraram-se efetivos na redução do sangramento gengival na doença periodontal.</p> <p>Descritores: Periodontia, Fitoterápicos, Índice de Sangramento Gengival.</p>	<p>ESTABILIDADE DE COR DE DENTES ARTIFICIAIS DE RESINA ACRÍLICA: EFEITO DA IMERSÃO EM SUBSTÂNCIAS CORANTES</p> <p>ISABELLE CRISTINE DE MELO FREIRE; CALINE BATISTA XAVIER; ROBERTA FERRETI BONAN; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN; HUGO LEMES CARLO; ANDRÉ ULISSES DANTAS BATISTA.</p> <p>Poucas informações são disponíveis na literatura a respeito do possível efeito que alimentos com corantes podem causar a longo prazo na estabilidade de cor de dentes artificiais de próteses. Avaliar o efeito da imersão em 4 bebidas corantes [vinho tinto, café, açaí e refrigerante à base de cola] e um controle (água destilada) sobre a estabilidade de cor de dentes de resina acrílica de três marcas comerciais utilizadas para confecção de próteses dentárias (Platinum TRI, Bionew 3G e DentClean). Usou-se 25 incisivos laterais superiores para cada marca, alocados em 5 grupos de imersão (n=5), por 7 dias, com trocas diárias. A cor foi medida no baseline (t=0) e 7 dias (t= 7) por meio de um espectrofotômetro (Vita Easy Shade), utilizando o padrão CIE L* a* b*, com 3 mensurações por dente. Os valores de alteração de cor (ΔE) foram analisados através do teste Two-way ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Todos os fatores avaliados (solução, tempo e solução*tempo) foram significativos na alteração de cor (ΔE), sendo os maiores valores médios de alteração de cor promovidos pelo açaí (2,04) e pela marca DentClean (2,01), Concluiu-se que a estabilidade de cor dos dentes de resina acrílica estudados variou em função do dente, da solução e a associação dente*solução, porém, com exceção da associação Açaí*DentClean, todos os demais grupos se comportaram dentro dos limites clinicamente aceitáveis. ($\Delta E < 3,3$).</p> <p>Descritores: Dente Artificial, Cor, Pigmentação em Prótese.</p>
<p>ESTADIAMENTO DO CÂNCER BUCAL, ETILISMO E TABAGISMO NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2000 A 2014</p> <p>NATANAEL VICTOR FURTUNATO BEZERRA; KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE; MARIANA MARINHO DAVINO DE MEDEIROS; ANDRÉIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO; YURI WANDERLEY CAVALCANTI; WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA.</p> <p>O sistema de estadiamento clínico (TNM) avalia a progressão do câncer bucal, em que o tabagismo e o etilismo são apontados como principais fatores etiológicos. Avaliar a distribuição dos casos de câncer bucal de acordo com estadiamento clínico, hábitos de etilismo e tabagismo no Brasil, no período de 2000 a 2014. Realizou-se um estudo ecológico, de abordagem indutiva, procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Informações referentes a 15501 casos, atendidos em 156 hospitais do Brasil, no período de 2000 a 2014, foram coletados do Sistema de Informação de Registros Hospitalares de Câncer (SisRHC). Avaliou-se o estadiamento clínico e os hábitos de etilismo e tabagismo. Os estágios iniciais (graus I e II) são menos frequentes em todos os grupos, sendo mais comuns entre os indivíduos nunca etilistas (30,4%) e nunca tabagistas (34,1%). Os estágios avançados (graus III e IV) prevalecem em todos os grupos, sendo mais comuns entre os etilistas (81,6%) e tabagistas (80,7%). A frequência dos graus de estadiamento clínico do câncer bucal apresentou diferença significativa (p<0,05), de acordo com os hábitos de etilismo e tabagismo. O câncer bucal é pouco diagnosticado nos estágios iniciais, estes são mais frequentes entre os indivíduos nunca etilistas e nunca tabagistas. Majoritariamente, as lesões de câncer são diagnosticadas em estágios avançados, mais comuns entre os tabagistas e etilistas.</p> <p>Descritores: Câncer Bucal, Estadiamento de Neoplasias, Alcoolismo, Tabagismo.</p>	<p>ESTUDO CEFALOMÉTRICO COMPUTADORIZADO DA PROJEÇÃO MAXILAR E SEUS EFEITOS SOBRE OS TECIDOS MOLES SOBREJACENTES APÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA</p> <p>RAYSSA BATISTA DE ANDRADE; EDUARDO SANT'ANA; EDUARDO HOCHULI-VIEIRA; EDUARDO SANCHES GONÇALES; JULIERME FERREIRA ROCHA; GEORGE BORJA DE FREITAS.</p> <p>A cirurgia ortognática objetiva a correção das deformidades dento-faciais, sendo o planejamento digital fundamental neste contexto. Realizar a análise cefalométrica computadorizada retrospectiva da projeção maxilar e de seus efeitos sobre os tecidos moles da região anterior da maxila de 15 pacientes portadores de deformidade dentofacial esquelética caracterizada por prognatismo mandibular (Classe III). As radiografias cefalométricas pré e pós-operatória foram analisadas com base na comparação de medidas lineares e angulares por meio da utilização do programa Dolphin Imaging® 10.0 (Dolphin/3M - USA) e os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste não paramétrico de Wilcoxon. Observou-se que 6 indivíduos eram do gênero masculino e 9 do gênero feminino, com idade média de 26,06 anos (desvio padrão de 7,34) e período pós-operatório médio de 30,13 meses (desvio padrão de 15,76). Os valores do SNA confirmam o avanço da maxila e os valores do SNB o recuo de mandíbula, enquanto que o ANB e o "Overjet" tornaram-se positivos confirmando a correção da relação maxilo-mandibular de classe III. O avanço maxilar produz efeitos na projeção maxilar e nos tecidos moles sobrejacentes.</p> <p>Descritores: Maxila, Cirurgia, Mandíbula.</p>

<p>ESTUDO CLÍNICO-MORFOLÓGICO DE CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAIS DE LÍNGUA EM PACIENTES JOVENS E IDOSOS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 16 ANOS DO ESTADO DA PARAÍBA</p> <p>PAULYANNA FARIAS TRAJANO; JÉSSICA SOUSA BRITO; JAMESON DE MACEDO ANDRADE; YURI WANDERLEY CAVALCANTI; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; POLLIANNA MUNIZ ALVES.</p> <p>O carcinoma de células escamosas orais (CCEO) corresponde a 95% das neoplasias malignas da cavidade oral acometendo pacientes idosos, embora a incidência em jovens tenha aumentado nos últimos anos. Associar os parâmetros clínico-patológicos em casos de CCEO de língua em jovens e idosos. A amostra foi constituída de casos de CCEO de língua, diagnosticados nos dois hospitais de referência em oncologia da Paraíba, entre os anos de 1999 e 2015. Considerou-se dois grupos: jovens (<45 anos de idade) e idosos (>60 anos de idade). Os parâmetros clínicos (sexo, idade e estadiamento clínico) foram obtidos dos prontuários médicos. Na análise morfológica foram utilizados dois sistemas de gradação histopatológico de malignidade (SGHM), propostos por Bryne <i>et al</i> (1992) e pela OMS (2005). Na análise estatística utilizou-se os testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado ($p<0,05$). Dos 82 casos de CCEO, 18 (22%) eram em jovens e 64 (78%) em idosos, com predominância em homens ($n=56;68,3\%$), na totalidade. Quanto aos SHGM, a maioria foram classificados como alto grau de malignidade ($n=60;73,2\%$) e moderadamente/pobrememente diferenciado ($n=61,74,4\%$). Associando-se TNM e SGHM e os grupos estudados não houve associação estatisticamente significativa, com valores de $p=0,598$ e $p=0,100$, respectivamente. Pode se inferir que não houve diferença no perfil clínico-morfológico de CCEO entre jovens e idosos.</p> <p>Descritores: Carcinoma de células escamosas, Indivíduos Jovens, Estadiamento Clínico, Histopatologia.</p>	<p>ESTUDO COORTE DE MÁ OCLUSÃO E CÁRIE EM ESCOLARES NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA</p> <p>MARCEL ALVES AVELINO DE PAIVA; FABIO CORREIA SAMPAYO; MARILIA MICHELE OLIVEIRA PAIXÃO; JAMILA LEAL DOS SANTOS; MARQUES; TIAGO BATISTA PEREIRA; ROGÉRIO LACERDA DOS SANTOS.</p> <p>A cárie dentária assim como o desequilíbrio oclusal são condições crônicas de etiologia multifatorial. Avaliar a incidência de cárie e má oclusões e potenciais fatores etiológicos em escolares em dois momentos 2013 e 2015. Estudo longitudinal onde se examinou 100 escolares na faixa etária de 12 a 14 anos do município de João Pessoa (PB), sendo 38 do gênero masculino e 70 do gênero feminino. Hábitos de higiene e de dieta foram investigados por questionário. A seleção da amostra foi de forma aleatória em relação às escolas e a avaliação foi feita de forma sistemática em relação aos indivíduos. Um único avaliador (Kappa$\geq 0,74$) realizou exames para incidência de má oclusões e cárie dentária. Observou-se um aumento significativo na média(DP) de CPO-D de 1,31(2,08) em 2013, para 2,26(2,89) em 2015. No entanto, a oclusão em 2013, 76% crianças tinham apinhamento, dentre essas 25% no arco superior; 25% no arco inferior e 50% superior e inferior. Em 2015, 75% das crianças tinham apinhamento, os valores foram de 19% no arco superior, 28% no inferior e 53% ambas arcadas. Foi observado um discreto aumento quanto a mordida cruzada, de 12% em 2013 para 14%. A atividade de cárie persiste nas crianças devido à manutenção dos fatores de risco, tais como: deficiência na higiene oral e dieta cariogênica. O padrão oclusal das crianças examinadas apresentou um agravamento, ocorrendo aumento dos distúrbios de desalinhamento e mordida aberta.</p> <p>Descritores: Cárie Dentária, Epidemiologia, Má Oclusão.</p>
<p>ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATO HIDROALCÓLICO DE <i>Syzygium jambolanum</i> FRENTE A <i>Streptococcus salivarius</i> E <i>Streptococcus mutans</i></p> <p>ERNANI CANUTO FIGUEIRÉDO JÚNIOR; NATHALIA ALEXANDRA DE OLIVEIRA CARTAXO FURTADO; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES; THÁISE PEREIRA DANTAS SAMPAIO; ANA CLÁUDIA DANTAS DE MEDEIROS; JOZINETE VIEIRA PEREIRA.</p> <p><i>Syzygium jambolanum</i> D.C. também conhecida como <i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels é uma árvore com frutos roxos escuros que no Brasil é cultivada nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste, sendo conhecida mais popularmente como jambolão. Essa planta é bastante utilizada pela população, na forma de bochechos, para tratar ulcerações aftosas, estomatites, afecções da garganta e outras doenças da cavidade bucal. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a atividade antibacteriana do extrato hidroalcoólico a 50% de folha de <i>Syzygium jambolanum</i> frente a microrganismos da cavidade bucal. As cepas bacterianas utilizadas foram <i>Streptococcus salivarius</i> e <i>Streptococcus mutans</i>. A atividade antibacteriana foi realizada através da técnica de microdiluição em caldo de acordo com o National Committee for Clinical Laboratory Standards (CLSI), verificando se houve atividade inibitória de crescimento destas linhagens. O extrato inibiu o crescimento de <i>Streptococcus mutans</i> e <i>Streptococcus salivarius</i> que foi expresso em $\mu L/\mu L$. Devido à inibição de <i>Syzygium jambolanum</i> frente aos microrganismos em estudo, pode-se sugerir que essa planta possa ser utilizada na Odontologia para o tratamento de afecções bucais, especialmente aquelas causadas por <i>S. mutans</i> e <i>S. salivarius</i>. No entanto, são necessárias análises complementares desta planta para assegurar a sua eficácia.</p> <p>Descritores: Fitoterapia, <i>Syzygium jambolanum</i>, <i>Streptococcus</i>.</p>	<p>ESTUDO DA CITOTOXICIDADE DE LIGAS DE NITINOL COM APLICAÇÃO DE LASER E FORMAÇÃO DE FILMES DE FOSFATO DE CÁLCIO PARA USO ODONTOLÓGICO</p> <p>ISABEL PORTELA RABELLO; CARMEM DOLORES DE SÁ CATÃO; ANNY MIRENE ALVES MOREIRA; GERMANA PORTELA RABELLO; MARCUS VINICIUS LIA FOOK.</p> <p>Os implantes atualmente utilizados são compostos basicamente por Titânio, que apresenta como principais características a reatividade, a capacidade de ser inerte e as boas propriedades mecânicas. Embora essas características tenham uma importância singular em se tratando de um biomaterial, uma outra propriedade ainda não é atingida de forma satisfatória: o módulo de elasticidade. O Nitinol é uma liga de níquel e titânio que apresenta excelentes propriedades, entre elas o módulo de elasticidade próximo ao do osso humano e a biocompatibilidade, por isto, sua aplicação tem sido enfatizada em vários dispositivos na área médica e na odontologia em geral. Avaliar a citotoxicidade de três composições de ligas de Nitinol (rica em níquel, equiatômica e rica em titânio), com e sem modificações superficiais, através do método MTT e da produção de Óxido Nítrico. As modificações superficiais adotadas foram o Laser Ytterbium pulsado e a deposição de apatitas pelo método biomimético, utilizando-se duas soluções de composições distintas: a original, proposta por Kokubo, nomeada neste trabalho como 0, e a Modificada por Aparecida (2006), nomeada como 6. As composições que apresentaram maior viabilidade celular foram a liga rica em níquel submetida à solução biomimética tipo 6 e a liga rica em titânio submetida às soluções biomiméticas tipo 0 e tipo 6. Todas as ligas com aplicação superficial de laser apresentaram viabilidade celular, em contraposição às ligas que foram avaliadas sem modificação superficial, sendo essas últimas inviáveis.</p> <p>Descritores: Método Biomimético, Laser, Ligas de NiTi.</p>

<p>ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE CERAS ODONTOLÓGICAS</p> <p>RAYLLYVYA KLYSSYA LIMA PINHEIRO; ISADORA PADILHA DE LIMA ÍKARO CURY; SAMARA KELLY SILVA CHAVES FERNANDES; JOSÉ RENATO CAVALCANTI DE QUEIROZ.</p> <p>As ceras são materiais termoplásticos que possuem diversas aplicações na Odontologia devido ao seu baixo custo, ausência de toxicidade e baixo ponto de fusão. Este estudo foi realizado com o objetivo de caracterizar propriedades térmicas e mecânicas de novas ceras odontológicas disponíveis no mercado, correlacionando as propriedades com as indicações das mesmas. As amostras foram feitas a partir de dois moldes confeccionados em silicone (cilíndrico e forma de disco). Foram realizados ensaios térmicos (dilatometria, TG/DSC) e mecânicos (absorção de energia após impacto). Os resultados mostraram que todas as ceras não apresentam resíduos acima de 525°C. Pode-se concluir que as ceras odontológicas apresentam composição química diferentes com propriedades térmicas e mecânicas distintas, compatíveis com a indicação sugerida pelos fabricantes.</p> <p>Descritores: Ceras Odontológica, Análise Térmica, Análise Mecânica.</p>	<p>ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA</p> <p>LAÍS GONZAGA DE FARIAS; LÍGIA NATÁLIA SOBREIRA DUARTE BEZERRA; HELOÍSA RAQUEL FERREIRA AMORIM; MARÍLIA DE ARAÚJO REUL; RENATA CARDOSO ROCHA-MADRUGA; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES.</p> <p>Políticas têm sido adotadas como tentativa de ampliar o acesso e prover saúde mais equânime (PNSB e PMAQ – AB e CEO). Aspectos importantes devem ser analisados: acessibilidade, ambiente físico, perfil sócio-bio-demográfico da população, qualidade, disponibilidade, continuidade e o resultado da atenção. Avaliar o acesso efetivo (satisfação do usuário) com serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande – PB, e o acesso efetivo da ESF em relação aos demais serviços públicos de SB, comparativamente, após 5 (cinco) anos do estudo inicial (ROCHA, 2009). Estudo quantitativo, analítico, transversal, de base populacional. Dados que foram colhidos em 2013/2014 foram comparados ao estudo preliminar, está sendo construída uma série temporal para estudo de seguimento (follow-up). A análise dos dados está sendo realizada através do SPSS versão 20.0 A satisfação com acesso aos serviços públicos em algumas dimensões do instrumento de avaliação aumentou, houve insatisfação em relação à atenção recebida pelos demais profissionais da ESF e na qualidade das informações recebidas. A “Eficiência” mostrou-se positiva, na “Equidade” foi observado um aumento na queixa de diferença no atendimento. Em 2009 foi encontrada uma diferença estatisticamente significativa maior entre os usuários que utilizaram a ESF que os demais serviços públicos de SB, já em 2014, não houve diferença significativa entre estes serviços (p>0,05).</p> <p>Descritores: Estratégia Saúde da Família, Serviços de Saúde Bucal, Satisfação do Paciente.</p>
<p>ESTUDO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS</p> <p>LAÍS GONZAGA DE FARIAS; REBECA VALESKA SOARES PEREIRA; CATARINA RIBEIRO BARROS DE ALENCAR; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; ALIDIANNE FÁBIA CABRAL XAVIER.</p> <p>Os enxaguatórios bucais utilizados como soluções coadjuvantes da higiene oral podem apresentar na sua composição ingredientes com ação terapêutica como fluoretos e óleos essenciais, e ainda componentes ácidos para estabilização do potencial hidrogeniônico (pH). Analisar as propriedades físico-químicas de enxaguatórios bucais disponíveis em Campina Grande - PB, determinando o pH, Acidez Total Titulável (ATT) e o teor de Sólidos Solúveis Totais (SST). Foi realizado um estudo laboratorial cuja amostra foi composta por oito enxaguatórios bucais fluoretados (Cepacol fluoride®, Colgate Plax Alcohol-free®, Colgate Plax fresh mint®, Listerine total care®, Oral B alcohol-free®, Plax sensitive®, Sanifill Ice® e Sensodyne Oral Antiseptic®) e um não fluoretado - Listerine Cool Citrus®. Para a avaliação do pH foi utilizado um pH-metro digital e para a ATT titulou-se uma base de hidróxido de sódio e o SST foi mensurado através da refratometria. Os valores do pH estiveram entre 4,13 (Listerine Cool Citrus®) e 7,55 (Cepacol fluoride®). As maiores médias de acidez foram verificadas para o Listerine total Care® e Sanifill Ice® com 0,16% e 0,10%, respectivamente. Para os SST os maiores valores foram vistos para o Listerine Cool Citrus® (22,08%) e Listerine total care® (21,67%). Dentre as soluções analisadas, o enxaguatório não fluoretado (Listerine Cool Citrus®) apresentou o menor valor de pH e o maior teor de sólidos solúveis.</p> <p>Descritores: Antissépticos Bucais, Acidez, pH.</p>	<p>ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS LESÕES OCORRIDAS NOS ACIDENTES DE ATROPELAMENTOS</p> <p>LUZIA MICHELLE SANTOS; ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO; ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA; JÉSSICA ANTONIANA LIRA E SILVA; LORENA MARQUES DA NÓBREGA; SÉRGIO D' AVILA.</p> <p>No Brasil, a cada ano, milhares de pessoas, em especial crianças e idosos, se envolvem em situações de atropelamento. Determinar o perfil de vítimas de atropelamento que sofreram trauma facial e/ou corporal. Realizou-se um estudo transversal e exploratório a partir da análise de registros médico-legais de vítimas de atropelamento atendidas em um Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, ao longo de um ano. Foi feita estatística descritiva e multivariada, por meio da Análise de Agrupamento. A maioria das vítimas possuía 60 anos ou mais de idade (24,1%), era do sexo masculino (58,6%), residia na zona suburbana (53,4%) e tinha até 8 anos de estudo (75,9%). A região do corpo mais comumente afetada correspondeu aos membros inferiores (51,7%), seguido por situações de trauma em mais de uma região do corpo simultaneamente (27,6%). A Análise de Agrupamento permitiu a identificação de dois clusters com perfis distintos. As variáveis mais importantes para a conformação dos conglomerados foram: região de moradia (p<0,05), escolaridade (p<0,001), horário da ocorrência (p<0,05) e região do corpo afetada (p<0,05). Idosos residentes na zona suburbana representaram as principais vítimas de atropelamento, sendo as lesões nos membros inferiores as mais frequentes.</p> <p>Descritores: Idoso, Acidentes de Trânsito, Ferimentos e Lesões.</p>

<p>ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO DA IL-17 E DO ROR-γT EM LÍQUEN PLANO ORAL</p> <p>LUIZ ARTHUR BARBOSA DA SILVA; RAFAELA ALBUQUERQUE MELO; BÁRBARA VANESSA DE BRITO MONTEIRO; ANDERSON NICOLLY FERNANDES DA COSTA; ERICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; MÁRCIA CRISTINA DA COSTA MIGUEL.</p> <p>O Líquen Plano Oral (LPO) é considerado uma doença imunologicamente mediada que possui dois subtipos principais: reticular e erosivo. A linhagem TH17 é um subtipo de células T CD4⁺ que pode estar associada à patogênese do LPO. Pesquisar a imunexpressão de IL-17 e de RORγT no LPO dos tipos reticular e erosivo. Selecionou-se 38 casos de LPO, sendo 26 do tipo reticular e 12 de erosivo. Em um aumento de 100x, foi selecionada a área com maior imunomarcagem na região subepitelial e, posteriormente, em um aumento de 400x, foram contados os linfócitos imunomarcados em 5 campos, para cada anticorpo avaliado. Foram utilizados casos de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) para comparação. Testes estatísticos foram usados para avaliar a diferença entre o número de linfócitos marcados para IL-17 e RORγT de acordo com o tipo de lesão. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o LPO reticular, LPO erosivo e HFI com relação à imunexpressão de IL-17 ($p = 0,122$). Porém, observou-se diferença estatisticamente significativa entre o LPO e HFI na análise do RORγT ($p < 0,001$). Não houve diferença entre a imunexpressão do IL-17 e o RORγT com relação aos tipos reticular e erosivo do LPO. A alta quantidade de IL-17 e principalmente do RORγT no LPO indica que a resposta Th17 participa ativamente da patogenia desta doença independente do tipo clínico.</p> <p>Descritores: Líquen plano bucal, Células TH17, Imuno-Histoquímica.</p>	<p>ESTUDO RADIOGRÁFICO RETROSPECTIVO DE TERCEIROS MOLARES EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO</p> <p>ROCHARLES CAVALCANTE FONTENELE; FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA; ANA PAULA NEGREIROS NUNES ALVES; LÍLIA VIANA MESQUITA; ANA CAROLINA FIGUEIREDO COSTA; JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS.</p> <p>O estudo radiográfico dos terceiros molares representa uma área de importância na pesquisa odontológica. Realizar um estudo radiográfico com terceiros molares de um grupo de indivíduos do Nordeste brasileiro. Realizou-se um estudo retrospectivo com 1364 radiografias panorâmicas de indivíduos com idade entre 20–40 anos. Analisou-se sexo, idade, grau de erupção dentária, sítio anatômico, número de terceiros molares, posições horizontal e vertical, perda óssea adjacente, e presença de lesão radicular/cervical. A prevalência de pelo menos um terceiro molar foi de 78,1%. Houve uma maior ocorrência de 3 ou 4 terceiros molares em homens ($p=0,034$). Não houve diferença em relação ao sítio anatômico ou posição horizontal ($p>0,05$). A posição A foi a mais comum ($n=690$, $p<0,01$) e significativa em maxila, e a posição B foi significativa em mandíbula ($p<0,05$). Em mandíbula, a angulação mais frequente foi a mesioangular ($n=129$ dentes; 24,2%), enquanto que em maxila foi a vertical ($n=480$ dentes; 87,6%) ($p<0,001$). Houve diferença significativa entre o número de lesões radiolúcidas cervicais em dentes inferiores ($n=18$) e superiores ($n=5$) ($p=0,001$). A prevalência de pelo menos um único terceiro molar foi significativa entre 20 e 40 anos, não havendo predileção anatômica. Dentes mesioangulares e verticais foram mais frequentes e a ocorrência de alterações ósseas aos molares adjacentes aos terceiros molares foi incomum.</p> <p>Descritores: Terceiro Molar, Epidemiologia, Radiografia Panorâmica.</p>
<p>EXCELÊNCIA NO ENADE: HÁ PADRÃO NAS NOTAS DAS IES?</p> <p>NAYLA FERNANDES DANTAS MUNIZ; MALENA SUÊNIA FERNANDES DIAS; TAISA FERNANDES CABRAL; CAMILA OLIVEIRA DE LIMA; WILLIAN WALLAS CORREIA DA SILVA; PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA.</p> <p>O Brasil possui um sistema que tem como propósito avaliar a educação superior no país. Integrado a este sistema está o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), que responde pela avaliação dos estudantes concluintes das instituições de ensino superior, com parâmetros de notas entre 0 a 5. Comparar o desempenho geral e específico dos alunos concluintes das Instituições de Ensino Superior (IES) dos cursos de odontologia com nota 5 com aqueles dos cursos com nota 1 e 2, durante os anos de 2007, 2010 e 2013. Foram utilizadas 13 IES, 3 delas com nota 5 e 10 com notas entre 1 e 2 durante os anos de 2007, 2010 e 2013, e analisadas através dos relatórios de curso disponível pelo INEP nos seguintes critérios: resultado geral, formação geral e componente específico. Somente três IES obtiveram nota 5 no ENADE nos três anos consecutivos, observando um declínio progressivo no desempenho das três IES. A UFRN obteve o melhor desempenho nos anos de 2010 e 2013, enquanto a UFSM o menor dentre o “top 3”. As IES com notas 1 e 2, se concentram nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Independente da nota geral da IES, houve um declínio nas notas gerais durante os 3 exames. As IES com nota 5 apresentam desempenho melhor nas questões de conhecimento específico, enquanto as com nota 1 e 2, nas de conhecimentos gerais. Independente da nota da IES houve uma queda no rendimento dos estudantes avaliados.</p> <p>Descritores: Avaliação Educacional, Instituições Acadêmicas, Educação Superior.</p>	<p>EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DO IMP-3 E KI-67 EM QUEILITE ACTÍNICAS E CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÁBIO INFERIOR</p> <p>ADRIANA COSTA DE SOUZA MARTINS CÂMARA; AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA; LÉLIA BATISTA DE SOUZA; ERICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; LEÃO PEREIRA PINTO.</p> <p>Atualmente, não se pode prever quais as lesões de queilite actínica irão progredir para o carcinoma epidermoide de lábio inferior (CELI). Sendo assim, diferentes marcadores imuno-histoquímicos são estudados para avaliar o processo de carcinogênese nestas lesões. Avaliar a expressão das proteínas Ki-67 e IMP-3 em QA e CELI. Foram estudados 33 casos de QA e 33 casos de CELI. A análise imuno-histoquímica foi realizada através da determinação do índice de proliferação celular (IPC) e subsequente classificação dos casos de acordo com os escores: 0 (células positivas), +1 ($\leq 30\%$), +2 ($>30\%$ a $\leq 60\%$) e +3 ($>60\%$). Para a expressão do IMP-3, foi estabelecido o percentual de células epiteliais imunomarcadas, sendo atribuídos os mesmos escores. Foi adotado um nível de significância de 5% nos testes estatísticos utilizados. A maioria dos casos de QA foi do sexo masculino (78,8%), com média de idade de 50 anos e nos casos de CELI também predominou o sexo masculino (69,89%) com média de 62 anos. O Ki-67 se expressou em todos os casos de QA e de CELI, predominando nas duas lesões o escore 2. A expressão do IMP-3 nas QAs ocorreu em 72,7% dos casos, com predominância do escore 1. Nos CELI, o IMP-3 se expressou em 60,6% dos casos, com predominância do escore 3 em 27,3% dos casos. A expressão do IMP-3 e a atividade proliferativa são eventos precoces na carcinogênese do carcinoma epidermoide de lábio inferior independente do estado da alteração epitelial.</p> <p>Descritores: Queilite, Carcinoma epidermoide, Imuno-histoquímica.</p>

FATORES ASSOCIADOS À EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA E À CONDIÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS DESDENTADOS TOTAIS

ANNIE KAROLINE BEZERRA DE MEDEIROS; LAÉRCIO ALMEIDA DE MELO; ANA CLARA SOARES PAIVA TÔRRES; KENIO COSTA DE LIMA; ADRIANA DA FONTE PORTO CARREIRO.

A perda dentária corresponde a uma condição crônica associada à redução do potencial mastigatório e à má condição nutricional (CN). Avaliar fatores gerais e protéticos associados à eficiência mastigatória (EM) e à CN em idosos desdentados totais residentes ou não em Instituições do Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Natal/RN. A EM foi analisada pelo método das tamises e a CN, através do Mini Nutritional Assessment (MNA). As variáveis independentes consistiram em: sexo, idade, nível de escolaridade, presença e número de doenças crônicas, institucionalização, uso de próteses totais (PTs), tempo de uso e qualidade técnica das PT. A amostra foi composta por 52 idosos (20 institucionalizados e 32, não-institucionalizados). A EM foi significativamente maior para idosos que utilizavam PTs superiores e inferiores ($p=0,002$ e $p=0,001$, respectivamente) e que não residiam em ILPIs ($p<0,001$). Apesar disso, nem o uso de PTs, nem uma maior capacidade mastigatória estiveram associados com uma melhor CN. A única condição associada significativamente com uma pior CN foi a institucionalização ($RP=4,80$; $p=0,006$). A internação em ILPIs teve um papel determinante na CN desses idosos, cujas necessidades estão além da instalação e manutenção de PTs convencionais. Todavia, o tratamento reabilitador não deve ser preterido, visto que o tratamento com PTs extrapola o domínio funcional, gerando benefícios sociais e psicológicos.

Descritores: Idoso, Nutrição do Idoso, Mastigação, Arcada Edêntula.

FATORES ASSOCIADOS À MUCOSITE ORAL GRAVE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS ASSISTIDOS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO/JOÃO PESSOA-PB

ANA CAROLINA RODRIGUES DE MELO; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO; TAMIRES VIEIRA CARNEIRO; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN; EUFRÁSIO DE ANDRADE LIMA NETO; ANA MARIA GONDIM VALENÇA.

A mucosite é uma das alterações orais mais frequentes em crianças submetidas à quimioterapia. Avaliar a influência de fatores decorrentes da condição sistêmica e do tratamento quimioterápico na ocorrência de mucosite oral grave (MOG) em pacientes oncológicos pediátricos. A partir do início da quimioterapia, procedeu-se avaliações semanais em 64 pacientes entre 1 e 18 anos, no período de 10 semanas (SM). Foram coletados dados referentes ao grau de mucosite oral (*Oral Assessment Guide*), frequência de administração e tipo de quimioterápico, contagem de leucócitos, plaquetas e creatinina. Para análise dos dados, utilizou-se o SPSS (21.0) mediante regressão logística binária, adotando-se $\alpha =5\%$. Dentre as variáveis analisadas, foram fatores de risco: Frequência (OR=1,43, SM1; OR=1,26, SM2); Idade (OR=1,15, SM5); Quimioterápico (Miscelânea (MC)) (OR=6,68, SM5); Quimioterápico (Antimetabólitos (AT)) (OR=4,47, SM6); Creatinina (OR=7,70, SM6; OR=7,53, SM7) e Doença de base (Leucemia Linfóide Aguda (LLA)) (OR=1,22, SM=10). Foram fatores de proteção: Tipo sanguíneo B (OR=0,42, SM5); Quimioterápico (Produtos Naturais) (OR=0,11, SM5); Plaquetas (OR=0,86, SM5) e Leucócitos (OR=0,79, SM7). A ocorrência de mucosite oral grave está associada à fatores relacionados à condição sistêmica e ao tratamento quimioterápico em pacientes oncopediátricos, sendo esta influência dependente do período da quimioterapia.

Descritores: Pediatria, Fatores de Risco, Quimioterapia.

FATORES ASSOCIADOS À PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES SOBRE A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

MARIANA MARINHO DAVINO DE MEDEIROS; MARIANA LEONEL MARTINS; CLARA REGINA DUARTE SILVA; ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO; WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI.

Crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (PC) apresentam distúrbios motores que as tornam dependentes dos cuidadores para a realização do cuidado bucal, sendo relevante avaliar a percepção de Saúde Bucal (SB) dos mesmos para qualificação do cuidado. Avaliar os fatores associados à percepção dos cuidadores sobre a SB de crianças e adolescentes com PC. Realizou-se estudo transversal com 80 indivíduos com PC de 2 a 18 anos, cadastrados em uma instituição de referência de Campina Grande-PB, e seus respectivos cuidadores, os quais forneceram dados socioeconômicos, sistêmicos, de percepção de saúde e de acesso ao serviço odontológico. Um pesquisador calibrado ($K=0,75-0,98$) realizou os exames orais com registro do CPO-D, ceo-d, traumatismo dental, ISG, IPC, índice de má oclusão e Índice de Estética Dental nos indivíduos com PC. Empregou-se a análise de Regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha=0,05$). A percepção de SB das crianças e adolescentes com PC foi considerada boa e ruim em 73,8% e 26,3%, respectivamente, de acordo com os cuidadores. A percepção de SB ruim foi associada à presença de cárie em dente anterior ($RP 1,32$; $IC95\%=1,11-1,57$) e de sangramento durante a higiene bucal ($RP 1,21$; $IC95\%=1,04-1,40$). A percepção de SB ruim das crianças e adolescentes com PC foi associada à presença de cárie dentária nos dentes anteriores e sangramento gengival durante a escovação dental, de acordo com os cuidadores.

Descritores: Paralisia Cerebral, Criança, Saúde Bucal.

FATORES ASSOCIADOS AO ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM ÁREAS COBERTAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

LYDIANE DOS SANTOS DANTAS; THAYNNÁ BARBOZA BEZERRA DE LIMA; DÉBORAH ELLEN WANDERLEY GOMES; RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES.

Desigualdades existentes em relação ao acesso aos serviços odontológicos implicam em diferenças no estado de Saúde Bucal das populações. Avaliar o acesso a estes serviços, a implementação das políticas públicas de saúde e os resultados dos investimentos aplicados é de suma importância. Avaliar os fatores sócio-bio-demográficos associados, se existiram diferenças no acesso entre beneficiários dos Programas de Renda Mínima e a grupos prioritários. Tratou-se de um estudo quantitativo e analítico, transversal, de base populacional, $n=752$ indivíduos, com idade \geq a 6 anos. A análise dos dados foi feita considerando a estatística descritiva e analítica. Esta pesquisa obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba, sob CAAE 20260313.0000.5187. Os fatores sócio-bio-demográficos associados ao acesso à Saúde Bucal foram: distrito sanitário, idade, estado marital, renda (do respondente e familiar), escolaridade, autopercepção de Saúde Bucal e dor de dente nos últimos 6 meses ($p<0,05$). Não existiu diferença entre beneficiários de programas de renda mínima ($p>0,05$). O acesso aos serviços de Saúde Bucal esteve associado a crianças em idade escolar ($p<0,05$). A variável "Programa de renda mínima" não esteve associada ao acesso, continua crescente o percentual do acesso amplo centrado nos escolares em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande, PB- Brasil.

Descritores: Estratégia Saúde da Família, Acesso aos serviços de Saúde, Serviços de Saúde Bucal.

<p>FATORES ASSOCIADOS AO USO RACIONAL E DE RISCO DO TABACO ENTRE UNIVERSITÁRIOS</p> <p>LARISSA CHAVES MORAIS DE LIMA; LAÍZA ROCHA DANTAS; LÍVIA ROCHA DANTAS; BRUNO RAFAEL CRUZ DA SILVA; MONALISA CESARINO GOMES; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA.</p> <p>O meio acadêmico possibilita novas relações sociais e adoção de novos hábitos. Entre esses hábitos, o tabagismo apresenta uma alta prevalência e representa um problema de saúde pública. Avaliar os fatores associados ao tabagismo e o uso de risco entre universitários. Foi realizado um estudo transversal com 402 universitários de Campina Grande/PB. Um questionário validado (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test - ASSIT) foi aplicado aos estudantes, matriculados no primeiro e último período do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba. Análise descritiva e regressão de Poisson foram realizadas ($\alpha = 5\%$). O uso do tabaco pelo menos uma vez na vida foi relatado em 19,9% dos estudantes. Entre esses, 7,2% faziam o uso de risco dessa droga. As seguintes variáveis foram associadas ao hábito do tabagismo: sexo masculino (RP=2,24; 95% IC: 1,48-3,39), ausência de religião (RP=1,96; 95% IC: 1,36-2,82) e não residir com os pais (RP=1,94; 95% IC: 1,34-2,83). Para o uso de risco, as variáveis associadas foram: sexo masculino (RP=2,76; 95% IC: 1,26-6,01) e ausência de religião (RP=4,17; 95% IC: 2,10-8,28). O tabagismo foi associado aos estudantes do sexo masculino, ausência de religião e o fato de não residir com os pais. Já o uso de risco teve o sexo masculino e a ausência de religião como fatores associados. Assim, deve-se realizar novas políticas preventivas que auxiliem na melhoria da saúde dessa população.</p> <p>Descritores: Tabaco, Hábito de fumar, Fatores de risco.</p>	<p>FATORES DE RISCO À CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA EM PRÉ- ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE GRÁFICOS ACÍCLICOS DIRECIONADOS</p> <p>ALLANA DA SILVA E SILVA; JOSÉ FERREIRA COSTA; CECÍLIA CLÁUDIA COSTA RIBEIRO; GISELE QUARIGUASI TOBIAS LIMA; ELIZABETH LIMA COSTA.</p> <p>Cárie Precoce da Infância continua como grave problema de saúde pública e sua etiologia envolve diversos fatores. Há fatores relacionados com a má higiene, início da escovação após o primeiro ano de vida e alto consumo de açúcar. Outros com aspecto socioeconômico e a presença de <i>Streptococcus mutans</i> em altos níveis, gerando confundimento. Avaliar o efeito da quantidade de <i>mutans</i> da mãe na CPI, com a construção de um modelo teórico de causalidade usando gráficos acíclicos direcionados, considerando os efeitos da presença de microrganismos nos pares mãe-filho e demais covariáveis. Estudo transversal em 697 crianças de 24-71 meses de idade e suas mães. As mães responderam questionário, foram submetidas à exame clínico bucal (CPOD/ceo); IPV/ISG e exame microbiológico da saliva em mãe e filho. Foi elaborado um diagrama causal baseado na relação hipotética entre a presença de <i>S. mutans</i> na mãe e CPI, para determinar o efeito total e o efeito direto da quantidade de mutans da mãe na CPI. No modelo de efeito total, foram associados à CPI a presença de SM mãe, idade do filho e consumo de açúcar pela mãe. No modelo de efeito direto, os níveis SM na mãe, SM no filho, idade do filho, consumo de açúcar filho e IPV no filho foram associados à CPI. Os hábitos compartilhados entre mãe e filho constituem risco à CPI sugerindo que a associação parece ser mediada por uma relação mais proximal de contaminação por <i>mutans</i> no desfecho da CPI.</p> <p>Descritores: Cárie dentária, Transmissão, <i>Streptococcus mutans</i>.</p>
<p>FATORES PSICOSSOCIAIS PARA OCORRÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES</p> <p>RAQUEL GONÇALVES VIEIRA-ANDRADE; CLARISSA LOPES DRUMOND; BRUNA M. ALENCAR; LEANDRO SILVA MARQUES; MARIA LETÍCIA RAMOS-JORGE; JOANA RAMOS-JORGE.</p> <p>Avaliar a associação entre estresse materno, coesão familiar e cárie dentária em escolares de 8 a 10 anos de idade. Realizou-se um estudo transversal com uma amostra representativa de 343 escolares brasileiros de 8 a 10 anos de idade. Informações sociodemográficas foram obtidas através de questionários respondidos pelas mães/cuidadores. O estresse das mães foi avaliado através do instrumento <i>ISSL</i>. O instrumento <i>FACES III</i> investigou o nível de coesão e adaptabilidade familiar. As crianças foram submetidas ao exame clínico para a avaliação da cárie dentária, utilizando o índice de CPOD/ceo. Realizou-se análise descritiva, o teste qui-quadrado, análise hierárquica ($p < 0,05$, IC 95%). A prevalência de cárie dentária foi de 37,9% (n=131). Através da análise bivariada verificou-se associação estatisticamente significativa entre cárie dentária e idade da criança ($p = 0,028$), gênero da criança ($p=0,045$), score total do Faces III ($p < 0,001$) e Escala de estresse em adultos ($p=0,017$). O modelo final de regressão de Poisson revelou que a cárie dentária foi mais prevalente em crianças do sexo masculino (RP=0,70; IC95% 0,54-0,92), em crianças pertencentes às famílias de alto risco (RP=1,97; IC95% 1,31-2,96) e às famílias de médio risco (RP=1,89; IC95% 1,35- 2,65) e crianças cujas mães apresentaram estresse (RP=1,35; IC95% 1,03- 1,77). Fatores psicossociais apresentaram associação à prevalência de cárie de escolares de 8 a 10 anos.</p> <p>Descritores: Cárie Dentária, Epidemiologia, Escolares.</p>	<p>FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLINICO-PATOLÓGICOS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO</p> <p>ROGÉRIA LUCIO DE OLIVEIRA; RAFAELLE FERREIRA DOS SANTOS; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; SANDRA APARECIDA MARINHO; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO.</p> <p>O câncer de cabeça e pescoço afeta a qualidade de vida dos pacientes, desta forma é importante conhecer os aspectos mais acometidos. Avaliar a relação de fatores sociodemográficos e clínico-patológicos com a qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP). Foi realizado um estudo qualitativo, transversal e prospectivo, com procedimento estatístico-descritivo. O instrumento de pesquisa compreendeu um questionário específico (UW-QOL). Para análise estatística foram utilizados os testes t-student e ANOVA <i>oneway</i>. A amostra foi predominantemente masculina (70.2%), com idade média de 65.30± 12.33 anos. Observou-se maior comprometimento na qualidade de vida em pacientes do sexo feminino, pacientes com menores graus de instruções e com idade igual ou menor que 50 anos, nos dois períodos de avaliação. Em relação ao estado civil, a qualidade de vida esteve mais comprometida nos solteiros, viúvos e divorciados ($p = 0.008$). Paciente sem religião apresentou uma pior qualidade de vida ($p = < 0.001$). Pacientes com câncer na cavidade oral apresentaram maior comprometimento na sua qualidade de vida. Em relação ao estadiamento clínico, os pacientes com estádios III e IV apresentaram maior comprometimento em sua qualidade de vida, no momento do diagnóstico ($p = 0.011$) e três meses após o diagnóstico ($p = 0.026$). Pacientes com câncer de cabeça de pescoço apresentam comprometimento da qualidade de vida, sendo influenciado por fatores sociodemográficos e clínico-patológicos.</p> <p>Descritores: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Qualidade de Vida, Neoplasias Buciais.</p>

<p>FISSURAS LABIOPALATINAS: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES NO BRASIL E UNIDADES FEDERATIVAS</p> <p>MARIA CLARA DE MORAIS BARROS; MARLA RAQUEL LEANDRO DA SILVA; TAMIREZ CARNEIRO DE OLIVEIRA; KENIO COSTA DE LIMA.</p> <p>As fissuras labiopalatinas correspondem às malformações congênicas mais comuns da face, atingindo um a cada 700 nascidos vivos, cujo tratamento, a queiloplastia, envolve uma equipe multidisciplinar especializada. Descrever as internações hospitalares por fissura labiopalatina pagas pelo Sistema Único de Saúde - SUS, no Brasil e unidades federativas, nos anos de 2010 a 2014. A partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do software Tabwin 3.6, fez-se a análise descritiva e espacial das categorias Q35 a Q37 do Capítulo XVII da Classificação Internacional de Doenças (CID-10)- Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas, referentes às fissuras labiopalatinas. Foram registradas 40.617 internações (19,9% do cap. XVII), das quais 56,6% foram indivíduos do sexo masculino, 51,1% de cor branca e 30,3% na faixa de 1 a 4 anos de idade. O tempo médio de internação foi de 2 dias e foram utilizados R\$ 54.281.751,91 com os custos (4,9% do capítulo XVII), sendo 52,7% deste valor destinado à Região Sudeste, que deteve 50,6% das internações. A alta frequência de internações decorrentes das fissuras labiopalatinas evidencia a sua relevante prevalência e um custo de tratamento reduzido no grupo das malformações congênicas. A alta concentração no Sudeste sugere a necessidade de descentralização do seu tratamento, com provimento de condições de atendimento aos pacientes de outras regiões.</p> <p>Descritores: Fenda Labial, Fissura Palatina, Sistema Único de Saúde.</p>	<p>FORMAÇÃO DO PESQUISADOR: MAPEAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO DE DUAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS</p> <p>KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE; NATANAEL VICTOR FURTUNATO BEZERRA; ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO; YURI WANDERLEY CAVALCANTI; WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA.</p> <p>A produção científica e o perfil acadêmico influenciado pela iniciação científica pode variar entre diferentes instituições. Comparar a produção científica de ingressantes na pós-graduação (PG) em Odontologia egressos de duas universidades brasileiras. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de documentação indireta. Os currículos Lattes (CL) de ingressantes na PG que concluíram a graduação em Odontologia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), no período de 2010-2011, foram avaliados quanto: titulação acadêmica, publicação de artigos, tempo decorrido para o ingresso na PG e endogenia da PG. Os currículos receberam pontuação proporcional, considerando-se a nota 10 os valores ≥ 176 pontos. Dos egressos da UFPB (n=119), 16% ingressaram no mestrado e 16% no doutorado, sendo observada endogenia de 46% e pontuação curricular de 6,3 e 8,7, respectivamente. Dos egressos da FOP (n=134), 13% ingressaram no mestrado e 17% no doutorado, sendo verificada endogenia de 84% e pontuação curricular de 2,8 e 5,8, respectivamente. O tempo médio para ingresso no mestrado e doutorado foi, respectivamente, de 2,1 e 1,2 anos. O perfil de publicação dos artigos dos egressos da UFPB modificou de B4 para A2, enquanto esse aspecto permaneceu inalterado entre os egressos da FOP (B4). O perfil de produção científica dos egressos da UFPB é superior aos da FOP.</p> <p>Descritores: Metodologia, Publicações, Indicadores de Produção Científica.</p>
<p>FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS</p> <p>ÉRIKA PORTO; LYDIANE DOS SANTOS DANTAS; PABLO JARDEL DE OLIVEIRA SANTOS; HERDESSON PEREIRA SILVA; CLARISSA ARAÚJO CAMPOS CAMELO; ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI.</p> <p>Considera-se que 10% da população mundial é constituída por indivíduos que apresentam algum tipo de necessidade especial, assim defender o direito a igualdade deste grupo em relação à população é relevante. Conhecer a formação e práticas de Cirurgiões-Dentistas quando do atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), com idade entre 0 e 18 anos, nas Unidades Básicas de Saúde da Estratégica Saúde da Família (UBSF) de Campina Grande, PB. Realizou-se uma pesquisa observacional, quantitativa e transversal nas UBSF, de Campina Grande, PB, através da aplicação de um questionário junto a 40 Cirurgiões-Dentistas. Apenas um profissional investigado apresentou Especialização em PNE e 79,4% destes, relataram não ter possuído Componente Curricular voltado ao atendimento destes pacientes na Graduação, nem possuíram treinamento para trabalhar com os mesmos (85,0%). O atendimento a PNE nas UBSF foi feito por 77,5% dos profissionais; destes, 69,7% afirmaram que conseguiram suprir as necessidades dos pacientes. O não atendimento dos pacientes foi justificado principalmente por estes não se sentirem preparados para realizá-lo (37,5%). 100% dos profissionais declarou realizar encaminhamento dos pacientes para Serviços de referência, porém 12,5% não realizavam exame previamente. O Serviço de referência mais citado foi o CEO (82,5%). Apesar da formação dos profissionais investigados apresentar lacunas em relação aos PNE, a maioria declarou fazer o atendimento destes pacientes nas UBSF, suprimindo as suas necessidades. Quando do não atendimento desses pacientes, este foi justificado pelo fato dos Cirurgiões-Dentistas não se sentirem preparados para realizá-lo.</p> <p>Descritores: Relações Dentista-Paciente, Pessoas com deficiência, Crianças, Adolescentes.</p>	<p>FOTOINATIVAÇÃO DE CANDIDA ALBICANS UTILIZANDO AZUL DE METILENO COMO FOTOSSENSIBILIZADOR</p> <p>TALITA NOGUEIRA FORTE MELO; KAROLINE BATISTA LEAL; BRUNA HONÓRIO DE QUEIROGA; RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES; JOÃO NILTON LOPES DE SOUSA; RENATO LOPES DE SOUSA.</p> <p>Avaliar o efeito da terapia fotodinâmica na inativação de células planctônicas de <i>Candida albicans</i>, empregando azul de metileno a 150 µg/mL como fotossensibilizador. Aliquotas de 100 µg/mL da suspensão do fungo na concentração de 106 células/mL foram semeadas em placas de microtitulação com 96 poços, foi depositado o mesmo volume de azul de metileno, permanecendo por um período de pré-irradiação de 5 min. Em seguida, aplicou-se luz laser de baixa potência (comprimento de onda: 660 nm, potência: 100 mW e dose: 426 J/cm²) por 128s, utilizando um Laser semiconductor portátil. Experimentos controles foram realizados, sem iluminação e na ausência de azul de metileno, outro na presença de azul de metileno sem iluminação e com iluminação, substituindo o fotossensibilizador por solução salina. De cada condição experimental, diluições em série (10⁻¹ a 10⁻³) foram obtidas e alíquotas de 25 µL foram plaqueadas em duplicata em Agar Sabouraud Dextrose. Após este período, o número de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) foi determinado e os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Kruskal Wallis (p < 0,05). Na concentração de 150 µg/mL e tempo de 5 min de incubação, a redução foi significativa (p < 0,05). Na ausência de irradiação, o azul de metileno não produziu redução de UFC/mL. A Terapia Fotodinâmica apresentou efeito antifúngico contra <i>Candida albicans</i>, podendo ser utilizada coadjuvante ao tratamento convencional.</p> <p>Descritores: <i>Candida albicans</i>, Terapia fotodinâmica, Azul de metileno.</p>

<p>GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA</p> <p>DOUGLAS BENICIO BARROS HENRIQUE; DIEGO HENRIQUE PIRES GONÇALVES; JOSÉ WITTOR DE MACEDO; DALVA ZÉLIA BARROS FREITAS; HÉBEL CAVALCANTI GALVÃO; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ.</p> <p>A análise da satisfação após uma cirurgia ortognática é individual e pode ser influenciada por fatores, tais como a motivação do paciente, sua expectativa e estado emocional no pré-operatório, a participação de equipe multidisciplinar, a informação dada ao paciente a respeito do tratamento, o tipo de cirurgia realizado e a sintomatologia pós-operatória. Conhecer esses fatores é essencial para a melhoria dos resultados finais e qualidade de vida dos pacientes. avaliar a satisfação de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, considerando suas expectativas, o seu manejo pelo cirurgião e os membros da equipe multidisciplinar envolvida no tratamento. foram coletados dados através de um questionário estruturado e os resultados foram analisados através de estatística descritiva. Foram entrevistados 50 pacientes, com idade entre 20 e 49 anos, sendo a maioria do sexo feminino (62%), entre os quais 72% relataram estar satisfeitos. Os motivos mais frequentes para o tratamento foram recomendação profissional e motivação estética. A expectativa, esclarecimentos pré-cirúrgicos e estado emocional foram relacionados à satisfação. Ao considerar a perspectiva do paciente o cirurgião aproxima-se de obter resultados ideais do ponto de vista funcional, estético e psicológico.</p> <p>Descritores: Satisfação do paciente, Cirurgia ortognática, Estética, Equipe de assistência ao paciente.</p>	<p>GRAU DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL REFERENTE À UTILIZAÇÃO DO RPS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL</p> <p>JUSSIARA ÉLZIA GOMES RODRIGUES; MYLENA RAFHAELE GOMES DE OLIVEIRA; MÁRCIA ROSANA FARIAS DE OLIVEIRA; LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO; JOSÉ EUDES DE LORENA SOBRINHO; EDUARDO SÉRGIO DONATO DUARTE FILHO.</p> <p>O Registro Periodontal Simplificado (RPS) avalia de forma rápida e simples as condições periodontais dos indivíduos. O emprego do RPS na Atenção Básica em Saúde Bucal (ABSB) poderia aumentar a resolutividade dos casos periodontais no Sistema Único de Saúde (SUS), através do mais ágil direcionamento de tratamento do paciente. Avaliar o grau de satisfação dos CDs de Unidades de Saúde da Família de Arcoverde/PÉ com o uso do RPS. Um questionário aplicado aos CDs, entretanto, antes da tomada das opiniões dos profissionais e, conseqüentemente, aferição do grau de satisfação pessoal, os dentistas passaram por uma capacitação acerca do “método RPS”, quando receberam “sondas OMS” para utilizar como instrumento de trabalho em sua USF. Dos 63% CDs que já participaram da coleta de dados, é unânime a opinião que o método ajudou e agilizou a identificação do estado periodontal do paciente e a possível referência para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); 50% notaram que alguns casos poderiam ser resolvidos na própria USF. Metade dos profissionais concorda com a oficialização do método como procedimento padrão para referência ao CEO. Os cirurgiões-dentistas capacitados ao uso do RPS averiguaram melhor os casos de doenças periodontais, discernindo melhor entre tratar o paciente na própria ABSB ou encaminhá-lo corretamente ao CEO, potencializando o fluxo assistencial em Periodontia no SUS.</p> <p>Descritores: Doenças periodontais, Índice periodontal, Saúde pública.</p>
<p>HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E CONDIÇÃO PERIODONTAL DE ESCOLARES ADOLESCENTES</p> <p>LIEGE HELENA FREITAS FERNANDES; LORENNNA MENDES TEMÓTEO BRANDT; ALIDIANNE FÁBIA CABRAL XAVIER; YÊSKA PAOLA COSTA AGUIAR; FÁBIO GOMES DOS SANTOS; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI.</p> <p>O diagnóstico precoce de hábitos nocivos e alterações periodontais é imprescindível para uma população adulta com saúde bucal. Avaliar os hábitos de higiene bucal e a condição periodontal de escolares adolescentes do município de Campina Grande – PB. Pesquisa transversal, quantitativa e descritiva, sendo a amostra probabilística composta por 201 adolescentes com 15 anos de idade. Os dados foram coletados através de um formulário com informações sobre hábitos de higiene bucal e do exame clínico odontológico, cujos parâmetros utilizados foram o Índice Periodontal Comunitário (CPI) e o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). Os dados coletados foram tabulados (dupla digitação) com auxílio do software SPSS® e analisados descritivamente. Todos os adolescentes faziam uso da escova dental, com a maioria escovando de 2 a 4 vezes ao dia (91,5%). Porém, quase metade deles não fazia uso de fio dental (49,3%) e apenas 33,8% relataram utilizar enxaguatório. Apesar de mais da metade da amostra ter apresentado IHO-S satisfatório (55,2%), 97% dos pesquisados possuíam alguma alteração periodontal, sendo o sangramento a mais prevalente (85,6%), seguido do cálculo dental (42,8%). É baixa a utilização do fio dental e de enxaguatórios pelos adolescentes, sendo o sangramento gengival a alteração periodontal predominante, apesar de a maioria dos participantes, de acordo com o IHO-S, ter apresentado um grau de higiene oral satisfatório.</p> <p>Descritores: Adolescentes, Higiene Bucal, Doenças Periodontais.</p>	<p>HÁBITOS DE HIGIENE ORAL E GRAU DE SATISFAÇÃO EM USUÁRIOS DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL</p> <p>JESSICA INGRID DE OLIVEIRA ANDRADE; DIANARISE GRACIETE MENDONÇA TAVARES; LÍDIA AUDREY ROCHA VALADAS; EDILSON MARTINS RODRIGUES NETO; NICOLE DE MELLO FIALLOS; ANA CRISTINA DE MELLO FIALLOS.</p> <p>A prótese parcial removível à grampo (PPRG) possibilita reabilitar áreas parcialmente edêntulas, restaurando a função mastigatória, estética e fonética. Apesar dos avanços da Odontologia observados nas últimas décadas, estudos indicam que a higiene bucal dos pacientes usuários de PPRG ainda é precária. Verificar os hábitos de higiene bucal e das próteses e o grau de satisfação dos pacientes usuários de PPRG atendidos na Universidade Federal do Ceará (UFC). Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário a 31 pacientes, usuários de PPRG. Os dados foram analisados através do teste qui-quadrado e expressos na forma de frequência absoluta e percentual considerando uma confiança de 95%. Da amostra, a maioria (77,4%) eram do gênero feminino, com idade entre 40 a 60 anos, (64,5%) possuíam ensino médio completo e haviam recebido orientações de higiene após a instalação da prótese (96,8%). O método de higienização mais utilizado foi a escovação mecânica com dentifício. Quanto à frequência de higienização, (71,0%) responderam realizá-la 3 ou mais vezes ao dia. Conclusão: Verificou-se que maior parte dos indivíduos está muito satisfeita com o tratamento, embora ainda apresentem falhas na execução dos métodos de higiene bucal e da prótese.</p> <p>Descritores: Prótese Parcial Removível, Higiene Bucal, Satisfação do Paciente.</p>

<p>IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL</p> <p>IANA MARIA COSTA GONÇALVES; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA FIGUEIREDO.</p> <p>A qualidade de vida está relacionada com vários fatores, sendo a saúde bucal um aspecto que tem sido considerado. O presente estudo tem como propósito verificar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos, Paraíba. A amostra foi composta por 252 acadêmicos, matriculados entre o primeiro e décimo período e para a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, foi utilizado o <i>Oral Health Impact Profile</i>, em sua versão reduzida (OHIP-14). A maioria dos graduandos (95,2%) apresentou impacto da saúde bucal na qualidade de vida, sendo que os itens relativos à dor na boca (OHIP-3), desconforto ao comer algum alimento (OHIP-4) e tensão devido a problemas causados pelos dentes (OHIP-6) apresentaram maior prevalência de relato. A prevalência de impacto foi maior no domínio que diz respeito à dor física (89,7%). Foi encontrada significância estatística entre gênero e impacto da saúde bucal na qualidade de vida, onde a maioria do gênero masculino ($p=0,04$) relatou apresentar um maior impacto. Quando associados o gênero e o domínio do OHIP incapacidade psicológica (OHIP-9 e 10), encontrou-se maior prevalência de impacto no gênero masculino ($p=0,009$). É possível concluir a presença de impacto da saúde bucal em subgrupos específicos que necessitam, portanto, de intervenções precoces e multidisciplinares.</p> <p>Descritores: Saúde bucal, Qualidade de Vida, Epidemiologia.</p>	<p>IMPACTO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE 5 ANOS DE IDADE</p> <p>RAFAELA SIMÃO ABRANTES; EVALENA LIMA CABRAL; FLÁVIA TORRES CAVALCANTE; LAISA PEREIRA RIBEIRO; CRISTIANO MOURA;</p> <p>O traumatismo dentário representa um problema de saúde pública entre crianças pela alta prevalência, alto impacto psicossocial e possibilidade de estabelecimento de programas de prevenção e controle. Avaliar o impacto das Lesões Traumáticas Dentárias (LTDs) na qualidade de vida de crianças de 5 anos de idade, bem como, a concordância entre os relatos de responsáveis e crianças em relação a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças. Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de 166 pares responsáveis-crianças que responderam a versão brasileira do <i>Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old Children (SOHO-5)</i>, selecionadas de maneira aleatória nas creches municipais em Patos, Paraíba, Brasil. Análises descritivas e inferenciais foram realizadas. A prevalência de traumatismo dentário foi de 16,9%. O impacto na qualidade de vida relacionado à dificuldade de comer foi o mais prevalente tanto nos relatos dos responsáveis (16,3%) quanto das crianças (26,4%). Associação estatisticamente significativa foi encontrada entre o item dificuldade de beber e a presença lesões traumáticas dentárias complicadas, nos relatos das crianças ($p<0,05$), enquanto o escore total esteve associado de forma significativa com a presença de lesões traumáticas dentárias não complicadas, nos relatos dos pais ($p<0,05$). Os relatos entre responsáveis e crianças tiveram consistência insatisfatória.</p> <p>Descritores: Traumatismos Dentários, Qualidade de Vida, Crianças.</p>
<p>INDICAÇÃO DE CLAREAMENTO DENTAL ASSOCIADO AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO POR ORTODONTISTAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB</p> <p>PANMELLA PEREIRA MACIEL; PATRÍCIA MOREIRA ANDRIOLA DE ALMEIDA; PATRÍCIA PEREIRA MACIEL; UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.</p> <p>Com a imensa popularidade dos tratamentos clareadores, cada vez mais pacientes em tratamento ortodôntico (TO) solicitam este procedimento, cabendo ao profissional orientar os pacientes quanto ao momento mais propício para realização do clareamento dental vital (CDV). Verificar em que momento do tratamento (antes, durante ou depois) ortodontistas da cidade de João Pessoa-PB, indicam o CDV para seus pacientes. Participaram 52 ortodontistas atuantes em João Pessoa – PB, que responderam a um questionário após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A idade dos participantes variou de 23 a 49 anos, com equivalência para gênero. Dos participantes, 54% finalizaram o curso de especialização (CE) entre 2014 e 2015. Apenas 23% tiveram aula sobre clareamento dental no CE. Quanto à realização do CDV associado ao TO após o término do tratamento, 19% foram orientados no CE, 77% não tiveram essa orientação e apenas 4% foram orientados a fazer o CDV antes ou durante o TO. Quanto ao CDV, 100% dos ortodontistas avaliados indicam o CDV após término do TO. Caso o paciente deseje clarear os dentes durante o tratamento, 8% efetuam o CDV, 65% convencem seu paciente a fazer o CDV após tratamento e 27% tentam convencer, mas se ele ainda quiser, executa o CDV. Os ortodontistas não têm embasamento a partir dos CE quanto ao protocolo de clareamento para pacientes ortodônticos e a indicação do CDV baseia-se no senso comum.</p> <p>Descritores: Clareamento dental, Ortodontia, Estética dentária.</p>	<p>INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DOS MUNICÍPIOS DA 2ª REGIONAL DE SAÚDE DE UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO</p> <p>MAYRA SOUSA GOMES; CLÁUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN.</p> <p>As ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde eram concedidas anteriormente, de forma paralela ao processo de organização dos demais serviços de saúde, com baixo poder de resolubilidade, tornando-se incapaz de equacionar os principais problemas da população. Analisar a situação dos indicadores de saúde bucal do pacto da atenção básica, nos municípios da 2ª regional de Saúde de um estado Nordeste do Brasil e correlacionar com os dados populacionais, de cobertura da Estratégia de Saúde da Família e de Equipes de Saúde Bucal e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios. Os dados foram obtidos do Departamento de Informática do SUS para construção e análise dos indicadores da saúde bucal no Pacto da Atenção Básica, no período de 2010 a 2013. Foram feitas análises de correlação das coberturas populacionais de equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal nos municípios e anos propostos, assim como nos indicadores de Saúde Bucal da Atenção Básica. Observou-se que todos os indicadores em saúde bucal analisados não apresentaram diferenças estatisticamente significativas quando comparados ano a ano. O IDH dos municípios e as coberturas de ESFs e EBSs são homogêneas, apresentando pequenas discrepâncias nos municípios com porte populacional acima de 5 mil habitantes. Existe uma ampla cobertura populacional das Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal nos municípios da regional estudada.</p> <p>Descritores: Programa Saúde da Família, Saúde Bucal, Avaliação de serviços.</p>

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO IDOSA NORDESTINA NO CONTEXTO BRASILEIRO

JÉSSICA AYMÊ BARROS SOUSA SILVA; KAMILLA NATHÁLIA BELMIRO; DMITRY JOSÉ S. SARMENTO; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES; GUSTAVO GOMES AGRIPINO; SANDRA APARECIDA MARINHO.

Com a maior expectativa de vida, houve um aumento considerável da população idosa brasileira, seguindo uma tendência mundial. Analisar as condições socioeconômicas da população idosa nordestina com mais de 60 anos. A partir de uma busca no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi observada as condições de vida da população brasileira e nordestina, por meio da publicação "Indicadores sociais e condições de vida brasileira". A população idosa brasileira é predominantemente feminina, branca, de baixa escolaridade e aposentada. Na região nordeste, é seguida essa tendência, porém, com o predomínio da cor parda. Grande parte dos idosos brasileiros e nordestinos apresenta doenças crônicas, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente, atingindo mais mulheres. O Programa Saúde da Família (PSF) apresenta, no Brasil, 48,7% domicílios cobertos com idosos acima de 60 anos. No nordeste, 67,8% de domicílios estão cobertos pelo PSF, sendo a Paraíba o estado de maior cobertura da região (85,8%). O Brasil deve se preparar para fornecer aos seus idosos um envelhecimento mais saudável e com qualidade de vida, já que a população idosa brasileira apresenta quase metade dos idosos afetados por doenças crônicas. Para cada região brasileira, deve lançar mão de diferentes estratégias e investir em medidas preventivas, principalmente nas regiões mais necessitadas, como o nordeste, uma das mais pobres do país.

Descritores: População, Idoso, Hipertensão.

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE UM EXTRATO RICO EM PROANTOCIANIDINA NAS PROPRIEDADES NANOMECÂNICAS DE UM SISTEMA ADESIVO E NA ATIVIDADE GELATINOLÍTICA DA DENTINA

ANDERSON CATELAN; THIAGO HENRIQUE SCARABELLO STAPE; ANA KARINA BEDRAN-RUSSO; ELIDIANE CIPRIANO RANGEL; LUÍS ROBERTO MARCONDES MARTINS; FLÁVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR.

O pré-tratamento da dentina com agentes de ligações cruzadas tem propiciado melhor estabilização do colágeno e melhorado a durabilidade da interface dente-restauração; assim, a incorporação desses agentes no sistema adesivo poderia contribuir para maior longevidade clínica de restaurações adesivas. Avaliar a influência de um extrato de semente de uva rico em proantocianidina em propriedades nanomecânicas de um sistema adesivo e na atividade gelatinolítica da dentina. Quinze molares humanos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=5) de acordo a concentração em peso (0, 1 ou 2%) do extrato incorporado ao primer do sistema adesivo. O protocolo adesivo e a restauração foram realizados de acordo com os fabricantes. Após 24h, os espécimes foram cortados para obtenção de fatias. A nanodureza e o módulo de elasticidade foram mensurados em um nanoindentador no adesivo, camada híbrida e dentina subjacente. A atividade gelatinolítica foi avaliada pela zimografia *in situ*. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). A incorporação do extrato não alterou a nanodureza e módulo de elasticidade do adesivo, camada híbrida e dentina ($p>0,05$) e inibiu a atividade gelatinolítica da dentina próxima à região da camada híbrida. O extrato rico em proantocianidina não alterou as propriedades nanomecânicas testadas e inibiu a atividade gelatinolítica da dentina, o que poderia aumentar a durabilidade de restaurações adesivas.

Descritores: Reagentes para ligações cruzadas, Adesivos dentinários, Propriedades físicas.

INFLUÊNCIA DA POTÊNCIA E DO TEMPO DE FOTOATIVAÇÃO NO GRAU DE CONVERSÃO E MICRODUREZA DE RESINAS COMPOSTAS

ANNA LETÍCIA XAVIER DE LIMA; PAULO HENRIQUE DE SOUZA; SERGEI GODEIRO FERNANDES RABELO CALDAS; MARILIA REGALADO GALVÃO.

Uma polimerização adequada é crucial na obtenção das propriedades físicas ideais e desempenho clínico das resinas compostas. Avaliar o grau de conversão e dureza de resinas compostas fotoativadas com diferentes potência e tempo de polimerização. Foram confeccionados 80 corpos-de-prova com 4 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, 40 destinados a avaliação do grau de conversão e 40 para dureza. Foram feitos 5 corpos-de-prova para cada grupo avaliado do grau de conversão (G1 ao G8) e para dureza (G1 ao G8). Tendo as resinas do grau de conversão e de dureza fotoativadas por LEDS em 20 segundos na intensidade de potência de 1000 mW/cm², 700 mW/cm², 400 mW/cm² e 100 mW/cm², os grupos 1,2,3 e 4, respectivamente. Os grupos 5,6,7 e 8 foram polimerizadas na mesma intensidade de potência, no entanto, com o tempo de 40 segundos. Em relação ao grau de conversão, as resinas do G1 tiveram em média 85,24%, G2: 81,07%, G3: 62,54%, G4: 22,67%, G5: 87,09%, G6: 82,75%, G7: 67,88% e G8: 26,42%. Em relação à dureza, as resinas do G1 tiveram em média 69,74 Kgf/mm², G2: 68,98 Kgf/mm², G3: 64,02 Kgf/mm², G4: 30,93 Kgf/mm², G5: 82,02 Kgf/mm², G6: 75,09 Kgf/mm², G7: 64,64 Kgf/mm², G8: 51,63 Kgf/mm². Quanto maior a potência do aparelho fotopolimerizador, maior será o GC e dureza das resinas compostas. Um aparelho com intensidade de 100 mW/cm² não oferece um grau de conversão e dureza satisfatório, comprometendo o desempenho do material restaurador.

Descritores: Resinas Compostas, Polimerização, Dureza.

INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM NA REMOÇÃO DA MEDICAÇÃO INTRACANAL À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM CANAIS RADICULARES INSTRUMENTADOS COM O SISTEMA ROTATÓRIO PROTAPER UNIVERSAL™

LÍVIA NATÁLIA SALES BRITO; ROSANE VANESSA MACHADO BEZERRA; HIANNE CRISTINNE DE MORAIS MEDEIROS; GUSTAVO PINA GODOY; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES; KÁTIA SIMONE ALVES SANTOS.

Remanescentes de Hidróxido de Cálcio (Ca(OH)²) no interior dos canais radiculares podem interferir na qualidade da obturação endodôntica, podendo resultar em insucesso no tratamento endodôntico. Avaliar a influência da utilização do ultrassom na remoção da medicação intracanal à base de Ca(OH)² em canais radiculares instrumentados com o sistema rotatório ProTaper Universal™. A amostra composta por 42 pré-molares inferiores, instrumentada com o sistema rotatório ProTaper Universal™, foi preenchida com medicação intracanal à base de Ca(OH)². Após 7 dias, os espécimes foram divididos em 6 grupos, de acordo com a técnica de remoção da medicação intracanal (G1: controle positivo; G2: controle negativo; G3: Hipoclorito de sódio (NaOCl) a 1% e instrumento ProTaper Universal F5; G4: NaOCl a 1%, EDTA (ácido etilenodiaminotetracético sal dissódico) a 17% e instrumento ProTaper Universal F5; G5: NaOCl a 1% e Ultrassom; G6: NaOCl a 1%, EDTA a 17% e Ultrassom). Após a remoção do Ca(OH)², os espécimes foram submersos em naquim por 7 dias e clivados. A quantidade de Ca(OH)² remanescente foi avaliada e os resultados obtidos foram analisados estatisticamente. Os grupos que utilizaram o ultrassom apresentaram os resultados mais efetivos na remoção da medicação, sendo o grupo que utilizou NaOCl a 1%, EDTA, com os melhores resultados ($p<0,05$). O ultrassom teve importância significativa para remoção efetiva da medicação nos espécimes.

Descritores: Endodontia, Hidróxido de cálcio, Canal radicular.

INFLUÊNCIA DE PRODUTOS DESINFECTANTES NA TERMOPLASTIFICAÇÃO DA GUTA-PERCHA

BIANCA CAROLINE DE ARAÚJO COSTA; ANNA KAREN DANTAS CARDOSO; CÁSSIA RENATA DE FIGUEIREDO RÊGO; NORBERTO BATISTA DE FARIA JÚNIOR.

A guta-percha é o material mais difundidamente utilizado na Endodontia para promover a vedação hermética do sistema de canais radiculares, isso é possível graças à sua capacidade de termoplastificação. Avaliar a influência de agentes de desinfecção na termoplasticidade da guta-percha. Foram fabricados dez corpos de prova em formato de disco para cada um dos quatro grupos. Em seguida, os discos foram imersos por 1 minuto e 5 minutos nas duas soluções testadas (clorexidina 2% e hipoclorito de sódio 5,25%). Posteriormente, esses discos foram individualmente aquecidos (70°C) e posicionados entre duas placas de vidro. Cada conjunto foi comprimido por um peso de 5kg por dois minutos. Imagens das amostras depois da compressão foram obtidas e analisadas no programa Image Tool para o cálculo da área final (mm²) ocupada pelos discos. A termoplasticidade da guta-percha após desinfecção pelo hipoclorito de sódio 5,25% por 1 min foi de 117,5 mm². No período de 5 min, a termoplasticidade foi de 110,4 mm². Não houve diferença significativa do ponto de vista estatístico, não alterando a termoplasticidade da guta-percha (p>0,05). Já no grupo da clorexidina 2%, a termoplasticidade da guta-percha foi de 112,8 mm² no tempo de 1 min e de 94,92 mm² no tempo de 5 min. Essa redução foi significativa do ponto de vista estatístico, alterando a termoplasticidade da guta-percha (p<0,05). A desinfecção com clorexidina 2% por 5 min reduz a termoplasticidade da guta-percha.

Descritores: Endodontia, Guta-Percha, Clorexidina, Hipoclorito de sódio.

INFLUÊNCIA DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NOS REPAROS DE RESTAURAÇÕES DE RESINAS BULK FILL, NANOPARTICULADA E MICRO-HÍBRIDA

TAYANNE CHRISTINE GOMES GUARÁ; LAUBER JOSE DOS SANTOS ALMEIDA JUNIOR; LEILY MACEDO FIROOZMAND.

Quando corretamente indicado, o reparo em restaurações de resina apresenta-se como uma opção de tratamento conservador e de baixo custo. Avaliar a resistência de união de reparos realizados em restaurações com resinas compostas bulk fill, micro-híbrida e nanoparticulada, empregando diferentes tratamentos de superfície. Setenta e duas amostras foram confeccionadas utilizando uma resina nanoparticulada e foram armazenadas em saliva artificial, a 37±1°C, por 24h. Decorrido este período, as amostras foram restauradas com diferentes resinas, formando 3 grupos (n=24); G350- resina Filtek Z350(3M), G60- resina P60(3M) e GBFS- resina Bulk Fill Surefil SDR Flow (Dentsply). Previamente, as superfícies das resinas foram tratadas formando os subgrupos; A- condicionamento com ácido fosfórico 37% por 30 seg. e B- abrasão com ponta diamantada por 3 seg e posterior condicionamento ácido. Foi realizado o teste de microcissalhamento, para avaliação da resistência de união. Os testes de Kruskal-Wallis (p<0,05) e Mann-Whitney demonstraram diferença estatística significativa sendo que o reparo utilizando as resinas G350-A e GBFS-B apresentaram os menores valores de resistência de união em relação aos demais grupos, que não diferiram entre si. Grande parte das fraturas encontradas foram adesivas. Os reparos de resina composta variam de acordo com o material utilizado e o desgaste da superfície podem favorecer a adesão destes materiais

Descritores: Resinas Compostas, Reparação de Restauração Dentária, Resistência ao Cisalhamento.

INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO HIDROTÉRMICO E DA FADIGA MECÂNICA NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO EM CERÂMICAS DE ZIRCÔNIA YTZ-P

YASMINE APPES MOTA; CAROLINE COTES; RODRIGO OTHÁVIO ASSUNÇÃO SOUZA; RODRIGO FURTADO DE CARVALHO JOÃO P. B. MACHADO; FÁBIO PESSÔA PEREIRA LEITE.

É imperativo para a consolidação da zircônia como um material restaurador, que o processo de envelhecimento e sua influência nas propriedades mecânicas a longo prazo sejam caracterizados. Avaliar a influência do envelhecimento hidrotérmico e da fadiga mecânica na resistência à flexão de cerâmicas de zircônia. Discos de zircônia (Emax ZirCAD; ICE Zirkon Translucent) foram divididos em 4 grupos (n=10): controle (sem envelhecimento); ciclagem mecânica (2 x 10⁶ e carga de 200 N); autoclave (134°C, 24 horas, 2 bar); autoclave (134°C, 24 horas, 2 bar) + ciclagem mecânica (2 x 10⁶ e carga de 200N). Todas as amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à flexão biaxial em máquina de ensaio universal (1 mm/min). Os dados (MPa) foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). A ciclagem mecânica não alterou os valores de resistência à flexão das cerâmicas Emax ZirCAD (719,706±130,781^a MPa) e ICE Zirkon (743,961±119,150^a MPa). Após o envelhecimento em autoclave houve um aumento da resistência à flexão das cerâmicas Emax ZirCAD (848,07±75,859^b MPa) e ICE Zirkon (936,47±120,907^b MPa). As médias de resistência para os grupos autoclave/ciclagem Emax ZirCAD (867,26±49,301^b MPa) e ICE Zirkon (865,51±108,893^b MPa) foram semelhantes aos seus respectivos grupos autoclave. A ciclagem mecânica não influenciou significativamente os valores de resistência à flexão das duas cerâmicas estudadas, porém quanto em autoclave esses valores aumentaram.

Descritores: Envelhecimento, Resistência à flexão biaxial, Zircônia Y-TZP.

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO SOBRE A PERCEÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL

JOSÉ MATHEUS ALVES DOS SANTOS; RODOLFO DE ABREU CAROLINO; TÚLLIO JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES; HUGO COSTA NETO; HÉBEL CAVALCANTI GALVÃO; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NUÑEZ.

Fumantes tendem a apresentar comportamentos e condutas negativas frente a saúde, usualmente aliados a uma autopercepção em saúde bucal que não condiz com o seu estado clínico de saúde bucal. Análise comparativa da autopercepção, hábitos e real condição de saúde bucal de adultos fumantes e não fumantes atendidos nas clínicas de uma faculdade de odontologia. Aplicação de questionário estruturado, exame oroscópico mediante inspeção visual, obtenção dos Índices de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG) e o teste de dependência de nicotina de Fargestrom. Os dados foram analisados descritivamente e com os testes qui-quadrado e exato de Fisher. Observou-se associação estatisticamente significativa entre a autopercepção em saúde gengival e o uso ou não do tabaco com destaque para o grupo de tabagistas, em que a maioria acreditava ter uma inadequada saúde gengival. Não houve associação significativa entre a autopercepção em saúde gengival e a severidade dos índices IPV e ISG nos grupos avaliados, mas em ambos grupos, a maioria acreditava ter uma inadequada saúde gengival apresentando alto IPV/ISG. A maioria da amostra tinha inadequada percepção da saúde bucal. O tabagismo é um fator agravante de doença periodontal e predisponente de lesões potencialmente malignas. O grau de dependência à nicotina parece repercutir nas condições de saúde bucal. Quanto maior a dependência, menor a atenção com a saúde bucal.

Descritores: Autoimagem, Diagnóstico bucal, Saúde bucal.

INFLUÊNCIA DO USO DE DIFERENTES ADESIVOS DENTINÁRIOS E DO LASER Nd:YAG NA DESSENSIBILIZAÇÃO DENTINÁRIA

FÁBIA REGINA VIEIRA DE OLIVEIRA ROMA; ETEVALDO MATOS MAIA FILHO; ÉRICA CRASTECHINI; CARLOS ROCHA GOMES TORRES; LEILY MACEDO FIROOZMAND.

Ainda não há um tratamento totalmente eficaz para hipersensibilidade dentinária. Dentre os tratamentos propostos temos o uso dos adesivos dentinários e do laser Nd: YAG. Avaliar "in vitro" a influência do uso de diferentes adesivos dentinários e do laser Nd:YAG na permeabilidade dentinária. 60 discos de dentina bovina (espessura-1mm). Mediu-se a permeabilidade inicial após remoção da smear layer e abertura tubular (aparelho de permeabilidade-ODEME). A seguir dividiu-se os espécimes em 6 grupos experimentais (n=10): (L) Laser Nd: YAG (60mJ, 10 Hz, 0,6W), (SB2) Single Bond 2-3M, (SBU) Single Bond Universal-3M, (SM) Scotchbond Multipurpose-3M, (CSB) Clearfil SE Bond-Kuraray e (C) Controle. Após os tratamentos das superfícies dentinárias, imergiu-se as amostras em água deionizada a 37±1°C por 24h e realizou-se nova medição da permeabilidade dentinária. Resultados: Foram calculadas as variações percentuais da permeabilidade dentinária após os diferentes tratamentos, por meio do teste Kruskal Wallis com post hoc de Dunn (p>0.05). Verificou-se que o Laser aumentou a permeabilidade dentinária (379,86%) e que os sistemas adesivos a diminuiram CSB (-94,76%), SB2 (-89,35%), SBU (-77,68%) e SM (-77,50%) quando comparados ao grupo (C) Controle. O laser Nd: YAG 60mJ e 10 Hz aumentou significativamente a permeabilidade dentinária enquanto que os adesivos convencional (SB2) e autocondicionante (CSB) foram os adesivos que mais diminuiram a mesma.

Descritores: Permeabilidade da Dentina, Lasers, Adesivos Dentinários.

INFLUÊNCIA DO USO DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES E DO LASER Nd:YAG NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

KARLA JANILEE DE SOUZA PENHA; FÁBIA REGINA VIEIRA DE OLIVEIRA ROMA; ETEVALDO MATOS MAIA-FILHO; ÉRICA CRASTECHINI; CARLOS ROCHA GOMES TORRES, LEILY MACEDO FIROOZMAND.

Além do uso de dessensibilizantes, o laser de Nd:YAG (LNY) tem sido indicado para o tratamento da hipersensibilidade dentinária com visível sucesso. Verificar *in vitro* a influência do uso de agentes dessensibilizantes, vernizes dentinários e do (LNY) na permeabilidade dentinária. 50 discos de dentina bovina com 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. Permeabilidade inicial medida após a remoção da smear layer e abertura dos túbulos, com o aparelho de permeabilidade (modelo câmara dividida-ODEME), depois os espécimes foram randomicamente distribuídos em 5 grupos experimentais (n=10), de acordo com o tratamento: (L)Laser Nd:YAG(60mJ, 10 Hz, 0,6 W), (NP)Nano P, (CD)Colgate Duraphat, (CXV)Clinpro XT Varnish e (C)Controle. Após a realização dos tratamentos, os espécimes foram imersos em água deionizada, a 37±1°C, por 24h. Posteriormente novas mensurações da permeabilidade foram realizadas. As variações percentuais da permeabilidade após os diferentes tratamentos obtidas através do teste Kruskal Wallis com post hoc de Dunn (p>0.05). O (LNY) aumentou a permeabilidade dentinária(379,86%) quando comparado ao (C), o agente dessensibilizante Clinpro XT Varnish (-89,41%) promoveu uma maior redução da permeabilidade quando comparados aos (CD) (14,39%), (NP) (-38,46%). (LNY) a 60mJ e 10 Hz aumenta a permeabilidade dentinária, enquanto o Clinpro XT Varnish reduz, quando comparado aos agentes dessensibilizantes Colgate Duraphat e Nano P.

Descritores: Sensibilidade da Dentina, Permeabilidade da Dentina, Lasers.

INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS DE PROCESSAMENTO NA DENSIDADE RADIOGRÁFICA DE MOLARES PERMANENTES

BEATRIZ HELENA RODRIGUES E SILVA; HENRIQUE AURIEMO PELLEGRINI; MARIA APARECIDA ALVES DE CERQUEIRA LUZ; CESAR ANGELO LASCALA; ANA DANIELA SILVA DA SILVEIRA.

O diagnóstico por imagem da cárie dentária passou por inúmeras mudanças, entretanto a preocupação com fatores que possam alterar algum aspect radiográfico ainda persiste. Este estudo tem como objetivo investigar a influência do método de revelação na densidade radiográfica de dois tipos de filmes. Foram analisadas 28 películas radiográficas de 14 pacientes obtidas na mesma ocasião e com o mesmo aparelho. A angulação da incidência de feixe de raios-x e a distância entre aparelho, dente e filme foram padronizados. Para cada paciente obteve-se duas radiografias processadas através de métodos diferentes, compondo quatro grupos experimentais: G1-GE1: Kodak ektaspeed processados manualmente, G2-GE2: Kodak ektaspeed processados automaticamente, G3- GU1: Kodak Ultraspeed processados manualmente, G4-GU2: Kodak Ultraspeed processados automaticamente. As radiografias foram digitalizadas com resolução de 600 dpi e avaliadas através do programa DIGORA® 2.7 (Soredex Medical Systems). Os valores médios das densidades radiográficas foram analisados pelo teste t-student para dados pareados com nível α de 5%. Apenas o filme Ektaspeed mostrou diferença estatisticamente significantes entre as densidades radiográficas com os diferentes processamentos (p=0,004). Os resultados obtidos sugerem que nas condições desse estudo, o método de processamento influenciou na densidade radiográfica no caso de películas do tipo EktaSpeed.

Descritores: Cárie dentária, radiologia, diagnóstico.

INGESTÃO DE FLÚOR EM PRÉ-ESCOLARES RESIDENTES DE ZONA RURAL COM TEORES RESIDUAIS DE FLÚOR

EMERSON TAVARES DE SOUSA; FABIANA BARROS MARINHO MAIA; JAÍZA SAMARA MACENA DE ARAÚJO; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE; FÁBIO CORREIA SAMPAIO.

As fontes de águas de algumas áreas do sertão da Paraíba possuem teores residuais de flúor acima do permitido, resultando em graus variados de fluorose. Investigar a ingestão diária de flúor a partir da água em pré-escolares de zona rural com teores residuais de flúor. A amostra foi composta de 30 pré-escolares divididos igualmente em dois grupos, um de residentes de uma zona rural do sertão da Paraíba, e outro grupo, controle, sem fluoretação. Foram feitas as coletas da água ingerida em um período de 24 horas. A análise de flúor foi realizada utilizando-se potenciômetro da Orion 710A, eletrodo íon-específico de fluoreto 9409 e eletrodo de referência. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial (Teste t). A idade média dos voluntários foi de 4 anos. Não houve diferença entre o volume ingerido de água nas duas localidades, entretanto, a concentração média de fluoretos na água foi de 0,01 ± 0,01 mg/L na região não fluoretada e 2,08 ± 1,04 mg/L na de estudo (p<0,05). A ingestão média de fluoreto foi de 0,1 ± 0,07 mgF/kg para a zona rural e 0,0007 ± 0,0007 mgF/kg para o controle (p<0,05). Da amostra 26,7% tiveram exposição ao flúor maior que 0,07 mgF/kg, todos da zona rural. Existe um alto risco de fluorose dentária na zona rural com teores residuais. Sendo ainda necessário um estudo complementar que avalie esse efeito somado a ingestão de flúor em alimentos e creme dental.

Descritores: Fluorose, Pré-escolares, Zona Rural.

<p>LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA PELA QUIMIOTERAPIA</p> <p>JÉSSICA SOUSA BRITO; CAROLINA DE LOURDES LOPES RÊGO ;FERNANDA SUELY BARROS DANTAS; DÁRIO JOSÉ DE MACEDO; EDVALDO FERREIRA DA SILVA JUNIOR;WILLIAN ALVES M. JUNIOR.</p> <p>A mucosite oral é considerada um efeito colateral doloroso, debilitante de difícil prevenção e controle em pacientes que recebem o tratamento a base quimioterápicos , a toxicidade dos fármacos surgem em média de sete a dez dias após o início do tratamento quimioterápico uma maior incidência da mucosite oral então poderá ser observada. Objetivo O presente estudo buscou comprovar a eficácia da laserterapia na redução do grau e tempo de remissão da Mucosite oral em pacientes oncopediátricos imunossuprimidos por Quimioterapia. Metodologia: Estudo apresentou se de caso-controle, quantitativo e exploratório, realizado com 60 crianças de 02 a 16 anos ambos os gêneros, que foram atendidos no período de novembro de 2014 a abril de 2015 submetidos a quimioterapia em um hospital de referência de Campina Grande. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o Protocolo nº 176/2014. Resultados: observou-se redução do tempo de remissão e da gravidade da mucosite oral no grupo caso. Conclusão: A Mucosite oral é uma frequente intercorrência observada durante o tratamento oncológico, sua prevenção e tratamento precoce auxiliam a minimizar esse efeito colateral do tratamento, conseqüentemente o tempo de remissão é diminuído a frequência e a gravidade da Mucosite oral , ocorrendo a melhora da qualidade de vida do paciente mostrando-se assim eficaz no manejo clínico como um tratamento não traumático.</p> <p>Descritores: LASER, MUCOSITE ORAL, ODONTOPEDIATRIA.</p>	<p>LASERTARAPIA ASSOCIADA A TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS JOVENS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO</p> <p>CAROLINE GOMES CARVALHO; JOÃO BATISTA MEDEIROS-FILHO; ETEVALDO MATOS MAIA FILHO; MEIRE COELHO FERREIRA.</p> <p>As lesões de mucosite oral (MO) são frequentes em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. Dentre as terapias utilizadas no tratamento dessas lesões está a laserterapia. Objetivos: Avaliar a ação terapêutica, através do diâmetro da lesão, do laser de baixa potência (LBP) associado à terapia fotodinâmica (TFD) comparado ao LBP, em lesões de MO, em pacientes jovens. Metodologia: Foi realizado um ensaio clínico randomizado cego, boca-dividida. A amostra do estudo foi composta por 18 pacientes (3 a 16 anos de idade) em tratamento quimioterápico ou quimio/radiológico na ala de Pediatria do Hospital Aldenora Bello (São Luís, MA, Brasil). Foi realizada alocação aleatória, por sorteio, dos tratamentos (TFD+ LBP e LBP) aos hemiarcos da cavidade bucal, sendo o paciente o seu próprio controle e mascarado quanto a terapia realizada de cada lado do arco. O tempo de avaliação de ambas terapias foi de 8 dias. Testes de Friedman e Wilcoxon foram aplicados e a magnitude de efeito calculada. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Diferença estatisticamente significante foi constatada entre os grupos para o diâmetro da lesão do 6o ao 8o dia (maior regressão do diâmetro da lesão para o grupo TFD+ LBP), o que foi confirmado por uma magnitude de diferença moderada. Conclusão: Com base nos achados, é possível concluir que a TFD+LBP mostrou maior efeito terapêutico quando comparado ao LBP na redução do grau de severidade das lesões de MO.</p> <p>Descritores: Crianças, Mucosite oral, Ensaio Clínico Controlado Randomizado.</p>
<p>LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO DE CABEÇA E PESCOÇO</p> <p>KELLY MEIRELES VARELA; ANDDERSON LINNE MAGALHÃES PEREIRA ; GUSTAVO PINA GODOY; ALEXANDRE CÉSAR VIEIRA DE SALES ; MARIA JULIA GONÇALVES DE MELL; FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA.</p> <p>A mucosite oral (MO) é um efeito adverso do tratamento oncológico e fator limitante para a continuidade da terapia antineoplásica. A laserterapia tem eficiência já comprovada terapeuticamente, porém existem lacunas sobre o seu uso preventivo na MO. Objetivo: Avaliar clinicamente a efetividade (redução da gravidade e duração da lesão) do uso do laser com comprimento de onda de 660 nm, associado à solução oral para prevenção de MO, em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia associada ou não à quimioterapia. Método: Estudo fase II, ensaio clínico randomizado com pacientes em tratamento antineoplásico de cabeça e pescoço no IMIP. O grupo controle utilizou profilaticamente, uma solução para tratamento das lesões de MO. O grupo intervenção utilizou a laserterapia de forma preventiva associada à mesma solução. Todos fizeram adequação do meio bucal antes da radioterapia. O desfecho primário foi o aparecimento de lesão de MO grau II. Como desfechos secundários analisou-se o tempo decorrido para o aparecimento e a topografia da lesão grau II, gravidade máxima alcançada e o tempo para regressão das lesões; perda de peso e interrupção do tratamento oncológico decorrente da MO. Resultado: Estudo realizado com grupo controle (G1) de 14 pacientes e de intervenção (G2) com 15 pacientes. O G2 apresentou menor número de lesões grau II (20%) comparado ao G1 (64,3%) com p=0,03, maior tempo para desenvolvimento da lesão (p=0,80) e sem interrupção do tratamento antineoplásico. A perda de peso não foi significativa (p=0,08). Conclusão: O uso do laser com comprimento de onda de 660 nm aplicado de forma preventiva foi efetivo na redução da gravidade das lesões de MO.</p> <p>Descritores: Mucosite, Neoplasias de cabeça e pescoço, Terapia a laser de baixa intensidade, Radioterapia.</p>	<p>LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES PIGMENTADAS ORAIS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL</p> <p>ANGÉLICA LOPES CORDEIRO MANDÚ; MARTHA NAYARA DE OLIVEIRA DINIZ; AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA; LUCIANA ELOÍSA DA SILVA CASTRO NÓBREGA; ANTONIO DE LISBOA LOPES COSTA.</p> <p>As lesões pigmentadas orais podem ocorrer devido a um aumento da produção de melanina, aumento no número de melanócitos ou deposição exógena de material introduzido acidentalmente. São lesões relativamente incomuns que possuem diagnóstico diferencial diversificado. Objetivo: Realizar um levantamento retrospectivo das lesões pigmentadas da mucosa oral registradas nos arquivos de um serviço de referência em Patologia Oral do estado do Rio Grande do Norte. Metodologia: Foram levantados todos os casos de tatuagem por amálgama, mácula melanocítica, melanoacantoma, nevo melanocítico e melanoma, a partir dos registros dos diagnósticos histopatológicos do período compreendido entre janeiro de 1990 a março de 2015. Resultados: Foram levantados 149 casos de lesões pigmentadas em um total de 13.743 registros, o que representa menos de 1,1% do total analisado. O sexo feminino correspondeu a 63,7% da amostra. A localização anatômica mais comum foi a mucosa jugal (25,5%), seguida de lábio (22,8%) e rebordo alveolar (16,1%). Dentre as lesões pigmentadas, a tatuagem por amálgama (32,88%), a mácula melanocítica (32%) e nevo melanocítico (23,5%) foram as mais comumente encontradas. Conclusão: As lesões pigmentadas orais são pouco frequentes e, as similaridades clínicas, anatômicas e algumas vezes histopatológicas dessas lesões evidenciam a importância de uma avaliação minuciosa com realização mandatória de biópsia.</p> <p>Descritores: Patologia bucal, Epidemiologia, Diagnóstico diferencial.</p>

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL – ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 16 ANOS

JÉSSICA SOUSA BRITO; PAULYANNA FARIAS TRAJANO; JAMESSON DE MACEDO ANDRADE; YURI WANDERLEY CAVALCANTI; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; POLLIANNA MUNIZ ALVES.

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) representa cerca de 95% de todos os casos de malignidade da cavidade oral. O conhecimento do perfil clínico do CCEO em diferentes regiões do mundo é sempre de extrema valia. Objetivo: Realizar estudo epidemiológico dos casos de CCEO diagnosticados em um hospital de referência em Oncologia no estado da Paraíba. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo e observacional. A amostra constituiu-se de todos os casos de CCEO diagnosticados no hospital de referência, no período de 1999 a 2015. Considerou-se as variáveis: ano, sexo, idade, hábitos nocivos, localização da lesão, tratamento e estágio clínico. Utilizou-se o teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: Foram diagnosticados 589 CCEO, com maior incidência no ano de 2011 ($n=60;10,2\%$). Os CCEO acometeram mais homens ($n=369;62,6\%$), com idade $>$ de 45 anos ($n=564;95,8\%$), presença de hábitos nocivos ($n=545;92,5\%$), localização mais comum foi a língua ($n=252;42,8\%$), tratamento mais utilizado radioterapia ($n=224;38\%$) e os estágios clínicos III/IV foram mais frequentes ($n=309;52,4\%$). Observou-se associação estatisticamente significativa entre presença de hábitos e estágio clínico ($p=0,01$). Conclusão: O CCEO na Paraíba acomete mais homens, acima de 45 anos de idade e fumantes. Nos pacientes fumantes, os CCEO são diagnosticados em estágios clínicos avançados, o que pode levar a um pior prognóstico e menor sobrevida.

Descritores: Epidemiologia, carcinoma de células escamosas, Estadiamento clínico.

LIBERAÇÃO E RECARGA DE FLÚOR POR CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO APÓS USO DE DENTIFRÍCIO COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR

FABIANA UCHÔA GOUVEIA ROLIM; ISLANY CARDOSO LIMA CAMPOS; GLÁUBER CAMPOS VALE.

O uso do dentifrício é maneira mais racional de utilização de fluoretos (F) sua eficácia está relacionada entre outros fatores a sua concentração de F. Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) possuem amplo espectro de utilização e podem liberar F por prolongados períodos e reincorporá-lo através de aplicações tópicas. Entretanto, a recarga desse material após utilização de dentifrício com alta concentração de F não está elucidada. Objetivo: avaliar a liberação de flúor dos CIVs antes e após a recarga com dentifrício de alta concentração de F. Metodologia: 15 amostras de CIV de 4x2mm (convencional, modificado por resina e de alta viscosidade) e resina composta foram confeccionadas utilizando uma matriz de teflon e após serem acondicionadas por 24h a 37° C e 100% de umidade foram imersos em 2ml de água deionizada. Leituras utilizando um eletrodo específico para detecção de F foram realizadas nos dias 1°, 5°, 10° e 15° antes e após a recarga das amostras por 3min com dentifrício (0, 1100 ou 5000 ppm F). Os dados foram submetidos a ANOVA, teste de Tukey e teste t e a análise estatística foi realizada por meio do software SAS com significância 5%. Resultados: A maior liberação de F para todos os CIVs foi verificada no primeiro dia antes e após os tratamentos, e ficou mais evidente quando se utilizou o dentifrício com maior concentração de F. Conclusão: O tratamento com dentifrício de alta concentração de F conferiu maior liberação de flúor aos CIVs testados.

Descritores: Dentifrícios, Flúor, Cimentos de ionômeros de vidro.

LINHAGEM CELULAR DERIVADA DE AMELOBLASTOMA EXPRESSA AS PRINCIPAIS PROTEÍNAS DOS INVADOPÓDIOS: CORTACTINA, TKS-5, TKS-4 E MT1-MMP

NATACHA MALU MIRANDA DA COSTA; MOEMA FERREIRA DOS REIS HORTA; STELIO DA SILVA MOREIRA FILHO; MARIA SUELI DA SILVA KATAOKA; SÉRGIO DE MELO ALVES-JUNIOR; JOÃO DE JESUS VIANA PINHEIRO.

O ameloblastoma (AME) é o tumor odontogênico mais prevalente e embora benigno, apresenta comportamento localmente invasivo e recidivante. A invasão neoplásica consiste na disseminação de células tumorais para um sítio primário de desenvolvimento. Como fator chave para que essa invasão ocorra podemos citar os invadopódios, que são projeções subcelulares responsáveis pela lise pericelular da matriz extracelular, evento primordial à disseminação neoplásica. Várias proteínas estão relacionadas com a formação dos invadopódios. Dentre elas, podemos destacar a cortactina, Tks-5, Tks-4 e a MT1-MMP. Objetivo: Verificar a expressão de cortactina, Tks-4, Tks-5 e MT1-MMP e detectar a presença dos invadopódios no AME para tentar esclarecer possíveis eventos celulares relacionados ao seu comportamento biológico. Metodologia: Para detectar a presença das proteínas estudadas na linhagem celular AME-hTERT utilizamos o método de imunofluorescência indireta. Além disso, utilizamos a técnica de ensaio de invadopódio para verificar áreas de degradação sobre substrato de gelatina fluorescente. Resultados: Todas as proteínas encontraram-se expressas na linhagem. No ensaio de invadopódio foi possível detectar áreas de degradação no substrato de gelatina fluorescente. Conclusão: Esses resultados reforçam a possível presença dos invadopódios como estrutura celular importante na invasividade local do AME.

Descritores: Ameloblastoma, Invasividade neoplásica, Cortactina, Quinases da Família src; Metaloproteinase 14 da matriz.

LUXAÇÃO EXTRUSIVA EM PRIMEIROS MOLARES DE RATOS: DESENVOLVIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL

LUANA MARTINS CANTANHEDE; LUCIANA ARTIOLI COSTA; ÉRIKA MARTINS PEREIRA; ALEX LUIZ POZZOBON PEREIRA.

Estabelecer um método experimental replicável, com padronização da direção e intensidade da força, capaz de produzir alterações clínicas e histológicas compatíveis com a luxação extrusiva em murinos. Método: Dez ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*), adultos do sexo masculino (20 dentes), foram distribuídos em grupo controle (4 dentes) e grupo experimental ($N=16$ dentes; 4 dentes em cada subgrupo). Os animais do grupo controle não foram submetido ao trauma. Cada subgrupo experimental foi submetido a um trauma de luxação extrusiva com diferente intensidade (grupo 1: 700 cN, grupo 2: 1000 cN; grupo 3: 1300 cN e grupo 4: 1600 cN), padronizadas através do tensiômetro. Realizou-se análise microscópica descritiva do primeiro molar superior e também análise histométrica da furca. Resultados: As forças de 700 e 1000 cN apresentaram características clínicas e histológicas de subluxação, enquanto a força de 1300cN apresentou características clínicas e histológicas compatíveis com a luxação extrusiva. A força de 1600 cN não apresentou replicabilidade. Na análise histométrica os grupos apresentaram as seguintes médias: grupo controle- 138,38 nm ($\pm 23,84$), o grupo 1- 144,65 nm ($\pm 22,46$) o grupo 2- 186,77($\pm 20,09$), o grupo 3- 238,55 nm ($\pm 25,27$ nm) e o grupo 4- 227,94 nm ($\pm 46,19$). Conclusão: A força de 1300 cN foi considerada ideal para produzir características clínicas e histológicas do traumatismo dentoalveolar do tipo luxação extrusiva.

Descritores: Traumatismos Dentários, Modelos Animais, Histologia, Análise Qualitativa.

<p>MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA REGIÃO DO CURIMATAÚ ORIENTAL DO ESTADO DA PARAÍBA</p> <p>MARIELE SILVA DE AZEVEDO; SANDRA APARECIDA MARINHO JOABE DOS SANTOS PEREIRA.</p> <p>O Diabetes Mellitus (DM) atinge cerca de 371 milhões de pessoas no mundo. A cavidade oral pode se tornar susceptível ao surgimento de várias alterações decorrentes do DM. Objetivo: Analisar a prevalência das alterações orais em pacientes com DM que residem na região do Curimataú Oriental no estado da Paraíba. Metodologia: A pesquisa foi do tipo observacional e transversal. As afecções orais foram analisadas nos pacientes com DM atendidos nas unidades básicas de saúde da família, utilizando espátula de madeira e iluminação artificial. As características dos pacientes foram registradas em um formulário e analisadas através do software SPSS v.22. Resultados: A amostra foi composta por 80 indivíduos com média de idade de 63,2 anos. O sexo feminino (n=49/61,3%), e indivíduos de cor branca (n=61/76,3%) foram os mais prevalentes. O tipo 2 de DM foi o mais frequente (n=74/92,5%). A maior parte da amostra não era fumante nem etilista (n=48/60%). Os principais sintomas para DM foram câimbras (citada 55 vezes/69,8%) e perda de peso (54 vezes/67,1%). Das alterações orais, destacaram-se a perda de dentes (citada 70 vezes/87,5%), língua saburrosa (51 vezes/63,7%) e estomatite protética (37 vezes/42%). Conclusão: Os portadores de DM apresentaram uma alta prevalência de alterações orais, sugerindo que o DM pode influenciar o desenvolvimento e/ou agravamento das doenças orais. É necessário que os profissionais de saúde oral orientem e acompanhem essa população de forma adequada.</p> <p>Descritores: Diabetes Mellitu, Manifestações orais, Prevalência.</p>	<p>MAPEAMENTO EM TEMPO REAL DA INFILTRAÇÃO DE RESINA FLUIDA EM LESÕES CARIOSA NATURAIS DE ESMALTE</p> <p>ANDRESSA CAVALCANTI PIRES; ISABELLY DE OLIVEIRA CAVALCANTE; MARIA LÚCIA OLIVEIRA VIEIRA; FREDERICO BARBOSA DE SOUSA.</p> <p>Atualmente, a literatura é baseada na premissa de que a infiltração de resina infiltrante perpendicularmente aos prismas do esmalte cariado é desprezível. Objetivo: Testar a hipótese nula de que a proporção da área das lesões cariosas de esmalte em que água e resina infiltrante (Icon, DMG) penetram por capilaridade perpendicularmente ao longo eixo dos prismas é pequena (10%). Metodologia: Foram selecionadas dez lesões cariosas naturais de esmalte inativas, não cavitárias e um corte histológico por desgaste de cada lesão foi obtido, seco e infiltrado por água e por resina infiltrante, acompanhado em tempo real através de microscopia de polarização independente da orientação da amostra. As áreas com infiltração paralela e perpendicular aos prismas foram medidas num software de análise de imagens. Resultados: As áreas de penetração perpendicular aos prismas foram: para a água, 35,8% (mediana; distância interquartil de 31,7%); para a resina infiltrante, 44,3% (mediana; DIQ de 36,7%). Foram estatisticamente diferentes da previsão de 10% (p=0,002, para ambos os casos; teste One-sample Wilcoxon). Comparando a proporção experimental com a prevista (10%), a magnitude de efeito h foi de 0,904 (intervalo de confiança de 95% de 0,18 a 1,75) para a água, e 1,15 para resina infiltrante (intervalo de confiança de 95% de 0,4 a 1,96). Conclusão: Foi rejeitada a hipótese nula, com importantes implicações para a remineralização e a infiltração do esmalte cariado com resinas fluidas.</p> <p>Descritores: cárie dentária, esmalte dental, infiltração, capilaridade, histopatologia.</p>
<p>MELANOMA MALIGNO PRIMÁRIO DE MUCOSA DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E DE MUCOSA ORAL: FREQUÊNCIA RELATIVA E ESTUDO CLÍNICOPATOLÓGICO</p> <p>MÔNICA REGINA BARROS DE MOURA; GUSTAVO PINA GODOY; CLÁUDIA CAZAL LIRA; MARIA DO CARMO CARVALHO DE ABREU E LIMA; FLÁVIA PATRÍCIA TAVARES VERAS VIEIRA.</p> <p>O melanoma maligno primário de mucosa de cabeça e pescoço é uma neoplasia rara, cuja patogênese é desconhecida. Objetivo: Verificar a frequência relativa do melanoma maligno primário de mucosa de cabeça e pescoço e suas características clinicopatológicas no período de 20 anos (1991 a 2010) em hospital de referência para tratamento de câncer no Estado de Pernambuco. Metodologia: A coleta de dados ocorreu no Departamento de Patologia do Hospital de Câncer de Pernambuco. Foram identificados 08 casos de melanoma mucoso primário em cabeça e pescoço e analisados seus aspectos histopatológicos. Os dados clínicos e anatomopatológicos foram registrados em ficha padrão, preconizado pela Sociedade Brasileira de Patologia (2005). Resultados: Observou-se predominância da lesão na faixa etária entre 51 e 80 anos, proporção de 1:1 entre os sexos, com ocorrência da lesão no lábio superior (37,5%), inferior (25%), mucosa jugal (12,5%), palato duro (12,5%) e região submandibular (12,5%). Os principais fatores prognósticos foram: morfologia celular fusiforme, ulceração, espessura de tumor de 4 a 8,3 mm, nível de Prasad II e III; nível de Clark IV e V. Conclusões: Observou-se a raridade da lesão, tendo em vista a pequena casuística identificada. Alerta-se para a importância do conhecimento de características histopatológicas que denotam maior agressividade para essa lesão quando comparada a outras neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço.</p> <p>Descritores: melanoma, mucosa, cavidade oral, prognóstico, histopatologia.</p>	<p>MINERALIZAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES FISSURADOS DA PARAÍBA</p> <p>LUCIANA GABRIELLA MEDEIROS DA SILVA; ERICA CALÚ DA SILVA; ROSA HELENA WANDERLEY LACERDA; TÂNIA MARIA BRAGA; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA.</p> <p>O grau de maturação esquelética, dentária e o potencial de crescimento, apresenta importância especialmente na ortodontia e ortopedia facial, já que os mesmos auxiliam no diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico em pacientes jovens. A idade dentária pode auxiliar no longo tratamento reabilitador dos pacientes fissurados, já que a idade cronológica pouco informa sobre o real desenvolvimento do organismo. Objetivo: Avaliar a mineralização dos terceiros molares pelo método de Demirjian e Nolla em adolescentes e crianças fissurados de 5 a 21 anos da Paraíba. Metodologia: Avaliou-se o estágio de calcificação dos terceiros molares em pacientes com e sem fissura utilizando radiografias panorâmicas digitais. A amostra foi de 194 radiografias pareadas por sexo e idade. A avaliação foi realizada por três examinadores devidamente calibrados. Resultados: Verificaram-se diferenças significativas entre os grupos caso controle em ambos os métodos nos terceiros molares, onde os pacientes fissurados apresentaram um estágio de calcificação atrasado em relação aos não fissurados. O arco superior teve desenvolvimento mais precoce no grupo caso que no grupo controle, porém os lados direito e esquerdo dentro de cada grupo não mostraram diferença significativa. Conclusão: Os pacientes fissurados apresentaram atraso significativo de desenvolvimento dos terceiros molares nos dois métodos e os arcos dentários apresentaram diferença de desenvolvimento dos terceiros molares.</p> <p>Descritores: Fissura palatina, Determinação da idade pelos dentes, Radiografia panorâmica.</p>

<p>MOTIVO DE ESCOLHA E PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA</p> <p>TUANNY LOPES ALVES SILVESTRE; ANTÔNIA BÁRBARA LEITE LIMA; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA; ELIZANDRA SILVA DA PENHA; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA FIGUEIREDO.</p> <p>Conhecer as razões para a escolha do curso e suas expectativas relacionadas à futura profissão visa contribuir para a discussão sobre o papel da Universidade na formação dos recursos humanos. Objetivo: O presente trabalho teve como propósito conhecer o motivo de escolha e as perspectivas relacionadas ao mercado de trabalho dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Metodologia: O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário. A amostra foi composta por 144 alunos regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFCG, cujo ingresso ocorreu no ano de 2013 e 2012 (primeiro e segundo semestres) e no segundo semestre de 2011. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: A caracterização sociodemográfica dos discentes revelou que a maioria é do gênero feminino (69,44%), oriundos do Estado da Paraíba (53,47%) e residem com os amigos (49,31%). Quanto à expectativa profissional, a maioria relatou o desejo de prestar concurso público (36,7%). Quanto aos motivos de escolha, a maior parte dos participantes respondeu o fato da odontologia ser da área de saúde (30,05%) e a vocação (28,7%). Quase a totalidade dos alunos (96,5%) relatou a vontade de fazer especialização após o término do curso. Conclusões: Conclui-se que a escolha da Odontologia é influenciada pela possibilidade de realização profissional e pessoal.</p> <p>Descritores: Evasão escolar, Estudantes de odontologia, Ensino superior.</p>	<p>MUCOPOLISSACARIDOSE - ACHADOS RADIOGRÁFICOS EM UMA SÉRIE DE 16 CASOS</p> <p>ANA PRISCILA LIRA DE FARIAS FREITAS; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; FÁTIMA RONEIVA ALVES FONSECA; PATRICIA MEIRA BENTO; DANIELA PITA DE MELO.</p> <p>Mucopolissacaridoses (MPS) são um grupo de desordens metabólicas hereditárias caracterizadas pelo depósito intralisossomal de glicosaminoglicanos (GAGs), cujo acúmulo resulta em manifestações clínicas e radiográficas. Objetivo: Investigar os achados radiográficos da MPS em radiografias panorâmicas. Desenho do estudo: 16 radiografias de pacientes com MPS foram avaliadas, por dois pesquisadores calibrados, quanto a presença ou ausência de características: tipo de dentição; estágio da idade dentária em comparação com a idade cronológica; esfoliação tardia de dente decíduo; dentes supranumerários; impactione dentária; cripta dental alargada - tipo cística; hipercementose; taurodontismo; hipoplasia do esmalte generalizada; alargamento dos espaços ósseos medulares; afilamento do osso cortical; morfologia incomum e aplainamento dos côndilos. Resultados: A amostra final foi composta por oito casos de MPS IV, sete MPS VI e um MPS I. Todos os indivíduos apresentaram morfologia incomum de côndilos. Cripta dentária tipo cística (75%), taurodontismo (68%) e impactione dentária (75%) também foram achados comuns. Hipoplasia do esmalte generalizada foi exclusivo da MPS IV (75%). Conclusão: Características radiográficas de pacientes com MPS são frequentes e podem permitir uma identificação e correto encaminhamento dos pacientes. No entanto, devido às limitações do tamanho da amostra, não foi possível inferir relação estatística entre características radiográficas e tipos de MPS.</p> <p>Descritores: Mucopolissacaridose, Radiografia panorâmica, Doenças por armazenamento dos lisossomos, Anormalidades craniofaciais.</p>
<p>NEOPLASIAS ORAIS X AIDS: ANÁLISE E EVIDENCIA CIENTÍFICA DE ESTUDOS INDEXADOS NAS PRINCIPAIS BASES BIBLIOGRÁFICAS</p> <p>TÁCIO CANDEIA LYRA; ANA CAROLINA RODRIGUES DE MELO; VICTOR YURI NICOLAU FERREIRA; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO; LAUDENICE DE LUCENA PEREIRA; PAULO ROGÉRIO FERRETTI BONAN.</p> <p>As neoplasias orais como uma complicação de imunodeficiência têm sido bem documentadas na literatura, sendo um desafio na prática clínica. Objetivo: Analisar e classificar artigos que relacionam neoplasias do orais com a Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS). Metodologia: Realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed, Medline, Lilacs, Scielo e BVS com os Mesh Terms: Mouth Neoplasms e semelhantes. Caracterizou-se tipo de Estudo, Nível de Evidencia Científica (NEC) (1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 3A, 3B, 4 e 5), Grau de recomendação da Oxford Evidence (GR) (A,B,C,D) e aspecto clínico. A partir de cálculo amostral (alfa=5%), registrou-se 123 artigos, excluindo revisões de literatura e artigos duplicados. Os dados foram organizados no SPSS e submetidos à análise descritiva e inferencial. Resultados: Obteve-se 57,7% de relatos de casos, estando em NEC 4 e com GR em C. Sob o Aspecto clínico, Diagnóstico compôs 48,8% da amostra. Os Relatos de Caso e Estudos Laboratoriais foram associados estatisticamente ($p < 0,01$) com os aspectos clínicos, Diagnóstico e Etiologia, respectivamente. O período de 2010/14 e 1995/99 possuíram proporcionalmente os melhores GR (A/B) em 41,5% e 35,5%, enquanto 2000/04 e 1994/98 possuíram os piores GR (C/D) em 85% e 75% respectivamente. Conclusão: A maioria dos estudos se classificam em um GR (C/D) e um NEC (4/5), consideráveis baixos. Em contrapartida os melhores GR (A/B) ocorreram nos últimos 4 anos, concretizando evolução metodológica.</p> <p>Descritores: Neoplasias bucais, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Odontologia baseada em evidências.</p>	<p>NUBS: ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS</p> <p>ANNY KALYNNE PEREIRA DE MELO; RAYSSA LUCENA WANDERLEY; VALERY MUNIZ DE SOUSA; LARISSA COSTA SILVA; KARLA PATRICIA DE OLIVEIRA LUNA ; ERIJACKSON DE OLIVEIRA DAMIÃO.</p> <p>Os profissionais da área de saúde são vulneráveis à doenças imunopreveníveis, uma vez que mantêm contato direto com os pacientes e, por isso, necessitam de maior atenção às medidas preventivas destas doenças por meio da biossegurança e imunização. Objetivo: Expor as estratégias utilizadas pelo Núcleo Universitário de Biossegurança em Saúde (NUBS) da UEPB, na prevenção de doenças imunopreveníveis. Metodologia: este estudo descritivo relata a experiência do Programa de extensão NUBS: Sistema de Gerenciamento da Prevenção de Doenças Imunopreveníveis, do Departamento de Odontologia da UEPB, que atua por meio de 3 departamentos vinculados a estes. Resultados: Através de uma interação multidisciplinar no combate as doenças imunopreveníveis, este Programa de Extensão atua de forma abrangente no CCBS da UEPB, onde o Projeto de Odontologia atua na conscientização da importância da imunização para os discentes, docentes, funcionários técnicos e usuários das clínicas-escola (população), através de palestras e panfletagem; o Projeto de Enfermagem atua na realização de campanhas de imunização semanais; e o Projeto de Biologia atua traçando o perfil do público-alvo por meio de pesquisas epidemiológicas para avaliar a condição de imunização do CCBS da UEPB. Conclusão: As estratégias utilizadas atuam para erradicação de doenças imunopreveníveis e na minimização dos impactos trazidos por estas no desempenho dos profissionais da comunidade universitária.</p> <p>Descritores: Prevenção de Doenças, Exposição a Agentes Biológicos, Vacinação em Massa.</p>

<p>O CONHECIMENTO EM SAÚDE BUCAL DOS EDUCADORES DA PRÉ-ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE PATOS-PB</p> <p>AYLLANA SYBIA CORDEIRO LEMOS; ARYANNY LOURENNA DE SOUSA; TUANNY LOPES ALVES SILVESTRE; LUCIANA ELLEN DANTAS COSTA; FALDRYENE DE SOUSA QUEIROZ; CRISTIANO MOURA.</p> <p>A educação em saúde no ambiente escolar depende amplamente do papel do educador, contribuindo assim na formação de ideias e conceitos, favorecendo o desenvolvimento de bons hábitos em saúde geral e bucal. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento em saúde e higiene bucal dos educadores de creches públicas integrais da cidade de Patos-PB, que participam de um projeto de extensão universitário. Metodologia: Para obtenção do diagnóstico situacional foram aplicados questionários com 50 educadores, a cerca do conhecimento em saúde bucal (principais doenças que acometem a cavidade oral, agentes etiológico, dor e trauma dentário, dieta cariogênica e higiene oral). Também foi avaliado a condição de higiene bucal dos educadores por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). Resultados: Diante do diagnóstico situacional, durante a formação profissional dos educadores não foram incluídos conteúdos relacionados à saúde e higiene bucal (54,0%), embora 89,6% relataram trabalhar este tema com seus alunos. Observou-se ainda, pouco ou nenhum conhecimento sobre placa bacteriana (45,8%), doença periodontal (75,0%), conduta frente a traumatismo dentário (75,0%), entre outros. Quanto a condição de saúde bucal, a maioria (59,5%) apresentaram boa higiene oral. Conclusão: Observou-se a necessidade de orientar os educadores com conteúdo baseado em evidências, com o propósito de torná-los aptos a abordarem o conteúdo em sala de aula e torná-los multiplicadores de saúde bucal.</p> <p>Descritores: Saúde Coletiva, Educação em saúde, Odontologia.</p>	<p>O QUE SABEM OS ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS E LEGAIS?</p> <p>LEONARDO CESAR AMARO DA SILVA; EMANUELLA ESTER MARCELINO DE MELO; IVALTER JOSÉ FERREIRA; IRIS DO CÉU CLARA COSTA; GUSTAVO BARBALHO GUEDES EMILIANO.</p> <p>um tratamento requerido por profissional de saúde, devendo ser elaborada a partir de conhecimentos científicos, éticos e legais, constituindo um documento com valor legal. Objetivo: averiguar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Odontologia das Universidades públicas do Rio Grande do Norte (RN) sobre prescrição de medicamentos e suas implicações éticas e legais. Metodologia: aplicou-se um questionário de 22 questões objetivas e 01 subjetiva nas Universidades Estadual e Federal do RN. Resultados: 98,7% dos estudantes afirmam terem recebido orientações sobre como estruturar uma prescrição medicamentosa. 61,7% dizem terem recebido atualizações farmacológicas durante as clínicas. Só 11,6% dos estudantes dos últimos períodos do curso conhecem as corretas formas de prescrição de antibióticos. Em todo transcorrer do curso, menos de 50% dos alunos alegam conhecer o suficiente sobre prescrição para o exercício profissional e quanto à responsabilidade nos erros de medicação, menos de 40% sabem que a responsabilidade recai sobre dentista, farmacêutico e paciente. Conclusão: o conhecimento dos alunos é regular e não foi cumulativo até o final do curso, fazendo-se necessária uma reavaliação da metodologia, ensino e prática da farmacologia e da prescrição, assim como de seus aspectos éticos e legais para que os alunos sejam mais bem preparados e possam prescrever com segurança.</p> <p>Descritores: Prescrição de medicamentos, Odontologia legal, Educação em odontologia.</p>
<p>O NÚMERO DE DENTES COM LESÃO PERIAPICAL INFLUENCIA OS NÍVEIS DE PROTEÍNA C-REATIVA</p> <p>MARINA LIMA RIBEIRO; ÉRICA MARTINS VALOIS; ALEX SANDRO MENDONÇA LEAL; ERICK MIRANDA SOUZA; MARIA CARMEN FONTOURA NOGUEIRA DA CRUZ.</p> <p>A proteína C reativa é um dos indicadores mais fidedignos do processo inflamatório. Objetivo: Verificar se o número de dentes com periodontite apical crônica (PAC) e o tamanho das lesões influencia os níveis de proteína C-reativa (PCR). Metodologia: 154 pacientes foram selecionados em clínicas odontológicas universitárias. Foram realizadas radiografias periapicais de boca toda para distribuição dos pacientes em 02 grupos (n=77): indivíduos PAC-presentes e PAC-ausentes. No grupo PAC-presente, mediu-se o número de dentes afetados e o tamanho das lesões. Os níveis de PCR de todos os paciente foram mensurados simultaneamente. O ponto de corte do nível de PCR foi fixado em 8 mg/L. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparar os níveis de PCR entre os grupos PAC-presentes e PAC-ausentes. A correlação de Spearman foi adotada para verificar se o número de dentes afetados e o tamanho das lesões influenciou os níveis de PCR na PAC-presente grupo. Diferença significativa no nível de PCR foi detectada entre os grupos (p = 0,011). Resultados: O tamanho das lesões não influenciou os níveis de PCR (P = 0,056), entretanto o número de lesões influenciou significativamente os níveis de PCR (p = 0,049, Spearman). Quanto maior o número de dentes com PAC, maior o nível de PCR. Conclusão: O número de dentes com periodontite apical crônica influencia o nível de proteína C-reativa em seres humanos, indicando um potencial impacto sistêmico de dentes endodonticamente comprometidos.</p> <p>Descritores: Proteína C-reativa, Periodontite periapical, Endodontia.</p>	<p>OCLUSOPATIAS E ALTERAÇÕES NA POSTURA DE CABEÇA E PESCOÇO EM PACIENTES DE CLÍNICAS-ESCOLA DE ODONTOLOGIA</p> <p>LEONARDO JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA ; ROGÉRIO BORBA DE SOUZA GONÇALVES; LUCIANA REIS PINTO CRUZ; LUCIANA ÂNGELO BEZERRA ; VIVIANE COLARES SOARES DE ANDRADE AMORIM; LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES.</p> <p>Alterações na oclusão dentária têm sido relacionadas a alterações posturais e no desempenho das funções estomatognáticas, particularmente da mastigação; necessitando-se do diagnóstico e da intervenção precoces para minimizar os danos possíveis. Objetivo: verificar a existência de associação entre as oclusopatias e alterações posturais de cabeça e pescoço, em crianças na dentadura mista. Metodologia: A amostra abrangeu a documentação ortodôntica de 28 crianças, com 10 a 12 anos atendidas em Clínica-Escola de Odontologia, em universidade pública do nordeste brasileiro e com os primeiros molares permanentes presentes nos arcos dentários. Essas, no período de março a junho de 2015. Os dados foram tabulados e receberam o tratamento com técnicas de estatística descritiva e analítica, adotando-se, para a última, um intervalo de confiança de 95%. Resultados: Pela documentação analisada, 60,7% dos pacientes eram do sexo masculino, com idade média de 10,4 anos. Desses, 67,9% apresentavam desvios na relação postural da cabeça com o pescoço, de acordo com as imagens observadas. Entre as oclusopatias mais frequentes, obteve-se a distribuição seguinte: classe I em 48,9%, com mordida cruzada posterior 39,3%, mordida aberta anterior para 32,1%, ocorrendo a combinação de ambas em alguns casos. Houve associação significativa entre esses dois últimos desvios morfológicos e alterações posturais de cabeça e pescoço (p<0,05). Conclusão: Existiu uma associação positiva entre a presença de mordida cruzada posterior e de mordida aberta e alterações na postura de cabeça e pescoço, para as documentações das crianças do estudo presente.</p> <p>Descritores: Má oclusão, Postura, Criança.</p>

<p>PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME</p> <p>LAIO DA COSTA DUTRA; ANA CLÁUDIA ALVES E LUNA; MONALISA CESARINO GOMES; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA; VALDENICE APARECIDA MENEZES.</p> <p>Para indivíduos com doença falciforme é essencial a prevenção de infecções dentárias que poderiam precipitar uma crise vaso-oclusiva. Objetivo: Avaliar a percepção de necessidade de tratamento e busca de serviços odontológicos em crianças/adolescentes com doença falciforme. Metodologia: Um estudo transversal foi realizado com 250 crianças/adolescentes com doença falciforme em um centro de referência em Recife, PE. Os dados sobre o uso de serviços odontológicos foram coletados através de um questionário. O exame clínico da cárie dentária e condição periodontal foi realizado por um examinador calibrado. Estatísticas descritivas e análise de regressão de Poisson foram realizadas ($\alpha=5\%$). Resultados: Um total de 47,2% das crianças/adolescentes com doença falciforme apresentaram cárie dentária e 14,0% foram diagnosticadas com alteração periodontal. As seguintes variáveis foram significativamente associadas com a percepção de necessidade de tratamento: cárie dentária (PR= 1,24; IC 95%: 1,09-1,42), alteração periodontal (PR= 1,10; IC 95% 1,01-1,20) e histórico de dor de dente (RP= 1,17; IC 95% 1,06-1,29). Uma menor escolaridade materna (PR= 1,64; IC 95% 1,06-2,53) foi associada com o número médio de cárie dentária. A média do ceo-d/CPO-D foram maiores entre as crianças/adolescentes que buscaram atendimento. Conclusão: O predomínio de tratamento curativo é predominante, devido a busca por tratamento ser mais frequente entre aqueles com um maior número de cáries dentárias.</p> <p>Descritores: Anemia falciforme, Serviços de Saúde Bucal, Saúde bucal.</p>	<p>PERCEPÇÃO DOS ASPECTOS COGNITIVO, PSICOMOTOR E ATITUDINAL, NA FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL, DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SÃO LUÍS – MA</p> <p>MAYRA MOURA FRANCO; ILLANA CATHARINE DE ARAÚJO MARTINS; VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES; ANTONIO LUIZ AMARAL PEREIRA; MARIA LUIZA CRUZ.</p> <p>A formação profissional em Odontologia deve envolver o domínio de conhecimentos científicos e técnicos, além da capacidade de analisar e refletir, aliando o pensar ao agir. Objetivo: Verificar a percepção e o grau de contemplação e satisfação dos domínios abordados no curso de graduação. Metodologia: Alunos de graduação em Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior de São Luís - MA responderam a um questionário, com questões sobre o aprendizado nos diferentes domínios (cognitivo/teórico, psicomotor/habilidades práticas e atitudinal/aspectos éticos) e aspectos da atividade profissional. Resultados: Segundo 74,4% dos alunos, o curso contempla muito a parte teórica e 55,4% estão muito satisfeitos com os conhecimentos teóricos recebidos. Para 54,2% dos alunos, a graduação contempla muito as habilidades motoras e 45,2% estão muito satisfeitos com as habilidades práticas adquiridas. Além disso, 51,2% responderam que estão satisfeitos em relação à formação ética oferecida. Para 36,3% dos alunos, os pacientes podem frequentemente participar das decisões sobre o tratamento a que irão se submeter e 88,1% relataram concordar totalmente com o diálogo profissional/paciente sobre a oportunidade e conveniência do tratamento a ser realizado. Conclusão: Desta forma, os aspectos teóricos, práticos e éticos, em conjunto, podem proporcionar uma visão mais crítica e formação mais humanizada no que diz respeito à atuação profissional.</p> <p>Descritores: Educação em Odontologia, Prática Profissional, Relações Profissional-Paciente.</p>
<p>PERCEPÇÃO DOS AUXILIARES DE SAÚDE BUCAL SOBRE HEPATITES VIRAIS</p> <p>ROSSANA DIAS COSTA; GUSTAVO DIAS GOMES DA SILVA; HEMILLIANY ALENCAR DUARTE; JOSÉ HILTON GONÇALVES ABRANTES SEGUNDO; JOZINETE VIEIRA PEREIRA; ROBÉRIA LÚCIA DE QUEIROZ FIGUEIREDO.</p> <p>A hepatite viral, ainda nos tempos atuais, representa uma ameaça a todos os profissionais da saúde, devido à exposição aos fluidos biológicos, sangue e saliva. Sendo assim, para uma melhor proteção e um correto diagnóstico é indispensável o conhecimento sobre as vias de transmissão, estruturas microbianas, formas clínicas, exames e marcadores sorológicos específicos. O objetivo desse trabalho é avaliar o conhecimento dos auxiliares de saúde bucal e técnico de saúde bucal sobre a Hepatite Viral. Trata-se de um método qualitativo de pesquisa do tipo observacional, descritivo e transversal, utilizando um questionário previamente elaborado referente ao conhecimento dos técnicos em saúde bucal do município de Campina Grande-PB acerca dos conhecimentos sobre a hepatite viral. Após a análise estatística, observou-se que Metade dos ASBs tinha entre 18 e 27 anos e a maioria (86,66%) era do sexo feminino. A maioria (83,33%) dos auxiliares em saúde bucal respondeu ter conhecimento das hepatites virais. Quanto a frequência de uso dos EPIs, 13,34% dos pesquisados fazem uso das luvas apenas as vezes; 86,66% disseram ter conhecimento das vias de transmissão das hepatites virais; 33,33% dos pesquisados já sofreram acidente com instrumental perfuro-cortante; 80% dos auxiliares em saúde bucal disseram ter sido vacinados contra a Hepatite B e o esquema vacinal seguido por 70% deles foi o das três doses. Os sintomas das hepatites não são de muito conhecimento dos auxiliares em saúde bucal, 36,66% citaram anemia, 36,66% fizeram referência a febre, 53,33% mencionaram icterícia. É evidente que a grande maioria dos auxiliares e técnicos utilizam os EPIs (equipamento de proteção individual), no entanto alguns deles não completaram o esquema vacinal e não realizaram verificação laboratorial da soroconversão estando vulnerável as hepatites virais. Assim, os técnicos tem consciência dos riscos de contaminação, só que não está sendo aplicados na prática clínica.</p> <p>Descritores: Biossegurança, hepatites virais, odontologia, Saúde Pública.</p>	<p>PERCEPÇÕES E ATITUDES DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES</p> <p>SARAH MEDEIROS DA SILVA ROQUE; MARÍLIA ARAÚJO REÜL; DÉBORA KETLEY ARAÚJO MARTINS; FLAVIA MELO PORDEUS; WANÚBIA BARBOSA NUNES; RENATA CARDOSO ROCHA- MADRUGA.</p> <p>Educadores são considerados agentes potenciais para promover saúde e prevenir o uso de drogas nas escolas. Objetivo: Avaliar percepções/ atitudes de professores de uma Escola Estadual de Ensino Médio do município de Campina Grande – PB sobre “Drogas na adolescência”. Metodologia: Estudo transversal, descritivo. Utilizou-se questionário (n= 48). Um TCLE foi assinado previamente à aplicação do instrumento. Para análise dos dados utilizou-se o SPSS versão 20.0. O projeto foi aprovado pelo CEP da UEPB sob CAEE: 22861613.5.0000.5187. Resultados: Dos respondentes, 54,2% eram do sexo feminino, com média de idade de 38,5 anos (22 a 63 anos). Quanto à titulação 50% possuíam especialização, 20,8% mestrado, 2,1% doutorado. Apenas 12,5% participaram do Curso de prevenção do uso de drogas para Educadores de Escolas Públicas. Questionados sobre identificação de adolescentes em situação de risco (consumo, comércio, dívidas) com as drogas, 54,2% se posicionariam com diálogo na tentativa de reverter a situação, 4,2% não saberiam como agir. Quanto a ter abordado a temática em sala de aula 68,8% responderam positivamente. Conclusão: Embora esses profissionais se reconheçam como formadores de opinião e já tenham abordado o tema na escola, a maioria não teve capacitação específica. Boa parte tem agido intuitivamente em situações de maior vulnerabilidade do estudante. Sugere-se que programas de Promoção à Saúde e prevenção ao uso de drogas nas escolas também envolvam os professores.</p> <p>Descritores: Saúde do adolescente; Promoção da Saúde; Saúde Coletiva.</p>

<p>PERDA ÓSSEA PERI-IMPLANTAR E TAXA DE SUCESSO DE IMPLANTES COM DIFERENTES PLATAFORMAS EM USUÁRIOS DE SOBREDENTADURAS MANDIBULARES COM CARGA IMEDIATA</p> <p>LAÉRCIO ALMEIDA DE MELO; MARIANA BARBOSA CÂMARA DE SOUZA; RACHEL GOMES CARDOSO; GUSTAVO AUGUSTO SEABRA BARBOSA; ADRIANA DA FONTE PORTO CARREIRO.</p> <p>Sobredentaduras mandibulares implanto-suportadas têm se mostrado um tratamento eficaz para desdentados totais. No entanto, a saúde dos tecidos peri-implantares é essencial para o sucesso a longo prazo desse tipo de reabilitação. Objetivo: Avaliar a perda óssea peri-implantar e taxa de sucesso de implantes Hexágono Externo (HE) e Cone Morse (CM) em usuários de sobredentaduras mandibulares com carga imediata por um período de acompanhamento de 1 ano. Metodologia: Analisou-se 18 implantes CM e 22 HE. Radiografias periapicais foram obtidas na instalação das sobredentaduras e 1 ano após. A perda óssea peri-implantar foi analisada a partir da digitalização e análise dessas radiografias no programa CorelDRAW X7. Para tal, a medição foi feita da plataforma dos implantes até a crista óssea. O sucesso dos implantes se deu através da ausência de mobilidade, dor, infecções e perdas ósseas expondo mais de duas roscas. Resultados: A taxa de sucesso foi semelhante entre os grupos HE e CM, com taxas de 100% e 94,4% respectivamente. Ao analisar os níveis ósseos peri-implantares, observou-se uma diferença significativa entre os grupos ($p=0,032$), com maiores perdas ósseas no grupo HE. Em média, a perda óssea no grupo HE foi de 0,85mm, enquanto no grupo CM foi de 0,11mm. Conclusão: Conclui-se, que por um período de 1 ano as taxas de sucesso entre implantes HE e CM são semelhantes, no entanto maiores perdas ósseas estão associadas ao grupo HE.</p> <p>Descritores: Implantes dentários, Overdentures, Peri-implantite.</p>	<p>PERDAS DE DENTES E FATORES RELACIONADOS EM UMA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS</p> <p>FABIANA BARROS MARINHO MAIA; INGRID MORGANA DA SILVA FERNANDES; EMERSON TAVARES DE SOUSA; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE.</p> <p>Na fase adulta da vida ocorre o maior número de perdas dentárias, o que ocasiona um elevando número de edentados. Objetivo: O presente estudo verificou a associação entre a perda dentária com base no número de dentes perdidos em adultos e idosos hipertensos e/ou diabéticos e variáveis socioeconômicas, uso de serviços odontológicos, uso e necessidade de prótese e uma cidade de médio porte do nordeste do Brasil. Metodologia: Este trabalho foi um estudo do tipo observacional, ecológico e transversal realizado através de visita domiciliar utilizando os códigos e critérios do SBBrazil (2010). Foram examinados 212 adultos de ambos os sexos. Foi usado o teste qui-quadrado e exato de Fisher, Kruskal-Wallis considerado significativo com $p<0,05$. Resultados: Observou-se que o valor médio do CPO-D foi $26,7 \pm 5,6$, sendo o componente mais expressivo as perdas dentárias (85,6%); não havendo significância entre os sexos ($p\geq 0,05$). Cerca de 83% da amostra estudou até 8 anos e recebia 52,9% recebiam 1 salário mínimo ou mais. A presença de até 21 ou 22 dentes ou mais não foi associada a sexo, número de pessoas que moram no domicílio, número de cômodos, renda familiar, escolaridade, ($p\geq 0,05$). As perdas dentárias foram associadas ao uso de prótese ($p=0,000$) e a última consulta ao dentista ($p=0,001$). Conclusão: Observou-se uma significativa prevalência de perdas dentárias, embora não se tenha observado sua associação com os fatores socioeconômicos pesquisados.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal, Perda de Dente, Adultos.</p>
<p>PERDAS ÓSSEAS ALVEOLARES: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 600 RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS</p> <p>JOYCE ALVES MARQUES; ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA; FERNANDA MARQUES SCIENZA; ANA PAULA NEGREIROS NUNES ALVES; PAULO MATHEUS MARINHO MOREIRA DE MOURA; FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA.</p> <p>A perda óssea alveolar pode ser consequência de um processo patológico, como a periodontite, o qual pode levar à perda da inserção do dente aos seus tecidos de sustentação. Levantamentos epidemiológicos avaliando a doença periodontal, assim como o edentulismo, são auxiliados pela utilização de exames radiográficos. Objetivo: Realizar um estudo epidemiológico da perda óssea alveolar evidenciada em radiografias panorâmicas. Metodologia: Fez-se um estudo observacional, transversal, retrospectivo e de cunho quantitativo, no qual foram contabilizadas, de 600 laudos de radiografias panorâmicas, as perdas ósseas alveolares observadas. Consideraram-se dados sobre sexo, faixa etária, tipo de arcada do paciente, localização anatômica e topográfica desse tipo de alteração. Resultados: A perda óssea alveolar foi observada em 29,5% ($n=177$) dos pacientes, não exibiu predileção por sexo e teve maior frequência a partir da quarta década de vida 12,2% ($n=10$), mantendo frequência crescente até a décima década de vida 100,0% ($n=2$). Apresentou predileção por pacientes parcialmente dentados (60,3%, $n=132$) e por pacientes edêntulos (100,0%, $n=9$), sendo a região anterior a mais atingida em pacientes totalmente dentados (11,1%, $n=4$), e ambas as regiões atingidas em pacientes edêntulos (88,9%, $n=8$). Conclusão: A perda óssea alveolar se mostrou crescente com idade, associada ao edentulismo, em rebordo alveolar anterior e posterior de desdentados e região anterior de pacientes dentados.</p> <p>Descritores: Epidemiologia, Perda do osso alveolar, Radiografia Panorâmica.</p>	<p>PERFIL ANTROPOLÓGICO DAS OSSADAS ANALISADAS NA GEMOL - PARAÍBA</p> <p>ANA CAROLINA BARBOSA; ANA CAROLINA DE MELO SOARES; JULYANA DE ARAÚJO OLIVEIRA; PATRÍCIA MOREIRA RABELLO; LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES; MARIA DO SOCORRO DANTAS DE ARAÚJO.</p> <p>Antropologia Forense destina-se ao estudo de características quali e quantitativas inerentes aos seres humanos, buscando estabelecer a identidade de um ser, averiguando causa e tempo de morte. Objetivo: Demonstrar a prática odontológica na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal (GEMOL), Paraíba/Brasil. Metodologia: Estudo observacional e transversal, fazendo uso de estatística descritiva. Amostra constituída por 90 ossadas encaminhadas à GEMOL, para exame pericial, entre os anos de 2007 e 2015. Após receberem número de registro afixado à pulseira de identificação, os fragmentos foram fotografados e, posteriormente, vestes e vestígios de tecidos moles removidos e descritos detalhadamente. Medidas periciais antropométricas foram realizadas com o uso de paquímetro digital, fita métrica e régua milimetrada. Resultados: 7,8% eram restos de animais e 92,2% das ossadas pertenciam à espécie humana, dos quais, 72,3% eram homens e 15,7% mulheres; 89,2% dos casos tinham presença de dentes; 33,8% das ossadas foram estimadas entre 16 e 50 anos; A causa mortis variou não podendo a perícia odontológica estabelecê-la em 79,5% das vezes. O instrumento causador da morte foi perfuro-contundente em 15,7% dos vitimados, sendo a identificação positiva em 22,9% deles, onde, destes, apenas 1 caso (5,3%) foi por meio do prontuário odontológico. Conclusão: O crânio é a estrutura mais encontrada na cena do crime, tendo a perícia Odontologia Legal importante papel no estabelecimento da identidade de um esqueleto, no entanto, o Cirurgião-Dentista precisa estar atento a confecção e armazenamento do prontuário odontológico dos pacientes, podendo estes, servir de provas ante mortem nas identificações de ossadas.</p> <p>Descritores: Odontologia Legal, Antropologia Forense, Identificação Humana.</p>

<p>PERFIL CLÍNICO-PATOLÓGICO DE LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS DO SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL DA UEPB</p> <p>PÂMELA DE MEDEIROS DANTAS; ARISTÓCLES HITALLO BEZERRA; ELIZABETH ALVES DE LIMA; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; POLLIANNA MUNIZ ALVES; YURI WANDERLEY CAVALCANTI.</p> <p>As lesões orais potencialmente malignas (LOPM) exibem alto risco de transformação maligna. Portanto, conhecer o perfil epidemiológico é importante para realização do diagnóstico precoce. Objetivo: Descrever o perfil clínico-patológico de LOPM diagnosticados no estado da Paraíba. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal e retrospectivo dos casos de LOPM diagnosticadas entre 2011 e 2015 no serviço de patologia oral da UEPB. O diagnóstico clínico dessas lesões (Queilite Actínica e Leucoplasia) foi comparado com o diagnóstico histopatológico (hiperqueratose, displasia epitelial leve, moderada ou severa), sendo realizada a distribuição segundo sexo e idade. Os dados foram analisados descritivamente. Resultados: Dentre os casos considerados (n=1218), a prevalência de LOPM foi 8,3% (n=101). O diagnóstico clínico mais prevalente foi a leucoplasia 55,4% (n=56), seguida da queilite actínica 31,7% (n=32). O diagnóstico clínico não foi sugerido em 12,9% (n=13) dos casos. Em relação ao diagnóstico histopatológico, 44,5% (n=45) apresentaram displasia epitelial leve e 36,6% (n=37) hiperqueratose. As LOPM acometeram mais frequentemente indivíduos do sexo feminino (57,4%; n=58) e com idade entre 40 a 60 anos (34,6%; n=35). Conclusão: No estado da Paraíba, o perfil clínico de LOPM é de leucoplasias, sendo frequentemente caracterizadas por displasia epitelial leve. Portanto, infere-se que essas lesões são diagnosticadas em estágio inicial de alterações.</p> <p>Descritores: Patologia bucal, Epidemiologia, Câncer de boca.</p>	<p>PERFIL DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL FRENTE AO CÂNCER DE BOCA PROMOVIDA PELAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO NORDESTE BRASILEIRO</p> <p>LARYCIA VICENTE RODRIGUES; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO; ANE POLLINE LACERDA PROTASIO; ANA MARIA GONDIM VALENÇA; EUFRÁSIO DE ANDRADE LIMA NETO.</p> <p>A prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de boca constituem a melhor forma de reverter o crescente número dos casos dessa doença no mundo. Objetivo: Caracterizar o atendimento em saúde bucal frente ao câncer de boca promovido pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) do nordeste brasileiro. Metodologia: Estudo seccional, descritivo e inferencial, com abordagem quantitativa, a partir de dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde relativos ao 1º Ciclo de Avaliação Externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). Utilizou-se o Qui-quadrado ($\alpha=5\%$) para testar a associação entre as características em análise, em nível estadual, e as variáveis independentes. Resultados: Foram avaliadas 5.559 ESF, sendo a maior concentração na Bahia (27,6%) e a menor em Sergipe (4,4%), verificando-se que 58,9% das ESF realizam campanhas para detecção de lesões bucais e encaminham os casos suspeitos de câncer de boca. Além disso, 43,9% delas registram e acompanham os casos suspeitos/confirmados e apenas 20,7% possuem documentos que comprovem esses registros. Constatou-se diferença estatisticamente significativa entre os estados e as variáveis analisadas ($p\text{-valor}\leq 0,001$). Conclusão: A ESF na região nordeste possui entraves quanto à realização de campanhas para detecção, registro e acompanhamento dos casos suspeitos/confirmados de lesões bucais os quais poderiam comprometer a integralidade do cuidado em saúde aos usuários com suspeita ou portadores de câncer de boca.</p> <p>Descritores: Avaliação de Serviço de Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, Saúde Bucal, Saúde da Família, Câncer de Boca.</p>
<p>PERFIL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO ATENDIDAS EM UM SERVIÇO FORENSE</p> <p>LUZIA MICHELLE SANTOS; ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO; ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA; JÉSSICA ANTONIANA LIRA E SILVA; LORENA MARQUES DA NÓBREGA; SÉRGIO D'AVILA.</p> <p>Os acidentes motociclistas representam um dos principais tipos de acidentes de trânsito, resultando em elevados índices de morbimortalidade. Objetivo: Traçar o perfil de vítimas de acidente motociclistico que exibiram trauma maxilofacial e/ou corporal. Metodologia: Tratou-se de um estudo transversal e exploratório realizado a partir da análise de 410 registros médico-legais e sociais de vítimas de acidente motociclistico atendidas em um Serviço de Medicina e Odontologia Forense do Nordeste do Brasil. Foi feita estatística descritiva e multivariada, por meio da Análise de Cluster. Resultados: A média de idade das vítimas foi de $32,30 \pm 12,45$ anos. A maioria era do sexo masculino (81,2%), solteiro (59,0%) e tinha até 8 anos de estudo (55,8%). A região do corpo mais afetada correspondeu aos membros inferiores (40,7%) e a prevalência de trauma maxilofacial foi de 14,6%. A Análise de Cluster revelou a formação de dois grupos com perfis distintos de vitimização. As variáveis que mais contribuíram para a conformação dos conglomerados foram: sexo ($p<0,05$), região de moradia ($p<0,001$), estado civil ($p<0,05$), escolaridade ($p<0,001$), horário da ocorrência ($p<0,001$), dia da ocorrência ($p<0,001$) e região do corpo afetada ($p<0,05$). Conclusão: Homens adultos jovens representaram as principais vítimas de acidente motociclistico, sendo os membros inferiores a região do corpo mais afetada.</p> <p>Descritores: Epidemiologia; Acidentes de Trânsito; Traumatismos Maxilofaciais.</p>	<p>PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR SUBMETIDOS A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E FISIOTERAPÊUTICO EM UMA CLÍNICA DA CIDADE DE FORTALEZA</p> <p>EMERSON DIAS PONTE; JOSÉ WILLIAM TEIXEIRA CARDOSO; LUCAS RODRIGUES SOARES; MARÍLIA RACHEL FERNANDES RODRIGUES ; EMANUEL MARTINS CHAVES MAIA; CARLA KARINE LOPES NEVES ANDRADE.</p> <p>O termo disfunção temporomandibular vem sendo utilizado para definir condições que envolvem alterações da estrutura e/ou função do sistema mastigatório. Objetivo: O objetivo do presente estudo é traçar o perfil nosológico de 30 pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular que realizaram tratamento concomitante de Odontologia e Fisioterapia em uma clínica privada da cidade de Fortaleza-Ce. Metodologia: Os instrumentos para a coleta dos dados foram: fichas de avaliação e de evolução, laudos dos exames radiográficos e formulário. Os dados foram analisados estatisticamente através do software SPSS. Resultados: Como resultados a pesquisa demonstrou que a maioria da amostra era composta por mulheres com média de idade de 37 anos (+/- 10,60), tinham como queixas de cefaléia, mialgia mastigatória, dor na ATM, cervicalgia, otalgia, dentre outros. Conclusão: Conclui-se que a DTM como sendo uma síndrome complexa, com várias etiologias, fatores agravantes e perpetuantes, numerosa sintomatologia, necessitando de uma abordagem terapêutica múltipla e cada vez mais especializada em busca do sucesso no tratamento.</p> <p>Descritores: Articulação Temporomandibular, Cefaléia, Odontologia.</p>

<p>PERFIL E PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO DE PRATICANTES DE JIU-JITSU DE ACADEMIAS NO INTERIOR DA PARAIBA</p> <p>ROBECI ALVES MACÊDO FILHO; TIAGO RIBEIRO LEAL; ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO; JOABE DOS SANTOS PEREIRA; FLAVIANA DORNELA VERLI; SANDRA APARECIDA MARINHO.</p> <p>O jiu-jitsu é uma luta livre de grande contato físico entre os praticantes, favorecendo a ocorrência de lesões faciais. Objetivo: Analisar o perfil e a prevalência de alterações no sistema estomatoagnático de praticantes de jiu-jitsu de quatro municípios da Paraíba. Metodologia: Foram entrevistados e examinados 153 atletas matriculados em cinco academias de jiu-jitsu. Resultados: A média etária dos atletas foi de 24,4 anos, com predomínio do sexo masculino (90,2%). O tempo médio de prática do esporte foi de 38,8 meses e a maioria (53,6%) dos atletas era iniciante (faixa branca). A maioria (75,8%) já havia participado de competições, sendo que nestas, 44% dos atletas sempre utilizaram protetor bucal. Já nos treinos, o uso do protetor era ocasional (42,3%), por este acarretar dificuldade respiratória. A maioria dos atletas (79%) já sofreu algum tipo de lesão na região facial, ocorrida principalmente durante o treino (72,7%). Os tipos de lesões mais comuns foram: abrasão em pele (64,5%), fratura dentária (23,2%) e injúria traumática (24,8%), sendo o nariz (56,7%) o local mais afetado. Em 90,1% dos atletas ocorreu laceração mucosa, principalmente nos lábios, com maior prevalência do inferior. Conclusão: O perfil do atleta praticante de jiu-jitsu avaliado é predominantemente masculino, iniciante (faixa branca) e com mais de 3 anos de prática. A utilização de protetor bucal é negligenciada pelos atletas e estes apresentaram grande ocorrência de lesões na região facial.</p> <p>Descritores: Odontologia, Luta-livre, Lesões faciais.</p>	<p>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM DOIS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS</p> <p>JÉSSICA LUCENA FEITAS; ANA CLAUDIA LEITE ROSADO; GEISON FRANK MARTINS DE SOUSA; ROBESIA KARLA MARCOLINO DOS SANTOS; FÁTIMA RONEIVA ALVES FONSECA.</p> <p>Pacientes com necessidades especiais (PNE) são indivíduos que necessitam de cuidados diferenciados por tempo indeterminado ou por parte de sua vida. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos PNE atendidos em um centro de especialidades odontológicas (CEO) na cidade de Patos/PB e Campina Grande/PB. Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, qualitativo, documental e observacional, cujos dados foram coletados utilizando todos os prontuários dos PNE's. Foram avaliados 599 prontuários dos PNE's da cidade de Patos e Campina Grande-PB, que receberam atendimento odontológico em um período compreendido entre 2006 e 2013. Resultados: Pôde-se observar que o gênero feminino foi predominante, (53,8%) na cidade de Patos, (54,9%) em Campina Grande. De acordo com a idade, houve a prevalência de indivíduos do grupo 2-(acima de 25 anos) em Patos (67,7%), e grupo 1-(até 25 anos) em Campina Grande (74,6%). Segundo a classificação dos PNE, a causa da deficiência mais predominante foram os pacientes que apresentaram condições e doenças sistêmicas (32,4%) em Patos, e sem diagnóstico médico (28,4%) em Campina Grande. Quanto à medicação utilizada por esses pacientes, prevaleceu o não uso de medicações tanto em Patos (39,9%) quanto em Campina Grande (35,8%). Os pacientes eram em sua maioria procedentes de Patos (75,8%), e da grande campina Grande (73,5%). Conclusão: Viu-se que os PNE's que mais procuraram o atendimento especializado foram do gênero feminino, com idade baseada no grupo 2-(acima de 25 anos) na cidade de Patos e grupo 1-(até 25 anos), em Campina Grande, apresentando em maior nível condições e doenças sistêmicas e sem diagnóstico médico, e diante da medicação utilizada, a maioria não faz o uso, com procedência maior de Patos e Campina Grande.</p> <p>Descritores: Odontologia, Pessoas com deficiências, Perfil de saúde.</p>
<p>PERFIL ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ASSISTIDOS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA</p> <p>ARETHA HEITOR VERÍSSIMO; ISABELITA DUARTE AZEVEDO; DELANE MARIA RÊGO.</p> <p>Saúde oral de Pessoas com Necessidades Especiais/PNEs é motivo de preocupação pela dificuldade de prevenção e tratamento odontológico delas. É necessária atenção no seu manejo, a condição geral funciona como agravante e complicador do hábito de higiene adequado. Objetivo: Traçar perfil odontológico das PNEs do Hospital de Pediatria Professor Heriberto Ferreira Bezerra-HOSPED/UFRN. Metodologia: Estudo descritivo/retrospectivo, analisando 186 prontuários odontológicos. Coletou-se dados relativos ao sexo, faixa etária, hábitos parafuncionais, higiene oral, cárie, mancha branca ativa, doença periodontal, e medicação. Analisados no programa SPSS, estatística descritiva e analítica. Resultados: Prevalência do sexo masculino 55,9%, faixa etária 9 a 11 anos 26,9%, anomalias congênitas (54,3%) e doenças sistêmicas crônicas 45,7%. Deles 53,8% usam medicamentos, sendo hormônio 15,6%, vitaminas 12,4%, antibiótico 9,1%, antihipertensivo 9,1% e anticonvulsivante 9,1%. Hábitos deletérios respiração bucal (41,4%) e onicofagia 31,2%. Higiene oral com escova e dentífrico 96,8%, sendo dentífrico com flúor 78,5%, fio dental 12,4%, condição de higiene oral insatisfatória 86%. Presença de mancha branca ativa 14%, lesões cariosas 87,1%, gengivite 35,5%, cálculo dentário 29,6%, necessidade de selamento dentário 31,7% e exodontia 57%. Conclusão: Necessidades especiais fenda labial/palatina, síndrome de Down, diabetes, epilepsia, doença renal crônica e cardiopatia. Respiração bucal é hábito deletério recorrente. Utilizam escova dental regularmente e dentífrico fluoretado, porém higiene oral é insatisfatória e alta incidência de cárie, presença de gengivite e necessidade de exodontias múltiplas.</p> <p>Descritores: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Cárie Dentária; Saúde Bucal; Doenças Periodontais.</p>	<p>PERFIL PENAL E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE DETENTAS DE UNIDADE PRISIONAL FEMININA</p> <p>VERÔNICA PORTO RAMOS SAMPAIO; NICOLLE FAGHERAZZI; IROILDO JACINTO FERREIRA FILHO; ANDREZZA SOUTO FERNANDES DE SOUSA; PATRÍCIA REGINA CARDOSO DE ALMEIDA; RENATA DE SOUZA COELHO SOARES.</p> <p>Avaliar o perfil epidemiológico e a condição de saúde bucal das detentas. Pesquisa desenvolvida através de aplicação de formulário contendo dados sociodemográficos, perfil penal, morbidade bucal referida, uso de serviços odontológicos e de exame clínico, aplicando-se o CPI e CPO-D, sendo caracterizado como estudo transversal e realizado da Unidade Prisional Feminina no Presídio do Serrotão, em Campina Grande – PB. O estudo envolveu 64 reeducandas, idade média 28,7 anos, nordestinas (92,2%) e com nível de escolaridade de primeiro grau incompleto (50,0%). Quanto ao perfil penal, causas de aprisionamento mais prevalentes: tráfico de drogas (40,6%) e o assalto/roubo (29,7%). 46,9% classificaram a condição de saúde bucal como ruim, 89,1% relataram ter apresentado alguma dor de dente na vida e, destas, 59,4% sentiram nos últimos seis meses. 81,3% haviam visitado o dentista pela última vez há dois anos e 40,6% foram ao dentista no Presídio. Determinou-se CPO-D médio de 18,11 e a condição periodontal mais prevalente o cálculo dentário (56,3%). Verificou-se que grande parte das reeducandas são adultas jovens, com baixo nível de escolaridade, sendo o tráfico de drogas e o assalto/roubo os delitos mais prevalentes. A condição de saúde bucal é bastante precária, apesar de a maioria ter visitado o dentista nos últimos 2 anos.</p> <p>Descritores: Saúde bucal, prisões, epidemiologia.</p>

PERFIL SOCIOECONÔMICO E FATORES DE RISCO DO CÂNCER BUCAL DE HABITANTES ACIMA DE 40 ANOS DA REGIÃO DO CURIMATAÚ ORIENTAL

ROBECI ALVES MACÊDO FILHO; WLIANA PONTES DE LIMA; GUSTAVO GOMES AGRIPINO; DMITRY JOSÉ S. SARMENTO; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; SANDRA APARECIDA MARINHO.

O câncer bucal afeta preferencialmente indivíduos acima de 40 anos, tendo usualmente diagnóstico tardio, o que reflete a necessidade de mudanças nas políticas de saúde. Objetivo: Verificar o perfil socioeconômico e avaliar os fatores de risco do câncer bucal da população acima de 40 anos residente na Microrregião do Curimataú Oriental. Metodologia: Foi realizada aplicação de questionários em 500 indivíduos acima de 40 anos nas sete cidades que compõem a Microrregião do Curimataú Oriental, na Paraíba. Resultados: A maioria dos participantes foi do sexo feminino (62,4%), raça não-branca (56,2%), com renda inferior a dois salários mínimos (81,8%) e ensino fundamental (52,6%). Houve baixa prevalência de tabagistas (31,2%) e etilistas (30,4%). Nos fumantes, o maior uso foi do cigarro industrializado (64,3%); e nos etilistas, o maior consumo foi de cerveja e/ou cachaça. O principal motivo da exposição solar foi decorrente do trabalho na agricultura (62,9%). A utilização da proteção solar foi negligenciada por 60,1% dos entrevistados. Além disso, um total de 63,8% dos entrevistados não conhece o auto-exame bucal. Conclusão: A maioria dos entrevistados foram mulheres pardas ou negras, de baixa renda, não-fumantes e não-etilistas, que se expõem ao sol devido ao trabalho na agricultura de subsistência. Ainda assim, grande parte não faz uso de proteção solar, o que pode aumentar também o risco para o câncer de pele, além do de lábio inferior.

Descritores:Câncer Bucal, Fator de Risco, Diagnóstico.

POLIMORFISMO DO GENE MBL2 E SUA ASSOCIAÇÃO COM A PRESENÇA DE PERIODONTOPATÓGENOS EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA

RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO DIAS; RENATA CIMÕES; PAULO ELEUTÉRIO; BRUNA VAJGEL; FELIPE BRAVO; BETÂNIA FERREIRA.

Sendo a periodontite uma doença infecciosa, determinada pelo potencial patogênico da placa bacteriana em relação à resposta imune do hospedeiro, é possível que as variações nos níveis séricos de MBL (proteína ligadora de manose/ componente da imunidade inata), em decorrência dos polimorfismos genéticos, possam fazer parte da susceptibilidade a essa doença. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a associação do polimorfismo do gene MBL 2 com a presença de patógenos em pacientes com periodontite crônica. A amostra de conveniência foi composta por 29 pacientes diagnosticados com periodontite crônica. Foram coletadas amostras de placa subgingival dos quatro sítios com maior profundidade de sondagem de cada paciente para análise da presença dos patógenos através da técnica de PCR. Coleta das células de descamação da mucosa oral também foi realizada para avaliação do polimorfismo do MBL2 através da técnica de Q-PCR. Quanto ao MBL2, dos 29 pacientes pesquisados, 19 (65,5%) apresentaram o genótipo A/A, 10 (34,5%) possuíam genótipo A/O, e nenhum apresentou genótipo O/O, onde A é o alelo normal e O representa os variantes. Não se comprovou associação significativa entre a presença do polimorfismo com nenhuma das bactérias ($p > 0,05$). Os resultados observados sugerem não haver uma associação entre o polimorfismo do gene MBL2 e a presença de periodontopatógenos em pacientes portadores de periodontite crônica.

Descritores: Polimorfismo de nucleotídeo único, Reação em cadeia da polimerase, Periodontite crônica.

POTENCIAL CARIOGÊNICO DE SUCOS EM PÓ COMERCIALIZADOS NO TIMOR-LESTE

TIAGO RIBEIRO LEAL; NOEMIA ANES SARMENTO EXPOSTO; ALIDIANE FÁBIA CABRAL XAVIER; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI.

O estado de saúde dos indivíduos pertencentes às classes socioeconomicamente menos favorecidas está intimamente relacionado à qualidade inadequada da alimentação, seja pela ausência de recursos ou pela oferta. O Timor-Leste é um país jovem que consolidou-se como nação no ano de 2002, tem IDH de 0,62, e possui 68% de sua população à margem da linha da pobreza. Objetivo: Avaliar o potencial cariogênico de sucos artificiais em pó disponíveis no mercado timorense através da análise de Sólidos Solúveis Totais (SST). Metodologia: Foram analisadas in vitro 3 marcas de sucos em pó vendidas na cidade de Dili, Timor Leste. A análise foi feita por uma pesquisadora calibrada, utilizando um refratômetro de Abbé. Resultados: As marcas apresentaram grande variação de SST, com o suco Extrajoss apresentando a menor concentração (1,66), por sua vez o suco Sagar Sari apresentou (4,08), enquanto o suco Pop Ice apresentou o maior valor (11,08). Conclusão: Existe variação nos valores de concentração de SST nos sucos analisados, torna-se necessária a investigação de outras informações à respeito destes sucos com o objetivo de orientar a população no consumo desta bebida.

Descritores: Erosão dentária, cárie, acidez.

<p>PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TÊMPOROMANDIBULAR E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM PATOS-PB</p> <p>GEISON FRANK MARTINS DE SOUSA; JÉSSICA LUCENA FREITAS; VANESSA KETHYLA COSTA SANTOS; SUYENE DE OLIVEIRA PAREDES; FÁTIMA RONEIVA ALVES FONSECA.</p> <p>Disfunção têmporomandibular (DTM) são alterações funcionais relativas a articulação têmporomandibular (ATM) e estruturas mastigatórias associadas. A DTM necessita de uma abordagem criteriosa quanto aos fatores etiológicos como: fatores psicológicos, neurológicos, musculares e sociais, sendo necessária uma equipe multidisciplinar dado a importância deste tipo de patologia, que infelizmente se apresenta cada vez mais próximo do dia a dia das pessoas, tratando não só os sinais e sintomas, mas principalmente as eventuais causas, avaliando o indivíduo como um todo e desta forma realizando um diagnóstico preciso. Objetivo: Estimar a prevalência da disfunção DTM e seu grau de severidade em uma população de alunos do ensino médio. Metodologia: A pesquisa foi realizada com um estudo transversal, abordagem indutiva em alunos do ensino médio na cidade de Patos-PB, a amostra foi composta de 1132 alunos de ambos os sexos, foi aplicado um questionário, contendo questões objetivas como o grau de severidade da DTM e questões de hábitos parafuncionais, foi realizado análise descritiva e inferencial dos dados. Resultados: A causa de DTM mais presente foi Hábitos parafuncionais, foi observada uma diferença significativa entre os sexos, ressaltando que os adolescentes do sexo feminino tem mais sinais e sintomas de DTM. A idade mais afetada pela DTM foi 16 anos. Os alunos das escolas públicas apresentaram maior prevalência de DTM.</p> <p>Descritores: Epidemiologia, disfunção têmporomandibular, hábitos parafuncionais.</p>	<p>PREVALÊNCIA DAS RUGOSIDADES PALATINAS SEGUNDO TRÊS MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO</p> <p>GLAUCY BARBOSA DE OLIVEIRA; PRISCILA HAWANA ALVES DA SILVA; GABRIELLE STELLA DANTAS BARBOSA; LUÍSA MOREIRA RABELLO; MARIA TAUANA MACHADO CAVALVANTE; MARCUS SETALLY AZEVEDO MACENA.</p> <p>Objetivo: Determinar a predominância das rugosidades palatinas em uma população. Metodologia: Por meio de um estudo transversal com análise estatística descritiva, selecionou-se, aleatoriamente, modelos em gesso do arco superior, após a moldagem indicada para tratamento ortodôntico, de 30 pacientes, na cidade de João Pessoa-PB. A técnica de calcarrugoscopia (destaque das rugosidades com lápis grafite) foi utilizada, classificando os modelos de acordo com forma, localização e posição, conforme Hermosa (1932), Carrea (1937) e Santos (1946). Toda a coleta de dados foi realizada por um único pesquisador previamente calibrado. Resultados: Dentre os resultados parciais, segundo Hermosa, o tipo E (Sinuosa) obteve maior frequência 34 % (n= 55), seguido do tipo C (Curva) 28 % (n= 45) e do tipo B (Linha) 22 % (n= 36). Segundo Carrea, o tipo IV (disposição variada) foi o mais predominante 63 % (n= 19), seguido do tipo I (disposição pósterio-anterior) 30% (n= 9). Quanto à classificação de Santos, na categoria Subinicial foi mais encontrado o tipo R (Reta) 43% (n= 13), enquanto na Inicial, o tipo C (Curva) foi mais frequente 40% (n= 12). O tipo 5 (Sinuosa) predominou nas rugas Subcomplementares (36%; n= 36) e Complementares (40%; n= 30). Conclusão: A predominância do tipo de rugosidade palatina na amostra pesquisada foi curvilínea/sinuosa e de disposição variada.</p> <p>Descritores: Antropologia forense, Odontologia legal, Palato duro.</p>

<p>PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS</p> <p>CATARINE SERAFIM DE HOLANDA; MURILO ÁQUILA VIANA; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; ROSALYA M. COURA; JOSÉ CADMO WANDERLEY P. DE ARAÚJO FILHO; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO.</p> <p>O desenvolvimento do órgão dentário se realiza a partir de um padrão histológico definido, cada uma das fases da organogênese é sensível a induções de natureza modificante, as quais geram as anomalias dentárias. O objetivo desta pesquisa é determinar, por meio de radiografias panorâmicas, a prevalência de anomalias dentárias em pacientes atendidos em uma Clínica de Radiologia Odontológica da Cidade de Sousa – PB. Foi realizado um estudo transversal e observacional, com procedimento estatístico-descritivo, com análise quantitativa de anomalias dentárias por meio da avaliação de radiografias panorâmicas. A amostra compreendeu 310 radiografias panorâmicas e os resultados obtidos foram armazenados na forma de banco de dados e analisados pelo Programa SPSS 18.0. A amostra foi composta em sua maioria pelo sexo feminino (57,1%). Dentre as radiografias analisadas, 45,2% apresentaram giroversão dentária, 41% dilacerção radicular, 5,5% hiper cementose, 2,4% dentes supranumerários, 1,2% taurodontia, 1,2% transposição dentária, 1,2% microdontia, 0,4% macrodontia e 0,4% raiz supranumerária. A denteção permanente teve maior prevalência com 92,6% e os dentes mais acometidos foram o 24 com 11,57%, o 33 com 9,26%, o 23 com 8,84% e o 43 com 8,42%. As anomalias dentárias mais comuns nesta população foram giroversão dental e dilacerção radicular, sendo o primeiro pré-molar superior esquerdo o dente mais acometido.</p> <p>Descritores: Anomalia Dentária, Radiografia Panorâmica, Diagnóstico por Imagem.</p>	<p>PREVALÊNCIA DE DENTES COM TRATAMENTO ENDODÔNTICO, LESÃO APICAL E TRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSOCIADO À LESÃO APICAL EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO CEARENSE: UM ESTUDO PILOTO</p> <p>JOYCE ALVES MARQUES; REBECCA DIAS DE ALMEIDA; ANA PAULA NEGREIROS NUNES ALVES; ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA; PAULO GOBERLANIO BARROS E SILVA; FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA.</p> <p>A radiografia panorâmica é de grande importância para uma avaliação simultânea de ambas as arcadas quanto à presença de lesões periapicais. Objetivo: Realizar um estudo piloto para determinar a prevalência de dentes com lesão periapical, associados ou não ao tratamento endodôntico, em uma amostra de radiografias panorâmicas indivíduos cearenses. Metodologia: Fez-se um estudo observacional, transversal, retrospectivo e de cunho quantitativo, no qual foram contabilizadas, de 40 de radiografias panorâmicas, dentes com tratamento endodôntico, lesão apical e tratamento endodôntico associado à lesão apical, e dados como gênero e idade. O índice kappa interexaminador foi de 0,828. Resultados: Dentes com lesão periapical e dentes endodonticamente tratados com lesão periapical representaram, respectivamente, 17,5% e 25%. Não houve associação significativa entre as faixas de idade e gênero ($p=0.810$). Não houve associação significativa entre pacientes exibindo dentes com lesão periapical e as faixas de idade consideradas ($p=0.127$) ou gênero ($p=1.000$), nem do número de pacientes exibindo lesão periapical e canal obturado e as faixas de idade ($p=0.222$) ou sexo ($p=1.000$). Dessa forma, o presente estudo piloto evidenciou baixa prevalência das variáveis estudadas e ausência de associação entre dados clínicos e radiográficos, fazendo-se necessário uma amostra maior afim de se confirmar ou não os dados da presente investigação.</p> <p>Descritores: Radiografia Panorâmica, Epidemiologia, Endodontia.</p>
---	--

<p>REVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM DOCENTES DE ODONTOLOGIA</p> <p>ANNY MIRENE ALVES MOREIRA; CARMEM DOLORES DE SÁ CATÃO; VICENTE JADSON GREGÓRIO FREITAS; JACKSON BORBA DA CRUZ; ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO; RENATA DE SOUZA COELHO SOARES.</p> <p>A Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono SAHOS caracteriza-se pelo colapso e consequente obstrução da via aérea superior durante o sono, levando a períodos de apneia ou hipopneia. Sendo uma doença crônica, evolutiva, com alta taxa de morbidade e mortalidade. Verificar a prevalência de fatores de risco para a SAHOS em professores de Odontologia da UFCG. A amostra foi censitária (36 professores), e os dados coletados através do questionário Sintomatológico, da Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e das medidas antropométricas. 55,6% da amostra eram do sexo feminino e 69,4% casados; 30,5% apresentaram pressão arterial (PA) superior a 120/80 mmHg, 52,8% mostram-se acima do peso (Índice de Massa Corporal - IMC > 25), destes, 22,3% encontraram-se na escala de obesidade; 33,5% com a circunferência do pescoço ≥ 40 cm. Da amostra, 50% relataram roncar e 72,2% despertam durante a noite, esses são sinais e sintomas da SAHOS. Apesar de 44,5% afirmarem ter um sono agitado, apenas 5,6% observou, ou foi avisado, ao parar de respirar quando dormia. Observou-se um alto percentual de docentes com grau excessivo de sonolência através da ESE (61,1%), apesar da ausência de relação estatisticamente significativa com as variáveis da pesquisa. O IMC aumentado, níveis elevados de PA (>140/90 mmHg), ronco e sono agitado foram encontrados na população estudada, evidenciando um elevado risco para o desenvolvimento da SAHOS.</p> <p>Descritores: Síndromes da apneia do sono, Distúrbios do sono por sonolência excessiva, Ronco, Docentes de Odontologia.</p>	<p>PREVALÊNCIA DE LESÃO DENTÁRIA NA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM PACIENTES ATENDIDOS NA UTI DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA</p> <p>JAQUELINE MARINHO DE SOUZA; PROFA MS. ANNA KARYNA CARVALHO GALVÃO; PROFO EVALDO SALES HONFI JÚNIOR; PROFA. DRA. GLÓRIA MARIA PIMENTA CABRAL.</p> <p>A lesão dentária tem sido associada à anestesia geral, especialmente durante a intubação orotraqueal, sendo a sua complicação mais comum. Apesar disso, pouquíssimos estudos foram realizados sobre a prevalência desta complicação e da sua relação com os equipamentos utilizados durante o manuseio das vias aéreas. Objetivo: Avaliar a prevalência da avulsão dentária decorrentes da intubação orotraqueal em pacientes da UTI do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena de João Pessoa-PB; correlacionar presença de proeminência acentuada e avulsão dentária durante a intubação orotraqueal; identificar os motivos da intubação orotraqueal; identificar quais os elementos dentários mais acometidos. Metodologia: A amostra preenchida foi de 41 formulários Semi-Estruturado, apresentando sete perguntas objetivas abordando a caracterização do paciente (Gênero e idade), a intubação (motivo e se é emergência), a presença de proeminência acentuada e de avulsão dentoalveolar na intubação em pacientes da UTI. Resultados: a prevalência de avulsão dental no ato da intubação foi de 9,8% dos pacientes; os elementos dentários mais acometidos foram os anteriores, com frequência de 2,4 cada elemento; o motivo da intubação mais frequente foi de urgência por acidente de moto, com 36,6% e AVE, com 26,8%; sendo uma complicação da anestesia geral que deve ser considerada como um fator de risco para avulsão dentária. Conclusão: Entender e reconhecer a anatomia da cavidade bucal, bem como as alterações anatômicas e patológicas, antes da anestesia geral, pode ajudar os anestesiológicos a prevenir complicações orais e dentais evitando processos judiciais.</p> <p>Descritores: Trauma dentário, Avulsão, Intubação orotraqueal, Urgência, Emergência.</p>
--	---

<p>PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM ARCADAS PARCIALMENTE DESDENTADAS QUE NECESSITAM DE PPR NO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE/PE</p> <p>LUCAS ROLIM DE MELO; MYLENA RAFHAELE GOMES DE OLIVEIRA; PAULA JORDANA GOMES DE BRITO VIEIRA; LÚCIO FLÁVIO AZEVEDO DONATO; EDUARDO SÉRGIO DONATO DUARTE; MICHEL NICOLAU YOUSSEF.</p> <p>O crescente avanço do número de idosos no Brasil e estudos epidemiológicos apontam o aumento da idade acompanhado pela redução do número de dentes. Pacientes idosos de baixo nível sócio-econômico e cultural geralmente apresentam edentulismo parcial ou total. Objetivo: Avaliar a prevalência de pacientes com arcadas parcialmente desdentadas, segundo a classificação de Kennedy, que necessitam de prótese parcial removível (PPR) no município de Arcoverde / PE. Metodologia: Foram avaliados 100 (cem) pacientes encaminhados para atendimento no CEO de prótese de Arcoverde/PE, sendo os dados obtidos através de exame clínico e preenchimento de questionário com respostas objetivas e subjetivas. Resultados: Verificou-se nas arcadas a prevalência existente, segundo a classificação de Kennedy, que quando associadas entre superior e inferior temos vinte e sete (27%) dos pacientes com arcada superior desdentada total e arcada inferior Classe I e quando analisadas de forma individual temos trinta e dois (32%) pacientes com arcada superior Classe III, quarenta (40%) pacientes com arcada inferior Classe I e trinta e quatro (34%) pacientes com arcada inferior Classe III. Conclusão: O estabelecimento da prevalência dessas arcadas parcialmente desdentadas e sua comparação trazem informações úteis aos clínicos como os principais problemas biomecânicos envolvidos e elaborar planejamentos dessa modalidade de tratamento reabilitador, aumentando com isso, a resolutividade dos casos no SUS.</p> <p>Descritores: Prótese parcial removível, Desdentados, Prevalência.</p>	<p>PREVALÊNCIA DE PADRÃO FACIAL, MÁ OCLUSÃO E CÁRIE EM ESCOLARES DE 12 A 15 ANOS DE IDADE NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA</p> <p>MARÍLIA MICHELE OLIVEIRA PAIXÃO; MARCEL ALVES AVELINO DE PAIVA ; TIAGO BATISTA PEREIRA; FABIO CORREIA SAMPAIO.</p> <p>O estudo da má oclusão e cárie dentária merece destaque, visto que acometem grande parte da população. Objetivo: Avaliar a prevalência de cárie dentária, padrões de crescimento facial e más oclusões. Metodologia: Este é um estudo transversal numa amostra de 108 estudantes em 6 escolas, na faixa etária de 12 a 15 anos no município de João Pessoa (PB). Foram analisadas as relações inter-arcos nos sentidos transversal, vertical e sagital, a prevalência da cárie dentária, do perfil e padrão de crescimento. A seleção da amostra foi realizada de forma aleatória em relação às escolas e de forma sistemática em relação aos indivíduos que receberam avaliação clínica por um único examinador. Resultados: A prevalência de cárie foi de 47% e o CPO-D médio foi de 2,92 (3,17). Dos 108 escolares, 75,9% apresentavam más oclusões, com relação dentária de Classe I 49,02%, II 41,6%, III 9,2%. A mordida cruzada esteve presente em 14,8% e a maior parte dos apinhamentos dentários foi observado no arco inferior 21,2%. A mordida aberta esteve presente em 5%. Em 103 escolares, o padrão facial lateral tipo I foi o mais prevalente com 51,4%. A prevalência de cárie foi maior no padrão facial lateral I (48,51%), II (44,55%) e III (0,99%). Conclusão: A prevalência de cárie não é a mesma para os padrões faciais. As más oclusões e a cárie dentária acometem grande parte das crianças nessa faixa etária e ambas não parecem estar associadas a um tipo específico de padrão facial lateral.</p> <p>Descritores: Cárie dentária, Má oclusão, Epidemiologia.</p>
---	--

<p>PREVALÊNCIA DE QUEILITE ACTÍNICA EM TRABALHADORES EXTRATIVISTAS MINERAIS DA CIDADE DE DONA INÊS/PB</p> <p>RAFAELLE FERREIRA DOS SANTOS; ROGÉRIA LUCIO DE OLIVEIRA; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO.</p> <p>A Queilite Actínica é considerada a principal lesão com potencial de malignização no lábio inferior. Objetivo: Avaliar a prevalência de queilite actínica em extrativistas minerais na cidade de Dona Inês/PB. Metodologia: Onde foi realizado um estudo observacional, epidemiológico e transversal, com abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e método quantitativo. A amostra constituiu 79 indivíduos. O instrumento de pesquisa compreendeu o uso de um questionário previamente elaborado, exame clínico detalhado e registro fotográfico. Para a análise estatística foram utilizados o Teste Qui-quadrado de Pearson, Teste "t" student. Resultados. A amostra foi predominantemente masculina (n=78, 98.7%) (p<0.001), leucoderma (n=46, 58.2%) (<0.001), com média de 37.30+12.11 anos. A grande maioria dos entrevistados relataram ter algum hábito nocivo (n=62, 78.5%), bem como todos afirmaram se expor ao sol tanto durante o trabalho quanto no percurso até ele (n=79, 100%). A prevalência de queilite actínica foi de 39.1%. As principais características clínicas identificadas foram o ressecamento labial (n=65, 82.3%) e áreas leucoplásicas (n=62, 78.5%). A presença de queilite actínica foi associada a idade (p=0.005) e o tempo de trabalho em meses (p=0.002). Conclusão: A prevalência de queilite actínica foi alta, acometendo principalmente homens, leucodermas com alta exposição solar. A idade e o tempo de trabalho influencia na presença da queilite actínica.</p> <p>Descritores: Prevalência, Queilite, Doenças labiais, Raios Ultravioleta.</p>	<p>PREVALÊNCIA DE RESPIRAÇÃO ORONASAL EM CRIANÇAS DE UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO-BRASIL</p> <p>DOUGLAS VICTOR LIRA ALVES; ALLYPHER MISHHELL SILVA SANTOS; MELLINE COSTA PINTO; KÁTIA MOURA VAITKEVICIUS; ROSSANA BARBOSA LEAL.</p> <p>A respiração oronasal, acontece quando há um bloqueio de vias aéreas superiores. Objetivo: Analisar prevalência de crianças respiradoras oronasais, identificando os principais tipos de respiradores e correlacionando com a faixa etária, gênero e alterações orais. Metodologia: O tipo de estudo foi quantitativo, descritivo, transversal e observacional, aprovado no Comitê de Ética com CAAE: 14613413.6.0000.5203. Foram avaliadas 230 crianças da Cidade de Jupi/PE, por amostragem de conveniência, com idade entre seis e 14 anos, através de um questionário validado, contendo 18 questões, mais o exame clínico. O período de coleta foi de três meses, com a população que estivesse regularmente matriculada em escola pública infantil. Foram excluídos os pacientes que apresentavam algum tipo de distúrbio neurológico ou síndrome, doença respiratória no momento da coleta e questionários que não estavam devidamente preenchidos. Resultados: Foi possível verificar que a maioria (66,5%) dos pesquisados tinham de 6 a 9 anos de idade. Clinicamente, foi visto que 58,3% dos pesquisados tinham dente em má posição e 11,3% possuíam Palato ogival. Quando perguntados sobre roncar, sono, babar e cansaço, foram respectivamente 16,5%, 29,1%, 19,6% e 53,0%. Conclusão: A maioria dos pesquisados apresentou respiração nasal, as principais alterações orais apresentadas foram: dentes mal posicionados e palato ogival. Cansaço e sono durante o dia foram as principais queixas relatadas pelos pesquisados.</p> <p>Descritores: Odontopediatria, Respiração bucal, Obstrução das vias respiratórias.</p>
<p>PREVALÊNCIA DO CISTO MUCOSO DO SEIO MAXILAR EM PACIENTES DO SETOR DE RADIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ</p> <p>LÍDIA AUDREY ROCHA VALADAS; JOAQUIM LIRA SARAIVA NETO; GIOVANNA GUERREIRO GUIMARÃES; JOYCE RYANNE BEZERRA CLARES; DEJAMY JORGE TEIXEIRA; CARLOS RICARDO DE QUEIROZ MARTINIANO.</p> <p>O presente trabalho teve por finalidade avaliar a prevalência do cisto mucoso do seio maxilar na Clínica de Radiologia da Universidade Federal do Ceará. Para a realização do mesmo, foram analisadas 1996 radiografias panorâmicas de um arquivo digital obtidas no período de abril de 2011 a abril de 2013. Foram avaliados aspectos como gênero, lado acometido e ausência de dentes próximo ao cisto no respectivo quadrante. Verificou-se na amostra a ocorrência de 45 pacientes com imagens sugestivas de cistos mucosos do seio maxilar, perfazendo uma prevalência de 2,25%. Destes, 26 (57,8%) eram do sexo feminino e 19 (42,2%) eram do sexo masculino. 48 seios maxilares foram acometidos com a lesão, onde em 28 (58,3%) ela se apresentava no lado esquerdo e em 20 (41,7%) no lado direito. Três pacientes apresentaram a lesão bilateralmente, o que equivale a 6,7% dos pacientes acometidos com a lesão. Das 48 lesões sugestivas de cisto de retenção mucosos, 40 (83,3%) não estavam associadas a uma área edêntula no quadrante homolateral e 8 (16,7%) se apresentaram próximos a uma área edêntula. Conclusão: Concluiu-se que o cisto de retenção mucoso do seio maxilar teve uma predileção pelo gênero masculino e pelo lado esquerdo do seio maxilar. Também não foi constatada relação entre o cisto e área edêntula.</p> <p>Descritores: Prevalência, Cistos odontogênicos, Seio maxilar.</p>	<p>PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO USO DE ANTISSEPTICOS BUCAIS</p> <p>NATÁLIA CRISTINA GARCIA PINHEIRO; AMANDA KAROLINE DANTAS CAVALCATE; MEILY MELO DE SOUSA; PAULO SÉRGIO SILVA PESSOA; VICTORIA THES SPINK; KENIO COSTA DE LIMA.</p> <p>A promessa de maior limpeza dos enxaguantes bucais tornou seu uso comum pela população. Analisar as características do uso de antissépticos bucais e quais os principais fatores associados a este. Foi um estudo observacional, transversal e individualizado. Foram arolados 490 indivíduos da cidade do Natal/RN. Aplicou-se um questionário com questões relativas ao tema abordado, em pontos das 4 regiões administrativas do Natal. Na análise de dados utilizou-se o teste Qui-quadrado ou exato de Fisher, com nível de significância 5%. 61% da amostra utiliza enxaguante bucal e 37,2% destes o utilizam 1 vez ao dia, com principal objetivo de limpeza. 60,5% dos indivíduos não receberam recomendação para o uso do antisséptico e apenas 5.1% conhecia a sua composição. Houve associação negativa significativa entre uso de antissépticos e a região administrativa, o serviço procurado em caso de urgência médica e odontológica e na última visita ao dentista. A associação positiva significativa foi observada entre o uso de automóvel e o uso e a indicação de uso pelos dentistas. Os indivíduos o usam os enxaguantes bucais por conta própria e sem o conhecimento do produto. Indivíduos mais carentes tem restrição de acesso e os dentistas possuem influência na decisão de uso. Então, instruções acerca dos enxaguantes devem ser realizadas, elucidados que estes não são medidas usuais para manutenção da saúde bucal.</p> <p>Descritores: Saúde pública, Saúde bucal, Antimicrobiano.</p>

<p>PRIMÁRIA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO DE CAMPINA GRANDE EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DE DIABÉTICOS</p> <p>CAROLINA MAGNA DE SOUZA ALVES; KAMILA DUARTE DE SOUSA; ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MARSSONI; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES; RENATA DE SOUZA COELHO SOARES; RAQUEL CHRISTINA BARBOSA GOMES.</p> <p>O Cirurgião Dentista (CD) deve estar atento para identificar os sinais e sintomas apresentados por pacientes com Diabetes Mellitus, e preparado para o atendê-los adequadamente. Objetivos: Verificar o conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), do município de Campina Grande sobre Pacientes com Diabetes Mellitus (DM). Metodologia: O trabalho consistiu em uma pesquisa de caráter descritivo, de corte transversal, caracterizada pela observação e análise do conhecimento dos cirurgiões-dentistas, em atividade na atenção básica do município de Campina Grande. Foi utilizado como instrumento de coleta um questionário autoaplicável. O universo de amostra foi de 36 CDs, a amostra do tipo não probabilística foi obtida por conveniência, ou seja, foi integrada a pesquisa a todos os CDs que trabalham em Unidades Básicas de Saúde e se encontravam disponíveis para participar. Resultados: A maioria dos CDs 18 (75%) acertaram o índice normal de glicose na corrente sanguínea em jejum; 22 (91,6%) assinalaram corretamente quais os principais sinais e sintomas que levam a suspeita de DM. Em relação ao anestésico de escolha para uso em pacientes diabéticos 11 (45,8%) dos entrevistados escolheram a opção correta. Conclusão: Os dados obtidos na pesquisa ressaltam que o conhecimento dos cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas de Saúde do município de Campina Grande é satisfatório.</p> <p>Descritores: Diabetes Mellitus, Manifestações Oraís, Odontologia.</p>	<p>PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA EM PRÉ-ESCOLARES ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS E PAIS: UM ESTUDO PILOTO</p> <p>MARIA BETÂNIA LINS DANTAS SIQUEIRA; MATHEUS DE FRANÇA PERAZZO; ÉRIK TÁSSIO BARBOSA NEVES; MONALISA CESARINO GOMES; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA.</p> <p>Problemas bucais em pré-escolares podem acarretar em prejuízos à qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Objetivo: Avaliar o impacto dos problemas bucais na QVRSB de pré-escolares, segundo a percepção das crianças e pais. Metodologia: Um estudo transversal foi realizado com 45 pré-escolares da cidade de Campina Grande, PB. Pais e crianças responderam ao Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5). Um questionário sobre dados sociodemográficos e questões de saúde (dor de dente e percepção do bruxismo) foi administrado aos pais. O exame clínico da cárie dentária e suas consequências, traumatismo dentário e má oclusão foi realizado por examinadores calibrados. O índice PUFA foi utilizado para avaliar as consequências decorrentes da cárie dentária não tratada. A regressão de Poisson foi utilizada para determinar as associações entre os problemas de saúde bucal e QVRSB ($\alpha = 5\%$). Resultados: As seguintes variáveis foram associadas com um impacto sobre QVRSB entre os pré-escolares segundo a versão dos pais: presença de bruxismo (RP=3,61; 95% IC: 1,32-9,85), histórico de dor de dente (RP=14,26; 95% IC: 2,22-91,70) e presença de alguma consequência bucal decorrente da cárie dentária (RP=5,66; 95% IC: 2,30-13,88). Na versão das crianças não houve variáveis associadas a QVRSB. Conclusão: A presença de bruxismo, dor de dente e alguma consequência decorrente da cárie dentária, foram associados com um impacto na QVRSB de pré-escolares.</p> <p>Descritores:Qualidade de vida, Saúde bucal, Pré-escolar.</p>
--	---

<p>PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: IMPACTO DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS</p> <p>KALINE LAYS SILVA SANTOS; LUCIANA ELLEN DANTAS COSTA; CRISTIANO MOURA ; PAULA VANESSA DA SILVA; FALDRYENE DE SOUZA QUEIROZ FEITOSA.</p> <p>A condição de saúde bucal de crianças em idade pré-escolar ainda é preocupante e a falta de atenção e cuidado com a dentição decídua é um agravante. Estabelecer um diagnóstico situacional sobre a saúde bucal de pré-escolares e propor ações de promoção de saúde no âmbito da saúde bucal. As atividades foram desenvolvidas com 100 crianças na faixa etária de 04 a 06 anos. Para coleta de dados foi utilizado um formulário ilustrado e adaptado à realidade local e, para avaliação da condição de higiene oral, foi aplicado o índice de higiene oral simplificado (IHO-S). Diante dos resultados, foram executadas ações de promoção de saúde baseadas na problemática assistida. Para avaliar o impacto das atividades foi realizado um IHO-S final. Resultados: 10,3% das crianças circularam o fio dental como amigo do dente, 51,7% a escova e 98,3% o creme dental. Quanto à dieta, 37,9% das crianças circularam todos os desenhos corretos, 53,4% associaram o chocolate como “amigo” do dente e 7,54% não conhecem o dentista. No IHO-S inicial, 80% das crianças apresentaram a condição de higiene bucal de regular a deficiente, e houve uma queda desta condição, para 58% no IHO-S final. As crianças apresentam pouco conhecimento sobre a influência da dieta na saúde bucal e a análise comparativa dos dados do IHO-S inicial e final, demonstrou modificação da consciência quanto aos hábitos de higiene oral após a realização das atividades de educação em saúde.</p> <p>Descritores: Saúde bucal, Crianças, Promoção da saúde.</p>	<p>PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA AREA DE FLUOROSE OSSEA NO ESTADO DA PARAÍBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</p> <p>APARECIDA THARLLA LEITE DE CALDAS; EMANUELA CAROLINE TEIXEIRA LIMA; CARLUS ALBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS; RAYANNE RILKA PEREIRA DA SILVA; MARIA SORAYA PEREIRA FRANCO ADRIANO; FABIO CORREA SAMPAIO.</p> <p>A promoção em saúde se refere às ações sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde, dirigidas a impactar favoravelmente a qualidade de vida. Assim, para melhorar as condições de saúde de uma população, são necessárias mudanças profundas nos seus paradigmas, saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Relatar a experiência vivenciada no desenvolvimento do projeto de extensão que tinha como área de atuação desenvolver um trabalho continuado de promoção em saúde junto à comunidade endêmica para fluorose. utilizada uma metodologia dinâmica e participativa que oportunizou a interação entre discentes, docentes, profissionais de saúde e usuários, acerca da fluorose óssea, cuja região é a primeira no País apresentar casos dessa patologia. Relato de experiência: Foram desenvolvidas diversas ações como visita domiciliar para o reconhecimento da dinâmica da população adscrita, palestras, apresentação lúdica e feira de saúde, concretizando assim as ações do projeto junto à comunidade, durante um período de oito meses. O projeto proporcionou ao usuário um ambiente de construção de conhecimento acerca do processo saúde-doença, sobretudo da fluorose óssea, que é pouco conhecida na região e no Brasil, bem como, propiciou uma experiência aos extencionistas tornando-os profissionais mais capacitados para atuar junto à população fortalecendo o desenvolvimento da promoção em saúde e das suas práticas.</p> <p>Descritores: Promoção em Saúde, Prevenção de doenças, processo Saúde-doença.</p>
---	--

<p>QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE GERAL E À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL</p> <p>MARIANA LEONEL MARTINS; MARIANA MARINHO DAVINO DE MEDEIROS; LAYS NÓBREGA GOMES; ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA.</p> <p>Indivíduos com Paralisia Cerebral (PC) apresentam distúrbios motores que podem comprometer sua qualidade de vida. Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes com PC (CAPC), a partir da perspectiva do cuidador. Utilizou-se abordagem indutiva com técnica de observação direta intensiva, por meio de questionário socioeconômico, questionário de QVRS PedsQL™ 4.0 e questionário de QVRSB PedsQL™ Escala Saúde Bucal. Participaram do estudo 90 cuidadores, maiores de 18 anos, de CAPC de 2 a 18 anos, atendidos nos centros de referência de João Pessoa-PB. Os dados foram analisados por meio do teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no SPSS 18. Os questionários foram respondidos pelas mães (77,8%) com idade média de 39,43 anos ($\pm 10,10$) e escolaridade superior a 8 anos (73,3%). Todas as CAPC apresentaram impacto negativo na QVRS. Os domínios capacidade física (26,38) e emocional (63,28) tiveram o menor e o maior escore, respectivamente. Constatou-se impacto negativo na QVRSB em 71,11% das CAPC, com menores escores para presença de sangue na escova (66,11) e dentes escuros (75,28). Indivíduos que apresentaram dieta líquida e dificuldade de higienização bucal tiveram, com maior frequência, impacto negativo na QVRSB. Crianças e adolescentes com PC apresentaram alto impacto negativo na QVRS e QVRSB, esse último, sobretudo, nos que têm dieta líquida e dificuldade de higienização bucal.</p> <p>Descritores: Paralisia Cerebral; Qualidade de Vida; Saúde Bucal.</p>	<p>QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE ORAL (QVRSO) NO CLIMATÉRIO: RELAÇÃO DA XEROSTOMIA E/OU HIPOSSALIVAÇÃO COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO</p> <p>JOSÉ WITTOR DE MACEDO SANTOS; AYALA FORMIGA MEDEIROS; WELLINTON VENÂNCIO AVELAR; SUELLEN RABELO ROCHA DA COSTA; ARETHA HELEN ARAGÃO LOURENÇO; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ.</p> <p>No climatério ocorrem mudanças a nível fisiológico no organismo que, somadas à ocorrência de doenças crônicas e o uso frequente de medicamentos podem repercutir na cavidade oral, levando a alterações como a hipossalivação / xerostomia, as quais comprometem o bem-estar físico e psicossocial das mulheres. Analisar a relação da xerostomia e/ou hipossalivação com quadros de ansiedade e depressão e a influência destas variáveis sobre a qualidade de vida de de mulheres no climatério. Foram obtidos dados mediante a aplicação de questionários, exame oroscópico e sialometria. A xerostomia foi relatada por 58.2% da amostra e a hipossalivação em 94.5%. Dentre as 52 mulheres que apresentaram hipossalivação, 31 (59.6%) relataram xerostomia, 10 (19.2%) apresentaram ansiedade leve a moderada e 30 (57.6%) apresentaram depressão leve a moderada. Dentre as 32 mulheres que possuíam xerostomia, 7 (21.8%) apresentaram ansiedade de leve a moderada e 21 (65.6%) apresentaram depressão de leve a moderada. A xerostomia e/ou hipossalivação repercutem negativamente nas condições de saúde sistêmica e bucal, interferindo também com aspectos importantes nos âmbitos sociais e psicológicos como a ansiedade e depressão, comprometendo a qualidade do sono, a deglutição e fonação, tendo impacto direto sobre a qualidade de vida de mulheres no climatério.</p> <p>Descritores: Climatério; Hipossalivação; Xerostomia; Qualidade de Vida.</p>
---	---

<p>QUITOSANA: APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA PREVENTIVA</p> <p>MARCELA PESSOA DE MELO; SAMARA KELLY SILVA CHAVES FERNANDES MOURA; EDUARDO PEREIRA AZEVEDO; MARCUS VINICIUS LIA FOOK; ANDREZA AZEVEDO BARBOSA; JOSÉ RENATO CAVALCANTI DE QUEIROZ.</p> <p>A quitosana é um biopolímero hidrofílico obtido a partir da quitina, material existente principalmente nas carapaças de crustáceos, e que representa o segundo polissacarídeo mais abundante na natureza. É originada a partir da reação de desacetilação parcial de quitina. Características biológicas como biocompatibilidade e biodegradabilidade permitem diversas aplicações deste biomaterial na área da saúde. Pesquisas sobre o potencial de uso da quitosana no campo da odontologia está em ampla ascensão. Um dos critérios mais importantes que se faz necessário é a biocompatibilidade, ou seja, a capacidade de o material apresentar uma resposta adequada em aplicações específicas, no que concerne as reações alérgicas, inflamatórias ou efeitos tóxicos mínimos quando em contato com tecidos vivos ou fluidos orgânicos. Este trabalho tem como objetivo investigar as principais aplicações da quitosana na odontologia preventiva. Uma revisão da literatura foi conduzida incluindo artigos publicados entre 2000 e 2015. Os artigos foram inicialmente selecionados com base em seus resumos, onde aqueles que atenderam o objetivo desta pesquisa foram pesquisados e analisados na íntegra. A pesquisa foi realizada através de bases de dados online como o PubMed e MEDLINE, utilizando as seguintes palavras-chave: 'enamel chitosan', 'mouthwash chitosan', 'chitosan amorphous calcium phosphate', 'ACP chitosan', 'cementum chitosan', 'chitosan hydroxyapatite enamel', 'chitosan calcium phosphate enamel', 'chitosan calcium phosphate tooth', 'chitosan hydroxyapatite teeth'. As pesquisas através de bancos de dados PubMed e MEDLINE nos permitiu encontrar 176 artigos. Depois de usar os critérios de inclusão e exclusão, 14 foram selecionados a partir da lista PubMed, onde 06 relataram o uso de quitosana na prevenção da cárie dentária, 04 estudaram seus efeitos nos processos erosivos e abrasivos, enquanto 04 apresentaram valiosas informações sobre a caracterização de quitosana. Através do MEDLINE foram encontrados 74 artigos. No entanto, 65 eram os mesmos encontrados no PubMed e os restantes 09 não foram selecionados para este estudo porque não cumpria os critérios de inclusão. O interesse contínuo em pesquisas sobre a remineralização e prevenção de perda de esmalte se tornou primordial no campo da odontologia preventiva. No entanto, estudos qualitativos sobre a aplicabilidade da quitosana nesta área ainda são limitados.</p> <p>Descritores: Quitosana; Polímero; Esmalte; Cárie.</p>	<p>RAÇA E DOENÇAS PERIODONTAIS NO IDOSO BRASILEIRO</p> <p>ANA VITÓRIA LEITE LUNA; ARTHUR SILVA BORGES; PIERRE ANDRADE PEREIRA DE OLIVEIRA.</p> <p>Com o avanço do tempo o número de idosos edentados vem diminuindo a cada ano; conseqüentemente, um aumento na prevalência de doenças periodontais nos idosos brasileiros torna-se perceptível. Essa ocorrência não deve ser considerada algo natural, visto que é possível ter uma saúde periodontal mesmo com o avanço da idade. Objetiva-se avaliar a relação da raça com a prevalência da doença periodontal no idoso e entender como essa pode ser considerada um fator influente a tal condição. O estudo é de caráter descritivo e analítico, com a utilização de dados secundários coletados pelo SB Brasil 2010. Foram incluídos os examinados que se declararam como brancos, pardos ou pretos, residentes em todas as regiões do Brasil, na faixa etária de 65 a 74 anos. Contudo o número amostral foi composto por 7.426 idosos sendo 3.577 brancos e 3.849 não brancos. Para análise bivariada foi usado o teste Qui-quadrado e para análise multivariada um modelo de regressão logística. Idosos não brancos apresentaram maior percentual de doença periodontal que idosos brancos, com valores superiores quanto à presença de cálculo, sangramento, bolsas rasa e profunda. Quando a análise multivariada é ajustada por sexo, idade, dor, tempo, escolaridade e faixa de renda os valores de prevalência não sofrem alterações significativas. Constata-se que a prevalência de doença periodontal no Brasil sofre disparidade significativa em relação à raça do idoso.</p> <p>Descritores: Idoso; Doenças Periodontais; Saúde Bucal.</p>
<p>REAÇÃO DE CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS CLÍNICOS EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA</p> <p>VINICIUS RODRIGUES DA SILVA; HELLEN BANDEIRA DE PONTES SANTOS; ALEXANDRE ROLIM DA PAZ; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ; POLLIANNA MUNIZ ALVES; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA.</p> <p>A reação de células gigantes multinucleadas (CGMs) tem sido identificada em diversas neoplasias extra-ósseas, incluindo os carcinomas de células escamosas de língua (CCELS). Apesar disso, ainda são escassas as informações sobre uma possível relação entre essa reação e o comportamento biológico nos CCELS. Avaliar a presença e a distribuição da reação de CGMs em 61 casos de CCELS, relacionando-as com parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional e estadiamento clínico). Sob microscopia de luz, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados quanto à presença e à distribuição da reação de CGMs em campos de grande aumento (<i>high powerfields</i> - HPFs). Dados clínicos das lesões foram obtidos em prontuários médicos. Vinte e um (34,4%) casos exibiram reação de CGMs. Foi observada associação significativamente ausência dessa reação com a presença de metástase linfonodal regional ($p = 0,017$) e com estádios clínicos avançados ($p = 0,004$). Não houve associação significativa entre a reação de CGMs e o tamanho das lesões ($p > 0,05$). Na análise da distribuição, a maioria (57,1%) dos casos exibiram reação de CGMs em até 5 HPFs. Associações significativas entre a distribuição da reação de CGMs e os parâmetros clínicos não foram observadas ($p > 0,05$). Os resultados obtidos sugerem que a ausência da reação de CGMs pode constituir um indicador de comportamento biológico mais agressivo nos CCELS.</p> <p>Descritores: Carcinoma de células escamosas; Células gigantes; Estadiamento de neoplasias.</p>	<p>RELAÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO COM A FRATURA FACIAL</p> <p>KAMILLY DE LOURDES RAMALHO FRAZÃO; GABRIEL FREIRE DA SILVA FILHO; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; FÁTIMA RONEIVA ALVES FONSECA; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO.</p> <p>As fraturas faciais apresentam morbidade e mortalidade podendo gerar danos físicos, funcionais e estéticos aos pacientes acometidos. Analisar a relação entre o tempo de internação com o trauma facial em indivíduos do município de Campina Grande – PB. Foi realizado um estudo epidemiológico, através da avaliação de 718 prontuários de pacientes vítimas de fraturas faciais atendidos no Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, Campina Grande – PB, entre janeiro de 2009 a dezembro de 2012. Para análise dos dados utilizou-se os testes “t”-student e ANOVA one-way ($p < 0,05$). A maioria dos pacientes passou entre 1 e 3 dias (68,4%) internados. Aqueles que passavam mais de 3 dias internados possuíam uma maior média de idade ($p < 0,001$). Os indivíduos que apresentaram um período de internamento maior eram do sexo masculino ($n=480$, $p=0,112$), que sofreram acidentes automobilísticos ($n=450$, $p=0,074$) e tiveram a mandíbula ou órbita fraturada ($p < 0,001$) com complicações ($n=136$, $p < 0,001$). A maioria dos pacientes apresentou uma permanência média entre 1 e 3 dias. Um maior período de internação foi associado com as fraturas de mandíbula e órbita ou em pacientes mais velhos que apresentavam alguma complicação.</p> <p>Descritores: Epidemiologia; Fraturas ósseas; Traumatismos faciais.</p>

<p>RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO SALIVAR DE CITOCINAS E A CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE</p> <p>MAYRA MOURA FRANCO; VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES; CONSUELO PENHA CASTRO MARQUES; BRUNO BRAGA BENATTI.</p> <p>A doença periodontal caracteriza-se como um processo inflamatório e sua extensão em pacientes renais crônicos é discutível. Pesquisas têm sido desenvolvidas abordando uma possível interação entre esses dois processos patológicos, porém os mecanismos envolvidos nesta relação ainda não estão esclarecidos na literatura. Verificar a relação entre o nível de citocinas salivares (IL-1β, IL-6, IL-4 e IL-17) e a condição periodontal em pacientes submetidos à hemodiálise. O presente estudo transversal incluiu 4 grupos: 20 indivíduos sistemicamente saudáveis e sem doença periodontal (DP); 20 indivíduos sistemicamente saudáveis e com DP; 20 indivíduos com doença renal crônica (DRC) e sem DP; 20 indivíduos com DRC e com DP. A concentração das citocinas salivares foi avaliada através do ensaio ELISA. A análise estatística foi realizada através do teste ANOVA, seguido pelo teste Tukey, com nível de significância de 5%. Maiores concentrações das citocinas IL-17, IL-1β, IL-4 e IL-6 são observadas nos grupos com doença periodontal em comparação aos grupos sem DP ($p < 0,001$), independente da condição sistêmica. Analisando os grupos com DRC, notam-se maiores concentrações no grupo DRC com DP em comparação ao grupo DRC sem DP, para as citocinas avaliadas ($p < 0,001$). A concentração de citocinas apresenta valores elevados na presença de DP, tanto em pacientes sistemicamente saudáveis quanto indivíduos afetados por DRC sob hemodiálise.</p> <p>Descritores: Doenças Periodontais; Insuficiência Renal Crônica; Citocinas.</p>	<p>RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E EROSÃO DENTÁRIA EM ADOLESCENTES COM E SEM RISCO COMPORTAMENTAL PARA DISTÚRBIOS ALIMENTARES</p> <p>AMANDA SILVA ARAGÃO; LORENNNA MENDES TEMÓTEO BRANDT; LIEGE HELENA FREITAS FERNANDES; RODRIGO FELICIANO MACEDO; YÉSKA PAOLA COSTA AGUIAR; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI.</p> <p>Os prejuízos na saúde bucal e sistêmica de indivíduos portadores de distúrbios alimentares (DAs) vêm sendo investigados, trazendo consigo questões discordantes quanto ao comprometimento dos dentes. Avaliar a relação entre estado nutricional e itens da dieta com erosão dentária em adolescentes do sexo feminino, de 15 a 18 anos, com e sem risco comportamental para DAs. Estudo transversal controlado realizado em escolas do município de Campina Grande/PB com uma amostra de 850 adolescentes. As adolescentes com alto risco comportamental para DAs (12 casos) foram pareadas (1:4) por escola, turma e idade com outras sem risco (48 controles). Os dados foram coletados por meio do <i>Bulimic Investigatory Teste of Edinburgh</i> (BITE) e um questionário de dieta, seguido pelo exame clínico odontológico, utilizando o índice O'Sullivan, e aferição de medidas antropométricas para calcular o índice de massa corporal (IMC). Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, utilizando os testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p < 0,05$). A prevalência de comportamento de risco para DAs foi de 4,8%, com 12 adolescentes (1,4%) identificadas com risco comportamental de alta severidade. Não foi observada associação entre itens da dieta e erosão dentária ($p > 0,05$) e entre IMC elevado e erosão dentária ($p = 1,0$). Porém, adolescentes com IMC elevado foram associadas ao comportamento de risco para DAs ($p < 0,05$). A prevalência de comportamento de risco para DAs foi baixa na população estudada e não houve associação entre dieta e erosão dentária, nem entre estado nutricional e erosão dentária, porém adolescentes com IMC elevado foram associadas a risco comportamental para DAs.</p> <p>Descritores: Erosão dentária; Cárie dentária; Comportamento alimentar.</p>
<p>SÍNDROME DO ARDOR BUCAL</p> <p>MARCÍLIO DOS SANTOS CAMÊLO; MARIA SUELI MARQUES SOARES.</p> <p>Síndrome do ardor bucal (SAB) é um distúrbio sensitivo doloroso crônico sem qualquer lesão na mucosa bucal. Avaliar prevalência, evolução clínica e terapêutica na SAB. Realizou-se estudo com prontuários de pacientes da Disciplina Estomatologia, UFPB, no período 2010 a 2015, para identificar aqueles com diagnóstico de SAB. Registraram-se dados de sintomas, tempo de evolução, medicamentos para a SAB e especialistas consultados. Deu-se continuidade ou se estabeleceu tratamento durante o estudo com clonazepam tóxico. Os dados foram analisados em programa estatístico. Em 1.935 prontuários analisados, havia 29 casos de SAB e 16 foram reavaliados. A prevalência da SAB 1,49%. Dos 29 casos, 93,1% eram mulheres, com média de idade 63,9 anos. O tempo de sintomatologia variou de 1 a 23 anos, em 68,8% a duração foi até 5 anos. Os sintomas mais frequentes: ardor bucal, queimação e xerostomia. Em 6,2% o sintoma ardor era leve, 37,5% moderado e 56,2% intenso. O profissional mais procurado foi o gastroenterologista e 50% dos pacientes usaram antibiótico para tratar a SAB. Com clonazepam, 75% dos pacientes melhoraram dos sintomas, 18,25% tiveram remissão completa, e em 6,25% pioraram. SAB tem considerável prevalência, afeta principalmente mulheres; os sintomas são de intensidade elevada e longa evolução; o especialista mais procurado é gastroenterologista e o uso de antibiótico é alto; clonazepam contribuiu para melhora dos sintomas.</p> <p>Descritores: Síndrome do Ardor Bucal; Diagnóstico; Tratamento.</p>	<p>SOBREVIDA E AVALIAÇÃO CLINICOPATOLÓGICA DE CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE LÍNGUA.</p> <p>THAMIRYS DANTAS NÓBREGA; GABRIELA DANTAS MARQUES DOS SANTOS; SALOMÃO ISRAEL MONTEIRO LOURENÇO QUEIROZ; LEÃO PEREIRA PINTO; LÉLIA BATISTA DE SOUZA</p> <p>O carcinoma epidermóide é a neoplasia maligna mais frequente na cavidade oral. Muitos estudos visam estabelecer critérios que determinem o comportamento biológico dessa neoplasia e seu prognóstico. Realizar uma análise de sobrevida e dos aspectos clinicopatológicos dos casos de carcinomas epidermóides de língua (CEL) registrados nos arquivos do Hospital Dr. Luiz Antônio (Natal – RN). As informações dos pacientes foram obtidas nos prontuários eletrônicos do período de 2001 a 2013. Os dados foram analisados no Stata IC 12. A análise da sobrevida em 5 anos dos 412 casos no referido período, apresentou menor sobrevida para o sexo masculino (39,83%), idade entre 0-60 anos (39,89%) e estadiamento IVc (12,50%). Dos pacientes que relataram uso de tabaco e consumo de álcool a sobrevida foi de 38% e 34%, respectivamente. A sobrevida dos pacientes que não se submeteram a tratamento foi de 4,03% enquanto que os que realizaram o tratamento foi de 46,09%. Com relação ao tratamento de escolha a cirurgia apresentou alta sobrevida (62,49%) quando comparado com a quimioterapia (35,36%) e radioterapia (38,90%). Cerca de 224 casos (54,36%) foram a óbito. Os dados epidemiológicos do presente estudo se assemelham aos evidenciados na literatura em relação ao sexo, idade e hábitos do uso de fumo e bebida alcoólica. A alta taxa de óbito e uma sobrevida baixa mostra o elevado potencial de agressividade dos CEL, principalmente quando diagnosticados em fases tardias.</p> <p>Descritores: análise de sobrevida; carcinoma de células escamosas; neoplasias da língua.</p>

<p>SUSCEPTIBILIDADE AO MANCHAMENTO DA RESINA COMPOSTA EXPOSTA A DIFERENTES CORANTES</p> <p>IGOR CARDOSO LIMA VELOSO; AMANDA CRISTINE SILVA SOUSA; ELIANDRO DOS SANTOS LOPES; THÁTYLA SILVA LINHARE; ANDRÉA DIAS NEVES LAGO.</p> <p>O manchamento pode comprometer a longevidade clínica das restaurações em resina composta, determinando o sucesso ou insucesso do tratamento restaurador. Avaliar a susceptibilidade ao manchamento da resina composta nanoparticulada quando exposta a diferentes pigmentos presentes em bebidas comumente ingeridas. Foram utilizados 30 corpos de prova de resina composta com as dimensões de 4 x 4 mm e 2 mm de espessura em incremento único. Fotoativou-se o incremento com lâmpada halógena por 40 segundos. As amostras foram retiradas da matriz e mantidas em água destilada a 37°C por 24 horas. Foram divididas em três grupos (n=10) de acordo com as bebidas utilizadas: G1 – água destilada (controle); G2 – café; G3 – Guaraná Jesus. Ficaram imersas nestas bebidas durante 24 h. Foram submetidas à leitura de cor antes (L₁) e depois (L₂) do manchamento através do espectrofotômetro. Assim foi possível comparar a diferença de cor através do cálculo do ΔL, Δa e Δb, e variação total da cor, designada pela sigla ΔE. Os dados foram tabulados, verificou-se normalidade e homogeneidade, empregou-se o teste estatístico paramétrico de análise de variância (ANOVA) utilizando o Graphpad Prism versão 6.0. G1: ΔE 1,07±1,43 Δa - 0,01±0,21 Δb -0,71±1,14; G2: ΔE 4,05±1,62 Δa -0,09±0,52 Δb -1,09±1,03; G3: ΔE 3,76±0,98 Δa -0,28±0,22 Δb -1,34±1,02. As amostras de resina composta foram susceptíveis ao manchamento quando expostas ao café e ao Guaraná Jesus.</p> <p>Descritores: Resinas compostas; Corantes; Cor.</p>	<p>TENSÕES GERADAS POR PRÓTESES PARCIAIS FIXAS METALOCERÂMICAS E METALOPLÁSTICAS SOBRE IMPLANTES COM DIFERENTES COMPRIMENTOS: ANÁLISE PELO MÉTODO DE CORRELAÇÃO DE IMAGEM DIGITAL</p> <p>RANIEL FERNANDES PEIXOTO; BRUNA SANTOS HONORIO TONIN; ADRIANA CLÁUDIA LAPRIA FARIA; RODRIGO TIOSSI; ANA PAULA MACEDO; MARIA DA GLÓRIA CHIARELLO DE MATTOS.</p> <p>A utilização de implantes curtos pode ser uma alternativa às cirurgias de enxerto ósseo na reabilitação de áreas posteriores da mandíbula. Avaliar a influência de diferentes materiais (cerâmica e resina) e implantes (curtos e convencionais) na distribuição de tensões geradas por próteses parciais fixas (PPFs), por meio da correlação de imagem digital (CID). 4 modelos em resina de poliuretano foram confeccionados, com o dente 44 em resina e os dentes 45, 46 e 47 substituídos por implantes curtos (4 x 5 mm) e/ou convencionais (4 x 11 mm). Os grupos deste estudo foram: G1 (2 implantes convencionais [45 e 46] e 1 curto [47]), G2 (1 implante convencional [45] e 2 curtos [46 e 47]), G3 (3 implantes curtos) e G4 (3 implantes convencionais). As PPFs metalocerâmicas (C) e metaloplásticas (P) foram parafusadas sobre os minipilares. Carga oclusal distribuída (250N) foi aplicada e as tensões foram comparadas qualitativa e quantitativamente. PPFs metalocerâmicas e metaloplásticas geraram tensões semelhantes em todos os grupos (p>0,05). A concentração de tensões foi maior no G3C e G3P, atingindo valores máximos de -1271,50 μS e -1026,88 μS, respectivamente. O G4 (C = -275,14 μS; P = -254,44 μS) gerou a melhor distribuição de tensões. O material de revestimento das PPFs não influenciou na distribuição de tensões. Adicionalmente, a combinação de implantes curtos e convencionais (G2) parece ser uma alternativa viável.</p> <p>Descritores: Implantes dentários; Prótese dentária; Prótese dentária fixada por implante; Materiais dentários.</p>

<p>TERAPIA DO RISO COMO FERRAMENTA AUXILIAR PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS: NOVAS POSSIBILIDADES DE HUMANIZAÇÃO</p> <p>APARECIDA THARLLA LEITE DE CALDAS; EMANUELA CAROLAINA TEIXEIRA LIMA; ANTONIO CARLOS CARTAXO; CONSUELO FERNANDA MACEDO DE SOUZA; RAYANNE RILKA PEREIRA DA SILVA; MARIA SORAYA PEREIRA FRANCO ADRIANO.</p> <p>A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a perda progressiva e irreversível da função renal, podendo levar o paciente a óbito. Fazendo-se necessário o uso de hemodiálise que é o processo de filtração e depuração do sangue de substâncias indesejadas. Implantar a promoção da saúde com a aplicação da técnica lúdica para pacientes em tratamento de hemodiálise. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal, intervencionista de abordagem quantitativa. Os dados foram analisados em tabelas e gráficos e as falas foram categorizadas e posteriormente discutidas a luz da literatura. A amostra contou com 53 pacientes de IRC em tratamento de hemodiálise no Hospital Regional de Cajazeiras de ambos os sexos. Têm-se 33 pacientes do sexo masculino e 20 do sexo feminino, a maioria tem idade entre 61 a 70 anos; com ensino fundamental incompleto. Referindo-se as variáveis relacionadas ao ambiente submetido à hemodiálise e ao estado de humor antes da intervenção 40 (75%) dos pacientes que disseram estarem felizes no momento, 08 (16%) afirmaram estarem tristes e 05 (9%) colocavam-se com medo. Após a intervenção da Terapia do riso, constatou-se que 52 (98%) afirmaram estarem felizes e 01 (2%) continuaram tristes. Os dados obtidos prova o quanto a terapia é uma ferramenta positiva e deve ser aplicada a pacientes de IRC em tratamento de hemodiálise pois é capaz de minimizar a dor e auxilia na recuperação do paciente.</p> <p>Descritores: Insuficiência renal crônica; Humanização da assistência; Diálise renal.</p>	<p>TERAPIA DE ACONSELHAMENTO APLICADA A PACIENTES PORTADORES DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR</p> <p>CAMILA, CAMILA MARIA BASTOS MACHADO DE RESENDE, ERIKA OLIVEIRA DE ALMEIDA, GUSTAVO AUGUSTO SEABRA BARBOSA</p> <p>Introdução: a característica multifatorial das disfunções temporomandibulares (DTM) tem motivado o desenvolvimento de inúmeras terapias de tratamento. Algumas conservadoras e reversíveis, outras mais invasivas e irreversíveis. O aconselhamento consiste em uma terapia reversível e conservadora, indicada como conduta inicial para o paciente que apresenta a DTM. Objetivo: Descrever o protocolo de aconselhamento recomendado para indivíduos portadores de DTM a fim de obter uma melhora nos sinais e sintomas desta disfunção. Metodologia: Detalhar a terapia de aconselhamento indicada para todos os pacientes diagnosticados com DTM que comparecem ao projeto de extensão do Centro Integrado de Atendimento a Portadores de Disfunção do Aparelho Estomatognático (CIADE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A terapia consiste em orientar o paciente a manter os músculos relaxados; evitar movimentos mandibulares excessivos; manter dieta macia e mastigação bilateral; evitar abertura bucal excessiva; conscientização e redução de hábitos parafuncionais; boa postura; higiene do sono; prática de exercícios aeróbicos dentre outras. Conclusão: A terapia de aconselhamento realizada no CIADE tem sido bem aceita pelos pacientes que tem relatado melhorias na sintomatologia. Os alunos e profissionais que utilizam tal protocolo sentem-se bastante capazes de realizá-lo o que pode gerar uma maior abrangência dessa terapia aos indivíduos portadores de DTM a uma baixo custo.</p> <p>Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Aconselhamento; Articulação temporomandibular</p>
	<p>TRABALHO RURAL NA IDADE IDOSA: RELAÇÃO COM AS LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS (LOPMs)</p> <p>KAREN OLIVEIRA PEIXOTO; ALMIR MIRANDA FERREIRA; TAMIREZ CARNEIRO DE OLIVEIRA; EUDES EULER DE SOUZA LUCENA; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA; KENIO COSTA DE LIMA.</p> <p>O câncer de boca é o quinto tipo de câncer em incidência em todo o mundo, sendo em sua maioria precedido de Lesões Oraís Potencialmente Malignas (LOPMs). Testar a relação entre variáveis demográficas e relativas à proteção/exposição solar no trabalho rural e a prevalência de LOPMs em idosos da região do Seridó do Rio Grande do Norte. Aplicou-se um questionário sócio-demográfico e foi realizado o exame clínico bucal em uma amostra aleatória de base populacional calculada para cada sindicato de trabalhadores rurais. A presença de LOPMs e o tempo de trabalho rural foram comparados através do teste Mann-Whitney, a um nível de significância de 5%. De 437 idosos arrolados, com média de 68,7 anos de idade, 51,3% eram do sexo feminino, 41,2% de pele clara e a maioria (69,8%) não usava nenhum tipo de fotoproteção. Foi encontrada prevalência de 37,8% de LOPMs (165 casos), sendo 89,1% destas correspondentes à queilite actínica (QA), 9,1% à leucoplasia e 1,8% à eritroplasia. Na análise bivariada, constatou-se relação estatisticamente significativa com as variáveis sexo ($p=0,017$), idade ($p<0,001$), cor da pele ($p<0,001$), tempo de exposição solar ($p=0,007$), e uso de fotoproteção ($p<0,001$). O predomínio de QA foi associado à ocupação, cor da pele e tempo de exposição solar. Foi observada maior prevalência de LOPMs nos grupos de maior idade, sexo masculino, pele clara, com maior tempo de exposição ao sol e que não usam fotoproteção.</p> <p>Descritores: Idoso; Geriatria; Trabalhador Rural; Exposição Solar; Lesões Oraís Potencialmente Malignas; Patologia Oral.</p>

TRAUMA MAXILOFACIAL RESULTANTE DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: FATORES ASSOCIADOS E SÉRIE TEMPORAL

ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA; ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO; LUZIA MICHELLE SANTOS; TOMÁS LÚCIO MARQUES DE ALMEIDA LIMA; LORENA MARQUES DA NÓBREGA; SÉRGIO D' AVILA.

No Brasil, milhares de pessoas morrem ou apresentam invalidez permanente após sofrer acidentes automobilísticos. Identificar os fatores associados ao trauma maxilofacial resultante de acidente automobilístico em uma região metropolitana do Nordeste do Brasil e analisar sua distribuição temporal. Realizou-se um estudo transversal e retrospectivo a partir da análise de laudos de vítimas de acidente de trânsito atendidas em um Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, ao longo de um ano. Foi feita estatística descritiva e multivariada, por meio de regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$). Durante o período avaliado, foram registrados 602 casos de acidentes de trânsito, sendo 134 referentes a acidentes automobilísticos. A maioria das vítimas era do sexo masculino (73,1%), da faixa etária de 30 a 39 anos (27,6%) e residentes da zona suburbana (59,0%). O número médio mensal de acidentes automobilísticos foi de $11,17 \pm 7,42$. A prevalência de trauma maxilofacial foi de 26,9% e apresentou associação significativa com o mês de Dezembro (RP = 4,333; IC 95% = 1,606-11,691; $p < 0,01$) em comparação com Janeiro. A prevalência de trauma maxilofacial foi elevada e demonstrou variar de acordo com os meses.

Descritores: Epidemiologia; Acidentes de Trânsito; Estudos de Séries Temporais.

TRAUMAS FACIAIS COMO MARCADORES DE VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA IDOSOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GÊNEROS

TOMÁS LÚCIO MARQUES DE ALMEIDA LIMA; RAYANNE IZABEL MACIEL DE SOUSA; ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO; ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA; PATRÍCIA MEIRA BENTO; SÉRGIO D'ÁVILA LINS BEZERRA CAVALCANTI.

A violência interpessoal (VIP) está entre os principais fatores etiológicos de traumas do complexo maxilo-facial, causando maior impacto sobre a saúde dos idosos. Caracterizar o perfil de idosos que apresentaram trauma facial e/ou corporal resultante de VIP e identificar eventuais diferenças de vitimização entre os gêneros. Estudo transversal, a partir da análise de 7132 laudos de VIP do Instituto de Medicina e Odontologia Forense do Nordeste brasileiro, no período de 2008 à 2011. Totalizando 259 laudos referentes à VIP em idosos com 60 anos ou mais. As variáveis estudadas referiam-se às características sócio demográficas das vítimas; circunstâncias da agressão; perfil do agressor e o tipo de trauma. Foi realizada análise estatística descritiva e multivariada. A partir da Análise de Correspondência Múltipla, a dimensão 1 foi formada pelo gênero da vítima, circunstância da agressão e a relação entre agressor e vítima, e dimensão 2 pelo tipo de instrumento, faixa etária da vítima e o tipo de trauma. Formaram-se dois grupos com perfis distintos de vitimização: homens, de 70 a 79 anos, com companheiro e até 8 anos de estudo, agressor desconhecido e do gênero masculino, agressão em âmbito comunitário, durante o turno noturno, resultando em trauma facial; mulheres, de 60 a 69 anos, sem companheiro, com mais de 8 anos de estudo, agredidas por conhecidos e do gênero feminino, em âmbito doméstico, agressão sem instrumentos ou mistas, durante o turno diurno, resultando em trauma corporal. Há uma elevada proporção de trauma facial entre idosos brasileiros vítimas de violência física e que existem diferenças importantes de vitimização de acordo com o gênero.

Descritores: idosos; agressão; maxilofacial trauma.

<p>TRAUMAS MAXILOFACIAIS RESULTANTES DE VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA IDOSOS: UM ESTUDO DE 4 ANOS EM UM SERVIÇO FORENSE BRASILEIRO</p> <p>SHEYLA KÁTIA LÚCIO DORNELAS MARTINS; RAYANNE IZABEL MACIEL DE SOUSA; ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO; LORENA MARQUES DA NÓBREGA; PATRÍCIA MEIRA BENTO; SÉRGIO D'ÁVILA LINS BEZERRA CAVALCANTI.</p> <p>A violência interpessoal é de substancial importância em saúde pública, dada a sua magnitude e impacto na vida das pessoas. Identificar a prevalência de traumas maxilofaciais resultante de violência física contra idosos, descrever os seus padrões e identificar fatores associados a sua ocorrência. Estudo transversal realizado a partir da avaliação de 7.132 casos de violência interpessoal atendidos em um serviço forense brasileiro, ao longo de quatro anos. Os casos referentes a situações de violência física contra idosos foram 259, quase metade apresentou trauma maxilofacial (42,9%). Predominou a lesão em tecido mole (90,1%), com mais de uma região da face afetada (40,4%), seguidos de situações de trauma isolado na região orbital (19,3%) e frontal (14,7%). A prevalência de trauma foi maior entre idosos com idade superior a 66 anos (RP = 1,166; IC 95% = 0,865-1,572), do sexo masculino (RP = 1,119; IC 95% = 0,807-1,550), vítimas de violência na comunidade (RP = 1,431; IC 95% = 0,951-2,153), durante o turno noturno (RP = 1,226; IC 95% = 0,911-1,651) e durante os finais de semana (RP = 1,279; IC 95% = 0,955-1,714) efetuada sem utilizar algum instrumento contundente (RP = 1,311; IC 95% = 0,932-1,846). Foi alta a prevalência de traumas maxilofaciais em idosos, acometendo mais de uma região da face, mais prevalente no sexo masculino, em vítimas de situações de conflito em âmbito comunitário durante o período noturno. Descritores: Idosos; Violência; Trauma.</p>	<p>USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS E A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS DE UM CENTRO DE MÉDIA COMPLEXIDADE DE UMA CAPITAL NORDESTINA</p> <p>MICHELE ALMEIDA DA SILVA; MAURO HENRIQUE NOGUEIRA GUIMARÃES DE ABREU; ANDRÉ ULISSES DANTAS BATISTA; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE.</p> <p>A população brasileira nos últimos anos vem passando por um processo de envelhecimento. O objetivo foi verificar a associação do uso e da necessidade de próteses dentárias à qualidade de vida em idosos atendidos no Centro de média complexidade em uma capital nordestina. A coleta de dados foi feita com base no SB Brasil (2010) por um único examinador previamente calibrado com Kappa acima de 0,61. Foram examinados 199 idosos. Utilizou-se os critérios adotados pelo SB Brasil (2010) para o uso e a necessidade de prótese. A amostra foi composta por 84,9% mulheres, com média de idade de 70 anos. Entre esses 72,4% usam prótese superior, 42,7% usam prótese inferior, 27,6% necessitam de prótese superior e 56,8% necessitam de prótese inferior. Houve associação independente entre OHIP-14 e as covariáveis sexo e necessidade de prótese. Idosos do sexo masculino apresentaram menores valores do escore (PPR=0.734; p=0.011) do que as mulheres. Indivíduos sem necessidade normativa de prótese dentária apresentaram menores valores do OHIP-14 (PPR=0.767; p=0.003) do que aqueles com necessidade. O presente estudo revelou que o uso de prótese foi mais frequente na arcada superior, há maior necessidade de prótese na arcada inferior. O impacto da qualidade de vida em saúde bucal foi mais observado em mulheres não usuárias de próteses. Portanto, são necessárias políticas públicas de saúde voltadas para atenção odontológica a essa população. Descritores: Saúde Bucal; Prótese dentária; Qualidade de vida.</p>
--	---

USO DO ACIDO TRANEXÂMICO COMO HEMOSTÁTICO LOCAL PÓS-EXODONTIAS EM PACIENTES USUÁRIOS DE VÁLVULA CARDÍACA, COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA OU ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

EMMILY TAMIRIS FARIAS PINTO; SALOMÃO ISRAEL MONTEIRO LOURENÇO QUEIROZ; BRUNO CÉSAR DE VASCONCELOS GURGEL; ADRIANO ROCHA GERMANO; JOSÉ SANDRO PEREIRA DA SILVA.

A varfarina é o anticoagulante oral mais utilizado, sendo prescrito na prevenção de tromboembolismo em pacientes com trombose venosa, por exemplo. O atendimento a pacientes usuários deste tipo de medicação nos consultórios odontológicos também vem aumentando. Avaliar a eficácia de dois métodos de hemostasia local no controle do sangramento em cirurgia oral menor, em pacientes em terapia anticoagulante. Foram empregados dois métodos de hemostasia local, sendo o grupo I (controle) utilizando somente irrigação, compressão com gaze com soro fisiológico e sutura e o grupo II (estudo) utilizando irrigação, compressa com gaze embebida com ácido tranexâmico e sutura. A amostra foi composta de 37 pacientes. Na avaliação da hemostasia imediata a média para conseguir o estancamento do sangramento foi de 9,1 ($\pm 3,6$) minutos. No grupo estudo o tempo para conseguir essa hemostasia foi menor se comparado com o controle independente da patologia motivo do uso de anticoagulante, sendo essa diferença (6,018 / IC 95%: 4,677-7,359) estatisticamente significativa ($p < 0,001$). A utilização do ácido tranexâmico em compressa com gaze e irrigação como uma medida de hemostasia local foi mais eficaz no controle do sangramento imediato e mediato, principalmente nas primeiras 24h após realização da exodontia. A patologia de motivo do uso de anticoagulantes parece não interferir no sangramento desde que se faça uso de medias de hemostasia local.

Descritores: Hemorragia Bucal; Anticoagulantes; Ácido Tranexâmico.

USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA ENTRE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL

LIEGE HELENA FREITAS FERNANDES; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; EMILANIR GOMES MAIA; JUNEISE SOUSA JANUÁRIO SANTOS; ALIDIANNE FÁBIA CABRAL XAVIER.

A perda dentária ocasionada por lesões cáries é considerada um problema que acomete de forma significativa a população brasileira. O impacto negativo advindo dessa perda pode repercutir diretamente nas funções laborais do indivíduo, sendo assim, a instalação de próteses dentárias é uma alternativa para melhoria das funções estomatognáticas e da autoestima do trabalhador. Avaliar o uso e a necessidade de prótese entre trabalhadores da indústria têxtil de João Pessoa – PB. Estudo transversal, sendo a amostra composta por 489 indivíduos de 20 a 59 anos de idade, de ambos os sexos. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, uso e tipo de prótese utilizada, adequação do dispositivo protético, bem como necessidade e tipo de prótese requerida. Os dados foram organizados no SPSS e apresentados por meio da estatística descritivas e inferencial (Qui-quadrado de Pearson). Verificou-se que 24,7% dos trabalhadores utilizavam prótese, sem diferenças entre os sexos ($p > 0,05$). Com relação à idade, o uso predominou entre operários de 30 a 39 anos 45,5% ($p < 0,05$). A prótese parcial removível foi o tipo mais utilizado (76,9%). Em 90,0% da amostra a prótese em uso encontrava-se adequada. A necessidade protética foi encontrada em 37,7% dos examinados, sendo que, a maioria (60,4%) requer prótese parcial do tipo removível. No ramo da indústria têxtil, o uso e a necessidade de prótese dentária prevaleceram entre trabalhadores jovens.

Descritores: Saúde do trabalhador; Saúde bucal; Prótese dentária.

<p>USO, NECESSIDADE E QUALIDADE DA PRÓTESE EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS</p> <p>HANNAH GIL DE FARIAS MORAIS; FABIANA BARROS MARINHO MAIA; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE.</p> <p>O Brasil atualmente passa por um aumento da sua expectativa de vida, justificando a necessidade de pesquisas direcionadas à população mais adulta. O presente estudo tem por objetivo estimar o uso, necessidade e avaliação quanto à necessidade de troca da prótese dos pacientes de uma cidade de médio porte do nordeste do Brasil. Foi realizado o exame clínico em uma amostra composta por 212 usuários, hipertensos e diabéticos, de ambos os sexos, para isso, foram utilizados os códigos e critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde para uso e necessidade de prótese superior e inferior. Após coletados, os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado e Exato de Fisher. Com relação ao uso de prótese, foi observado que 56,6% faziam uso da prótese superior e 25,9% da inferior; com relação à necessidade de uso, 89,1% necessitavam do uso da prótese superior e 93,9% da inferior. Foi observado ainda que 88,2% da população avaliada necessitava realizar a troca da prótese. O uso da prótese esteve associado ao sexo ($p=0,03$ e $IC95\%= 0,20- 0,96$); quanto aos critérios de avaliação das próteses, a associação esteve presente ao fator estabilidade ($p=0,019$) e estética ($p=0,023$). Portanto podemos perceber uma necessidade premente de uma política concreta de ações preventivas, educativas, curativas e de reabilitação odontológica voltada para essa população.</p> <p>Descritores: Saúde bucal; prótese dentária; saúde pública.</p>	<p>UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS, MORBIDADE, AUTO-PERCEPÇÃO E IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS</p> <p>RAPHAEL CAVALCANTE COSTA; TAMIRES VIEIRA CARNEIRO; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO; EUFRÁSIO DE ANDRADE LIMA NETO; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN; ANA MARIA GONDIM VALENÇA.</p> <p>O câncer infantil representa um problema de saúde pública. Avaliar os serviços odontológicos, morbidade, auto percepção e impactos em saúde bucal de pacientes pediátricos oncológicos. Trata-se de um estudo transversal, epidemiológico e documental, com amostra de pacientes entre 2 e 19 anos atendidos um hospital de referência na Paraíba, sendo as informações coletadas através de entrevistas, questionários (base no SBBrasil2010) e prontuários. Os dados foram analisados descritivamente. A média de idade dos pacientes ($n=100$) foi de $9,0(\pm 4,8)$ anos; 51,0% mulheres e com a principal patologia a Leucemia Linfóide Aguda (36,0%). Sobre a última ida ao dentista (71,0%) afirmaram já terem sido consultados, sendo (50,7%) consultas públicas, sendo avaliadas como boa (62,0%), e realizada para revisão (40,8%), em menos de um ano (62,0%). Quanto à satisfação com os dentes, encontram-se satisfeitos (34,0%), mesmo achando necessário tratamento (58,0%) e sem odontalgia (80,0%). A dificuldade para comer (20,0%) e o nervosismo (12,0%) foram os impactos mais relatados. Os pacientes do estudo visitaram o dentista ao menos uma vez, sendo a última consulta realizada antes de um ano, classificada como boa e predominantemente pública. Encontram-se satisfeitos com seus dentes, com ausência de dor e percepção da necessidade de tratamento, sendo a dificuldade para comer o impacto da saúde bucal mais citado.</p> <p>Descritores: Neoplasias; Criança; Adolescente; Saúde Bucal.</p>
--	--

<p>VIOLÊNCIA COMUNITÁRIA: AGRESSÃO POR ARMA BRANCA E LESÕES MAXILOFACIAIS</p> <p>ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA; ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO; LUZIA MICHELLE SANTOS; KEVAN GUILHERME NÓBREGA BARBOSA; GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE; SÉRGIO D' AVILA.</p> <p>A violência comunitária é um dos principais agentes etiológicos de lesões maxilofaciais, gerando altos custos emocionais e sociais. Caracterizar o perfil de vítimas de violência comunitária agredidas por arma branca e que resultou em lesões maxilofaciais e/ou corporais. Foi realizado um estudo transversal e exploratório a partir da análise de 1283 registros médico-legais e sociais de vítimas de violência comunitária atendidas em um Centro de Medicina e Odontologia Forense do Nordeste do Brasil. Foi feita estatística descritiva e multivariada, por meio da Análise de Cluster. Do total de casos avaliados, 118 foram referentes a situações de agressão por arma branca. A maioria das vítimas era do sexo masculino (72,0%), solteiro (50,0%) e residente na zona urbana (47,5%). O período das 18:00 às 23:59 horas concentrou o maior número de ocorrências e a prevalência de lesões maxilofaciais foi de 22,0%. A Análise de Cluster revelou a formação de dois conglomerados. As variáveis que mais contribuíram para a diferenciação externa entre os grupos foram: faixa etária ($p<0,001$), região de moradia ($p<0,001$), estado civil ($p<0,001$), ocupação ($p<0,001$), escolaridade ($p<0,001$), horário da ocorrência ($p<0,05$), dia da ocorrência ($p<0,05$) e região do corpo afetada ($p<0,05$). Homens solteiros representaram as principais vítimas de violência comunitária.</p> <p>Descritores: Saúde Pública; Violência; Traumatismos Maxilofaciais.</p>	<p>INFLUÊNCIA DO USO DE DIFERENTES ADESIVOS DENTINÁRIOS E DO LASER ND:YAG NA DESSENSIBILIZAÇÃO DENTINÁRIA</p> <p>FÁBIA REGINA VIEIRA DE OLIVEIRA ROMA; ETEVALDO MATOS MAIA FILHO; ÉRICA CRASTECHINI; CARLOS ROCHA GOMES TORRES; LEILY MACEDO FIROOZMAND.</p> <p>Ainda não há um tratamento totalmente eficaz para hipersensibilidade dentinária. Dentre os tratamentos propostos temos o uso dos adesivos dentinários e do laser ND: YAG. Avaliar "in vitro" a influência do uso de diferentes adesivos dentinários e do laser ND:YAG na permeabilidade dentinária. 60 discos de dentina bovina (espessura-1mm). Mediu-se a permeabilidade inicial após remoção da <i>smear layer</i> e abertura tubular (aparelho de permeabilidade-ODEME). A seguir dividiu-se os espécimes em 6 grupos experimentais (n=10): (L) Laser Nd: YAG (60mJ, 10 Hz, 0,6W), (SB2) Single Bond 2-3M, (SBU) Single Bond Universal-3M, (SM) Scotchbond Multipurpose-3M, (CSB) Clearfil SE Bond-Kuraray e (C) Controle. Após os tratamentos das superfícies dentinárias, imergiu-se as amostras em água deionizada a $37\pm 1^\circ\text{C}$ por 24h e realizou-se nova medição da permeabilidade dentinária. Resultados: Foram calculadas as variações percentuais da permeabilidade dentinária após os diferentes tratamentos, por meio do teste Kruskal Wallis com post hoc de Dunn ($p>0,05$). Verificou-se que o Laser aumentou a permeabilidade dentinária (379,86%) e que os sistemas adesivos a diminuíram CSB (-94,76%), SB2 (-89,35%), SBU (-77,68%) e SM (-77,50%) quando comparados ao grupo (C) Controle. O laser ND: YAG 60mJ e 10 Hz aumentou significativamente a permeabilidade dentinária enquanto que os adesivos convencional (SB2) e autocondicionante (CSB) foram os adesivos que mais diminuíram a mesma.</p> <p>Descritores: Permeabilidade da Dentina, Lasers, Adesivos Dentinários.</p>
--	---